



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL
DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
CAMPUS - TAUÁ

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO LICENCIATURA EM LETRAS
PORTUGUÊS/INGLÊS E SUAS RESPECTIVAS LITERATURAS**

Tauá - CE
2025



INSTITUTO FEDERAL
Ceará

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
CAMPUS TAUÁ

REITOR

JOSÉ WALLY MENDONÇA MENEZES

PRÓ-REITORA DE ENSINO

CRISTIANE BORGES BRAGA

PRÓ-REITORA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

JOÉLIA MARQUES DE CARVALHO

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO

ANA CLÁUDIA UCHOA ARAÚJO

DIRETOR GERAL DO CAMPUS TAUÁ

WEBERTE ALAN SOMBRA

CHEFE DE DEPARTAMENTO DE ENSINO DO CAMPUS TAUÁ

KÉLVIA JÁCOME DE CASTRO

COORDENADOR DE PESQUISA DO CAMPUS TAUÁ

TIAGO DE SOUSA LEITE

COORDENADOR DE EXTENSÃO DO CAMPUS TAUÁ

ELPIDA ANDREIA DE QUEIROZ NIKOKAVOURAS

**COORDENADORA DO CURSO DE LETRAS PORTUGUÊS/INGLÊS E RESPECTIVAS
LITERATURAS**

JÉSSICA NUNES CALDEIRA CUNHA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
CAMPUS TAUÁ

**NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE DO CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS
PORTUGUÊS / INGLÊS DO IFCE CAMPUS TAUÁ**

PORTARIA Nº 8581/GAB-TAU/DG-TAU/TAUA, DE 04 DE SETEMBRO DE 2025

PRESIDENTE

ALAN MEDEIROS CASTELUBER

SECRETÁRIO(A)

ADRIANA MERLY FARIAS

MEMBROS EFETIVOS

ANTONIO BRUNO SALES DIAS

EDSON ALENCAR COLLARES DE BESSA

GABRIELA ISMERIM LACERDA

JÉSSICA NUNES CALDEIRA CUNHA

JOÃO PAULO SARAIVA PIRES

KARINA DE MORAIS E SILVA

KLEIANE BEZERRA DE SÁ

LEANDRO VIDAL CARNEIRO

MARCUS VINÍCIUS DE PAULA

MARINALDO DE ALMEIDA CUNHA

RAQUEL VIEIRA SOBRINHO

SAMUEL BARBOSA SILVA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
CAMPUS TAUÁ

**COMISSÃO DE REVISÃO / ALTERAÇÃO E ATUALIZAÇÃO DO PROJETO
PEDAGÓGICO DO CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS PORTUGUÊS / INGLÊS DO
IFCE CAMPUS TAUÁ**

PORTARIA Nº 8581/GAB-TAU/DG-TAU/TAUA, DE 04 DE SETEMBRO DE 2025

COORDENADORA DO CURSO

JÉSSICA NUNES CALDEIRA CUNHA

DOCENTE DA ÁREA DE LÍNGUA PORTUGUESA

KARINA DE MORAIS E SILVA

DOCENTE DA ÁREA DE LÍNGUA INGLESA

ALAN MEDEIROS CASTELUBER

DOCENTE DA ÁREA PEDAGÓGICA

JOÃO PAULO SARAIVA PIRES

PEDAGOGA

PRUCINA DE CARVALHO BEZERRA

BIBLIOTECÁRIA

ANALICE FRAGA DE OLIVEIRA

REPRESENTANTE DO NAPNE

SHARLENE PEREIRA ALVES

REPRESENTANTE DO NEABI

FRANCISCA PATRÍCIA DA CONCEIÇÃO

REPRESENTANTE DO NUGEDS

CARLOS GETÚLIO DE FREITAS MAIA

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	7
1.1 Da elaboração do projeto.....	8
2 APRESENTAÇÃO.....	12
3 CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO.....	18
3.1 Campus Tauá: breve histórico e características.....	20
4 CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO.....	23
4.1 Concepção Filosófica e Didático-Pedagógica.....	23
4.2 Concepção da formação.....	25
4.3 Princípios Gerais.....	26
4.4 Estrutura do curso.....	26
4.5 Atuação do Coordenador.....	27
4.6 Diretrizes Curriculares para o curso.....	32
5 JUSTIFICATIVA.....	33
6 QUADRO DE OBJETIVOS.....	37
6.1 Objetivo Geral.....	38
6.2 Objetivos Específicos.....	38
7 ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA.....	39
7.1 Proposta Pedagógica do Curso.....	39
8 METODOLOGIA.....	43
8.1 Requisitos e formas de acesso.....	45
8.2 Áreas de atuação.....	45
8.3 Perfil que se espera do profissional egresso.....	46
8.4 Competências e Habilidades.....	47
9 FUNDAMENTAÇÃO LEGAL.....	48
10 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	50
10.1 Da concepção.....	50
10.2 Das disciplinas.....	51
10.3 Estágio Supervisionado.....	53
10.4 Trabalho de conclusão de curso.....	53

10.5 Disciplinas Optativas.....	54
10.6 Das modalidades de Habilitação e suas Matrizes Curriculares.....	54
11 NÚCLEOS DE ARTICULAÇÃO CURRICULAR.....	55
11.1. Matriz curricular.....	57
11.2 Carga horária por semestre.....	63
11.3 Fluxograma Curso Superior - Licenciatura em Letras Habilitação Português/Inglês e Respectivas Literaturas.....	64
12 PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR.....	65
13 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO.....	65
13.1. Roteiro de estágio.....	66
14 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC.....	67
15 ATIVIDADES COMPLEMENTARES.....	68
15.1 Detalhamento das Atividades Complementares.....	70
16 INTEGRAÇÃO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO.....	74
16.1 O ensino e a pesquisa.....	75
16.2 O ensino e a extensão.....	77
17 CRITÉRIOS PARA APROVEITAMENTO DE ESTUDOS.....	78
18 DIPLOMA.....	78
19 AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO.....	78
20 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM.....	79
21 INFRAESTRUTURA.....	81
21.1 Instalações.....	81
21.2 Biblioteca, Instalações e Equipamentos.....	83
21.3 Estratégias de apoio ao discente.....	85
22 CORPO TÉCNICO E DOCENTE.....	86
23 DA NECESSIDADE DE LABORATÓRIOS ESPECÍFICOS À ÁREA DO CURSO.....	89
23.1 Laboratório Interdisciplinar de Estudos da Linguagem (LINTER).....	89
23.2 Laboratório para Estudos da Oralidade (LEO).....	90
24 REFERÊNCIAS.....	92
25 ANEXOS.....	96
ANEXO 1 - FORMULÁRIOS PARA O ESTÁGIO SUPERVISIONADO.....	96
ANEXO 2 - NORMAS PARA ELABORAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE	

CURSO (TCC).....	128
ANEXO III - PROGRAMAS DAS UNIDADES DIDÁTICAS (PUDs).....	136
Semestre 1.....	136
Semestre 2.....	150
Semestre 3.....	164
Semestre 4.....	177
Semestre 5.....	195
Semestre 6.....	212
Semestre 7.....	230
Semestre 8.....	241
Semestre 9.....	251
Semestre 10.....	264
Disciplinas optativas.....	274

1 INTRODUÇÃO

O processo de instalação de um Curso Superior, em qualquer contexto, representa sempre um ato de grandes repercussões tanto no âmbito interno da instituição proponente, quanto no seu entorno de atuação. Logo, estamos tratando dos conceitos de *responsabilidade* e *responsabilização*. Isso ocorre porque este processo envolve não apenas perspectivas que incidirão sobre o chamado “mercado de trabalho”, mas, principalmente, por implicar profundas transformações na própria cultura educacional do lócus sobre o qual se pretende atuar.

Por sua vez, isso implica na obrigatoriedade de um perceptível comprometimento contínuo da instituição e de seus atores para com esse estado de transformação. “*Nesse sentido, é fundamental a definição de princípios, diretrizes e critérios que sejam referenciais de qualidade para as instituições que ofereçam cursos nessa modalidade*” (MEC, 2007). O debate com a comunidade, os estudos internos e externos sobre a vocação cultural/educacional local, bem como a reflexão pedagógica ativa, são ferramentas indispensáveis nesse processo.

Assim é que o Projeto Pedagógico de Curso (PPC) deve ser entendido como uma plataforma integradora entre os anseios da comunidade, os objetivos de expansão da instituição proponente, além de ser instrumento legal indispensável na definição e organização de todas as práticas pedagógicas, curriculares e extracurriculares propostas a partir do curso idealizado e/ou implantado. Tal instrumento adquire, ainda, um forte contorno político, uma vez que, os debates implícitos em sua elaboração devem apontar para o atendimento de caracteres específicos e relevantes da comunidade local na compreensão da autonomia e da ética que se pretende acessibilizar ao educando.

Partindo desse princípio, o presente PPC foi elaborado de forma participativa, levando-se em conta tanto a pertinência da Licenciatura pretendida, quanto (e principalmente) os anseios da comunidade local, que oportunamente se manifestou por meio de enquete disponibilizada via site do IFCE- *campus* Tauá, colocando a Licenciatura em Letras como o terceiro curso com maior índice de votos, apontando não só viabilidade, quanto necessidade. Isso posto, o intuito do presente documento é colaborar na busca de assegurar uma formação teórico-pedagógica para a construção de uma sociedade mais crítica, justa e humana através da conscientização dos licenciandos para as questões sociais vividas na cena atual.

1.1 Da elaboração do projeto

O presente projeto resulta de todo um conjunto de esforços empreendidos pelos que fazem o IFCE - *campus* Tauá na direção de ofertar à comunidade regional as condições propícias para que esta instituição efetivamente se coloque como um polo propagador do desenvolvimento educacional, científico, social e cultural do interior do estado e, no caso específico, da região dos Inhamuns. Nessa direção, o empenho dos que contribuíram para a elaboração do texto que ora é apresentado se encaminhou não apenas na indicação de questões pontuais, relativas à base legal e conteudística do curso e seus diferentes componentes curriculares, mas também no sentido de procurar adequar tal estrutura às condições sócio, históricas e culturais presentes nessa região e, conseqüentemente, interferentes no processo educacional que aqui se estabeleceu ao longo das últimas décadas.

O texto está organizado em seções específicas, cada qual contendo informações que, em conjunto, visam justificar a implantação deste tipo de curso, seu potencial, limites e intersecções com outras áreas em face ao contexto regional, fatores que o fizeram aparecer na lista dos cinco cursos mais bem votados em consulta realizada junto à população local no ano de 2014, por ocasião do projeto de divulgação da expansão dos IFs.

A estrutura do projeto está assim configurada: **1)** inicialmente apresentamos uma breve contextualização histórica da Rede Federal de Educação Profissional Tecnológica no Brasil, na qual está inserido o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), suas características, objetivo e possibilidades, bem como as transformações pelas quais passou até resultar no perfil que hoje conhecemos e, dentro do qual, atuamos; **2)** características relevantes da região dos Inhamuns, locus de implantação do curso ora proposto; **3)** aspectos conceituais (filosóficos, sociais, culturais e pedagógicos) da Licenciatura enquanto modalidade de curso superior, particularmente, do Curso de Letras (com Dupla Habilitação); **4)** projeção de informações gerais do curso proposto, bem como a identificação da sua Coordenação e de seu Núcleo Docente Estruturante – NDE; **5)** justificativa e os objetivos do curso, sua organização pedagógica, requisitos e formas de acesso, área de atuação e perfil profissional do egresso; **6)** proposta pedagógica e metodologia; **7)** fundamentação legal na construção da proposta curricular; **8)** organização curricular (Matriz Curricular, formas de Prática enquanto Componente Curricular, normas de Estágio Curricular Supervisionado, Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, Atividades Complementares, critérios para aproveitamento de estudos e solicitação de diploma, e, projeções quanto às esferas de Ensino, Pesquisa e Extensão); **9)** Avaliação do Projeto

Pedagógico do Curso; **10)** formas de Avaliação da Aprendizagem; **11)** Corpo Técnico, Docente e Infraestrutura; **12)** Referências Bibliográficas e anexos.

A elaboração deste projeto foi realizada – em conformidade com a PORTARIA N° 78/GD, DE 11 DE DEZEMBRO DE 2015 – pela seguinte equipe:

Auricélio Ferreira de Souza – Presidente

Docente do IFCE *campus* Tauá

Doutor em Literatura e Interculturalidade – PPGLI/UEPB

Mestre em Literatura e Interculturalidade – PPGLI/UEPB

Especialista em Literatura Brasileira – URCA-CE

Licenciado em Letras (Língua Portuguesa/Língua Inglesa e respectivas Literaturas) – URCA-CE

Analice Fraga de Oliveira

Bibliotecária do IFCE *campus* Tauá

Especialização em Formação de leitores (Em andamento) – SIGNORELLI Bacharel em Biblioteconomia e Documentação – ICI/UFBA

César Wagner Gonçalves Siqueira

Pedagogo do IFCE *campus* Tauá

Mestre em Avaliação em Políticas Públicas – UFC

Especialização em Coordenação Pedagógica – UFC

Licenciatura em Pedagogia – UECE

Francisco das Chagas Barbosa do Nascimento

Docente do IFCE *campus* Tauá

Especialização em Psicopedagogia Clínica e Institucional - FAK

Especialização em Gestão Escolar – UFC

Licenciado em Pedagogia - URCA

João Batista da Costa Júnior

Docente do IFCE *campus* Tauá

Doutor em Estudos da Linguagem - PPGEL/UFRN

Mestre em Estudos da Linguagem - PPGEL/UFRN

Especialista em Língua Portuguesa e Matemática numa perspectiva transdisciplinar - UAB/IFRN

Licenciado em Letras - Habilitação Língua Portuguesa - UERN-RN

Prucina de Carvalho Bezerra

Pedagoga do IFCE *campus* Tauá

Especialização em Língua Portuguesa e Literatura Brasileira e Africana – URCA Licenciada em Pedagogia – UFPI

Licenciada em Letras Português – UESPI

Em virtude do Curso de Licenciatura em Letras ter completado 50% de seu ciclo de formação em 2020 e, conforme normatizações quanto à estruturação pedagógica do mesmo (RESOLUÇÃO N° 099, DE 27 DE SETEMBRO DE 2017 do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, que aprova o Manual para Elaboração de Projetos Pedagógicos de Cursos do IFCE), sabidamente no que tange a necessidade de revisão dos Projetos Pedagógicos Curriculares (PPC) a cada 2 anos de oferta, a Coordenação, através de reuniões realizadas junto aos organismos colegiados (Colegiado + NDE) envidou os esforços necessários para a condução do processo de revisão e atualização do mencionado documento. Assim seguiram-se as seguintes portarias:

PORTARIA N° 66/GAB-TAU/DG-TAU/TAUA, DE 22 DE JUNHO DE 2020

(Processo SEI 23490.000904/2020-18 – Documento: 1796554 - Boletim de Serviços Eletrônico em 25/06/2020), que designou os servidores abaixo relacionados para realizar o processo de alteração (revisão e atualização) do PPC do Curso em questão:

Auricélio Ferreira de Souza – Presidente - Professor EBTT SIAPE – 1554824

Antonia de Jesus Sales – Membro docente - Professora EBTT SIAPE – 1416151

Cássia Alves da Silva – Membro docente - Professora EBTT SIAPE – 1837126

Edson Alencar Collares de Bessa – Membro docente - Professor EBTT SIAPE – 3121068

Leiliana Rebouças Freire – Membro docente - Professora EBTT SIAPE – 3121413

Leonardo Castro Vieira – Membro docente - Professor EBTT SIAPE – 1286783

Ludovica Olimpio Magalhães – Membro docente - Professora EBTT SIAPE – 2989217

Luiz Henrique Santos de Andrade – Membro docente - Professor EBTT SIAPE – 3121432

Raimunda Costa Cruz – Membro docente - Professora EBTT SIAPE – 3133875

Prucina de Carvalho Bezerra – Membro CTP - Pedagoga SIAPE – 2163826

Analice Fraga de Oliveira – Bibliotecária SIAPE – 2171667

PORTARIA Nº 78/GAB-TAU/DG-TAU/TAUA, DE 28 DE JULHO DE 2021

(Processo SEI 23490.000840/2021-36 – Documento: 2843197), a qual designou os servidores abaixo relacionados para continuar o processo de alteração (revisão e atualização) do PPC do Curso em questão:

Auricélio Ferreira de Souza – Presidente - Professor EBTT SIAPE – 1554824

Antonia de Jesus Sales – Membro Docente - Professora EBTT SIAPE – 1416151

Daniel de Sá Rodrigues Membro Docente - Professora EBTT SIAPE – SIAPE: 1893527

Edson Alencar Collares de Bessa – Membro Docente - Professor EBTT – SIAPE – 3121068

Francisca Arlene Soares Cantuário – Membro Docente - Professora EBTT SIAPE – 3220537

Karla Gonçalves de Oliveira – Membro CTP - Pedagoga SIAPE – 1319092

Leiliana Rebouças Freire – Membro Docente - Professora EBTT SIAPE – 3121413

Leonardo Castro Vieira – Membro Docente - Professor EBTT SIAPE – 1286783

Ludovica Olimpio Magalhães – Membro Docente - Professora EBTT SIAPE – 2989217

Raimunda Costa Cruz – Membro Docente - Professora EBTT SIAPE – 3133875

Analice Fraga de Oliveira – Bibliotecária SIAPE – 2171667

PORTARIA Nº 8581/GAB-TAU/DG-TAU/TAUA, DE 04 DE SETEMBRO DE 2025

(Processo SEI 23490.002042/2024-91 – Documento: 7832194), a qual designou os servidores abaixo relacionados para prosseguir com o processo de alteração (revisão e atualização) do PPC do Curso em questão:

Jéssica Nunes Caldeira Cunha - Presidente - Professora EBTT - SIAPE 1161332

Karina De Moraes E Silva - Docente Área Específica - Professora EBTT - SIAPE 3391652

Alan Medeiros Casteluber - Docente Área Específica - Professor EBTT - SIAPE 1282576

João Paulo Saraiva Pires - Docente Área Específica - Professor EBTT - SIAPE 1178021

Prucina De Carvalho Bezerra - Pedagoga - SIAPE 2163826

Analice Fraga De Oliveira - Bibliotecária - SIAPE 2171667

Sharlene Pereira Alves - Representante do NAPNE - SIAPE 3151711

Francisca Patrícia Da Conceição - Representante do NEABI - SIAPE 1322131

Carlos Getúlio De Freitas Maia - Representante do NUGEDS - SIAPE 3133806

2 APRESENTAÇÃO

Ao recorrermos a uma breve retrospectiva histórica acerca dos embates no campo educacional e suas diversas frentes, constataremos um intenso movimento de reestruturação do como fazer, especificamente no que diz respeito à política de formação do docente. Tal estado de mudança implicou um conjunto de reformas no processo de formação, qualificação e inserção de professores nas redes de ensino. Nesse sentido, é oportuno destacar os seguintes quesitos determinantes nesse paradigma de transformações nos itinerários formativos:

- ❖ Descentralização das decisões;
- ❖ Introdução de uma ideologia de participação, numa perspectiva de gestão ou fiscalização/administração;
- ❖ Maior responsabilização da escola e, conseqüentemente, dos professores em relação aos resultados da aprendizagem;
- ❖ Estabelecimento de um programa nacional comum para a educação básica e, conseqüentemente,
- ❖ A profissionalização do ensino

(URCA, 2009, p. 4)

Podemos perceber que frente a esse cenário de mudanças o Estado brasileiro faz sua ativa participação em dois momentos: o primeiro, com a aprovação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB – Lei 9.394/96), assinalando o que seria a primeira fase desse novo tempo e, em segundo, com a institucionalização das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), levadas à cabo por meio dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), resultando a segunda fase desse novo cenário.

Em termos práticos e objetivos, desse quadro resultou:

I – A integração definitiva do Ensino Infantil e do Médio como etapas da agora chamada *Educação Básica*, a qual deve ser universalizada por meio dos esforços governamentais;

II – Estabelecimento e ênfase de *competências* a serem construídas ao longo de cada etapa da Educação Básica, o que introduziu um paradigma curricular novo, dentro do qual os conteúdos ou disciplinas adquirem nova repercussão,

estendendo-se para além de si mesmas, colocando-se como instrumentos mediadores na construção das competências desejadas frente ao novo mundo;

III – Promoção da flexibilidade, descentralização e, conseqüente autonomia no que tange aos processos de gestão, avaliação e interpretação dos resultados das instituições (escolas), agora fundamentadas por sistemas capazes de fornecer estatísticas, indicadores e dados confiáveis e, em tempo hábil (MELO, 1999).

É também desse estado de mudanças que vemos emergir os quatro princípios básicos de uma nova educação pretendida. A saber: 1) *aprender a conhecer*, 2) *aprender a fazer*, 3) *aprender a conviver* e 4) *aprender a ser*. Tem-se, nessa compreensão, a busca de colocar o processo de educação como percurso de autonomização dos sujeitos por meio do empoderamento de certas *competências e habilidades*, em face de um mundo cada vez mais ágil, complexo e exigente no que tange também às relações produtivas.

Assim é que, formar o futuro profissional das *Linguagens, Códigos e suas Tecnologias* (nomenclatura também advinda desse estado de transformação da educação brasileira), passa a ser um desafio não apenas da instituição ofertante do curso de Licenciatura e Letras, mas de toda a sociedade na qual se inserem tais atores (o acadêmico de Letras, a Instituição de Ensino, os docentes de Nível Superior e, os gestores da educação pública nas instâncias municipal, estadual e federal).

Diante desse cenário de mudanças na conjuntura educacional, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – IFCE, *campus* Tauá, vem, por meio do presente documento, reunir esforços no sentido de dar a sua contribuição no processo de qualificar a formação dos futuros profissionais de Linguagens no eixo da região dos Inhamuns. Para tanto é que ora elabora este projeto, visando a implantação do Curso Superior de Licenciatura em Letras (Habilitação Português-Inglês e respectivas Literaturas) na modalidade presencial.

A região de abrangência da 15ª Coordenadoria Regional de Desenvolvimento da Educação (CREDE 15) corresponde a cinco municípios, cujo Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) e demais configurações educacionais encontram-se apresentadas na sequência de quadros abaixo.

Quadro 1 - Municípios que compõem a CREDE 15 e IDEB correspondente.

MUNICÍPIO	IDEB 2013	
	4ª série / 5º ano	8ª série / 9º ano
AIUABA	6,0	4,4
ARNEIROZ	4,3	4,3
QUITERIANÓPOLIS	5,0	4,3
PARAMBU	5,5	3,9
TAUÁ	6,1	4,6

Fonte: Disponível em: <<http://ideb.inep.gov.br/resultado/>>. Acesso em: 28 abr. 2015.

No sentido macro, as médias do IDEB 2013, segundo o INEP, foram as seguintes: Brasil: 4,0; Ceará: 4,1. Na região atendida pela CREDE 15, a média é de 3,9 a 4,6, um pouco acima das médias nacional e estadual. Apesar disso, os valores demonstram a necessidade de se implantar melhorias na sequência educacional (Ensino Médio) a fim de que se possa elevar o desempenho da educação básica como um todo, requisito imprescindível para o desenvolvimento humano e econômico de uma região.

Quadro 2 – Municípios e número de escolas de Ensino Fundamental (Anos Finais) e Ensino Médio região de abrangência da CREDE 15.

MUNICÍPIO	TOTAL DE ESCOLAS	MUNICIPAL	ESTADUAL	PRIVADA
AIUABA	26	24	1	1
ARNEIROZ	9	8	1	-
QUITERIANÓPOLIS	76	73	3	-
PARAMBU	35	32	2	1
TAUÁ	87	77	6	4
TOTAL	233	214	13	6

Fonte: 15ª CREDE / Dados Coletados no Sistema Educacenso 2015.

Esse quantitativo de escolas situadas na abrangência da CREDE 15 favorece compreender que há um elevado número de estudantes matriculados e, conseqüentemente, demanda por professores habilitados para atuar com as línguas portuguesa e inglesa.

Quadro 3 – Matrícula das escolas de Ensino Fundamental e Médio da região de abrangência da CREDE 15, ANO BASE 2015.

MUNICÍPIO	MUNICIPAL	ESTADUAL	PRIVADA
AIUABA	2.926	520	52
ARNEIROZ	1.963	245	-
QUITERIANÓPOLIS	6.242	1.376	-
PARAMBU	4.032	859	198
TAUÁ	12.862	2.987	824
TOTAL	28.025	5.987	1.074

Fonte: Disponível em: <<http://dados.seduc.ce.gov.br/>> . Acesso em: 28 abr. 2016.

Os dados do ano de 2015 revelam um total de quase trinta mil estudantes matriculados nas escolas municipais, sendo aproximadamente catorze mil estudantes apenas nos anos finais do Ensino Fundamental, o que aponta uma conseqüente demanda por vagas na primeira série do Ensino Médio para os anos vindouros. O quadro abaixo traz o total de matriculados no ensino médio no ano de 2015:

Quadro 4 – Matrícula no Ensino Médio na região de abrangência da CREDE 15.

MODALIDADE	ALUNOS
Ensino Médio Regular	4.362
Ens. Médio Integrado à Educação Profissional	893
EJA Médio - Semipresencial	384
TOTAL 15º CREDE	5.639

Fonte: Disponível em: <<http://dados.seduc.ce.gov.br/>>. Acesso em: 28 abr. 2016.

O quadro abaixo apresenta o total de docentes do Ensino Médio que atuam com as disciplinas de língua portuguesa e língua inglesa:

Quadro 5 – Distribuição de docentes do Ensino Médio na região de abrangência da CREDE 15:

Disciplina	Professores		Possuem licenciatura específica	Não possuem licenciatura específica
	Efetivos	Temporários		
Língua Portuguesa	23	39	14	48
Língua Inglesa	4	20	18	6

Fonte: 15ª CREDE/Gestão de Pessoas. Disponível em: < <http://dados.seduc.ce.gov.br/>>. Acesso em: 28 abr. 2016.

O quadro acima revela que de um total de 62 professores de Língua Portuguesa (somando-se temporários e efetivos), apenas 14 possuem a Licenciatura adequada, ou seja, ainda há 48 docentes atuando sem a formação em Letras, realidade que precisa ser corrigida para a efetiva melhoria no desempenho educacional. Com relação à língua inglesa, a situação é menos grave, porém ainda assim preocupante, uma vez que há ainda um claro déficit com relação à quantidade de docentes efetivos nessa área, o que reforça a necessidade do curso de Letras Português-Inglês e respectivas literaturas para amenizar tal situação.

A respeito da grande relevância da formação específica na melhoria da performance educacional no setor público Martins (2014, p. 63) considera: “[...] sobretudo nos municípios situados no interior dos estados brasileiros, há professores com curso de graduação, mas que atuam em área totalmente contrária à sua de formação inicial ou em uma etapa a qual seu curso não o credencia”. E, mais adiante, sobre a relação docentes x seu processo formativo, alerta: “são peças fundamentais para a oferta de uma educação de qualidade, possivelmente, há professores com curso de graduação, mas sem a qualificação devida para atuar em uma disciplina específica ou em determinada etapa” (MARTINS, 2014, p. 63).

Outra importante questão a ser considerada nesse cenário é que, o agravamento do déficit de docentes licenciados ocorre principalmente porque, nos últimos anos, a quantidade de alunos na Educação Básica tem crescido mais rapidamente do que o número de professores que se formam. Também por conta da ainda reduzida oferta de cursos de Licenciatura no grande interior brasileiro.

Mediante tal conjectura é oportuna a reflexão de Martins (2014, p. 58), quando defende que “[...] a expansão do ensino trouxe uma nova clientela e, conseqüentemente, novos desafios e necessidades. Assim, gerou uma demanda por professores qualificados, ou seja, com a titulação exigida para o exercício da docência”. Tal demanda regulamenta-se

pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB 9.394/96 que, em seu artigo 62, afirma que “a formação de docentes para atuar na educação básica far-se-á em nível superior, em curso de licenciatura, de graduação plena, em universidades e institutos superiores de educação [...]” (BRASIL, 2013, p. 35).

Partindo de todo esse painel exposto é que se justifica a soma de esforços no sentido de se implantar o Curso de Licenciatura em Letras (Português, Inglês) na região dos Inhamuns. Para tanto, este Projeto Pedagógico está fundamentado em bases legais, explicitadas na LDB nº 9.394/96, na Resolução CNE/CP nº 1, de 18/02/2002 e nos pareceres CNE/CP nº 9/2001 e nº 27/2001, respectivamente de 8/5/2001 e 2/10/2001, os quais instituem as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de Licenciatura, modalidade de graduação plena, bem como na Resolução CNE/CP nº 2, de 19/2/2002, que institui a duração e a carga horária desse tipo de curso (Licenciatura); no Parecer nº CNE/CES 492/2001 e na Resolução CNE/CES nº 18 de 13/3/2002, que estabelecem as Diretrizes Curriculares Nacionais especificamente para os cursos de Licenciatura em Letras.

Amparada nos mencionados dispositivos de lei, esta proposta sustenta-se ainda nas seguintes prerrogativas: **1)** contribuir na expansão dos Institutos Federais, tanto na quantidade quanto (e principalmente) na diversidade dos cursos ofertados à comunidade, efetivamente potencializando o seu poder de transformação na trajetória dos educandos, sobretudo no que tange a inserção e permanência do jovem no mercado de trabalho; **2)** consolidar no interior do estado, particularmente na região dos Inhamuns, o entendimento do processo educacional como práxis fundamental na construção de autonomia, se estendendo, portanto, para além do caráter técnico-instrumentalizador dos saberes necessários ao mundo atual, permeado por todo um dinâmico conjunto de demandas políticas, culturais, econômicas e sociais.

Logo, os esforços envidados na construção deste PPC, encontram-se em pleno diálogo com o arcabouço ideológico do IFCE, arcabouço este que, por fim, pode ser sintetizado no seguinte quadro:

<p>MISSÃO: Produzir, disseminar e aplicar os conhecimentos científicos e tecnológicos na busca de participar integralmente da formação do cidadão, tornando-a mais completa, visando sua total inserção social, política, cultural e ética.</p>
--

VISÃO: Tornar-se padrão de excelência no ensino, pesquisa e extensão na área de Ciência e Tecnologia.

VALORES: Valorizar o compromisso ético com responsabilidade social, o respeito, a transparência, a excelência e a determinação em suas ações, em consonância com os preceitos básicos de cidadania e humanismo, com liberdade de expressão, com os sentimentos de solidariedade, com a cultura da inovação, com ideias fixas na sustentabilidade ambiental.

3 CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE) é uma Instituição Tecnológica que tem como marco referencial de sua história a evolução contínua, com crescentes indicadores de qualidade. A sua trajetória corresponde ao processo histórico de desenvolvimento industrial e tecnológico da Região Nordeste e do Brasil.

Essa história institucional inicia-se na primeira década do século XX, quando o então Presidente Nilo Peçanha cria, mediante Decreto nº 7.566, de 23 de setembro de 1909, as *Escolas de Aprendizes Artífices*, inspirado nas escolas vocacionais francesas, as quais se destinavam a ofertar formação profissional aos pobres e desvalidos. O incipiente processo de industrialização passa a ganhar maior impulso durante os anos 40, em decorrência do ambiente gerado pela II Guerra Mundial, levando à transformação da Escola de Aprendizes Artífices em *Liceu Industrial de Fortaleza*, no ano de 1941 e, no ano seguinte, passa a ser chamado de *Escola Industrial de Fortaleza*, ofertando formação profissional diferenciada das artes e ofícios, agora orientada para atender às profissões básicas do ambiente industrial e ao processo de modernização do País.

O crescente processo de industrialização, mantido por meio da importação de tecnologias orientadas para a substituição de produtos importados, gerou a necessidade de formar mão de obra técnica especializada para operar esses novos sistemas industriais e para atender às necessidades governamentais de investimento em infraestrutura. Nesse ambiente desenvolvimentista da década de 50, a Escola Industrial de Fortaleza, mediante a Lei Federal nº 3.552, de 16 de fevereiro de 1959, ganhou a personalidade jurídica de Autarquia Federal, passando a gozar de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didática e disciplinar, incorporando a missão de formar profissionais técnicos de nível médio.

Na sequência, em 1965, passa a se chamar *Escola Industrial Federal do Ceará* e em 1968, recebe então a denominação de *Escola Técnica Federal do Ceará*, demarcando o início de uma trajetória de consolidação de sua imagem como instituição de educação profissional, com elevada qualidade, passando a ofertar cursos técnicos de nível médio nas áreas de Edificações, Estradas, Eletrotécnica, Mecânica, Química Industrial, Telecomunicações e Turismo.

O contínuo avanço do processo de industrialização, com crescente complexidade tecnológica, orientada para a exportação, originou a demanda de evolução da Rede de Escolas Técnicas Federais, já no final dos anos 70, apontando para a necessidade da criação de um novo modelo institucional, surgindo, então, os Centros Federais de Educação Tecnológica – CEFETs.

Mediante tal escala de transformações, a nova configuração da rede Federal passa a se relacionar mais diretamente com o amplo circuito de nichos socioeconômicos, reverberando em atuação mais sintonizada em relação aos setores produtivos emergentes, sejam eles na seara da tecnologia, de serviços, de recursos humanos, de formação docente e outros.

Frente a esse quadro, e mediante a reconhecida importância da educação profissional e tecnológica no mundo inteiro, no cenário brasileiro desencadeou-se a necessidade de ampliar a abrangência dos Centros Federais de Educação Tecnológica. Ganha corpo, então, o movimento pró-implantação dos *Institutos Federais de Educação Ciência e Tecnologia*, cujo delineamento foi devidamente acolhido pela Chamada Pública 002/2007, ocasião em que o MEC reconheceu tratar-se de uma das ações de maior relevo do Plano de Desenvolvimento da Educação - PDE.

Assim é que, a partir da Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008, sancionada pelo então presidente Luiz Inácio Lula da Silva, passou a existir formalmente a denominação de *Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE)*, mediante integração do Centro Federal de Educação Tecnológica do Ceará e das Escolas Agrotécnicas Federais de Crato e de Iguatu. Assim configurados, os Institutos Federais são instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e multicampi, especializados na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com práticas pedagógicas.

Tais prerrogativas se fundam no horizonte da nova missão do IFCE: produzir, disseminar e aplicar os conhecimentos científicos e tecnológicos na busca de participar

integralmente da formação do cidadão, tornando-a mais completa, visando sua total inserção social, política, cultural e ética.

O IFCE tem hoje 27 unidades, distribuídas em todas as regiões do Estado e a previsão é que esse número chegue a 31 unidades até 2018. Os esforços envidados para essa ampliação da rede federal por meio da instalação dessas novas sedes se dá numa postura dialógica, dentro da qual se busca a mobilização junto às respectivas prefeituras, com vistas a promover uma discussão acerca da demanda local por cursos superiores e técnicos, processo decisório que igualmente envolve toda a comunidade. Com isso a ampliação da presença do IFCE no interior do Estado atende a meta do programa de expansão da rede federal de educação profissional e tecnológica e leva em consideração a própria natureza dos institutos federais, no que diz respeito à descentralização da oferta de qualificação profissional, cujos propósitos incluem o crescimento socioeconômico de cada região e a prevenção ao êxodo de jovens estudantes para a capital.

Mediante tal processo, o Instituto Federal do Ceará já está presente em todas as regiões do Estado, atendendo atualmente um número acima de 20.500 estudantes, por meio da oferta de cursos regulares de formação técnica e tecnológica, nas modalidades presencial e a distância. São oferecidos cursos superiores tecnológicos, licenciaturas, bacharelados, além de cursos de pós-graduação, mais precisamente, especialização e mestrado.

O IFCE coordena também o programa de Educação a Distância no Estado, com 29 polos espalhados em municípios cearenses, ofertando, via rede, cursos técnicos, tecnológicos e de formação profissional, respectivamente, por meio dos projetos Universidade Aberta do Brasil (UAB), Escola Técnica Aberta do Brasil (E-TEC Brasil) e Programa de Formação Inicial em Serviço dos Profissionais da Educação Básica dos Sistemas de Ensino Público (pró-funcionário).

3.1 *Campus* Tauá: breve histórico e características

O *campus* Tauá do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), foi inaugurado em 20 de novembro de 2009, como um *campus* avançado do IFCE de Crateús. Situado em Tauá, município pólo da região do sertão dos Inhamuns, distante 334 km de Fortaleza, abrange os municípios de Arneiroz, Aiuaba, Quiterianópolis e Parambu, e recebe alunos de várias outras regiões, por meio do Sistema de Seleção Unificada (SISU) do Ministério da Educação (MEC).

Após uma ampla discussão com a sociedade ficou definido que, inicialmente, haveria a oferta de dois cursos, um de nível técnico em Agronegócio e outro de nível

superior em Tecnologia de Telemática. As primeiras turmas iniciaram as atividades em setembro de 2010 e, semestralmente, novos ingressos vêm sendo promovidos, sendo que, para o curso de Telemática, o acesso passou a ser realizado através do SISU/MEC.

Em 2013, o *campus* Tauá deixou de ser avançado, adquirindo assim, autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar. Tal mudança colocou o *campus* Tauá em definitivo no contexto do processo de expansão/interiorização da rede federal de ensino.

Nessa sequência evolutiva, e com o objetivo de contemplar novos cursos nas suas metas do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, até 2018, a gestão do *campus* planejou realizar uma consulta à população, através da aplicação de uma enquete e, em seguida, apresentar os resultados no *I Fórum de Educação* e, finalizando o processo, realizar uma audiência pública para que a comunidade pudesse referendar os cursos escolhidos.

O processo de expansão de novos cursos começou com um levantamento prévio de oportunidades e potencialidades da região dos Inhamuns, apontando os eixos adequados, prioritários e de longo prazo.

Em seguida, o *campus* consultou a população acerca da implantação de novos cursos. Inicialmente, foi realizada a divulgação, junto às rádios do município, sobre a enquete que seria realizada, no período de 03 a 14 de novembro de 2014. A pesquisa foi aplicada por meio físico e pela plataforma web, sendo ouvidas cerca de duas mil pessoas e envolveu diversos segmentos da sociedade, dentre estes, alunos e servidores do *campus*, alunos e professores das escolas de ensino médio dos municípios de Tauá, Quiterianópolis, Parambu, Arneiroz e Aiuaba, além de servidores públicos, profissionais liberais, representantes sindicais, bancários, comerciantes, comerciários, feirantes etc.

Posteriormente, no dia 19 de novembro de 2014, o *campus* realizou o *I Fórum de Educação* com o objetivo de promover a discussão sobre os cursos mais votados pela população da região, bem como dar alicerce para a audiência pública. O evento contou com a participação de 94 (noventa e quatro) pessoas, dentre estas, representantes dos mais diversos setores da sociedade de Tauá e de outros municípios da região dos Inhamuns: diretores de escolas municipais e estaduais, diretor e professores do CECITEC/UECE, representantes da Câmara de Dirigentes Lojistas, dirigentes sindicais, representantes de associações, servidores da Coordenadoria Regional de Educação - CREDE 15, representantes do Conselho Municipal de Educação, secretários de governo, representantes

da Fundação Bernardo Feitosa, integrantes do Programa Rota do Cordeiro, representantes de Rádios locais, servidores e alunos do IFCE *campus* Tauá.

Após amplo debate com a sociedade da região dos Inhamuns, a audiência pública, realizada no dia 02 de março de 2015, concretizou o processo democrático de escolha e implantação de novos cursos no *campus* de Tauá. O objetivo foi possibilitar que a comunidade apontasse as qualificações que mais se adequassem às necessidades da região. Foram definidos oito (8) cursos técnicos (Fruticultura, Desenvolvimento de Jogos Digitais, Redes de Computadores, Segurança no Trabalho, Meio Ambiente, Farmácia, Edificações e Agrimensura); quatro (4) cursos superiores (Agronomia, Nutrição, Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Engenharia Civil); e duas (2) licenciaturas (Física e Letras com dupla habilitação em Língua Portuguesa e Inglesa).

Outro grande avanço em termos de expansão é digno de nota: a partir de janeiro de 2017, o *campus* de Tauá ofertará o curso Técnico em Redes de Computadores. O mesmo foi aprovado na reunião do Conselho Superior (Consup) do Instituto Federal do Ceará, realizada em 4 de março do ano corrente (2016). Serão ofertadas 35 vagas na modalidade integrada, ou seja, o aluno cursa o ensino médio e o técnico simultaneamente.

Na compreensão da direção do *campus*, a implantação deste curso não só se insere na estratégia de expansão do Instituto no Ceará, como, particularmente no contexto de Tauá/Inhamuns se coloca como uma maneira efetiva de melhorar a proficiência dos alunos dessa região, contribuindo na formação dos jovens no ensino médio, inclusive para o ingresso no ensino superior.

Além da infraestrutura e profissionais que já dispõe, o *campus* recebeu novo bloco didático ainda em 2017, com novas salas de aula e laboratórios. Neste bloco foi disposta a estrutura para os novos cursos aprovados naquela ocasião: Médio Integrado ao Ensino Técnico (Em Redes de Computadores e Agropecuária). A oferta destes cursos é anual, com vagas para estudantes que concluíram o 9º ano do Ensino Fundamental II. Para acolher essa configuração o bloco dispõe de estrutura planejada, uma vez que a primeira das ofertas (Redes) exigiu a prática de atividades de instalação, configuração e manutenção de redes de computadores.

Como se pode perceber, o *campus* Tauá e a diversidade formativa que nele começa a se fortalecer, se coloca como exemplo viável no que tange ao potencial que hoje possui o IFCE na direção de uma formação autônoma e contextualizada para a juventude em face aos desafios postos pelo moderno e competitivo mercado de trabalho. Logo, este é um

terreno no qual todos, professores, técnicos, gestores e comunitários, podem e devem dar a sua contribuição.

4 CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO

4.1 Concepção Filosófica e Didático-Pedagógica

Levando em conta que o foco da missão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – IFCE é:

produzir, disseminar e aplicar o conhecimento tecnológico e acadêmico para formação cidadã, por meio do Ensino, da Pesquisa e da Extensão, contribuindo para o progresso socioeconômico local, regional e nacional, na perspectiva do desenvolvimento sustentável e da integração com as demandas da sociedade e com o setor produtivo (PDI – 2014-2018, p.23).

Sustentamos a tese de que a criação e manutenção de um Curso de Licenciatura em Letras (dupla habilitação Português/Inglês) veio a fortalecer tal missão, sobretudo no contexto regional, uma vez que, como sabemos o curso em questão integra a grande área *Linguagens, Códigos e suas Tecnologias*, bastante presente na vida dos sujeitos tanto ao longo de sua formação básica (Ensino Fundamental e Médio), quanto depois dela, por exemplo, estando presente em concursos públicos, exames, testes e seleções internas e/ou externas. Isso ocorre porque essa grande área denominada Linguagens, Códigos e suas Tecnologias, comporta, na verdade, as disciplinas: Língua Portuguesa, Literatura, Língua Estrangeira (inglês ou espanhol), Artes, Educação Física e as chamadas Tecnologias da informação e comunicação (TICs).

Entendemos que os esforços outrora empreendidos na criação da Licenciatura em Letras *campus* Tauá (2017/2018), igualmente vai ao encontro do que preconiza o Ministério da Educação, quando: mediante o Decreto nº 5.225, de 14 de setembro de 2004, artigo 4º, inciso V, reconhece a prontidão dos Centros Federais de Educação Tecnológica para o desenvolvimento do ensino em todos os níveis da educação tecnológica. Por tal reconhecimento é que podemos afirmar haver, nos últimos anos, uma verdadeira reconfiguração do campo de potencialidades dos IF's, cabendo-lhes agora, também contribuir na formação de profissionais aptos a suprir as carências do mundo do trabalho, incluindo-se assim, entre as suas finalidades, a de ministrar ensino superior de graduação e de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu* nos diferentes contextos regionais.

Portanto, partindo da atual realidade de expansão dos Institutos Federais (IFs), abrangendo quantitativamente novas regiões do país, bem como novas áreas de formação

acadêmica, é preciso somar esforços para que esse movimento igualmente empreenda a humanização desses novos espaços, sendo a *Língua*, desse modo, a ferramenta indispensável em tal trajeto. Assim, é preciso compreender que valores éticos, estéticos e filosóficos fundamentam a concepção deste tipo de curso, como veremos adiante no item *Concepção*.

A graduação em Letras se dá por meio de um curso de longa duração, ao fim do qual, a legislação confere a habilitação para se lecionar Língua Portuguesa, Língua Estrangeira Moderna (Português, Inglês, Francês ou Espanhol, conforme Estatuto de cada IES), atuar em mediações sócio comunicativas, como centros de idiomas, salas de leitura, centros de multimeios, laboratórios de comunicação, tradução e edição dentre outros espaços integrados às práticas de Ensino Fundamental, Ensino Médio e Superior.

Para o egresso há ainda a possibilidade e o amparo legal, para atuar em cursos preparatórios; na revisão de originais em livrarias e editoras, na forma de consultoria em linguagens, comunicação e expressão, ou no ensino de Literatura Brasileira, Literatura Portuguesa e/ou Literaturas de língua estrangeira (dependendo da habilitação que o curso ofereça).

O primeiro curso superior de Letras criado no Brasil foi o da Universidade de São Paulo (USP), fundado juntamente com esta Universidade a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, através do Decreto 6.283, de 25 de janeiro de 1934. Antes dessa data, a formação em Letras se restringia aos colégios e aos preparatórios para o ingresso nas Escolas Profissionalizantes, de modo especial, nos preparatórios para ingresso na Faculdade de Direito (Fonte: USP, 2013).

Há que se mencionar que, já em seu nascedouro, a formação em Letras aponta para uma grande repercussão no eixo das discussões sobre os conceitos de nacionalidade, identidade e autonomia, uma vez que, nas páginas da história desse primeiro curso se lê que:

Os objetivos gerais da Faculdade de Filosofia eram a formação de pessoal dedicado ao ensino e à pesquisa nas áreas de filosofia, ciências e letras e a elevação do nível do ensino secundário, normal e superior, bem como a ilustração da sociedade em geral. Como diz o Decreto acima mencionado, as principais finalidades da Faculdade de Filosofia eram: a) preparar trabalhadores intelectuais para o exercício das altas atividades culturais de ordem desinteressada ou técnica; b) preparar candidatos ao magistério do ensino secundário, normal ou superior; c) realizar pesquisas nos vários domínios da cultura que constituem o objeto de seu ensino. (Fonte: USP, 2013).

Disso podemos depreender que, com as rápidas transformações empreendidas no campo da comunicação de um modo amplo, e, particularmente, nas relações de ensino, no trajeto das três últimas décadas se torna cada vez mais necessário promover a formação de

professores não apenas sintonizados com tais mudanças, como também interessados em aprender novas práticas de mediação no contexto dessa pluralidade que tem se formado. Assim, o arcabouço no qual se insere o curso de Letras apresenta toda a ambiência necessária à formação de um profissional da Comunicação em seu amplo aspecto. De modo mais particular, se presta a formar profissionais na área de linguagem, capacitando-os para o ensino de língua materna, língua estrangeira, além do planejamento linguístico-social. Sua estrutura didático-pedagógica, portanto, capacita profissionais para atuarem tanto no sistema de ensino vigente, que é a chamada Educação Básica (Fundamental e Médio), quanto em contextos outros de formação continuada, cursos de idioma e, também, no Ensino Superior. Essa estrutura didático-pedagógica proporciona momentos de reflexão e crítica permitindo aos acadêmicos em diferentes momentos e situações-problema estabelecer vínculos entre língua, literatura e o próprio mundo onde esses sujeitos se inserem, produzem novos conhecimentos tendo a pesquisa como eixo metodológico. Isso ocorre pela própria concepção filosófica da microárea Letras, uma vez que esta não deve ser compreendida como via apenas filológica ou histórica, isto é, transcende os limites do estudo de fatos, estendendo-se para uma ampla e contínua reflexão acerca das repercussões que cada fato linguístico provoca no social, no cultural e no político.

4.2 Concepção da formação

O Curso de Letras aqui implicado, tem desenvolvido uma ação político-pedagógica centrada nos princípios de *integração*, *democratização* e *conscientização*, tendo como objeto de estudo as línguas e literaturas e seu potencial humanizador nas múltiplas funções e dimensões do termo.

Nesta perspectiva, formará profissionais tanto para:

- ✓ exercício do magistério (Ensino Fundamental, Médio e Superior);
- ✓ tendo, ainda, capacidade para atuar em assessoria técnica, serviços editoriais, projetos de trabalhos vinculados ao aproveitamento de materiais linguístico literários, visando a fins culturais,
- ✓ quanto para a ação mediadora junto a novos e emergentes cenários onde se projetem formas de interação cultural que envolvam o processo de idealização, difusão e socialização de sentidos mediados não apenas pela palavra oral ou escrita, mas pelos múltiplos e semióticos processos comunicacionais.

4.3 Princípios Gerais

São considerados como princípios fundamentais, dentro de uma concepção mais moderna sobre o processo de ensino-aprendizagem, os seguintes direcionamentos:

I - o compromisso do Instituto Federal com os interesses da comunidade na qual está inserido;

II - a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;

III - o entendimento do processo de ensino-aprendizagem como multidirecional e interativo;

IV - o respeito às características individuais de cada indivíduo;

V - a importância do professor como orientador e facilitador no processo de ensino aprendizagem.

4.4 Estrutura do curso

INSTITUIÇÃO OFERTANTE: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – campus Tauá

CNPJ: 10.744.098/0015-40

Endereço: Rua Antônio Teixeira Benevides, 01 - Colibris. CEP: 63660 - 000. **Cidade:** Tauá - **UF:** Ceará **Fone:** (88) 34374249

E-mail: gabinete.taua@ifce.edu.br

Página institucional na internet: <https://portal.ifce.edu.br/campus/taua/>

DENOMINAÇÃO: Curso Superior de Licenciatura em Letras, Habilitação Português / Inglês e suas Respectivas Literaturas.

MODALIDADE: Presencial

TITULAÇÃO CONFERIDA: Licenciatura Plena em Letras, Habilitação Português Inglês e suas Respectivas Literaturas.

HABILITAÇÕES: Língua Portuguesa - Língua Inglesa e Respectivas Literaturas

TURNOS DE OFERTA: Turno **NOTURNO**. Contudo, mediante a extensão da carga horária total para a integralização dos créditos, haverá a necessidade de oferta de componentes curriculares específicos e não regulares (por exemplo, disciplinas optativas) no **turno**

vespertino, exigindo-se do(a) estudante matriculado(a) nestes componentes, a disponibilidade de dedicação por mais de 6 horas diárias durante parte da semana.

LOCAL DE OFERTA: *campus* Tauá

ANO DE INÍCIO: 2018.1

NÚMERO DE VAGAS OFERTADAS: 45 vagas

PERIODICIDADE DE OFERTA DE NOVAS VAGAS NO CURSO: anual

PERÍODO LETIVO: semestral

SISTEMA DE ORGANIZAÇÃO: Créditos

FORMAS DE INGRESSO: SISU, vestibular, transferência e graduados.

TEMPO DE INTEGRALIZAÇÃO: 10 semestres ou 5 anos

CARGA HORÁRIA TOTAL PARA INTEGRALIZAÇÃO: 4.300 horas.

CARGA HORÁRIA DOS COMPONENTES CURRICULARES: 4.040 horas.

CARGA HORÁRIA DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES: 200 horas.

CARGA HORÁRIA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO: 60 horas.

SISTEMA DE CARGA HORÁRIA: 01 crédito = 20 horas.

DURAÇÃO DA HORA-AULA: 50 min (equivalência da hora-aula para hora-relógio feita em 50 minutos de atividades presenciais e 10 minutos de atividades não presenciais).¹

4.5 Atuação do Coordenador

Normatizada através da Nota Técnica nº 002/2015/PROEN/IFCE, datada de 18 de maio de 2015, cujo assunto são as Atribuições dos Coordenadores de Cursos do IFCE, está ali contida não apenas o conjunto das atribuições do coordenador (Funções Acadêmicas, Gerenciais e Institucionais) bem como o indicativo da possibilidade de aperfeiçoamento dessas atribuições na direção do contínuo êxito do curso.

¹ De acordo com a Instrução Normativa IFCE nº 16 de 07 de julho de 2023, que dispõe sobre procedimentos para o cumprimento da carga horária das aulas em horas-relógio, pelas disciplinas dos cursos técnicos e de graduação ofertados no turno noturno, na forma presencial no Instituto Federal de Educação do Ceará (IFCE).

No eixo da organização didático-pedagógica, este PPC entende que a figura do Coordenador é central na estruturação, funcionamento, e êxito do curso. Para tanto, sua compreensão sobre a área específica do curso, eixos estruturantes, processos de conexão e correlação entre os componentes curriculares, a Matriz do Curso e os procedimentos cotidianos para a oferta dos componentes, é crucial para que, no transcorrer da formação, se evite ao máximo efeitos de descontinuidade, rupturas ou lacunas nesse percurso formativo.

Sobre a relevância desta função e do perfil que para ela se faz necessário, na mencionada nota, lê-se:

O Coordenador de Curso tem como características primordiais a liderança e proatividade, capacidade de promover e favorecer a implementação de mudanças que propiciem a melhoria do nível de aprendizado, de estimular a crítica e a criatividade de todos os envolvidos no processo educacional. Representa ainda espelho para os seus pares estimulando a formação de uma equipe docente coesa propiciando um ambiente tranquilo, de confiança e respeito mútuo, de modo que os objetivos e metas constantes dos planos institucionais sejam conhecidos e executados.

Desta forma, este item se dedica à descrição do perfil do coordenador e das ações a serem desenvolvidas por ele de forma a favorecer a integração docentes/discentes e melhorias contínuas na oferta da formação.

Nessa direção, a nota afirma:

A Pró-Reitoria de Ensino, ao elencar as atribuições inerentes aos Coordenadores de Curso, propõe um aperfeiçoamento dos encargos e das funções aqui apresentadas e aqueles que a criatividade do Coordenador puder encontrar, onde cada qual poderá descobrir os pontos fortes e fracos, aperfeiçoar aqueles e superar estes.

Mediante o exposto e, com base no que define a mencionada nota, é oportuno ressaltar que as funções que compõem a base para o perfil de atuação do Coordenador de Curso nesta instituição e, conseqüentemente, nesta Licenciatura, distribuem-se entre três esferas: *acadêmica*, *gerencial* e *institucional*. Tal distribuição foi apresentada, apreciada e validada pela representação dos Coordenadores de Curso durante o IV Fórum da Pró-reitora de Ensino do IFCE, realizado no período entre 17 a 19 de dezembro de 2014. As esferas acima aludidas são assim especificadas:

a) Funções Acadêmicas

Compreendidas como as atividades de cunho **pedagógico** que tem como principal objetivo desenvolver ações de caráter sistêmico relativas ao planejamento, acompanhamento e avaliação do processo de ensino e aprendizagem. Nesta esfera, as atribuições do Coordenador de Curso são assim definidas:

- ✓ Participar da elaboração e atualização do Projeto Pedagógico do Curso;
- ✓ Elaborar junto com os professores e a Coordenação Pedagógica os planos de curso com todos os quesitos e procedimentos que o compõem;
- ✓ Responsabilizar-se pela qualidade e regularidade das avaliações desenvolvidas no curso;
- ✓ Analisar, organizar, consolidar e avaliar juntamente com a equipe docente e a Coordenação pedagógica a execução do currículo do curso o qual coordena;
- ✓ Acompanhar e orientar a vida acadêmica dos alunos do curso;
- ✓ Realizar atendimentos individuais aos alunos e/ou responsáveis, quando se tratar de estudante menor de 18 anos de acordo com a especificidade do caso;
- ✓ Dirimir com o apoio da Coordenação Pedagógica problemas eventuais que possam ocorrer entre professores e alunos;
- ✓ Organizar juntamente com os professores os encontros educativos e ou socioculturais que são realizados pelo curso que coordena;
- ✓ Orientar os alunos na participação de encontros de divulgação científica e nas disciplinas optativas do curso;
- ✓ Realizar levantamento quanto a oferta de vagas de monitoria tomando por base a análise dos índices de retenção nos componentes curriculares do curso;
- ✓ Realizar o processo de seleção de monitores e acompanhar as atividades desenvolvidas pelo programa;
- ✓ Cuidar do desenvolvimento das atividades complementar;
- ✓ Realizar reuniões periódicas dos órgãos colegiados (Colegiado, NDE, Conselho de Classe) do curso, atentando para o cumprimento das reuniões ordinárias e quando necessário, extraordinárias;
- ✓ Incentivar a busca por parcerias de estágio responsabilizando-se pelo bom andamento dos estágios supervisionados e não supervisionados;
- ✓ Estimular a iniciação científica e de pesquisa entre professores e alunos;
- ✓ Contribuir para o engajamento de professores e alunos em programas e projetos de extensão;

✓ Elaborar e monitorar o plano de combate a evasão e retenção para o campus em conjunto com a Coordenação Técnico-Pedagógica e Pró-Reitora de Ensino.

b) Funções Gerenciais

Compreendem as ações de caráter administrativo que buscam dar cumprimento as demandas advindas dos estudantes, pais, docentes e gestão.

Desta forma, as atribuições do Coordenador de Curso, nesse aspecto, são assim definidas:

- ✓ Emitir parecer em relação às solicitações de estudantes e professores;
- ✓ Emitir pareceres de acordo com os processos previstos no Regulamento da Organização Didática (ROD);
- ✓ Acompanhar a matrícula dos alunos do curso;
- ✓ Acompanhar solicitações de trancamento e mudança de curso;
- ✓ Elaborar o horário dos componentes curriculares e distribuição dos professores, submetendo a Coordenação Pedagógica que fará a avaliação pedagógica;
- ✓ Controlar a frequência discente;
- ✓ Estimular a frequência docente para o cumprimento da carga horária prevista para o curso;
- ✓ Realizar controle das faltas dos docentes do curso organizando a programação de reposição/anteposição das aulas em formulário apropriado para tal fim;
- ✓ Acompanhar sistematicamente os procedimentos realizados pelos docentes quanto à alimentação do Sistema Acadêmico referentes aos conteúdos, ausências e notas;
- ✓ Acompanhar o planejamento de visitas técnicas do curso;
- ✓ Recrutar indicações de bibliografia (livros, periódicos) para o curso que coordena e cuidar para que ocorram as aquisições pretendidas, devidamente planejadas com o Departamento de Administração e Coordenação de Biblioteca;
- ✓ Orientar e supervisionar o preenchimento dos diários dos professores; ✓ Acompanhar o processo de renovação de periódicos impressos e/ou virtuais; ✓ Supervisionar as instalações físicas, laboratórios e equipamentos do curso;

- ✓ Encaminhar à Diretoria de Ensino a frequência mensal e os relatórios finais dos estudantes monitores;
- ✓ Elaborar projetos para aquisição de materiais e equipamentos para o curso;
- ✓ Organizar as aquisições de insumos gerais para manutenção do eixo Atividades Específicas do setor;
- ✓ Zelar pelo acervo bibliográfico, bens móveis e equipamentos da coordenação do curso;
- ✓ Apresentar ao Diretor/Chefe de Departamento de Ensino o relatório anual das atividades desenvolvidas;
- ✓ Encaminhar ao Diretor/Chefe de Departamento de Ensino as especificações do perfil docente para a realização de concursos públicos ou seleção de professores.

c) Funções Institucionais

Compreendidas como as ações de caráter político que visam contribuir para a consolidação do curso.

Desta forma as atribuições do Coordenador de Curso, nesse aspecto, são assim definidas:

- ✓ Apoiar a divulgação do curso;
- ✓ Zelar pelo cumprimento dos objetivos, programas e regulamentos institucionais; ✓ Atuar de acordo com as deliberações do colegiado;
- ✓ Propor normas no tocante à gestão de ensino;
- ✓ Participar das reuniões convocadas pela Pró-Reitoria de Ensino, Direção Geral, Diretoria/Chefia de Departamento de Ensino e Coordenação Pedagógica;
- ✓ Desenvolver juntamente com a Gestão e o grupo docente, estratégias de autoavaliação do curso visando o bom desempenho nos processos de Reconhecimento e de renovação periódica do curso por parte do MEC;
- ✓ Divulgar, incentivar e planejar ações para o bom desempenho dos estudantes nas avaliações de amplitude nacional. (ENEM, ENADE, Olimpíadas);
- ✓ Promover, em parceria com a Direção de Ensino estratégias de acompanhamento de egressos;

- ✓ Avaliar o desempenho dos servidores diretamente vinculados;
- ✓ Representar o curso na colação de grau, nos eventos internos e externos da instituição;
- ✓ Representar o Diretor/Chefe de Departamento de Ensino em eventos e reuniões de cunho pedagógico no ambiente do IFCE e fora dele, quando solicitado;
- ✓ Coordenar atividades envolvendo relações com outras instituições;
- ✓ Promover, em parceria com o Diretor/Chefe de Departamento de Ensino, estratégias de acompanhamento de egressos.

Ainda no eixo da organização didático-pedagógica, outros documentos também reforçam o caráter fundamental da ação do Coordenador de Curso para o êxito na formação ofertada. Nessa direção, apontamos o **Plano de Ação do Coordenador de Curso de Graduação**. Conforme **Nota Técnica Nº 4/2018/PROEN/REITORIA**, o Coordenador do Curso deve elaborar o Plano de Ação do Coordenador de Curso de Graduação referente ao período e publicar, após reunião (ata de aprovação assinada pelo Colegiado do Curso), na ferramenta Gestão Proen, bem como na página do curso no site da instituição (especificamente, no site do campus). Logo, o plano de ação é um documento norteador para as próximas ações a serem desenvolvidas ao longo do período. Nessa mesma direção, reforça tal responsabilidade, o **Relatório do Plano de Ação do Coordenador de Curso**, documento no qual é feito o apanhado do que efetivamente se realizou a partir do Plano de Ação, os indicadores da ação, bem como fatores interferentes para a não realização dessas ações.

Mediante o exposto, a atuação do Coordenador de Curso no eixo da organização didático-pedagógica, se constitui como aspecto central para a própria manutenção daquilo que prevê Projeto Político Pedagógico do curso. Sua ação sistêmica, integradora e política confere às atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, caráter dialógico, possibilitando que tais atividades possam alcançar não apenas êxito imediato, como repercussão ao longo de todo o processo formativo, reunindo esforços para que as ações nessas esferas impactem na matriz do curso, mas principalmente na construção de um repertório autônomo e crítico para o egresso.

4.6 Diretrizes Curriculares para o curso

As diretrizes que norteiam o pensamento do currículo do curso ora proposto foram fundamentadas nas bases legais, explicitadas na LDB nº 9.394/96 e na resolução CNE/CP 02/2015 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação de docente da educação básica em nível superior.

Assim, o currículo do curso de Licenciatura em Letras com Dupla Habilitação (Língua Portuguesa, Língua Inglesa e respectivas Literaturas) do IFCE campus Tauá, pensa sua estrutura a partir dos seguintes eixos:

- I. o perfil dos formandos na modalidade licenciatura;
- II. as competências gerais e habilidades específicas a serem desenvolvidas durante o período de formação;
- III. os conteúdos caracterizadores básicos e os conteúdos de formação profissional, inclusive os conteúdos definidos para a educação básica, no caso das licenciaturas;
- IV. a estruturação do curso;
- V. as formas de avaliação.

5 JUSTIFICATIVA

Em face das características sócio, históricas e culturais da região dos Inhamuns, na qual se localiza o *campus* Tauá do IFCE, unidade onde, através de uma enquete a comunidade apontou o curso de Licenciatura em Letras como um dos mais cotados para a implantação, faz-se necessário esclarecer antes de tudo, as razões que fundamentam esta escolha e, principalmente, em que medida tal característica efetivamente encontrará melhor adequação junto ao perfil da demanda hoje verificada no contexto educacional.

É oportuno lembrar também, que em decorrência da abertura contida na legislação sobre o funcionamento dos cursos de graduação, novas compreensões sobre o projeto político-pedagógico das Licenciaturas têm emergido em todo o país, apontando para a necessidade de uma nova matriz curricular, mais flexível às feições de cada região, tornando a formação acadêmica tanto mais dinâmica, quanto mais justa e participante. Porém, é preciso ter clara a consciência de que reformular currículos não pode significar apenas a substituição ou mudança de conteúdos, ou nomenclaturas das disciplinas ou componentes curriculares, mas sim toda uma discussão mais vasta, buscando horizontes mais abertos e mais amplos, sobre o ensino superior da atualidade.

Conforme Parecer n° 492/2001 do Conselho Nacional de Educação sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Letras:

[...] é necessário que se amplie o conceito de currículo, que deve ser concebido como construção cultural que propicie a aquisição do saber de forma articulada. Por sua natureza teórico-prática, essencialmente orgânica, o currículo deve ser constituído tanto pelo conjunto de conhecimentos, competências e habilidades, como pelos objetivos que busca alcançar. Assim, define-se currículo como todo e qualquer conjunto de atividades acadêmicas que integram um curso. Essa

definição introduz o conceito de atividade acadêmica curricular - aquela considerada relevante para que o estudante adquira competências e habilidades necessárias a sua formação e que possa ser avaliada interna e externamente como processo contínuo e transformador, conceito que não exclui as disciplinas convencionais.

Assim é que a proposta de implantação deste curso já nasce comprometida com a busca por organicidade e flexibilização ao currículo da Licenciatura em Letras, principalmente no que se refere à sua concepção de plataforma de diversidade cultural, em face das características sócio históricas dos Inhamuns (fatos históricos marcantes, forte presença da oralidade e manifestações das matrizes negras e populares, etc). Tal compreensão deve estar presente, inclusive, em todos os momentos orientados às práticas de estágios, assim como contemplar a distribuição de sua carga horária ao longo do curso.

O que se quer, portanto, não é apenas implantar um curso de Língua Portuguesa, focado no ensino formal, escolarizado do idioma materno. Tampouco criar um centro de idiomas, onde se dissemina “a boa pronúncia” ou exercícios de tradução da língua estrangeira (inglês ou espanhol). Reconhecendo a necessidade de melhorar a própria compreensão de ambas as áreas, é que reunimos esforços para a implantação de um curso que, ao ofertar a dupla habilitação (inglês/português e respectivas literaturas) possa se colocar como uma plataforma multicultural, sobre a qual os atores implicados (docentes, discentes, servidores e comunitários) possam problematizar a própria relação entre tais culturas, seu ensino, perspectivas e relevância na formação escolar e acadêmica.

Isso posto, cremos que discutir e explicitar os perfis profissionais que atuarão na cena do novo milênio, bem como as concepções de conhecimento e avaliação a serem propostas para o conjunto dos Institutos Federais, representará brevemente traçar linhas norteadoras dos novos modelos curriculares que surgirão, certamente no âmbito nacional. Contudo, tais discussões precisam “ser abertas o suficiente, para abarcar as dimensões da cidadania, da liberdade, da individualidade, da sociabilidade, do compromisso com as pessoas, grupos e segmentos sociais, todas essas questões constitutivas da ética” (URCA, 2009).

Assim, sem dúvida nos deparamos com a necessidade de se fazer uma crítica aos modelos de Licenciatura que compreendem de modo apenas parcial, os mecanismos inerentes ao processo de ensino-aprendizagem. É caso, por exemplo, da oferta de cursos de licenciaturas pelas universidades públicas ou privadas que se caracterizam pelo modelo *3 + 1: 3 anos de bacharelado e o quarto ano com a licenciatura*². Percebemos de modo claro que frente a esta organização acadêmica o que acaba ocorrendo é a valorização dos

² É importante salientar que o modelo 3+1 foi criado nos anos 1930, e não condiz com a evolução das reflexões no campo da educação, e nem com a prática pedagógica que exige, na atualidade, novas perspectivas sobre a formação e a atuação docente.

conteúdos disciplinares em detrimento a uma formação específica para o exercício da docência. Defendemos que, igualmente, na modalidade de habilitação simples (só inglês, só espanhol ou só português), uma compreensão mais ampla da área Linguagens, Códigos e suas Tecnologias tende a ser prejudicada uma vez que muitas das discussões acerca das relações língua-cultura-ensino, não encontram espaço suficiente dentro de um currículo especificado e centrado apenas em uma língua.

Assim, a crítica vem ao encontro das atuais Diretrizes para Formação de Professores do Ensino Básico que aponta para a formação do docente em torno de critérios distintos, tais como os conteúdos científico-culturais, recursos para o exercício da aprendizagem, e a realidade geográfica e historicamente referenciada e a pesquisa enquanto princípio educativo. Nessa frente, o processo de formação em Letras precisa se colocar dinâmico já na proposta de implantação de um novo curso, uma vez que pressupõe a superação de brechas na estrutura vigente. Superação esta que não pode de forma alguma desconhecer as bases do seu lócus contextual. Assim é que justifica-se já na organização desta licenciatura dentro do IFCE Tauá o pressuposto assinalado nas diretrizes de uma dupla habilitação (Português / Inglês), possibilitando a inserção de uma pedagogia de projetos acionadora da integração entre teoria e prática em ambas as línguas, num movimento de práxis em que a avaliação e recondução permanente e democrática seja o requisito para a excelência.

Mediante essa compreensão é necessário defender que o *Projeto Pedagógico* de um curso deva assegurar obrigatoriamente flexibilidade e diversidade nos componentes, atividades e eventos oferecidos, de forma a melhor contemplar as diferenças e necessidades daqueles que experienciem esse cotidiano de formação. Daí que esse Projeto Pedagógico se torna também **político**, na mais ampla dimensão do termo, uma vez que passa a ser um instrumento dialógico entre a instituição que oferta o curso e as diferentes necessidades de seus alunos, às demandas da sociedade e às peculiaridades regionais.

Pensar nestes termos significa contribuir efetivamente para a própria qualificação do ensino público, uma vez que este é um dos campos prioritários para a ação do egresso de Letras, futuro professor da Língua Materna e, também da estrangeira. Significa ainda agir de modo conscientizador no campo da formação superior, particularmente nas licenciaturas, as quais, muitas vezes, equivocadamente, são tratadas como “mercadoria”³, no bojo da

³ Em 5 de julho de 2010, digitou-se no “Google” a expressão “ensino como mercadoria”. O resultado foi uma profusão de textos concernentes ao problema, o que é assustador. Com frequência eram feitas críticas contundentes ao ensino privado. É significativo, entre outros, o texto de Luís Araújo, ex-presidente do INEP, “Cada vez mais o ensino é uma mercadoria” (de 9/11/2008), sobre o crescimento da participação da rede privada no número de matrículas. Também foi relevante o movimento mineiro “Educação não é mercadoria”, que

expansão de instituições privadas que ofertam essa modalidade de formação como “pacotes” reduzindo tanto a duração do curso, quanto restringindo o potencial interdisciplinar do currículo, sob a falsa prerrogativa de rápida inserção do aluno no mercado de trabalho.

Reconhecendo ser esta hoje uma problemática nacional, especificamente no contexto do sudeste, a imprensa paulista⁴ vê duas estratégias complementares:

A primeira é de alçada do governo estadual e consiste em investir na formação continuada do professorado, como prevê a lei que obriga os docentes da rede escolar estadual a cursar uma Escola de Formação, antes de assumir uma sala de aula, e que autoriza o governo a conceder bolsas de estímulo para o professor que fizer cursos de especialização e atingir metas prefixadas. A segunda estratégia é de alçada da União e consiste em cobrar mais rigor dos cursos de licenciatura e criar um padrão mínimo de qualidade para que possam continuar funcionando. Como estes são baratos, uma vez que os gastos são apenas com giz e biblioteca, foi por meio deles que a iniciativa privada se expandiu no âmbito do ensino superior, a partir da década de 1990. Eles cobram mensalidades baixas, mas são muito fracos, o que sobrecarrega as Secretarias da Educação com atividades de formação e treinamento.

Mediante a constatação da problemática, reafirma-se: o que se quer não é formar rápida e resumidamente um profissional de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias, alimentando a ideia de uma reserva de mercado nesta área, mas, ao contrário disso, promover uma ampla reflexão sobre a própria área, seu potencial e perspectivas de enfrentamento com relação aos números de proficiência insatisfatórios em ambos os casos (língua portuguesa / língua inglesa) frente aos exames oficiais em curso (ENEM, Spaece, Prova Brasil etc.).

Exatamente nesse contexto é que entendemos a necessidade da oferta da dupla habilitação ao invés da dita *simples* (ou seja: só inglês, só espanhol ou só português), pois, recorrendo a uma brevíssima perspectiva histórica, veremos que a região dos Inhamuns, tendo o município de Tauá como pólo de desenvolvimento, não há ainda uma tradição de

aconteceu na Assembléia Legislativa de Minas Gerais e se posicionou criticamente contra a atuação muito discreta do MEC em relação à proliferação de instituições pouco sérias, o que foi então considerado um crime de lesa-pátria. (Cf. “Campanha educação não é mercadoria em Minas”, de 5/7/2007). Ainda mais alarmante é o texto “Quando o ensino é uma mercadoria”, que mostra que em 1960 havia 350 instituições de ensino superior no Brasil, das quais 247 públicas. Em 1980, o total passou para 882, mas o número de públicas caiu para 200. Em 1990, das 1097 existentes, só 192 eram públicas. Hoje, mesmo com o crescimento das vagas nas federais nos últimos anos, o número das particulares (e deve-se falar não daquelas que ao longo dos anos têm mostrado qualidade de sobra e hoje sofrem com uma concorrência deletéria) é tão grande que os resultados de reversão de tal desequilíbrio só poderão ocorrer se houver um empenho ainda maior, com o não conformismo ante crescimentos pequenos como os do IDEB, que podem iludir-nos em relação ao que tem que ser feito realmente no que diz respeito ao ensino brasileiro. Hélio Duque, em “Educação não é mercadoria”, de 27/9/2009, revela que a Universidade Anhanguera passou de modestos 240 alunos em 1994 para 140.000 em 2009. Tal instituição tem o intuito de chegar a 500.000 alunos. Não por acaso a Laureate International Universities investiu R\$1 bilhão e já é o quarto maior grupo educacional superior do país. As duas maiores universidades do país (A Paulista e a Estácio de Sá) já se aproximam da casa de 200 mil alunos. São números impressionantes. Mas só impressionantes por aquilo que se traduzem em cifras, pois é difícil avaliar qual contribuição tais instituições têm legado à ciência, à filosofia, à tecnologia, às artes do país.

⁴ Disponível em: < http://www.estadao.com.br/estadaodehoje/20100527/not_imp557314,0.php>. Acesso em: 30 maio 2010.

estudos em língua estrangeira que justifique a implantação da modalidade de Licenciatura “pura” em um desses idiomas. Embora haja uma louvável iniciativa do poder público municipal, o Centro de Idiomas de Tauá (CEMIT), este não possui ainda uma abrangência temporal e espacial suficiente para criar a cultura necessária em torno da língua estrangeira e suas repercussões políticas, sociais e ideológicas. Sendo, portanto, mais coerente, a proposta de um curso que, ao aprofundar todas as dimensões implicadas no campo linguístico (histórica, cultural, filológica, diacrônica, sincrônica etc) ao mesmo tempo possa fundamentar a criação desta cultura acerca das relações bilaterais que envolvem a aquisição de uma segunda língua.

Ao priorizar a discussão dessas questões e outras mais, tais como o aumento de oportunidades para ingresso, a educação continuada, a autonomia cidadã, o papel de futuros cursos de pós-graduação no fortalecimento da cultura regional e, conseqüentemente, a indissociabilidade do tripé: ensino, pesquisa e extensão, acreditamos estar neste momento pensando um cenário claramente mais satisfatório a médio prazo para todos os atores aqui envolvidos.

6 QUADRO DE OBJETIVOS

Antes de apresentar o quadro de objetivos do curso ora proposto, consideramos oportuno explicar que **quatro grandes áreas do conhecimento** lhe servem como **princípios pedagógicos alicerçantes**. São eles:

1) Estudos Linguísticos – conjunto das investigações acerca do conceito de Comunicação, notadamente em torno de Língua, Linguagem e Fala, a evolução e desdobramentos dos diferentes idiomas, seus sistemas, bem como a estrutura das palavras, e aspectos fonéticos de cada língua.

2) Estudos Literários – Discussão acerca do Literário como resultante histórico, cultural e político, compreendendo não apenas o foco na obra, mas no sistema (obra, autor, leitor), seus contribuintes, interferentes e novos cenários emergentes do jogo social do século XXI.

3) Estudos das Interculturalidades – estudo das relações de diálogo entre a literatura e a diversidade de culturas, de modo a trazer à tona uma abordagem da literatura em diálogo com suas interfaces, com as culturas e os bens simbólicos, materiais e imateriais, numa perspectiva a um só tempo aberta e singular.

4) Educação e Didática – Sistematização das teorias e/ou correntes que em seu conjunto abordem os aparatos necessários a todas as atividades cogniscentes,

contemplando os conceitos de conhecimento, processos e/ou formas de conhecer, o sujeito aprendente e aquele que media (educador, professor, docente).

Ressaltamos que tais eixos ou grandes áreas, embora se apresentem de modo disciplinar no currículo do curso, se inter-relacionam por meio de práticas pedagógicas, atividades didático-pedagógicas e atividades complementares que refletem e refratam a espinha dorsal da concepção do currículo, a sua inter e transversalidade. Isso posto, considerando que o licenciado em Letras deverá ser capaz de planejar, implementar e aprimorar atividades inerentes ao magistério, além de assumir a pesquisa e a prática educacional com consciência de seu papel frente à sociedade, o curso prevê o seguinte objetivo geral:

6.1 Objetivo Geral

Contribuir efetivamente para a formação de professores competentes, no que tange às práticas de pesquisa, informação e autonomia, capazes de atuar de maneira sistemática, reflexiva e crítica com temas e questões relativos aos conhecimentos linguísticos, literários, interculturais e pedagógicos, nos diferentes contextos da escrita e também das oralidades, de modo a agir mais proficientemente na Educação Básica, na área de Letras Português/Inglês.

6.2 Objetivos Específicos

✓ Oportunizar uma formação capaz de contextualizar as relações linguístico-culturais para além do uso instrumental e setorizado;

✓ Promover o tripé Ensino, Pesquisa e Extensão no desenvolvimento de habilidades de linguagem no âmbito pessoal e, conseqüentemente, com repercussões no coletivo (as aulas dos futuros professores);

✓ Capacitar professores para compreensão da linguagem e da literatura enquanto atividades humanizadoras, logo, contextualizáveis como elementos de interpretação e intervenção *no mundo e sobre o mundo*;

✓ Entender de modo didático a relação entre o desenvolvimento da língua materna e as repercussões de tal processo no eixo das manifestações artístico-culturais e o que isso pode trazer para o desenvolvimento de novas abordagens para a área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias;

✓ Compreender e usar autonomamente a língua portuguesa no que se refere a sua estrutura, funcionamento e manifestações culturais em um processo contínuo de empoderamento identitário;

✓ Instaurar vivências interculturais no que tange às práticas de problematização, debate e reflexão acerca do universo linguístico, idiomático, artístico e cultural;

✓ Incentivar a compreensão, desenvolvimento e aplicação proficiente de recursos tecnológicos no alargamento da melhoria do ensino-aprendizagem tanto da língua materna, quanto da estrangeira;

✓ Propiciar, criando oportunidades pedagógicas, no chão da escola, o desenvolvimento da autonomia do aluno quanto à resolução de problemas, tomada de decisões, trabalho em equipe, comunicação, dentro da multidisciplinaridade dos diversos saberes que compõem a formação universitária em Letras;

7 ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA

7.1 Proposta Pedagógica do Curso

Inserindo-se no eixo do amplo debate sobre a necessária recondução do processo de formação de professores, especificamente no campo das Linguagens, Códigos e suas Tecnologias, para a construção de uma proposta pedagógica, esse projeto se vale da prerrogativa contida na atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9.394/96) e nas Diretrizes Curriculares Nacionais, documentos os quais apontam para a necessidade urgente de se refletir sobre o que sejam referências e prioridades nos processos de escolaridade. Em face desses documentos percebemos e defendemos a postura de que o mundo do trabalho deve ser entendido como um dos processos de mediação social do indivíduo sobre o mundo e não como um fim em si mesmo de toda a vida social. Ou seja: é necessário pensar para além da lógica de se preencher vagas no mercado de trabalho, estendendo-se para uma reflexão mais ampla sobre o próprio homem, seus dispositivos de ação/inscrição no jogo social e, conseqüentemente, sobre a própria sustentabilidade desses modos de ação sobre este mundo.

Assim, a proposta pedagógica do curso de Licenciatura em Letras Português-Inglês e suas respectivas literaturas do IFCE *campus* Tauá, busca guarida numa compreensão humanizadora das relações de produção do saber. Sustenta-se, pois, numa perspectiva fundamentalmente crítica acerca das concepções de *homem*, de *sociedade* e de *educação* enquanto processo (GRAMSCI, 1998, PIAGET, 1997, FREIRE, 2001, TEIXEIRA, 2000). Nessa dimensão, o humano, o homem aqui referido, passa a ser não um fim per si, mas

agente de todo um conjunto crescente de transformações empreendidas a partir de situações-conflito que se impõem em seu favor ou em seu desfavor, mas que são, de todo modo, fruto da ação desse agente, portanto, dinâmicas da própria vida. Compreendido desta forma, o homem deve ser encarado e encampado como um ser histórico, historicizável, propagador de relações mais diversas, verdadeiro vetor de mudanças ao seu entorno e, como tal, simultaneamente determinante e determinado do jogo social que historicamente se desenha ao redor de si.

Assim é que a educação se coloca como um dispositivo conscientizador e, portanto, equalizador das ações empreendidas por este sujeito, de modo a colocá-lo diante da necessidade de se pensar pelo viés da ética, da estética, das relações de grupo, logo, políticas, que precisa estabelecer com seus iguais na solução ou interposição de problemas, enfim, em todo um leque de situações pelas quais esse sujeito precisa encontrar mecanismos para se inscrever no jogo social, rejeitando certos lugares, afirmando outros tantos ou ainda, criando novas perspectivas para a própria experiência humana. De todo modo, educando-se na medida em que afina suas sensibilidades e formas de compreensão.

Desse modo é que, na proposta deste curso, Linguagem, Língua e Fala, com seus respectivos sistemas, não são encarados apenas como macro-áreas ou conteúdos programáticos, mas como dispositivos integrantes de uma plataforma viabilizadora desta compreensão de um novo sujeito que precisa agora transitar de modo proficiente para um novo tempo, multicultural, intermidial e tecnológico, dentro do qual, as relações de poder são mediadas pelo viés da comunicação, que, por sua vez, precisa ser consciente e fluida em todos os sentidos.

Há, portanto, no alicerce desta proposta uma perspectiva filosófica pro-sensibilidade na medida em que se acredita que uma inserção qualitativa de fato legítima do sujeito na nova cena global só pode advir de dois fatores: a *conscientização* e o *empoderamento*, entendidos aqui como chave da autonomia dentro de qualquer processo formativo. Defendemos que pensar nas relações de trabalho também aponta para uma etapa relevante na oferta de um curso, porém, agir prioritariamente sobre essa lógica é considerar apenas uma das dimensões do percurso de contínua autonomização dos sujeitos, e, conseqüentemente, esvaziar parte do processo de construção do conhecimento e das formas de conhecer requeridas pelo mundo moderno.

Assim é que essa proposta pedagógica, encarando os percursos produtivos e o conhecimento científico desenvolvido ao longo da graduação, enquanto atividades humanas (e humanizadoras), não as coloca meramente como ferramentas para o mundo do trabalho, enxergando nas aulas e atividades conteúdo específicos e tecnologicamente validados,

mas empreendendo uma visão que transcenda este estado: apostando na compreensão do conhecimento enquanto capital simbólico fundante de indivíduos autônomos, críticos e, conseqüentemente motivados para a construção de uma sociedade menos injusta.

Espera-se, com a formação desta cultura inserida dentro da licenciatura na região dos Inhamuns, levar repercussões significativas principalmente para o chão da escola pública, alvo primeiro de nosso desejo de transformação através da futura prática de nossos egressos. Afirma-se isso em virtude da natural vocação da licenciatura: melhorar as práticas de ensino-aprendizagem em voga, tornando-as um processo de descoberta de um mundo possível e não a reprodução de um “mundo oficial”, extremamente incompatível com a realidade para além dos muros da escola. Tal estado de percepção, contudo, se torna real quando todos os atores envolvidos se percebem como atuantes e, conseqüentemente, corresponsáveis pelo acesso ao conhecimento e às novas formas do conhecer.

Assim, o trabalho docente, hoje, supõe uma considerável transformação da postura do docente em sua relação com os discentes, com o saber, com a sua didática, e, fundamentalmente, com a sua própria identidade e competência profissional, em uma atmosfera em que *“a comunidade educa a própria escola e é educada por ela, que passa a assumir um papel mais amplo na superação da exclusão social”* (PACHECO, 2011, p. 06). O educador, frente a este estado de mudanças, precisa continuamente, ainda em sua formação, se perceber como sujeito e, como tal, confrontar, questionar e redefinir certos lugares de fala, centros de poder e, sobretudo, perspectivas do agir dentro da educação. Do contrário, ele próprio é apenas recurso e não agente. Nesse sentido é que *“o crescimento profissional só se dá através da crítica, um processo dinâmico, que é desenvolvido através do conhecimento reflexivo por parte do professor sobre sua própria prática”* (CAVALCANTI; MOITA LOPES, 1991, p. 139-140).

Dentro deste cenário de mudanças, ao tratarmos especificamente da situação de ensino-aprendizagem de língua estrangeira (inglês/espanhol), há que se reafirmar semelhante (e radical) necessidade de transformação. Isso ocorre em virtude de que, por muitos anos, estudar língua estrangeira mesmo em cursos de nível superior, restringia-se a atividades instrumentais (tradução, escrita de resumos, e/ou resolução de questões interpretativas de pequenos textos) notadamente empobrecendo todo o processo histórico e cultural por trás das relações interculturais ali pressupostas, inclusive de dominação ou subalternização.

Sobre tal problemática Canale e Bachman (1995) chegam a defender que um indivíduo só poderá ser comunicativamente competente quando for capaz de, refletindo acerca da língua que estuda e/ou fala, saber escolher dentre todas as formas linguísticas

disponíveis nesse sistema, aquelas que de fato mais se adequam a um contexto enunciativo específico. Logo, se está falando de consciência linguística, por conseguinte, de empoderamento e não de processos reprodutivos ou normatizados.

Isso posto, no âmbito dessa proposta pedagógica, compreendemos ser necessário já desde a acolhida dos acadêmicos, potenciais futuros professores de língua estrangeira, mostrar-lhes que o estudo de um idioma implica toda uma postura retrospectiva e prospectiva da própria compreensão de língua e de linguagem. Assim, é que se buscará um conjunto de competências, embasado nas teorias de aprendizagem e ensino de línguas, nas diversas áreas dos estudos de linguagem, tais como a competência gramatical (cujo escopo engloba fonologia, ortografia, vocabulário, formação de palavra), competência sociolinguística (conhecimento de adequação ao registro), competência discursiva (coesão, coerência e gêneros textuais orais e escritos) e competência estratégica (formas de melhor lidar com as competências supracitadas).

Segundo Shrum e Glisan (2010), portanto, há que se falar constantemente da necessária criticidade no processo de construção do agir docente em Língua Estrangeira (LE) uma vez que, além de discutir questões urgentes sobre a política de inserção e redirecionamento da LE nos novos currículos da educação básica, este profissional ainda precisa rever suas próprias crenças a respeito do percurso de aquisição de uma LE. Com esse horizonte em mente, defendemos que a mudança de cenários obrigatoriamente exige um repensar da língua alvo e dos dispositivos pró motivações e expectativas do professor e do aprendiz dessa língua, em face das decisões diárias que precisam ser tomadas em sala de aula.

Porém, é imperativo alertar que em ambos os casos (Português/Inglês) essa concepção de educação cujo objetivo maior é *aprender a aprender*, precisa ser inserida enquanto vivência ainda no processo de formação do docente, momento em que este necessita enxergar o acervo de conhecimentos dos discentes como recursos a serem mobilizados através de práticas de vivência cotidiana em que os conteúdos mediados efetivamente repercutam dentro da vida, ou seja, se coloquem no nível da experiência e não do mero registro. É justamente este estado de mobilidade, participação e empoderamento da identidade docente que pretendemos empreender na proposta pedagógica deste curso.

8 METODOLOGIA

A organização metodológica do curso se desenvolverá a partir de um currículo integrador e dinâmico, seguindo os seguintes princípios: *Flexibilidade*, *Interdisciplinaridade*,

Alternância de estudos, mediação Teoria/Prática pedagógica, Avaliação, Totalidade, Autonomia e Qualidade.

Os processos metodológicos se caracterizarão pela flexibilidade no entendimento e divulgação dos saberes construídos nas atividades educacionais; interdisciplinares na produção e disseminação do conhecimento; por serem suas áreas gerais e específicas estudadas de forma alternada; adotando a integração da formação acadêmica com a formação em serviço, mediada por uma ação pedagógica; envolvendo os agentes do curso na avaliação do currículo; havendo total integração das áreas educativas no cenário onde elas se realizam; promovendo autonomia dos professores-alunos durante a sua formação; e imprimindo qualidade nos procedimentos didático-metodológicos.

O desenrolar das práticas curriculares deverá promover a construção dos saberes através de disciplinas, aulas, seminários temáticos, oficinas, vídeo conferências, módulos, laboratórios de ensino e pesquisa, eventos artístico-culturais, dentre outros, de modo a integrar todas essas atividades no cotidiano do professor-aluno.

A forma de condução dos momentos de mediação-reflexão-ação priorizará ao longo do curso a adoção de técnicas, recursos e procedimentos que tornem a experiência de ensino-aprendizagem para os atores envolvidos, um momento de ampliação da cidadania, do senso ético-profissional, dos necessários embates científicos, e da formação humana em sintonia com o cenário contemporâneo, suas fraturas, limites e perspectivas em constante abertura.

Assim, se oportuniza, em consonância com os dispositivos legais (Lei 9.795/99, Lei 11.892/2008, Resolução CNE/CP 01/2004, CNE/CP 3/2004) um constante diálogo transversal com temáticas contemporâneas emergentes no campo das ciências humanas, as quais colocam o sujeito aprendente, o mediador e a comunidade do entorno imersos numa mesma via de enriquecimento recíproco, visto que a centralização do ato de aprender não mais se restringe ao foco academicista. Todos os atores envolvidos numa vivência contextual podem fornecer pontos de vista pertinentes quando o que se deseja buscar são muito mais novas formas de perguntar, do que velhas respostas para situações que se revelam novas na dinâmica própria do século XXI.

Assim, se encara como procedimentos metodológicos admissíveis na proposta pedagógica em questão:

✓ Estímulo à criticidade como postura acadêmica, inclusive criticidade ao próprio processo de licenciatura e às práticas docentes em voga nesse cenário;

✓ Promoção do debate como via de fluxo das ideias socializadas nas disciplinas concebendo a postura dialógica, responsiva, intercultural, multimodal, com vistas ao multiletramento nas relações de mediação dos saberes;

✓ Estímulo à participação em atividades, eventos e/ou cursos de extensão e pesquisa permanente, voltados à produção do conhecimento e que estimulem o estudante à liberdade de expressão, criação e descoberta;

✓ Diversificação dos procedimentos metodológicos e avaliativos: promover de modo constante e integrado momentos para que docentes e discentes discutam as práticas de avaliações: escritas, orais, apresentação de trabalhos, pesquisas acadêmicas, elaboração de aulas, produção de eventos culturais e acadêmicos, estudos de campo, participação em congressos, atividades individuais e/ou coletivas, dentre outras;

✓ Difundir valores, práticas e posturas inter, trans e multidisciplinar na perspectiva de uma vivência mais aberta em relação ao ambiente universitário e sua necessária conexão com o lócus contextual (sustentabilidade, saberes e tradições, experiências para além da cultura grafocêntrica, etc);

✓ Fortalecimento de parcerias, espaços e mecanismos coadjuvantes na expansão do conhecimento e das formas de conhecer docente e discente, expandindo a compreensão tanto dos momentos de prática em cada disciplina, quanto dos estágios;

✓ Alargamento da compreensão de estágio: de uma formalidade burocrática para um laboratório de práxis pedagógicas coerentes e inseridas dentro da vida.

É importante ressaltar que a metodologia de implementação da carga horária não presencial será realizada conforme estipulado pela Instrução Normativa IFCE / IFCE nº 16, de 07 de Julho de 2023, que estabelece procedimentos para a implementação da conversão das horas-aula de 50 (cinquenta) minutos dos cursos técnicos e de graduação ofertados no turno noturno para hora-relógio de 60 (sessenta) minutos. Essa normativa estabelece as possíveis atividades não presenciais em cada disciplina dos cursos que se enquadram nessa descrição, a ver:

- Leitura, análise crítica, resenhas e/ou fichamentos;
- Exercícios, jogos, questionários, estudos dirigidos;
- Estudos de caso, relatórios, trabalho de pesquisa, projetos, seminários, análises técnicas, resoluções de situações-problema reais e/ou simuladas.

8.1 Requisitos e formas de acesso

O ingresso no curso proposto será feito através do Sistema de Seleção Unificada (SISU), de natureza pública, em que os candidatos concorrem por meio da pontuação obtida no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), mediante processo classificatório com aproveitamento até o limite das vagas fixadas para o curso específico. A admissão também pode ocorrer por transferência e/ou reingresso, e por admissão de graduados, além de vestibular, conforme estabelecido no Regulamento da Organização Didática do IFCE.

O curso de Licenciatura em Letras Língua Portuguesa/Língua Inglesa e respectivas Literaturas oferecerá anualmente 45 vagas para o período noturno, uma vez que os cursos de nível técnico (concomitante e integrado) e tecnólogo ofertados pelo IFCE *campus* Tauá concentram-se nos turnos matutino e vespertino. Portanto, as vagas oferecidas procuram atender à demanda reprimida e ocupar o período mais ocioso do espaço institucional.

Os candidatos às vagas deverão ter concluído o Ensino Médio ou equivalente. Em casos extraordinários e com a devida tramitação no Conselho Superior do IFCE e endosso da sua Pró-Reitoria de Ensino bem como da Direção Geral *campus* Tauá, a unidade poderá realizar seleção própria via vestibular, sendo as normas definidas em edital, conforme legislação específica.

8.2 Áreas de atuação

O egresso do Curso Superior de Licenciatura em Letras Habilitação Português Inglês atuará na docência de escolas de Ensino Fundamental e Médio, na rede pública e particular ou em outros cursos de caráter formal, podendo ainda atuar em cursos livres de idiomas na área de estudo da língua estrangeira, além de trabalhar com produção e avaliação de material didático-pedagógico em diversos ambientes, impresso e/ou online.

O referido licenciado poderá atuar como revisor/consultor linguístico em diversos tipos de produções impressas e/ou online, sejam periódicos, artigos, livros, sites, páginas em redes sociais e outras. Pode ainda exercer atividade como crítico literário, assessor e produtor cultural, prestando consultoria a editoras públicas ou privadas, empresas e/ou instituições que lidem com material artístico em âmbito nacional ou internacional. O egresso poderá também exercer atividade profissional como tradutor nas suas diversas modalidades, sejam traduções simultâneas, legendas e outras, atentando para a legislação específica no caso de tradução juramentada.

Frisamos ainda que, ao aprimorar suas competências em nível de pós-graduação, o profissional poderá também atuar em instituições de nível superior. Desta feita, poderá

também desempenhar atividade profissional em diferentes espaços em que se faz necessário o domínio da língua materna e de línguas estrangeiras, como departamento de seleção de pessoal, de relações públicas e de prestação de serviços em microempresas, organizações, associações, multinacionais, agências de publicidade, agência de comunicação de caráter público e privado.

8.3 Perfil que se espera do profissional egresso

De forma geral, o profissional de Letras deve demonstrar capacidade de se expressar linguística e literariamente nas diversas situações comunicativas, apresentando competência comunicativa.

Especificamente, esse profissional deve ter o perfil de um educador preocupado com a produção de conhecimentos e não apenas com o repasse de informações alheias aos educandos, ou seja, um pesquisador em sintonia com o seu tempo e com as exigências da sociedade.

Assim, o profissional em Letras deve ter:

a. competência intelectual (domínio teórico e descritivo das diferentes teorias que fundamentam as investigações sobre a linguagem, como também o domínio sobre as diferentes noções de gramática; (re)conhecimento das variedades linguísticas existentes e dos vários níveis e registros de linguagem; capacidade de analisar, descrever e explicar, diacrônica e sincronicamente, a estrutura e o funcionamento de uma língua, em particular a língua portuguesa; domínio do conhecimento histórico e teórico necessário para refletir sobre as condições sob as quais a expressão linguística se torna literatura; domínio de repertório de termos especializados com os quais se pode discutir e transmitir a fundamentação do conhecimento da língua e da literatura capaz de torná-lo apto a desempenhar funções profissionais, tais como educador, revisor, tradutor e pesquisador;

b. habilidade de articular seus conhecimentos com a realidade social, desempenhando o seu papel de multiplicador, formando leitores críticos, intérpretes e produtores de texto de diferentes gêneros;

c. atitude investigativa que favoreça o processo contínuo de construção do conhecimento na área e a utilização de novas tecnologias.

8.4 Competências e Habilidades

Visando à formação de profissionais que demandem o domínio das línguas estudadas e suas culturas para atuar como professores, pesquisadores, críticos literários,

tradutores, intérpretes, revisores de textos, roteiristas, secretários, assessores culturais, entre outras atividades, segundo Parecer do CNE/CES, 2001, o curso de Letras deve contribuir para o desenvolvimento das seguintes competências e habilidades:

✓ domínio do uso da língua portuguesa ou de uma língua estrangeira, nas suas manifestações oral e escrita, em termos de recepção e produção de textos;

✓ reflexão analítica e crítica sobre a linguagem como fenômeno psicológico, educacional, social, histórico, cultural, político e ideológico;

✓ visão crítica das perspectivas teóricas adotadas nas investigações linguísticas e literárias, que fundamentam sua formação profissional;

✓ preparação profissional atualizada, de acordo com a dinâmica do mercado de trabalho;

✓ percepção de diferentes contextos interculturais;

✓ utilização dos recursos tecnológicos;

✓ domínio dos conteúdos básicos que são objeto dos processos de ensino e aprendizagem no ensino fundamental e médio;

✓ domínio dos métodos e técnicas pedagógicas que permitam a transposição dos conhecimentos para os diferentes níveis de ensino.

Assim, o resultado do processo de aprendizagem deverá ser:

[...] a formação de profissional que, além da base específica consolidada, esteja apto a atuar, interdisciplinarmente, em áreas afins. Deverá ter, também, a capacidade de resolver problemas, tomar decisões, trabalhar em equipe e comunicar-se dentro da multidisciplinaridade dos diversos saberes que compõem a formação universitária em Letras. O profissional de Letras deverá, ainda, estar comprometido com a ética, com a responsabilidade social e educacional, e com as consequências de sua atuação no mundo do trabalho. Finalmente, deverá ampliar o senso crítico necessário para compreender a importância da busca permanente da educação continuada e do desenvolvimento profissional. (CNE/CES, 2001).

9 FUNDAMENTAÇÃO LEGAL

Para a construção da proposta curricular para o Curso Superior de Licenciatura em Letras Português-Inglês e suas respectivas literaturas, foram observados, além dos Parâmetros Curriculares Nacionais (1998,1999) para o Ensino Fundamental e Médio, os seguintes preceitos legais:

Lei nº 9.394/96 – LDB, de 20/12/1996 – Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional;

Resolução Nº 01/2002 CNE/CP, de 18/02/2002 – Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Docente de Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena;

Resolução Nº 02/2002 CNE/CP, de 19/02/2002 – Institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de docente da Educação Básica em nível superior;

Resolução CNE/CES 18/2002, de 13/03/2002 – Estabelece as Diretrizes Curriculares para os cursos de Letras;

Resolução CNE/CP 01/2004, de 17/06/2004 – Preconiza a Educação das Relações Étnico-Raciais nas Instituições de ensino, sobretudo as que desenvolvem programas de formação inicial e continuada de professores;

Parecer Nº 09/2001 CNE/CP, de 08/05/2001 – Trata das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Docente da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena;

Parecer Nº 21/2001 CNE/CP, de 06/8/2001 – Trata da duração e carga horária dos cursos de Formação de Docente da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena;

Parecer Nº 28/2001 CNE/CP, de 02/10/2001 – Dá nova redação ao Parecer CNE/CP 21/2001, que estabelece a duração e a carga horária dos cursos de Formação de Docente da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena;

Parecer Nº 27/2001 CNE/CP, de 02/10/2001 – Dá nova redação ao item 3.6, alínea c, do Parecer CNE/CP 9/2001, que dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Docente da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena;

Parecer Nº 492/2001 CNE/CES, de 03/04/2001 – Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de Filosofia, História, Geografia, Serviço Social, Comunicação Social, Ciências Sociais, Letras, Biblioteconomia, Arquivologia e Museologia;

Parecer Nº 1363/2001 CNE/CES, de 12/12/2001 – Retificação do Parecer CNE/CES 492/2001, que trata da aprovação das Diretrizes Curriculares Nacionais dos

Cursos de Filosofia, História, Geografia, Serviço Social, Comunicação Social, Ciências Sociais, Letras, Biblioteconomia, Arquivologia e Museologia;

Parecer CNE/CP Nº 003/2004, de 10/03/2004 – Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro Brasileira e Africana;

Lei 10.639/2003, de 09 de janeiro de 2003 – Estabelece a obrigatoriedade do ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana na Educação Básica;

Lei Nº 11.645, de 10 março de 2008 - Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei no 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”;

Lei 9.795/99, de 27/04/1999 – Trata da temática da Educação Ambiental como componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo;

Lei 11.892/2008, de 29/12/2008 – Fortalece a afirmação da Educação Profissional e Tecnológica como uma política pública;

Parecer CNE/CES Nº 374/2009, de 11/12/2009 – Trata de recurso para o funcionamento de curso de Letras;

Parecer CNE/CP Nº 5/2009, de 05/05/2009 – Trata de consulta sobre a licenciatura em Espanhol por complementação de estudos;

Resolução CNE/CP nº 2, de 15 de junho de 2012, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental.

Resolução CNE/CP nº 1, de 30 de maio de 2012, que estabelece as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

Resolução Nº 19, de 02 de março de 2012 – Aprova o Regimento Interno do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do IFCE;

Estatuto do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará; Resolução Nº 035, de 22 de junho de 2015 – Regulamento da Organização Didática do IFCE;

Decreto nº 3.298/99 que regulamenta a Política Nacional à Integração da Pessoa com Portadora de Deficiência, referenciando a oferta na grade curricular desse curso de Educação Inclusiva.

Lei 10.436/02- de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Linguagem Brasileira de Sinais, Libras;

Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e o art 18 da Lei Nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000.

A resolução CNE/CP 02/2015, institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação de docentes da educação básica em nível superior. Destacando um conjunto de princípios e fundamentos a serem observados na organização curricular de cada estabelecimento de ensino, aplicáveis a todas as etapas e as modalidades da educação básica com vistas a não fragmentação da formação.

Além disso, o caráter flexível, a articulação dos conteúdos, as experiências interdisciplinares, a metodologia orientada pelo princípio da ação-reflexão-ação, a pesquisa como fio condutor do ensino e da aprendizagem, a prática como componente curricular desde o início da formação, a veiculação dos conteúdos da educação básica como conteúdo de formação e a articulação entre a formação comum e a formação específica asseguram a indispensável preparação profissional dos futuros docentes. Esses pressupostos serão a base deste curso de licenciatura.

10 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

10.1 Da concepção

Levando-se em conta a diversidade já implícita na própria concepção do curso de Letras (estuda as linguagens em seu mais amplo aspecto) pensar sua estrutura curricular significa compor caminhos eficientes, porém abertos a constantes transformações que ocorrem dentro e fora das esferas de ensino de seus sistemas, como a língua materna, por exemplo.

Assim é que defendemos uma concepção curricular de dupla habilitação dentro da qual a sistematização dos estudos linguísticos e literários possam se fundar, sobretudo, na perspectiva de língua e literatura enquanto prática social, isto implica dizer, como forma mais elaborada das manifestações culturais. Logo, a proposta é encarar línguas/literaturas como

polissistemas, dentro dos quais a presença, ação e inscrição do sujeito é fator determinante a se considerar antes de tudo.

Por esta compreensão, os esforços da licenciatura devem necessariamente articular a reflexão teórico-crítica com os domínios da prática uma vez que tais domínios são essenciais aos profissionais de Letras. Há que se ter como constante a relevância das ações, posturas e atividades mediadoras já no cerne dos componentes curriculares, de modo a dar prioridade à abordagem intercultural, que conceba a diferença como valor antropológico e como forma de desenvolver o espírito crítico frente à realidade.

Dito de outra forma: a cada apreensão de conjuntos teórico-curriculares, deve-se buscar uma mediação deste conjunto no *lócus* contextual sobre o qual o curso se insere. E, tal busca precisa ser sistematicamente oportunizada como vivência inerente à própria cultura deste curso.

Essa ideia de estruturação curricular segue as determinações federais quanto à execução de currículo, conforme preceitua a Resolução CNE/CES 18, de 13 de março de 2002 e procura avançar na construção de um perfil mais consentâneo com a realidade local e com o atual perfil de intervenção social presente neste momento de expansão dos Institutos Federais.

Há que se ressaltar ainda que esta proposta de estrutura curricular tem como prerrogativas a legislação vigente, em especial as Resoluções CNE/CP nº 2/2015, que dispõe sobre as DCNs para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura e de graduação plena; CNE/CP nº 2/2002, que estabelece a duração da carga horária dos cursos de licenciatura e de graduação plena; CNE/CES nº 83/2007, que estabelece as Diretrizes Curriculares para os cursos de Letras; e o Decreto nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005, que regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

10.2 Das disciplinas

Levando-se em conta que o Curso será ministrado em regime semestral, na modalidade presencial, devendo o aluno cursar o mínimo de 12 créditos e o máximo de 30 de acordo com o seu projeto de estudo, esta organização curricular assim concebe as disciplinas: aquelas do **Núcleo comum, do Núcleo específico, do Núcleo complementar, disciplinas optativas**, disciplinas **de legislação especial e prática de ensino** sob a forma de **estágio supervisionado**.

Tal disposição, sinteticamente visa ao:

✓ fortalecimento da vocação do curso, que é aquela de formação crítico-humanizada de sujeitos para exercício autônomo da docência;

✓ ajustamento da formação em dupla habilitação (língua vernácula e estrangeira moderna, com as respectivas literaturas), no sentido de conferir maior solidez à formação dos profissionais que se destinam ao ensino de língua inglesa;

✓ aperfeiçoamento dos conteúdos curriculares ligados à prática de ensino, na configuração do binômio teoria-prática, com ênfase nas 410 horas de prática de ensino e nas 820 horas de estágio curricular, assim distribuídas:

Língua Portuguesa:

Estágio: Fundamentos (Ling. Port. / Ling. Ing) – ministrado no V semestre com carga horária de 80 hs

Estágio Supervisionado I: Observação da Prática Docente – ministrado no VI semestre com carga horária de 90 hs

Estágio Supervisionado II – ministrado no VII semestre com carga horária de 120 hs

Estágio supervisionado III – ministrado no VIII semestre com carga horária de 120 hs

Total: 410hs

Língua Inglesa:

Estágio: Fundamentos (Ling. Port. / Ling. Ing) – ministrado no V semestre com carga horária de 80 hs

Estágio Supervisionado I: Observação da Prática Docente – ministrado no VI semestre com carga horária de 90 hs

Estágio Supervisionado II – ministrado no VII semestre com carga horária de 120 hs

Estágio supervisionado III – ministrado no VIII semestre com carga horária de 120 hs

Total: 410hs

✓ fortalecimento da pesquisa, como componente da formação profissional dos alunos, inclusive de sujeitos que já exercem a docência em seus níveis iniciais.

10.3 Estágio Supervisionado

O estágio supervisionado compreendido como uma ação de ensino-aprendizagem de grande relevância para a formação do profissional quanto para as pesquisas inerentes às

línguas portuguesa e inglesa, acontecerá na sede do Instituto Federal *campus* Tauá, em forma de cursos ofertados para a comunidade, ou poderá ser realizado nas escolas públicas da região.

10.4 Trabalho de conclusão de curso

Para conclusão do Curso de Letras, o aluno deverá apresentar um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), na modalidade **Monografia**. Este trabalho é o projeto final do Curso de Licenciatura, contabilizando 60 horas de atividades curriculares. O TCC deve ser desenvolvido sob a orientação de professor da instituição, com conhecimento na área, e realizado durante o período letivo, gerando ao final um estudo monográfico (a Monografia).

O desenvolvimento do trabalho de TCC culmina na defesa pública do trabalho e sua avaliação por uma Banca Examinadora, constituída por três membros: um professor do IFCE (obrigatoriamente orientador da pesquisa e presidente da Banca) e por dois professores (do IFCE ou convidados de outras Instituições), que serão definidos em acordo pelo professor orientador e seu orientando. Excepcionalmente, os Técnicos em Assuntos Educacionais do IFCE também poderão compor as bancas examinadoras a partir da deliberação coordenação-orientador-orientando.

Construído o trabalho de conclusão de curso (TCC/Monografia), formalizada a relação de orientação a partir dos instrumentos (vide formulários no anexo 2), instrui-se a organização dos procedimentos para a sua defesa pública. Tais procedimentos envolvem, inicialmente, a comunicação à Coordenação do Curso (CCLETRAS-TAU), em ofício via SEI, sobre o agendamento da data para a defesa oral pública (conforme art.1º do Regulamento para Elaboração e Apresentação do TCC - Anexo 2).

A banca será composta por: 01 professor(a) do curso de Letras do campus Tauá (obrigatoriamente orientador(a) da pesquisa), que presidirá a banca, e 02 professores(as) da área de Letras (preferencialmente da subárea implicada na pesquisa) do campus Tauá ou de outros campi e/ou convidados (as) de outras instituições de ensino superior, quando necessário.

As demais especificações para a instauração da defesa pública estão pormenorizadas no Art.10 do Regulamento para Elaboração e Apresentação do TCC – (Anexo 2).

10.5 Disciplinas Optativas

Essas disciplinas compõem um elenco apresentado pelo Curso de Letras que visa contemplar a diversidade hoje existente no eixo dos estudos das linguagens em seus

amplios domínios. A denominação “*optativa*” implica a possibilidade da escolha discente entre o elenco dos componentes reunidos no Projeto do Curso. Contudo, é imperativo esclarecer que desse elenco, o aluno deve cursar OBRIGATORIAMENTE duas (mínimo de seis créditos) tendo como prazo até o final do curso. Aconselha-se que tal escolha deva ocorrer a partir do 3º semestre, em razão de, à essa altura, o(a) discente já ter adquirido familiaridade com a matriz curricular do curso, seus eixos e dimensões epistemológicas no âmbito das Culturas/Línguas implicadas na formação.

Para tanto, concebendo que as disciplinas regulares (portanto, obrigatórias) são ofertadas integralmente no turno noturno (18:20 às 22:40), semestralmente e, alocadas em todos os dias letivos da semana (segunda a sexta-feira), é necessário envidar esforços na configuração de oferta vespertina para tais componentes curriculares.

10.6 Das modalidades de Habilitação e suas Matrizes Curriculares

O Curso de Licenciatura em Letras, habilitação em Língua Portuguesa - Língua Inglesa e suas respectivas Literaturas ofertado pelo IFCE campus Tauá, terá sua integralização curricular feita no período de 10 (dez) semestres ou 5 (cinco) anos.

Seguindo o que aponta a Resolução CNE/CP 1, de fevereiro de 2002, no seu Art. 11: “*Os critérios de organização da matriz curricular, bem como a alocação de tempos e espaços curriculares se expressam em eixos em torno dos quais se articulam dimensões a serem contempladas (...)*”, pode ser visto nos quadros que ilustram a estrutura básica do Curso de Licenciatura em Letras que esta se articula a partir de três eixos básicos de componentes curriculares. Cada eixo é composto por um conjunto de disciplinas que colaboram entre si de modo mais íntimo no desenvolvimento de certas competências e habilidades. Especificamente:

a) Há um eixo de componentes curriculares que visam, primordialmente, ao desenvolvimento das competências relativas à ambas culturas/línguas implicadas na formação (portuguesa e inglesa);

b) Há um eixo que visa, primordialmente, ao desenvolvimento das competências relativas à ambas literaturas implicadas na formação (portuguesa e inglesa)

c) Por último, há um eixo de componentes curriculares dirigidos ao desenvolvimento das competências integradoras, isto é, aquelas que se nutrem das competências relativas à língua e às literaturas de especialização do graduando, e que têm como finalidade, por um lado, finalizar profissionalmente o curso, e, por outro, ***permitir ao aluno dedicar parte de***

sua formação à projeção de um perfil próprio, de identidade pessoal como profissional e de cidadão.

Vale observar que o fato de os currículos se organizarem em torno de três eixos não significa que se esteja falando de um curso composto de três grupos de competências dissociadas. Ao contrário, a relação entre esses eixos é *íntima* e *necessária*.

Estando os currículos organizados nesses três eixos ou núcleos de articulação descritos, pode-se passar à sua apresentação, que logo será seguida da apresentação do currículo e do ementário das disciplinas que compõem a estrutura curricular do Curso de Letras do IFCE *campus* Tauá.

11 NÚCLEOS DE ARTICULAÇÃO CURRICULAR

Considerando os diversos perfis profissionais que o curso de Letras pode formar, os conteúdos caracterizadores básicos devem estar ligados à área dos Estudos Linguísticos e Culturais e Literários, contemplando o desenvolvimento de competências e habilidades específicas.

Os estudos linguísticos e literários devem fundar-se na percepção da Língua e da Literatura como prática social, plataformas de construção/ampliação dos horizontes de sentidos presentes no jogo social contemporâneo, suas disputas de poder e, conseqüentemente, como forma mais elaborada das manifestações culturais. Devem articular a reflexão teórico-crítica com os domínios da prática – essenciais aos profissionais de Letras, de modo a dar prioridade à abordagem intercultural, que concebe a diferença como valor antropológico e como forma de desenvolver o espírito crítico frente à realidade. Assim, a concepção é a de que a matriz do curso deve se apresentar de forma integrada aos conteúdos caracterizadores básicos de cada uma das instâncias implicadas na dupla habilitação de um curso de Letras. O elenco de disciplinas dessa matriz, deve, portanto, estar atento ao que, dentro destes conteúdos caracterizadores, se conecta continuamente às transformações operadas no cenário global, de modo a, também continuamente, atualizar a formação profissional em Letras em relação às demandas emergentes nesse cenário. Assim, a concepção de conteúdos caracterizadores deve ser entendida como toda e qualquer atividade acadêmica que constitua o processo de aquisição de competências e habilidades necessárias ao exercício da profissão, incluindo, portanto, os estudos linguísticos e literários, práticas profissionalizantes, estudos complementares, estágios, seminários, congressos, projetos de pesquisa, de extensão e de docência, cursos sequenciais, de acordo com as diferentes propostas dos colegiados das IES e vivenciados pelos estudantes, inclusive fora das instâncias da rede IF.

Por tratar-se de um curso de licenciatura, deverão ser incluídos os conteúdos definidos para a educação básica, as didáticas próprias de cada conteúdo e as pesquisas que as embasam, buscando dialogar com as temáticas da educação ambiental, do empreendedorismo e da educação das relações étnico-raciais, que visam à formação global do licenciando.

O processo de desenvolvimento do curso de Letras Português-Inglês e suas respectivas literaturas pressupõe a articulação das disciplinas nos aspectos teóricos, práticos durante o período de integralização do curso. Visando proporcionar uma aplicação dos conhecimentos ao exercício da docência, propomos atividades de prática profissional como componente curricular (PCC).

Com o objetivo de atender aos diversos eixos articuladores, à carga horária e aos demais aspectos previstos nos diversos dispositivos legais para a área de Letras, a estrutura curricular do curso de Licenciatura em Letras com Habilitação em Português-Inglês e suas respectivas Literaturas foi organizada em três núcleos, a saber: Núcleo comum (NC), Núcleo específico (NE) e Núcleo complementar (NCp), conforme se segue.

Código	Núcleo	Carga Horária Total de Cada Núcleo
(NC)	Núcleo Comum	820
(NE)	Núcleo Específico	2800
(NCp)	Núcleo Complementar	300
	*Optativas	120
	Atividades Complementares	200
	TCC	60
	Total	4300h

*CH MÍNIMA, podendo o(a) discente cursar mais créditos, se assim desejar e dispor de condições para tal.

▪ **Núcleo comum (NC):** núcleo de estudos de formação geral, das áreas específicas e interdisciplinares, e do campo educacional, seus fundamentos e metodologias, e das diversas realidades educacionais;

▪ **Núcleo específico (NE):** núcleo de aprofundamento e diversificação de estudos das áreas de atuação profissional;

- **Núcleo complementar (NCp):** núcleo de estudos integradores para enriquecimento curricular.

A carga horária do curso será cumprida, de acordo com a Instrução Normativa IFCE nº 16 de 07 de julho de 2023, que dispõe sobre procedimentos para o cumprimento da carga horária das aulas em horas-relógio, pelas disciplinas dos cursos técnicos e de graduação ofertados no turno noturno, na forma presencial no Instituto Federal de Educação do Ceará (IFCE). Dessa forma, as atividades de cada hora-aula serão realizadas na forma de 50 minutos de atividades presenciais e 10 minutos de atividades não presenciais, incluindo atividades de leitura, análise crítica, resenhas e/ou fichamentos, questionários, estudos dirigidos, entre outras opções previstas na normativa.

11.1. Matriz curricular

SEMESTRE I							
Disciplinas	H/aula	Créditos	Teoria	Prática	PCC	Pré-requisito	Perfil docente
Português Instrumental (NE)	60	03	60	-	-	SP ⁵	L. Port.
Redação Científica (NC)	60	03	60	-	-	SP	L. Port.
Linguística Pressupostos Teóricos (NE)	60	03	60	-	-	SP	L. Port.
Inglês Instrumental (NE)	60	03	60	-	-	SP	L. Ingl.
Língua Inglesa I (NE)	60	03	60	-	-	SP	L. Ingl.
Cultura Brasileira: Política e Sociedade (NCp)	60	03	60	-	-	SP	Sociologia / Ciência Política / História / Antropologia
Fundamentos Sócio-históricos da Educação (NC)	60	03	60	-	-	SP	Fundamentos da Educação / Política e Gestão Educativa
Carga horária do semestre	420						

⁵ Sem pré-requisito.

SEMESTRE II							
Disciplinas	H/aula	Créditos	Teoria	Prática	PCC	Pré-requisito	Perfil docente
Língua e Cultura Latina I (NE)	60	03	60	-	-	SP	L. Port./L. Ingl.
Língua Portuguesa I (Morfologia) (NE)	60	03	60	-	-	SP	L. Port.
Linguística II (Fonética e Fonologia) (NE)	60	03	60	-	-	Linguística I	L. Port./L. Ingl.
Língua Inglesa II (NE)	60	03	60	-	-	Língua Inglesa I	L. Ingl.
Teoria da Literatura I (NE)	60	03	60	-	-	SP	L. Port./L. Ingl.
Seminário I: Introdução aos Fundamentos da Docência em Língua Materna (e Estrangeira) (NC)	60	03	30	15	15	SP	L. Port./L. Ingl.
Laboratório de Leitura e Produção Textual I (NC)	60	03	30	15	15	SP	L. Port.
Carga horária do semestre	420						

SEMESTRE III							
Disciplinas	H/aula	Créditos	Teoria	Prática	PCC	Pré-requisito	Perfil docente
Língua e Cultura Latina II (NE)	60	03	60	-	-	Língua e Cultura Latina I	L. Port./L. Ingl.
Língua Portuguesa II (Sintaxe) (NE)	60	03	60	-	-	Língua Portuguesa I	L. Port.
Linguística III (Semântica e Pragmática) (NE)	60	03	60	-	-	Linguística II	L. Port.
Língua Inglesa III (NE)	60	03	60	-	-	Língua Inglesa II	L. Ingl.
Teoria da Literatura II (NE)	60	03	60	-	-	Teoria da Literatura I	L. Port./L. Ingl.
Laboratório de Leitura e Produção Textual II (NC)	60	03	30	15	15	Lab. de Leit. e Prod. Textual I	L. Port.
Psicologia da Educação (NC)	60	03	30	15	15	SP	Currículo e Estudos aplicados ao Ensino e Aprendizagem
Carga horária do semestre	420						

SEMESTRE IV							
Disciplinas	H/aula	Créditos	Teoria	Prática	PCC	Pré-requisito	Perfil docente
Língua Portuguesa III (Morfossintaxe) (NE)	60	03	60	-	-	Língua Portuguesa II	L. Port.
Oficina de Teoria / Redação Literária (NE)	40	02	20	10	10	Teoria da Literatura I	L. Port./L. Ingl.
Linguística IV (Psicolinguística) (NE)	60	03	40	20	-	Linguística III	L. Port.
Literatura Brasileira I (NE)	60	03	60	-	-	Teoria da Literatura I e II	L. Port.
Língua Inglesa IV (NE)	60	03	60	-	-	Língua Inglesa III	L. Ingl.
Fonética da Língua Inglesa (NE)	60	03	60	-	-	Língua Inglesa II	L. Ingl.
Didática Geral (NC)	90	03	60	15	15	SP	Currículo e Estudos aplicados ao Ensino e Aprendizagem
Carga horária do semestre	430						

SEMESTRE V							
Disciplinas	H/aula	Créditos	Teoria	Prática	PCC	Pré-requisito	Perfil docente
Linguística V (Sociolinguística) (NE)	60	03	40	20	-	Linguística IV	L. Port.
Língua Inglesa V (Sintaxe) (NE)	60	03	40	10	10	Língua Inglesa IV	L. Ingl.
Literatura Brasileira II (NE)	60	03	60	-	-	Lit. Bras. I	L. Port.
Literatura Portuguesa I (NE)	60	03	60	-	-	Teo. da Lit. I e II	L. Port.
Literatura Inglesa I (NE)	60	03	60	-	-	Teo. da Lit. I e II	L. Ingl.
Metodologia da Pesquisa em Letras (NC)	40	02	20	20	-	Redação Científica	L. Port./L. Ingl.
Estágio: Fundamentos (L. Port./L. Ingl) (NC)	80	04	40	40	-	Didática Geral	L. Port./L. Ingl. Currículo e Estudos aplicados ao Ensino e Aprendizagem
Carga horária do semestre	420						

SEMESTRE VI							
Disciplinas	H/aula	Créditos	Teoria	Prática	PCC	Pré-requisito	Perfil docente
Literatura Brasileira III (NE)	60	03	60	-	-	Lit. Bras. II	L. Port.
Literatura Norte-Americana I (NE)	60	03	60	-	-	Teo. da Lit. I e II	L. Ingl.
Língua Inglesa VI (Semântica) (NE)	60	03	60	-	-	Lín. Ingl. V	L. Ingl.
Metodologia do Ens. de Líng. Portuguesa (NC)	40	02	20	10	10	Didática Geral	L. Port.
Metodologia do Ens. de Língua Inglesa (NC)	60	03	20	20	20	Didática Geral	L. Ingl.
Políticas Educacionais (NC)	60	03	30	30		Fund. Soc.hist. da Educ.	Fundamentos da Educação, Política e Gestão Educacional
Estágio Supervisionado I: Observação da Prática Docente (L. Port./ L. Ingl) (NC)	90	05	10	70	10	Estágio: Fundamentos	L. Port./L. Ingl. Currículo e Estudos aplicados ao Ensino e Aprendizagem
Carga horária do semestre	430						

SEMESTRE VII							
Disciplinas	H/aula	Créditos	Teoria	Prática	PCC	Pré-requisito	Perfil docente
Estágio Supervisionado II – Língua Portuguesa (NE)	120	06	20	100	-	Estágio Supervisionado I	L. Port./ L. Ingl Currículo e Estudos Aplicados ao Ensino e Aprendizagem
Estágio Supervisionado II – Língua Inglesa (NE)	120	06	20	100	-	Estágio Supervisionado I	L. Port./ L. Ingl Currículo e Estudos Aplicados ao Ensino e Aprendizagem
Tópicos de Gramática Normativa (NE)	60	03	20	40	-	Líng. Portuguesa III	L. Port.
Literatura Norte-americana II (NE)	60	03	60	-	-	Lit. Nort. Amer. I	L. Ingl.
Literatura Inglesa II (NE)	60	03	60	-	-	Lit. Ingl. I	L. Ingl.
Carga horária do semestre	420						

SEMESTRE VIII							
Disciplinas	H/aula	Créditos	Teoria	Prática	PCC	Pré-requisito	Perfil docente
Estágio Supervisionado III – Língua Portuguesa (NE)	120	06	20	100	-	Estágio Supervisionado II	L. Port./ L. Ingl Currículo e Estudos Aplicados ao Ensino e Aprendizagem
Estágio Supervisionado III – Língua Inglesa (NE)	120	06	20	100	-	Estágio Supervisionado II	L. Port./ L. Ingl Currículo e Estudos Aplicados ao Ensino e Aprendizagem
Língua Brasileira de Sinais: Fundamentos (NCp)	60	03	60	-	-	SP	Letras Libras / Pro-Libras
Optativa I (NE)	60	03	60	-	-	-	L. Port./L. Ingl.
Optativa II (NE)	60	03	60	-	-	-	L. Port./L. Ingl.
Carga horária do semestre	420						

SEMESTRE IX							
Disciplinas	H/aula	Créditos	Teoria	Prática	PCC	Pré-requisito	Perfil docente
Fundamentos de Psicolinguística aplicados ao Ens. de Ling. Estrangeira (NCp)	60	03	20	40	-	Linguística V (Sociolinguística)	L. Ingl.
Produção Oral em Língua Inglesa (NE)	60	03	40	20	-	Língua Inglesa VI (Semântica)	L. Ingl.
Literatura Comparada (NE)	60	03	50	10	-	Teo. da Lit. I e II	L. Port.
Literatura Cearense (NE)	60	03	50	10	-	Lit. Brasileira I	L. Port.
Literatura Inglesa III (NE)	60	03	60	-	-	Lit. Inglesa II	L. Ingl.
Análise do Discurso (NE)	60	03	40	20	-	Linguística I	L. Port./ L. Ingl.
Carga horária do semestre	360						

SEMESTRE X							
Disciplinas	H/aula	Créditos	Teoria	Prática	PCC	Pré-requisito	Perfil docente
Produção Escrita em Língua Inglesa (NE)	60	03	30	15	15	Língua Inglesa I	L. Ingl.
Literatura Norte-Americana III (NE)	60	03	60	-	-	Lit Norte-amer. II	L. Ingl.
Semiologia e Comunicação (NCp)	60	03	40	10	10	Linguística I	L. Port./ L. Ingl.
Crítica Literária (NE)	60	03	40	10	10	Teo. da Lit. I e II	L. Port./ L. Ingl.
Introdução aos Estudos Interculturais (NCp)	60	03	40	10	10	SP	L. Port./ L. Ingl.

Carga horária do semestre	300						
----------------------------------	------------	--	--	--	--	--	--

OPTATIVAS⁶⁷							
Disciplinas	H/aula	Créditos	Teoria	Prática	PCC	Pré-requisito	Perfil docente
História da Educação (NC)	60	03	60	-	-	SP	Fundamentos da Educação, Política e Gestão Educacional
Tradução Fundamentos e Técnicas (Português/Inglês) (NE)	60	03	40	20	-	Líng. Ingl. VI (Semântica)	L. Ingl.
Tópicos de Filosofia da Linguagem (NE)	60	03	60	-	-	Linguística I	L. Port./ L. Ingl.
Educação Física (NCp)	60	03	10	50	-	SP	Metodologia dos esportes coletivos
Literatura Africana de Expressão em Língua Portuguesa (Panorama Geral) (NE)	60	03	60	-	-	SP	L. Port.
Literatura e Filosofia (NCp)	60	03	60	-	-	SP	L. Port./ L. Ingl. / Filosofia
Literatura e Sagrado (NCp)	60	03	60	-	-	SP	L. Port./ L. Ingl. / Antropologia
Tópicos em Literatura Norte Americana (Problemáticas da Pós-Modernidade) (NE)	60	03	60	-	-	SP	L. Ingl.
Vozes da Diversidade na Cultura Contemporânea Inglesa/Norte-americana (NCp)	60	03	60	-	-	Semiologia e Comunicação	L. Ingl.
Educação para a Diversidade (NCp)	60	03	40	20	-	SP	L. Port./ L. Ingl. / Sociologia / Antropologia / Filosofia
Introdução em Educação à Distância (NC)	60	03	40	20	-	SP	Tecnologia da Comunicação e Informação (TIC)
Tópicos de Oralidade em Língua Inglesa (NE)	60	03	40	20	-	Fonética da Língua Inglesa	L. Ingl.
Cultura Britânica (NE)	40	02	10	10	20	SP	L. Ingl.
Cultura Americana (NE)	40	02	10	10	20	SP	L. Ingl.
Gestão Escolar (NC)	40	02	24	8	8	SP	Fundamentos da Educação, Política e Gestão Educacional
Educação de Jovens e Adultos (NC)	40	02	20	10	10	SP	Currículo e Estudos Aplicados ao Ensino e Aprendizagem
Estilística (NE)	40	02	24	8	8	Introdução à Linguística	L. Port.

⁶ Ofertadas de acordo com a disponibilidade de docentes.

⁷ O estudante deverá cursar no mínimo seis (06) créditos.

11.2 Carga horária por semestre

SEMESTRE	CARGA HORÁRIA
Semestre 01	420
Semestre 02	420
Semestre 03	420
Semestre 04	430
Semestre 05	420
Semestre 06	430
Semestre 07	420
Semestre 08	420
Semestre 09	360
Semestre 10	300
Atividades Complementares	200
TCC	60
Total	4.300

11.3 Fluxograma Curso Superior - Licenciatura em Letras Habilitação Português/Inglês e Respectivas Literaturas

1º Semestre	2º Semestre	3º Semestre	4º Semestre	5º Semestre	6º Semestre	7º Semestre	8º Semestre	9º Semestre	10º Semestre
Português Instrumental (NE) CH 60h	Líng. e Cult. Latina I (NE) CH 60h	Língua e Cultura Latina II (NE) CH 60h	Língua Portuguesa III (Morfossintaxe) (NE) CH 60h	Linguística V (Sociolinguística) (NE) CH 60h	Literatura Brasileira III (NE) CH 60h	Estág. Sup. II – Língua Port. (NE) CH 120h	Estág. Superv. III – L. Port. (NE) CH 120h	Fund. de Psicol. apli ao Ens. de L. Estrang (NCp) CH 60h	Prod. Escrita em L. Inglesa (NE) CH 60h
Redação Científica (NC) CH 60h	Líng. Portuguesa I (Morfologia) (NE) CH 60h	Língua Portuguesa II (Sintaxe) (NE) CH 60h	Oficina de Teoria /Redação Literária (NE) CH 40h	Língua Inglesa V (Sintaxe) (NE) CH 60h	Literatura Norte-Americana I (NE) CH 60h	Estág Superv. II – L. Inglesa (NE) CH 120h	Estág. Superv. III – L. Ing. (NE) CH 120h	Produção Oral em L. Inglesa (NE) CH 60h	Literatura Norte-Americana III (NE) CH 60h
Linguística Pressup. Teóricos (NE) CH 60h	Linguística II (Fonética e Fonologia) (NE) CH 60h	Linguística III (Semântica e Pragmática) (NE) CH 60h	Linguística IV (Psicolinguística) (NE) CH 60h	Literatura Brasileira II (NE) CH 60h	Língua Inglesa VI (Semântica) (NE) CH 60h	Tópicos de Gramática Normativa (NE) CH 60h	Língua Brasileira de Sinais: Fundamentos (NCp) CH 60h	Literatura Comparada (NE) CH 60h	Semiologia e Comunicação (NCp) CH 60h
Inglês Instrumental (NE) CH 60h	Língua Inglesa II (NE) CH 60h	Língua Inglesa III (NE) CH 60h	Literatura Brasileira I (NE) CH 60h	Literatura Portuguesa I (NE) CH 60h	Metodologia do Ens. de Ling. Portuguesa (NC) CH 40h	Literatura Norte-Americana II (NE) CH 60h	Optativa I (NE) CH 60h	Literatura Cearense (NE) CH 60h	Crítica Literária (NE) CH 60h
Língua Inglesa I (NE) CH 60h	Teoria da Literatura I (NE) CH 60h	Teoria da Literatura II (NE) CH 60h	Língua Inglesa IV (NE) CH 60h	Literatura Inglesa I (NE) CH 60h	Metodologia do Ens. de Ling. Inglesa (NC) CH 60h	Literatura Inglesa II (NE) CH 60h	Optativa II (NE) CH 60h	Literatura Inglesa III (NE) CH 60h	Introd. aos Estudos Interculturais (NCp) CH 60h
Cultura Bras.: Polít. e Sociedade (NCp) CH 60h	Seminário I: Intr.Fund. Doc. Líng.Mat./Estr. (NC) CH 60h	Lab. de Leitura e Produção Textual II (NC) CH 60h	Fonética da Língua Inglesa (NE) CH 60h	Metodologia da Pesquisa em Letras (NC) CH 40h	Políticas Educacionais (NC) CH 60h			Análise do Discurso (NE) CH 60h	
Fund. Sócio-hist. da Educação (NC) CH 60h	Lab. de Leitura e Prod. Textual I (NC) CH 60h	Psicologia da Educação (NC) CH 60h	Didática Geral (NC) CH 90h	Estágio: Fundamentos (L. Port./ L. Ingl) (NC) CH 80h	Estag. Sup. I: Obs. da Prát. Doc. (L. Port./ L. Ingl) (NC) CH 90h				

Núcleo comum (NC)		Núcleo Específico (NE) Literatura Luso-Brasileira	Optativas - História da Educação (NC) - Tradução Fundamentos e Técnicas (Port./Ing.) (NE) - Tópicos de Filosofia da Linguagem (NE) - Educação Física (NCp) - Literatura Africana de Expressão em Língua Portuguesa (Panorama Geral) (NE) - Literatura e Filosofia (NCp) - Literatura e Sagrado (NCp) - Tópicos em Literatura Norte Americana (Problemáticas da Pós-Modernidade) (NE) - Vozes da Diversidade na Cultura Contemporânea Inglesa/Norte-americana (NCp) - Educação para a Diversidade (NCp) - Introdução em Educação à Distância (NC) - Tópicos de Oralidade em Língua Inglesa (NE) - Cultura Britânica (NE) - Cultura Americana (NE) - Gestão Escolar (NC) - Educação de Jovens e Adultos (NC) - Estilística (NE)
Núcleo Específico (NE) Linguística		Núcleo Específico (NE) Literatura Anglo-Americana	
Núcleo Específico (NE) Língua Portuguesa		Núcleo Complementar (NCp)	
Núcleo Específico (NE) Língua Inglesa		Optativas	
Núcleo Específico (NE) Teoria Literária			

12 PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR

A prática como componente curricular (PCC) caracteriza-se como momentos de preparação e aproximação ao exercício da docência. Tais atividades trabalharão com a aplicabilidade pedagógica das Línguas Portuguesa e Inglesa, de forma contextualizada, e já estão evidenciadas nos PUDs, com carga horária própria para tal.

Vejamos alguns exemplos de práticas como componente curricular que serão desenvolvidas ao longo do curso: seminários, aulas ministradas, criação e aplicação de técnicas de ensino dentro das disciplinas que as compoem, criação e aplicação de portfólio, esquete, apresentação de estudo de caso, elaboração de material didático, elaboração de planos de aulas, elaboração de vídeos, minicursos, criação de blogs, organização de produção cultural, oficinas pedagógicas, confecção de banners, plano de mediação cultural, roteiro de práticas, dentre outras.

13 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

Além do desenvolvimento da atividade de docência, o Estágio Curricular Supervisionado é uma oportunidade de vivência de diferentes práticas ligadas ao contexto escolar, como as de planejamento, de gestão e de avaliação de práticas pedagógicas.

O Estágio Curricular Supervisionado é obrigatório. Tal ação favorecerá aos alunos atuarem no ambiente escolar junto a profissionais habilitados e experientes, tendo a oportunidade de acompanhar e vivenciar situações concretas que mobilizem constantemente a articulação entre conhecimentos pedagógicos teóricos e práticos.

As orientações dadas aos alunos-estagiários pelos professores que acompanham o Estágio, como as discussões, a elaboração de instrumentais, os filmes projetados, as narrativas orais, dentre outras, são consideradas como atividades de Estágio Supervisionado, tendo em vista o que estabelece o Parecer nº 09/2001:

Esse contato com a prática profissional não depende apenas da observação direta: a prática contextualizada pode “vir” até a escola de formação por meio das tecnologias de informação – como computador e vídeo -, de narrativas orais e escritas de professores, de produções dos alunos, de situações simuladas e estudos de caso.

O IFCE *Campus* Tauá, preocupado com a formação dos futuros professores para atuarem na educação básica, compreende o Estágio Curricular Supervisionado como instrumento formativo em potencial, posto que o estágio estabelece um diálogo formativo entre o Instituto e as escolas da educação básica de Tauá e adjacências.

Os licenciandos de Letras desenvolverão seus estágios supervisionados em escolas do ensino fundamental e do ensino médio de Tauá e adjacências. O campus já desenvolve parceria com a 15ª Coordenadoria Regional de Desenvolvimento da Educação (15ª CREDE) e a Secretaria Municipal de Educação de Tauá, o que facilitará o trânsito dos licenciandos nas escolas. O estágio supervisionado III – Língua Inglesa prevê um maior contato com a comunidade a partir da proposição de cursos livres de língua inglesa.

A experiência do estágio é relevante aos estudantes da licenciatura em Letras Português/Inglês, pois oportuniza vivenciar situações específicas da prática docente. Espera-se, com isso, articular a teoria à prática e ultrapassar o mero cumprimento de carga horária, compreendendo o estágio como fundamental à formação do licenciando.

13.1. Roteiro de estágio

O Roteiro de estágio traz as atividades de observação e regência a serem realizadas pelo estagiário, a partir do 5º semestre do Curso, de acordo com a realidade da escola campo e com as disponibilidades apresentadas pelos profissionais que atuam nela. O licenciando deve realizar estágio nos anos finais do Ensino Fundamental (6º a 9º), bem como no Ensino Médio, para desenvolver as seguintes atividades:

1. Observar a estrutura pedagógica da escola e o trabalho docente em Língua Portuguesa e Inglesa, com turmas do Ensino Fundamental II e do Ensino Médio;
2. Traçar o perfil da turma;
3. Observar o trabalho docente desenvolvido na turma e na disciplina correspondente à sua formação profissional;
4. Participar como auxiliar em atividades de laboratório/salas/ambientes ou dependências similares;
5. Participar dos momentos de elaboração de situações de aprendizagem – organização da aula;
6. Ministras aulas de Língua Portuguesa e Inglesa, conforme planejamentos com o professor orientador e com o professor da turma em que acontece o estágio;
7. Elaborar um Diário de Campo no qual constarão anotações precisas acerca de tudo que observou e as suas impressões durante a realização do estágio em Licenciatura na escola campo;

8. Elaborar um Projeto individual de estágio, no qual deverão constar todas as atividades previstas para a sua realização.

Outros procedimentos e orientações do estágio constam no ANEXO I.

14 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC

O Trabalho de Conclusão de Curso – Monografia – é uma atividade curricular obrigatória da Licenciatura em Letras Português-Inglês e suas respectivas Literaturas do IFCE - *Campus* Tauá. Desenvolvida sob a orientação de docente da instituição (não necessariamente lotado(a) no *campus*, em face da constante reconfiguração operada pela remoção) com conhecimento na área, que tenha sido previamente procurado pelo discente para acompanhar a construção do pré-projeto e sua evolução.

A concepção do projeto final de TCC começa a ser incentivada desde a metade do curso, com a disciplina *Metodologia da Pesquisa em Letras* (ofertada no V semestre). Sua oferta configura-se dentro da seguinte dinâmica, distribuída em dois momentos: 1) inicialmente uma abordagem geral sobre o gênero acadêmico dissertativo-argumentativo monografia, no qual o docente, a partir da bibliografia indicada, contextualiza forma e função deste tipo de texto e suas complexidades e problematizações; 2) a partir das peculiaridades dos projetos idealizados pelos alunos já desde o V semestre, há um espaço de atendimento a essas peculiaridades (por grupo, área ou individualmente), dentro dos eixos implicados, buscando-se o fortalecimento teórico dos estudos em prol da evolução da pesquisa em conjunto com o trabalho do orientador.

Essa configuração busca possibilitar uma oportunidade de mediações mais direcionadas para a produção do gênero implicado, oportunidade esta que, realizada durante o período letivo, visa a gerar, ao final, um projeto claro e inequívoco indicando o estudo monográfico (a popular *monografia*). Este produto é de autoria individual e epistemologicamente validado dentro dos respectivos eixos da formação ofertada. A disciplina se encerra com a evolução do pré-projeto e apresentação do agora projeto de monografia, o qual, por sua vez, evoluirá para o corpus da pesquisa, propriamente dita, conduzida pelo(a) discente e orientada pelo professor orientador. O professor orientador pode ser escolhido desde esse momento no V semestre, ou posteriormente, e a orientação deve ser formalmente oficializada por meio de um Termo de Orientação (disponível nos anexos deste documento) no momento em que as atividades de orientação forem iniciadas.

A defesa pública do trabalho deve ocorrer até o X semestre e sua avaliação se dá por meio de uma Banca Examinadora, constituída por três membros: um docente do IFCE

(obrigatoriamente orientador da pesquisa e presidente da Banca) e por dois outros (do IFCE ou convidados de outras instituições), que serão definidos em acordo orientador - orientando, e formalmente nomeados via SEI em ofício emitido pelo presidente da banca e enviado à coordenação de curso. Os pedagogos e os Técnicos em Assuntos Educacionais do IFCE também poderão compor as bancas examinadoras de acordo com a necessidade e natureza específica do tema da pesquisa. As normas pertinentes à Monografia encontram-se no ANEXO II deste projeto.

15 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As Atividades Acadêmico-Científico-Culturais ou Atividades Complementares constituem parte obrigatória e essencial da estrutura curricular dos cursos de Graduação. Segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB 9.394/96 – é de responsabilidade do discente realizar as Atividades Complementares em período mínimo de 200 horas, as quais irão compor o currículo pleno do seu curso.

Considerando o estabelecido pelo Conselho Nacional de Educação, mediante o Parecer CP 28/2001 e a Resolução do CNE/CP 02/2002, que determinam as Atividades Complementares como componente curricular obrigatório, a instituição de ensino disciplina o registro e o controle acadêmico dessa ação didática.

O objetivo das Atividades Complementares é reforçar e complementar as atividades de ensino, pesquisa e extensão. Além disso, enriquecem o perfil acadêmico, estimulam o conhecimento intelectual e intensificam as relações do aluno com o mundo acadêmico e do trabalho. Essas atividades pluralizam o currículo do curso de graduação e são, portanto, indispensáveis para o discente integralizá-lo com êxito. Devem ser realizadas individualmente ou por equipes de alunos, preferencialmente orientadas por docentes idealizadas, discutidas e planejadas pela Coordenação do Curso, pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) em diálogo com a Direção de Ensino e apoiadas pela Direção Geral do IFCE *Campus* Tauá.

Para tanto, esta configuração de atividade precisa ser compreendida como um mecanismo potente e de larga relevância para o fortalecimento deste curso. Dito isso, esclarecemos aqui não se tratar apenas de vincular a figura do docente e do discente em ações pontuais, setorizadas, eventuais ou unilateralmente “utilitárias”, mas sim, dizem respeito a uma postura formativa: dinamizar e pluralizar ao máximo as práticas de contato, vivência/experiência do acadêmico com os eixos epistemológicos implicados na formação em Letras. Assim sendo, as Atividades Complementares podem ocorrer pela via da Extensão, mas não se resumem a ela. Comportam uma nova dinâmica também para os

eixos do Ensino e da Pesquisa, uma vez que, como já dito, a própria conclusão do curso está condicionada ao cumprimento de horas experienciadas nessa modulação de proposta, as quais serão computadas no Histórico Escolar discente sob a sigla genérica de “Atividade Complementar”.

Desta feita a distribuição da carga horária dessas atividades acadêmicas, científicas ou culturais ao longo do curso se dá mediante participação em:

a) Cursos, Minicursos, Oficinas, Conferências, Simpósios, Seminários, Semanas e outros eventos oficialmente promovidos pelo próprio curso na instância interna, devidamente idealizados, planejados, e ofertados seguindo-se a estrutura hierárquica, pedagógica e de logística necessária para assegurar o caráter aqui defendido;

b) Disciplinas extracurriculares ofertadas por outros cursos ministrados pelo IFCE – Campus Tauá em nível de graduação ou pós-graduação, desde que haja nas normativas e regimentos destes, a expressa possibilidade de matrícula, vaga e compatibilidade de horário. As referidas disciplinas cursadas serão registradas no histórico escolar, após validação pela coordenação de curso

c) Disciplinas extracurriculares cursadas em outras Instituições de Ensino Superior, em cursos de nível superior ou pós-graduação, desde que o aluno apresente regularização de credenciamento do curso junto ao MEC, apresentação de PUD da disciplina e declaração de matrícula do aluno. Se validadas pela coordenação do curso, as referidas disciplinas cursadas serão registradas no histórico escolar, conforme quadro abaixo:

Disciplinas
● Seminários, mesas redondas, painéis programados;
● Feiras científico-culturais promovidas pelo curso ou pelo IFCE <i>Campus Tauá</i>
● Curso de extensão na área de conhecimento do curso;
● Curso de leitura e interpretação em língua estrangeira;
● Oficinas de Língua Portuguesa/Inglesa e/ou de produção de material didático;
● Atividades de voluntariado em eventos diversos do curso;
● Ações de caráter comunitário;
● Oficinas Literárias em língua Portuguesa e/ou estrangeira;
● Oficinas de tradução;

<ul style="list-style-type: none"> ● Curso de extensão em línguas estrangeiras;
<ul style="list-style-type: none"> ● Curso de libras

15.1 Detalhamento das Atividades Complementares

I - Cursos, Minicursos, Oficinas, Conferências, Simpósios, Seminários, Semanas e outros eventos no âmbito das humanidades oficialmente promovidos pelo próprio curso (interno):

- Cursos com configuração de oferta (área, temática e conteúdo) pertinentes ao campo epistemológico de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias (por exemplo, línguas clássicas, morfologia, sintaxe, semântica da língua materna ou estrangeira moderna, produção de texto, linguística e seu amplo aspecto de abrangência dentre outros;
- Minicursos relativos às áreas e disciplinas ofertadas na matriz do curso com vistas a aprofundar as discussões empreendidas no âmbito da sala de aula;
- Oficinas com objetivo prático/experiencial acerca de conteúdos pertinentes ao campo epistemológico repercutido na matriz curricular;
- Conferências, Simpósios, Seminários, e ciclo de palestras com docentes, pesquisadores, produtores, artistas e agentes socioculturais sobre os eixos implicados na formação;
- Semana de Letras, Jornada de Humanidades e outros eventos já instalados na vivência do campus ou nela emergentes;

II – Congressos, Seminários, Conferências e outras atividades ofertadas no âmbito das línguas específicas da Licenciatura (externo):

- Participação em eventos diversos na área do Curso (seminários, conferências simpósios, congressos etc.);
- Assistir a apresentações de monografias do curso ou áreas afins;
- Participação em palestras organizadas pelos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia;
- Participação em palestras organizadas por outras Instituições de Ensino Superior;

- Participação em eventos, mostras e exposições assistidas;
- Participação em eventos culturais complementares à formação acadêmica.

III - Vivência profissional complementar:

- Realização de estágios não curriculares;
- Assistência a atividades práticas que envolvam a profissão;
- Participação em projetos sociais;
- Cursos de idiomas;
- Cursos na área de informática educativa.

IV – Atividades de Extensão:

- Disciplinas extracurriculares correlatas e/ou complementares na área do Curso ofertadas pelo IFCE campus Tauá;
- Disciplinas extracurriculares correlatas e/ou complementares na área do Curso realizadas em outras Instituições de Ensino Superior.
- Cursos de média ou longa duração na área a fim, ofertados na modalidade de práticas extensionistas;
- Oficinas e demais momentos de aprimoramento de práticas ofertados na modalidade de práticas extensionistas;
- Eventos com repercussão na área do curso vinculados pela via da extensão. V – Atividades de Iniciação à Pesquisa:
 - Participação em grupos de Estudo e/ou pesquisa oficialmente reconhecidos pelas instâncias competentes de gestão do campus, sob liderança/coordenação de docente do curso;
 - Publicação de artigo acadêmico em revista especializada da área;
 - Participação em eventos científicos com apresentação de trabalho (Comunicação Oral);
 - Participação em eventos científicos com vinculação de trabalho (Resumo);
 - Publicação de trabalho científico em anais de evento;

- Projetos e execução de extensão, coordenados por docentes do IFCE e aprovados pelo Conselho de Ensino;

A inclusão de outras atividades poderá ser discutida pela Coordenação do Curso de Licenciatura em Letras, a Coordenação Técnico-Pedagógica e a Direção de Ensino do IFCE *campus* Tauá. O aproveitamento da carga horária no âmbito das atividades complementares seguirá os seguintes critérios:

Modalidade da Atividade	CH máxima	CH máxima por atividade
Elaboração de trabalhos (ensaios, artigos, resenhas)	Até 40h	Até 10h por trabalho
Publicação de artigo acadêmico	Até 40h	Até 20h por artigo
Trabalhos de pesquisa na área do curso	Até 80h	Até 20h por pesquisa
Participação em projetos de pesquisa institucional ou de iniciativa docente	Até 40h	Até 10h por projeto
Assistir a palestras	Até 60h	Até 4h por evento
Participação em seminários, simpósios, congressos, conferências	Até 60h	Até 20h por evento
Participação como debatedor em eventos na área do curso	Até 60h	Até 8h por evento
Apresentação de trabalhos como expositor em eventos na área	Até 60h	Até 20h por trabalho
Participação em projetos e programas de extensão promovidos ou não pelo IFCE	Até 80h	Até 20h por atividade
Participação em cursos de extensão na área do curso de graduação ministrados ou não pelo IFCE	Até 60h	Até 30h por curso
Participação em cursos de extensão em geral	Até 20h	Até 5h para cada curso
Participação em atividades ou eventos culturais organizados pelo IFCE ou por outras instituições de Ensino Superior	Até 40h	Até 10h por atividade
Exercício de monitoria	Até 60h	Até 30h por período letivo
Participação em órgãos de direção de entidade de natureza acadêmica	Até 40h	Até 10h por período letivo
Representação em colegiados acadêmicos ou administrativos do IFCE	Até 40h	Até 10h por período letivo
Participação em cursos de informática educativa e de idiomas	Até 80h	Até 20h por curso

Aprovação em disciplinas conexas	Até 80h	Até 40h por disciplina
Assistência em atividades práticas	Até 40h	Até 10h por período
Assistir à defesa de monografias, dissertações e teses na área do curso	Até 10h	1h por cada apresentação
Cursos de ensino a distância em áreas afins ao curso	Até 60h	Até 60h
Estágio extracurricular	Até 70h	Até 70h
Outras atividades relativas a quaisquer colaborações em situações acadêmicas	Até 40h	Até 40h

Deverá ser respeitado o limite de carga horária por cada Atividade Complementar descrita. A carga horária que exceder o cômputo geral, de acordo com as modalidades, não será aproveitada.

Ficam estabelecidas as seguintes exigências para o aproveitamento das Atividades Complementares:

Atividades complementares	Documentos comprobatórios
Disciplinas cursadas no IFCE	Histórico escolar e PUD
Disciplinas cursadas em outras IES	Histórico escolar, PUD, declaração de credenciamento da Instituição junto ao MEC
Participação em pesquisas e projetos institucionais	Relatório do professor
Palestras, seminários, congressos, simpósios, conferências, etc.	Certificado de presença
Eventos culturais complementares à formação acadêmica	Certificado de presença
Assistir a apresentações de monografias	Atestado ou declaração de participação
Assistência em atividades práticas	Atestado ou declaração de participação
Participação em projetos sociais	Atestado ou declaração de participação
Disciplinas cursadas em programas de extensão	Certificado de participação
Cursos de idiomas e informática educativa	Certificado de participação
Exercício de monitoria	Relatório do professor orientador
Outras atividades de extensão	Certificado de realização

Ao longo do semestre letivo, respeitando as datas estipuladas em calendário acadêmico para integralização de notas por semestre, o aluno deverá apresentar os comprovantes cabíveis e suas respectivas cópias ao coordenador de curso, que os apreciará, podendo recusar a atividade se considerar insatisfatória e/ou o desempenho do aluno. Sendo aceita a atividade realizada pelo aluno, cabe ao Coordenador de Curso atribuir a carga horária correspondente.

Quando da apresentação dos comprovantes, o Coordenador de Curso deverá atestar as cópias, mediante o documento original, e arquivá-las na pasta de Atividades Complementares do aluno.

O controle acadêmico do cumprimento dos créditos referentes às Atividades Complementares é de responsabilidade do Coordenador do curso, a quem cabe avaliar a documentação exigida para a validação da atividade em parceria com o Coordenador de Controle Acadêmico, que lançará as horas computadas no Sistema Acadêmico.

É vedado o cômputo concomitante ou sucessivo, como Atividade Complementar, de cargas horárias ou conteúdos, trabalhos, atividades ou práticas próprias das disciplinas do currículo pleno, ou destinado à elaboração e defesa da monografia final de curso, ou desenvolvidos nos estágios curriculares.

De atos ou decisões do Coordenador do Curso, caberá recurso protocolado à Direção de Ensino do IFCE *Campus* Tauá. Os casos omissos serão dirimidos pela Direção de Ensino do IFCE *Campus* de Tauá.

16 INTEGRAÇÃO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Ensino, pesquisa e extensão apresentam-se, no âmbito do ensino superior, como uma de suas maiores virtudes e expressão de compromisso social, e o exercício de tais funções é requerido como dado de excelência, fundamentalmente voltado para a formação profissional à luz de apropriação e produção de conhecimento científico.

Essa organicidade pressupõe a formação superior como síntese de três grandes processos: transmissão e apropriação dos saberes historicamente sistematizados, a pressupor o ensino; construção do saber, a pressupor a pesquisa; e materialização desses saberes, a pressupor a intervenção sobre a realidade, o que representa a retroalimentação do ensino e da pesquisa.

16.1 O ensino e a pesquisa

No decorrer do curso, o aluno poderá participar de projetos de pesquisa, associando-se a um docente pesquisador e seu respectivo grupo de estudo e/ou pesquisa. O estudante participará com trabalhos de pesquisa em congressos de iniciação científica, na qualidade de autor ou coautor de artigo científico ou simplesmente participante de outros programas de pesquisa da própria instituição.

Para fortalecer a integração ensino-pesquisa, este curso idealizou, gestou e implantou um dispositivo reconhecido, formal e legalmente instituído: Grupo de Pesquisa devidamente cadastrado no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq. O referido núcleo foi implantado pelos docentes: Professora Dr^a Cassia Alves da Silva (SIAPE n° 1837126) e professor Dr Auricélio Ferreira de Souza (SIAPE n° 1554824), os quais constam como líder e vice-líder respectivamente junto ao cadastro do CNPq.

Abaixo, se dá o detalhamento do Grupo, suas características, particularidades e linhas de pesquisa, tal qual consta no cadastro junto ao mencionado órgão.

Núcleo de Estudos Teórico-Críticos em Escrita Literária e Interações Linguísticas – NETCELIL/IFCE campus Tauá

Este Núcleo nasce com o propósito de fortalecer as diferentes áreas que compõem o currículo da Licenciatura em Letras no ainda recente cenário de estudos da Linguagem, Códigos e suas Tecnologias no contexto do IFCE campus Tauá.

Sua proposta é amparar o nascimento da pesquisa (seja ela no nível da Iniciação Científica, seja no da pesquisa de campo, aplicada ou ainda das associadas às TIC's emergentes) junto aos discentes não apenas deste campus, como de toda a rede IFCE, a qual conta hoje com um total de 7 campi ofertando o Curso de Letras (Licenciatura) na modalidade presencial.

Neste Núcleo atuarão docentes (do campus Tauá e de outros), na área de Língua Materna, Língua Estrangeira e respectivas Literaturas e, naturalmente, da Linguística em seus diversos desdobramentos.

Linhas de Pesquisa:

1 - Interculturalidade

Esta linha visa promover no contexto regional o estudo, pesquisa e mediação do conhecimento científico no bojo da chamada *Interculturalidade*, na qual a formação em Letras está indissolúvel e transversalmente implicada, contribuindo de modo efetivo para a inserção dos alunos deste campus no cenário da produção científica nacional. O arcabouço teórico se sustenta na filosofia do intercultural, nos estudos Pós-Coloniais, da Teoria Crítica, Análise do Discurso de linha francesa e Semiótica peirceana.

2 - Literatura Memória e Desdobramentos

Intenta investigar as repercussões dos elementos constitutivos da memória (em suas diferentes configurações: sociais, históricas, políticas, psicanalíticas) e seus desdobramentos revelados ou ocultados nos processos de escrita literária, seja no âmbito da Literatura Brasileira ou estrangeira.

3 - Poéticas e Performatividades

O foco desta linha é a investigação da poética, sua evolução, repercussões, adaptações e transformações operadas, sobretudo, ao curso do século XX, com suas revoluções técnico-tecnológicas e as percepções disso no campo da *práxis* artística, constituindo assim o amplo espaço das performatividades. Esta linha, portanto, se interessa desde as configurações próprias da oralidade que se manifestam na leitura do texto poético, as tradições várias que se constituem em torno do verso (cantado, declamado, encenado) até às intervenções palavra-espaco-interlocutor através da recorrência a recursos diversos com a finalidade de ampliar o conceito de poética.

4 - Línguas, Linguagens, Textualidades e Interações Emergentes

Aqui, a proposta é abrigar numa mesma perspectiva (a da transversalização do ato comunicativo) investigações que se ocupem dos fenômenos das Línguas (Materna e Estrangeira) para além da descrição ou normatização, dando preferência aos fenômenos decorrentes do uso, bem como a abertura das possibilidades de Linguagens múltiplas no horizonte da comunicação no espaço da sociedade de consumo. Daí, se incluir também as textualidades que emergem deste cenário por força das novas tecnologias de escrita, gerando, portanto, novas e potentes formas de interação comunicativa intra e inter lingual.

Podem, portanto, ser contempladas desde questões como as relações sociais da e sobre a língua (Sociolinguística), seus processos aquisitivos e/ou interferentes (Psicolinguística), ou ainda, de ensino desta (Linguística Aplicada), as constituições teórico-práticas das textualidades (Linguística Textual), quanto questões como a Tradução Intersemiótica, a Literariedade Interlínguas, a crítica às pedagogias de ensino e trocas

linguísticas (Ensino de Línguas) dentre outras possibilidades, uma vez que estamos tratando de uma iniciativa para um Curso de Licenciatura com Dupla Habilitação (Língua Portuguesa, Língua Inglesa e respectivas Literaturas).

5 - *Literatura e outros saberes*

Investiga-se o texto literário a partir da sua relação com outros saberes. Busca-se contribuir para o diálogo interdisciplinar dos estudos da literatura com outras áreas das Ciências Humanas, como educação, filosofia, psicanálise, história, sociologia, antropologia. Portanto, a linha pode abrigar pesquisadores de diversas áreas. Os estudiosos envolvidos nessa linha de pesquisa se interessam por mostrar a plurissignificação da obra literária e as diferentes formas de ler, analisar e estudar o texto artístico na sala de aula, desde o Ensino Infantil até o Ensino Superior.

6 - *Gênero, Educação e Literatura*

O objetivo desta linha de pesquisa é compreender e evidenciar o conteúdo das teorias sobre gênero pontuando a relação com a Educação e com a Literatura. Gênero é um termo polissêmico e, nas Ciências Sociais, seu uso vai além da concepção de que gênero se refere à “mulher” ou mesmo à diferença entre homem e mulher. Esta linha propõe que a Literatura e a Educação sejam pontes para promoção de uma educação para a diversidade, direcionando a construção de análises e saberes sobre questões de gênero. A Literatura será o fio de costura para observar e analisar as representações de gênero presentes em textos literários. A iniciativa se justifica por considerar que os materiais didáticos utilizados nos processos formativos dos sujeitos sociais implicam, por vezes, em reprodutores de opressão e violência ou promovedores de consciência e respeito à diversidade.

16.2 O ensino e a extensão

Deverão ser estimuladas atividades complementares, tais como trabalhos de extensão junto às comunidades, projetos multidisciplinares, visitas técnicas, desenvolvimento de protótipos, monitorias e outras atividades de extensão junto à comunidade. As atividades de extensão deverão estar em acordo com as perspectivas do curso de Letras Português-Inglês e suas respectivas Literaturas visando, sobretudo, à democratização do conhecimento seja em língua materna ou língua estrangeira e suas diferentes repercussões e conexões no eixo da cena contemporânea.

17 CRITÉRIOS PARA APROVEITAMENTO DE ESTUDOS

O aproveitamento de estudos é contemplado pela legislação educacional brasileira. A Lei 9.394/96 dispõe: Art. 47 § 2º - Os alunos que tenham extraordinário aproveitamento nos estudos, demonstrado por meio de provas e outros instrumentos de avaliação específicos, aplicados por banca examinadora especial, poderão ter abreviada a duração dos seus cursos, de acordo com as normas dos sistemas de ensino.

O direito ao aproveitamento de disciplina e à validação de conhecimentos dos discentes do Curso Superior de Licenciatura em Letras com Habilitação Português-Inglês e suas respectivas Literaturas, estão ancorados no que preconizam os capítulos III e IV do Regulamento da Organização Didática (ROD), do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – IFCE.

O aproveitamento de estudos, bem como a validação de conhecimentos/saberes adquiridos em estudos regulares e/ou em experiência profissional, obedecerá aos critérios estabelecidos pelo já referido Regimento de Organização Didática do IFCE.

18 DIPLOMA

A emissão dos diplomas aos concludentes do Curso de Licenciatura em Letras está condicionada à conclusão de todas as disciplinas que compõem a Matriz Curricular, incluindo o Trabalho de Conclusão de Curso (monografia), os estágios curriculares obrigatórios e as atividades complementares. Será conferido ao egresso o Diploma de Licenciado em Letras, Habilitação Português-Inglês e suas respectivas Literaturas.

19 AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

A avaliação externa do Curso Superior de Licenciatura em Letras Português Inglês e suas respectivas Literaturas é realizada pelos mecanismos de avaliação do MEC, através do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) previsto pelo Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES), e indiretamente pela sociedade onde estarão atuando os profissionais formados pela Instituição.

Internamente, a avaliação é baseada no levantamento de uma variedade de indicadores de desempenho da Instituição, cujos resultados podem subsidiar o dimensionamento do nível de satisfação dos docentes e discentes com o trabalho e envolvimento no âmbito do Curso, resultando em ações desencadeadas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e também no Plano de Ação Anual (PAA) da Instituição.

Além desses procedimentos, cumpre ressaltar que o curso de Letras também é avaliado dentro do contexto da autoavaliação institucional, realizada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) institucional, de acordo com a lei nº 10861/2004, que trata do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES).

A participação do corpo discente nesse processo se dá através da realização periódica de avaliações das disciplinas, através de questionários direcionados aos acadêmicos, objetivando avaliar a eficiência, satisfação e autorrealização dos envolvidos no Curso, e propor, se necessário, mudanças no mesmo.

20 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Entendendo-se que avaliar é o ato de acompanhar a construção do conhecimento do discente, a avaliação da aprendizagem pressupõe: promover o aprendizado, favorecendo o progresso pessoal e a autonomia, num processo global, sistemático e participativo.

A proposta pedagógica do curso prevê uma avaliação contínua e cumulativa, que de forma integrada aos processos de ensino e aprendizagem, assuma as funções diagnóstica, formativa e somativa. Tais ações são utilizadas como princípios para a tomada de consciência das dificuldades, conquistas e possibilidades dos futuros docentes, funcionando como instrumento colaborador para verificação da aprendizagem, de forma que os aspectos qualitativos predominem sobre os quantitativos.

Avaliar a aprendizagem pressupõe avaliar se a metodologia de trabalho correspondeu a um processo de ensino ativo, desprezando processos que levem o discente a uma atitude passiva e alienante. Implica redimensionar o conteúdo e a forma de avaliação, proporcionando momentos em que o discente expresse sua compreensão, análise e julgamento de determinados problemas, relacionados à prática profissional em cada unidade de conteúdo.

Nessa perspectiva, a avaliação dá sentido ao fazer dos discentes e docentes e enriquece a sua relação, como ação transformadora e de promoção social, favorecendo uma aprendizagem democrática e oferecendo possibilidades aos licenciandos para construir/refletir suas concepções de sociedade, de educação, de ser humano e de cultura.

Avaliar está relacionado à busca de uma aprendizagem significativa para quem aprende e também para atender às necessidades do contexto atual. Avaliar requer, pois, procedimentos metodológicos nos quais discentes e docentes estejam igualmente envolvidos. É necessário que o discente tenha conhecimento dos objetivos a serem

alcançados, do processo metodológico implementado na instituição e conheça os critérios de avaliação da aprendizagem, bem como proceda a sua autoavaliação.

O docente formador, ainda que esteja envolvido num processo de ensino que privilegie a participação ativa do discente, atua como elemento impulsionador, catalisador e observador do nível da aprendizagem de seus discentes no processo e não somente no final, o que requer acompanhamento sistemático e diário da desenvoltura do discente. Assim sendo, a avaliação deverá permitir ao docente identificar os elementos indispensáveis à análise dos diferentes aspectos da vida acadêmica de seus discentes, mediante interpretações qualitativas dos conhecimentos por eles construídos e reconstruídos no processo de desenvolvimento de suas capacidades, atitudes e habilidades.

Nessa perspectiva, propõe-se que além das avaliações individuais com questões dissertativas – essenciais no ensino no curso de Letras – o docente possa utilizar outras formas de avaliação como:

- Autoavaliação (o discente analisa seu desempenho e descreve seus avanços e dificuldades);
- Avaliações de diferentes formatos (desafiadores, cumulativos);
- Mapas conceituais (organização pictorial dos conceitos, onde são feitas conexões percebidas pelos discentes sobre um determinado assunto);
- Outros instrumentos avaliativos variados, incluindo-se preferencialmente avaliações não individualizadas como seminários, exposições, eventos acadêmicos diversos, produção de material didático, coletânea de trabalhos, entre outros.

Chama-se a atenção para o fato de que é preciso superar as pseudo exigências formalizadoras que dão aparência ao ensino. O foco das atenções deve estar muito mais no ensino exigente, competente e inteligente, baseado em princípios científicos e na compreensão da estrutura do conhecimento, além do processo de desenvolvimento das estruturas mentais do educando.

De acordo com o Regulamento da Organização Didática do IFCE, a sistemática de avaliação se desenvolverá em duas etapas. Em cada uma delas, serão atribuídas aos discentes médias obtidas nas avaliações dos conhecimentos, e, independentemente do número de aulas semanais, o docente deverá aplicar, no mínimo, duas avaliações parciais por etapa. A nota semestral será a média ponderada das duas etapas. É válido ressaltar que a aprovação do discente ao semestre seguinte é condicionada ao alcance da média sete

(7,0). As notas de avaliações parciais e a média final de cada etapa e de cada período letivo terão apenas uma casa decimal.

Caso o aluno não atinja a média mínima para aprovação, mas tenha obtido, no semestre, a nota mínima três (3,0), ser-lhe-á assegurado o direito de fazer a prova final. Esta deverá ser aplicada no mínimo três dias após a divulgação do resultado da média semestral e contemplar todo o conteúdo trabalhado no semestre. A média final será obtida pela soma da média semestral e da nota da prova final, dividida por dois (2), e a aprovação do discente estará condicionada à obtenção de média mínima cinco (5,0).

Será considerado aprovado o discente que obtiver a média mínima, desde que tenha frequência igual ou superior a 75% do total de aulas de cada componente curricular. As faltas justificadas não serão abonadas, embora seja assegurado ao aluno o direito à realização de trabalhos e avaliações ocorridos no período da ausência.

21 INFRAESTRUTURA

21.1 Instalações

O Curso de Licenciatura em Letras Português-Inglês funcionará nas dependências do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, *campus* Tauá, nas salas de aula, no Laboratório de Informática e de Idiomas e nos demais espaços da Instituição.

O *campus* de Tauá ocupa atualmente uma área de aproximadamente 17.678 m²; com um prédio com 1.219,86 m² de ambiente de ensino, 1.595,01 m² de ambientes de apoio e 1.219,86 m² de ambientes de convivência e lazer, totalizando 4.034,73 m² de área construída.

O prédio conta com as seguintes dependências (por ordem alfabética):

Dependências	Quantidade
Almoxarifado	01
Auditório	01
Biblioteca	01
Cantinas	01
Praça de alimentação	01
Recepção	01

Quadra esportiva coberta	01
Sala de direção administrativa	01
Sala de direção de ensino	01
Sala de direção geral	01
Sala de professores	01
Sala de serviço social	01
Sala de enfermagem	01
Sala de psicologia	01
Sala de registro acadêmico	01
Sala de suporte de TI	01
Sala de videoconferência	01
Salas de aulas para o curso	10
Salas de coordenação	03
Sanitários	10
Sanitários adaptados para portadores de necessidades especiais	04

O *campus* dispõe atualmente dos seguintes recursos utilizáveis na primeira etapa do curso ora proposto:

Itens	Quantidade
Computador para uso dos alunos	50
Televisor	02
Aparelho de DVD	01
Retroprojetores	01
Data Show	06
Quadro Branco	20
Flip-Shart	01
Receptor para antena parabólica	01

Monitor para vídeo-conferência	01
Câmera Fotográfica	01
Filmadora Digital	01

Laboratório	Quantidade
Informática	02
Física	01

21.2 Biblioteca, Instalações e Equipamentos

A Biblioteca do IFCE – *campus* Tauá atualmente funciona nos turnos matutino e vespertino, sendo o horário de funcionamento das 7h30 às 19h30, ininterruptamente, de segunda a sexta-feira. O setor dispõe de três servidores, sendo uma bibliotecária e dois auxiliares de biblioteca.

A Biblioteca do *campus* de Tauá do IFCE oferece uma estrutura moderna e acervo que atende às demandas dos seus usuários: docentes, discentes e técnicos administrativos. O ambiente da biblioteca é climatizado, dispõe de mesas e cabines para estudos em grupos, guardas- volumes, internet Wi-Fi e computadores conectados à internet para a realização de pesquisas e acesso online ao Sistema de Gerenciamento de Biblioteca (SophiA) e Biblioteca Virtual Universitária (BVU).

Aos usuários vinculados ao *campus* e cadastrados na Biblioteca, é concedido o empréstimo de livros, CD (*compact disc*), Trabalho de Conclusão de Cursos- TCC. Exceto obras de referência, periódicos, publicações indicadas para reserva e outras publicações conforme recomendação do setor. As formas de empréstimo, bem como o uso e oferta de serviços da Biblioteca, do IFCE – *campus* Tauá, são estabelecidos em regulamento próprio, aprovado mediante Portaria no 13/GDG, de 5 de fevereiro de 2010. O acesso à Internet está disponível por meio de 06 microcomputadores.

São oferecidos os seguintes serviços: empréstimo domiciliar, auxílio à pesquisa, consulta local, acesso à internet/WI-FI, orientação à Normalização de Trabalhos Acadêmicos, elaboração de ficha catalográfica, oficinas de Normalização de Trabalhos Acadêmicos, Treinamentos ao acesso à Biblioteca Virtual e SophiA, serviços técnicos

(classificação, catalogação e indexação) no SophiA. O acervo está em meios informatizados.

Relevante ainda nesse sentido é o recurso da Biblioteca Virtual Universitária (BVU) já disponível, em todos os *campi* do IFCE. Por meio desta ação, coordenada pela Pró-reitora de Ensino e Departamento de Bibliotecas, alunos e servidores da instituição passam a ter acesso, gratuito, a milhares de livros virtuais, complementando o acervo de livros impressos já existentes nas bibliotecas. Essa nova fonte de pesquisa flexibiliza o acesso da comunidade acadêmica a informações, já que há títulos em mais de 50 áreas de conhecimento, como administração, marketing, engenharia, economia, direito, letras, computação, educação, medicina, enfermagem, psicologia, psiquiatria, gastronomia, turismo, entre outras. O acesso pode ser feito a qualquer hora do dia e de qualquer computador com acesso à internet.

É interesse da Instituição a atualização do acervo, de acordo com as necessidades e prioridades estabelecidas pelo corpo docente, sendo esta uma prática comum inserida no orçamento anual da instituição.

Com relação especificamente à área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias, o acervo encontra-se em aquisição, uma vez estabelecido o processo de implantação do Curso de Licenciatura em Letras. Contudo, há no acervo do campus significativa quantidade de exemplares de obras da literatura universal (os chamados Clássicos), bem como da Literatura Brasileira. Estima-se que com a implantação da primeira fase do curso de Letras e, com a conseqüente expansão da cultura leitora promovida por meio das atividades de prática docente e extensão, o espaço da biblioteca e os serviços que oferta possam ser dimensionados de modo cada vez mais positivo.

Atualmente, no portal da Capes existem 3.658 Períodos, 6.281 Teses e 918 livros da Língua Portuguesa. Na Língua Latina são 3.088 períodos e 396 livros. Na área do conhecimento: Linguística, Letras e Artes são 1.675.

A acessibilidade às Pessoas com Deficiência (PcD) demanda adaptações arquitetônicas e pedagógicas específicas. Em relação à estrutura arquitetônica, o IFCE – *campus* Tauá dispõe, em suas instalações, de rampas que possibilitam o acesso a todos os setores do pavimento térreo, bem como a todos os ambientes do pavimento superior. Em relação à estrutura pedagógica, conforme a diversidade da demanda, o curso se utilizará dos diversos recursos que garantam as condições necessárias para o processo de ensino-aprendizagem, bem como ao acesso e participação dos Portadores de Necessidades

Especiais a práticas educativas, fazendo com que tenham seus direitos respeitados enquanto cidadãos.

21.3 Estratégias de apoio ao discente

O IFCE *campus* Tauá conta com vários espaços de apoio ao discente, podendo destacar: uma quadra esportiva coberta, um bloco didático, uma biblioteca, laboratórios de apoio pedagógico e salas de aula amplas e arejadas. Além desses espaços, os estudantes também contarão com lanche balanceado e acompanhado por Nutricionista.

Com o objetivo de ampliar as condições de permanência dos estudantes, o IFCE dispõe de uma Política de Assistência Estudantil, constituída por princípios, diretrizes e objetivos, sendo a base sobre a qual se edificam programas, projetos e ações que contribuam para o desenvolvimento integral e integrado do estudante.

A operacionalização da referida política é de responsabilidade dos profissionais da equipe multidisciplinar que compõe a Assistência Estudantil: Assistente Social, Psicólogo, Pedagogo, Técnico em Assuntos Educacionais, Assistente de Alunos, Enfermeiro. Aguarda-se ainda para a complementação desta equipe os profissionais: Médico, Odontólogo, Nutricionista e Educador Físico. Atualmente, o *campus* Tauá conta dois Pedagogos, um Assistente Social, dois Assistentes de Alunos, um Técnico em Assuntos Educacionais, um Psicólogo e um Enfermeiro.

As ações da Assistência Estudantil são materializadas através de serviços e programas. Os primeiros compreendem: Serviço Social, Serviço Pedagógico, Serviço de Psicologia, Serviço de Saúde e Serviço de Alimentação e Nutrição. Já os programas constituem-se de 05 áreas temáticas: I – Trabalho, Educação e Cidadania, II – Assistência Integral à Saúde, III – Cultura, Arte, Desporto e Lazer, IV –Alimentação e Nutrição e V – Auxílios em forma de pecúnia.

Vale ressaltar que a cada semestre acontecerão reuniões entre os discentes (e/ou seus representantes), a equipe de Assistência Estudantil e a Coordenação Técnico-Pedagógica para discutir assuntos relacionados a um melhor acompanhamento do desempenho didático-pedagógico do discente, como também a abordagem de temáticas de formação pessoal para as famílias como: Violência Doméstica, Aprendizagem, Sexualidade, Direitos Humanos, dentre outros de interesse da comunidade escolar.

22 CORPO TÉCNICO E DOCENTE

O Corpo Docente do *campus* Tauá é composto atualmente por 82 servidores efetivos. Desse total, 51 são docentes contratados em regime de dedicação exclusiva e 31 técnico-administrativos. O atual quadro encontra-se em expansão, uma vez que, além dos quatro atuais cursos ofertados, nos próximos semestres serão implantados pelo menos mais dois novos cursos. Na fase de implantação do curso de Letras no *campus* (2018), cinco professores atuaram diretamente nos três primeiros semestres, como se vê no quadro abaixo.

Nome	Situação	Formação	Titulação	Regime de trabalho
Auricélio Ferreira Souza	Ativo Permanente	Lic. em Letras - Hab. em Ling. Port. Ingl. e respect. literaturas	Doutor em Letras	Dedicação Exclusiva
Mirelle Araújo da Silva	Ativo Permanente	Lic. em Pedagogia	Mestre em Educação	Dedicação Exclusiva
Cássia Alves da Silva	Ativo Permanente	Letras - Língua Portuguesa	Doutora em Letras	Dedicação Exclusiva
Jardas de Sousa Silva	Ativo Permanente	Lic. em Letras - Hab. em Ling. Port. Ingl. e respect. literaturas	Mestre em Letras	Dedicação Exclusiva
Tatiane Vieira Barros	Ativo Permanente	Lic. em Ciências Sociais	Doutora em Ciências Sociais	Dedicação Exclusiva

Atualmente, com as reestruturações do quadro de servidores (técnicos e docentes) rotineiramente operada por processos internos como edital de remoção, de redistribuição de servidores dentro da rede de IFs, convocação de aprovados em concurso público de provas e títulos e outros, o quantitativo de docentes efetivos específicos para o emergente curso de Letras tem nova configuração, disposta no seguinte quadro:

Nome	Situação	Formação	Titulação	Regime de trabalho
Adriana Merly Farias	Ativo Permanente	Licenciatura em Letras Português/Inglês	Mestre em Letras	Dedicação Exclusiva
Alan Medeiros Casteluber	Ativo Permanente	Licenciatura em Letras Português/Inglês	Doutor em Letras	Dedicação Exclusiva

Antonio Bruno Sales Dias	Ativo Permanente	Licenciatura em Letras Português/Inglês	Mestre em Linguística	Dedicação Exclusiva
Carlos Getúlio de Freitas Maia	Ativo Permanente	Filosofia	Mestre em Filosofia	Dedicação Exclusiva
Edson Alencar Collares de Bessa	Ativo Permanente	Lic. em Ciências Sociais	Mestre em Antropologia	Dedicação Exclusiva
Francisca Patricia da Conceição	Ativo Permanente	Licenciatura em Letras Português	Mestre em Letras	Dedicação Exclusiva
Gabriela Ismerim Lacerda	Ativo Permanente	Bacharelado e Licenciatura em Letras Português/Francês	Mestre em Literatura Brasileira	Dedicação Exclusiva
Jessica Nunes Caldeira Cunha	Ativo Permanente	Licenciatura em Letras Português/Inglês	Doutora em Estudos Linguísticos	Dedicação Exclusiva
João Paulo Saraiva Pires	Ativo Permanente	Pedagogia	Especialista em Docência do Ensino Superior e Inspeção Escolar	Dedicação Exclusiva
Karina de Moraes e Silva	Ativo Permanente	Licenciatura em Letras Português/Lit. Portuguesa	Mestre em Letras	Dedicação Exclusiva
Kleiane Bezerra de Sá	Ativo Permanente	Licenciatura em Letras Português/Lit. Portuguesa	Doutora em Linguística	Dedicação Exclusiva
Leandro Vidal Carneiro	Ativo Permanente	Letras Estudos Linguísticos e Literários	Mestre em Linguística	Dedicação Exclusiva
Marcus Vinicius de Paula	Ativo Permanente	Licenciatura em Letras Português/Espanhol	Mestre em Linguística Aplicada	Dedicação Exclusiva
Marinaldo de Almeida Cunha	Ativo Permanente	Pedagogia	Doutor em História	Dedicação Exclusiva
Raquel Vieira Sobrinho	Ativo Permanente	Licenciatura em Letras Português/Lit. Portuguesa	Doutora em Linguística	Dedicação Exclusiva
Samuel Barbosa Silva	Ativo Permanente	Licenciatura em Letras Português	Doutor em Letras/Linguística	Dedicação Exclusiva

No que tange ao corpo técnico o *campus* Tauá conta com o seguinte quadro que dá suporte também ao Curso Superior de Licenciatura em Letras com Habilitação em Português-Inglês e suas respectivas Literaturas:

Nome	Cargo	Titulação Máxima	Setor
Alex Modolo	Programador visual	Especialista	GAB-TAU
Alexciano de Sousa Martins	Técnico em assuntos educacionais	Mestre	DG-TAU
Alisson Bezerra Silva	Assistente em administração	Especialista	CCA-TAU
Analice Fraga de Oliveira	Bibliotecária	Especialista	DE-TAU
André Luiz de Araujo Barros	Auxiliar de biblioteca	Graduado	DE-TAU
Carlos André Monteiro de Sousa	Contador	Mestre	DAP-TAU
Claudenira Cavalcante Melo	Assistente social	Mestre	CAE-TAU
Edmarcos Rodrigues Goncalves	Assistente em administração	Especialista	GAB-TAU
Fabio Reis de Vasconcelos	Tecnólogo	Especialista	CTI-TAU
Francisca Paula Araujo de Sousa	Assistente em administração	Especialista	CAC-TAU
George Luiz de Freitas Souza	Assistente em administração	Especialista	DAP-TAU
Gessianne Carvalho Castro	Assistente em administração	Especialista	CCA-TAU
Jackson Wesley do Nascimento	Administrador	Mestre	DAP-TAU
Janiele Vital Noroes	Assistente em administração	Especialista	DAP-TAU
João Paulo Oliveira	Tec. de tecnologia da informação	Especialista	CTI-TAU
Jobson Vital Costa	Psicólogo	Mestre	CAE-TAU
José Wendell Araujo Pedrosa	Auxiliar de biblioteca	Ensino Médio	DE-TAU
Juliana Candida Albano	Técnico em audiovisual	Especialista	GAB-TAU
Juliana Sousa Rodrigues	Assistente de alunos	Especialista	CTP-TAU
Karla Goncalves de Oliveira	Pedagoga	Especialista	CTP-TAU
Lorene Maciel Barreto	Técnica em secretariado	Especialista	DE-TAU
Marcus Vinicius de Moura Pacheco	Tec. de tecnologia da informação	Especialista	CTI-TAU
Margarida Maria Xavier da	Técnica de laboratório	Mestre	DE-TAU

Silva			
Maria Erivalda Costa de Oliveira	Técnica em secretariado	Especialista	DE-TAU
Meiryfrance Cavalcante Vital	Assistente em administração	Especialista	CAP-TAU
Micaelle de Oliveira Vieira	Nutricionista	Especialista	CAE-TAU
Prucina de Carvalho Bezerra	Pedagoga	Mestre	CTP-TAU
Rafael Eferson Pinheiro Nogueira	Técnico em eletrotécnica	Especialista	CINFRA-TAU
Rogério Barbosa de Araujo dos Santos	Assistente em administração	Especialista	CINFRA-TAU
Sharlene Pereira Alves	Enfermeira	Mestre	NAPNE-TAU
Stephanie de Oliveira Figueiredo	Tecnóloga	Especialista	CGP-TAU

23 DA NECESSIDADE DE LABORATÓRIOS ESPECÍFICOS À ÁREA DO CURSO

Para as práticas pedagógicas, específicas em Língua Portuguesa e/ou Língua Inglesa, bem como as interdisciplinares, o IFCE *campus* Tauá trabalhará para a médio prazo viabilizar as seguintes estruturas para o Curso Superior de Licenciatura em Letras Habilitação Português-Inglês e suas respectivas Literaturas:

23.1 Laboratório Interdisciplinar de Estudos da Linguagem (LINTER)

Este laboratório objetiva a realização das aulas práticas das disciplinas relacionadas aos estudos da linguagem, tanto em Língua Materna quanto em Língua Estrangeira, dando suporte às práticas interativas comunicacionais, através de gravações, curtas-metragens, audições, jogos interativos, videoaulas, traduções, produções de *softwares* e outras possibilidades, além de dar suporte aos projetos de pesquisa relacionados aos estudos da linguagem em suas múltiplas abordagens.

O LINTER é de fundamental importância, tendo em vista que o ensino e a aprendizagem de línguas dão-se, além das atividades de leitura e exercício escrito, através da prática de audição e pronúncia e interações simuladoras de usos reais com o idioma.

Como primeira etapa do processo de viabilização deste equipamento a Coordenação do Curso Letras, a Direção de Ensino e a Direção Geral enviarão ao Departamento de Administração e Planejamento da unidade, solicitação de pesquisa de mercado acerca dos

itens necessários a esse tipo de laboratório. O Deptº de Administração, por sua vez, prospectará a adesão a Pregões Eletrônicos de modo a estimar tanto os valores quanto os prazos para a implantação do equipamento. Saliente-se que a previsão de efetiva implantação do laboratório é estimada até o 3º semestre do curso.

A seguir expõe-se os equipamentos necessários à sua implantação.

Nº	MATERIAL (Especificação Técnica)	QTD.
01	Câmera Mini DV	02
02	Computador Desktop I - Processador 3.3GHZ Six Core 8MB	02
03	Computador Desktop II - Processador Core	30
04	Caixa de som	30
05	Caixa de som - Woofer Subwoofer	02
06	No break station	02
07	Estabilizador	30
08	Monitor para computador - Ultrawide 21:9, Full HD, Painel IPS, 25"	02
09	Monitor para computador - LED, Tela 19,5"	30
10	Teclado	32
11	Mouse	32
12	Mixer de áudio	02
13	Headphone	60
14	Isolamento acústico para interior	500m

23.2 Laboratório para Estudos da Oralidade (LEO)

Este equipamento objetiva contemplar a diversidade de práticas da cultura oral ainda existentes na região dos Inhamuns. O intuito é mapear, registrar, tratar e disponibilizar um acervo dessa rica cultura de modo a dar suporte não apenas aos estudos de disciplinas como Sociolinguística, Fonética e Fonologia, Diacronia, Dialetoлогия, dentre outras, mas também dar uma contribuição efetiva ao processo de preservação, divulgação e ressignificação da identidade cultural desta região cearense.

Comprovando a ideologia de se implantar um curso cujas feições encontrem acolhida na conjuntura local, a implantação do LEO representa um esforço na direção de convocar a comunidade circundante a trazer seus saberes, memórias e demandas para o contexto da academia de modo a, pelo viés da participação ativa, tornar o processo de formação útil à cena local, seus dilemas, anseios e perspectivas, sobretudo na esfera docente e, conseqüentemente, no estabelecimento de uma educação pública mais autônoma, emancipada e, por isso mesmo, mais justa.

São necessários à instalação do LEO, os seguintes equipamentos:

Nº	MATERIAL (Especificação Técnica)	QTD.
01	Câmera DSLR - Full HD image	02
02	Computador Desktop 17 - Processador 3.3 GHZ Six Core 8MB	02
03	Notebook c/ configuração para gravação (8GB de Memória RAM, HD 1 TB, processador i7 2600 ou 2700, 512 MB de vídeo)	04
04	Caixa monitor de som profissional estúdio 2 vias ativo woofer 20 watts (par)	02
05	Microfone Profissional Condensador	04
06	Microfone uni-direcional para uso em filmagens	04
07	Pedestal fixo com suporte para microfone	04
08	Pedestal para microfone (retrátil, articulado, rádio, estúdio)	04
09	Mesa de som 24 canais	01
10	No break station	02
11	Gravador de voz digital com quatro cápsulas de entrada intercambiáveis - X / Y, MS, Shotgun, Dual XLR / TRS, 6-track, 20dB para cada entrada, overdub até 99.	04
12	Estabilizador	08
13	Fone de Ouvido Supra-Auricular com saída de fone de ouvido P2 – Potência 1000 mW, Impedância 40 ohms a 1kHz, sensibilidade 104 dB/mW	06
14	Monitor para computador - Ultrawide 21:9, Full HD, Painel IPS, 32"	02
15	Aparelho de Som Mini-system CD/DVD, com Sound Pressure Horn, tecnologia DSEE, Bluetooth, USB, conectividade NFC	02
16	Monitor para computador - LED, Tela 19,5"	02

17	Teclado sem fio	04
18	Mouse óptico sem fio	04
19	Mixer de áudio	02
20	Projetor de mídias – USB, Hdmi, VGA,4.000 lumens	03
21	Esponja para isolamento acústico	500m

De toda forma, na sua fase de implantação, o Curso de Letras já contará com um laboratório de informática, com auxílio das ferramentas audiovisuais existentes no *campus* e já elencadas nesta seção, como lousas digitais, projetores, caixa amplificadora, fones de ouvido e outros. Também na própria sala de aula, haverá a vivência e prática da Língua Estrangeira com auxílio de outros recursos conduzidos pelo professor, como vídeos, interações orais, músicas e outros, até que se tenha implantado os referidos laboratórios. Além dessas vivências na escola, haverá as de natureza extra sala de aula, como visitas técnicas, dinâmicas em grupo e visitas a estabelecimentos regionais e estaduais que também atuem no campo da linguagem.

Nesse sentido, materiais como televisor, vídeo, lousa digital, aparelho de DVD, microfone, aparelho de som, fones de ouvido, gravações em vídeo e outros dispositivos de programas nacionais e internacionais, computador com acesso à internet, projetor multimídia, além de materiais didáticos e paradidáticos, são instrumentos que favorecerão o ensino e aprendizagem no IFCE *campus* Tauá.

24 REFERÊNCIAS

- ALMEIDA FILHO, J. C. P. **O ensino de Português como língua não-materna**: concepções e contextos de ensino. Digital do Museu da Língua Portuguesa. 2005.
- ALVES, T; PINTO, J. M. R. **Remuneração e características do trabalho docente no Brasil**: um aporte. Cadernos de Pesquisa. v. 41, n.143, São Paulo: mai./ago. 2011.
- BACHMAN, Lyle. Habilidad lingüística comunicativa. In: M. LLOBERA CÀNAVES (coord.) **Competencia comunicativa**: documentos básicos en la enseñanza de lenguas extranjeras. Madrid: Edelsa, 1995.
- BARBOZA, C. A. V. **A linguística aplicada e o professor de língua inglesa**: novas formas de pensar a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Revista Semioses, 2009, v. 1.
- BRASIL, **Catálogo Nacional de Cursos Técnicos**. Brasília, 2014.
- BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Senado Federal, 2007.

BRASIL. **Decreto nº 4.281 de 25/06/2002**. Regulamenta a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências. Brasília/DF: 2002.

BRASIL. **Decreto nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005**. Regulamenta o at. 80 da Lei 9394/96.

BRASIL. **Decreto nº 5.773 de 09/05/2006**. Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino. Brasília/DF: 2006.

BRASIL. **Lei nº 11.645 de 10/03/2008**. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei no 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. Brasília/DF: 2008

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Centro de Documentação e Informação. Brasília: Edições Câmara, 2013.

BRASIL. **Lei nº 9.795 de 27/04/1999**. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Brasília/DF: 1999

BRASIL, **Lei 9.394 de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, 1996.

BRASIL, **Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000**. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Brasília, 2000.

BRASIL, **Lei 11.788/2008 de 25 de setembro de 2008**. Dispõe sobre o estágio de estudantes. Brasília, 2008.

BRASIL, **Parecer CNE/CEB Nº 16/99**. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico. Brasília, 1999.

BRASIL. **Parecer CNE/CES 1.302/2001**. Dispõe sobre a emissão de diploma a egressos do Curso de Licenciatura em Letras.

BRASIL, **Resolução CNE/CEB Nº 1/2004**. Estabelece as Diretrizes Nacionais para a organização e a realização de estágio de alunos da Educação Profissional e do Ensino Médio, inclusive nas modalidades de Educação Especial e de Educação de Jovens e Adultos. Brasília, 2004.

BRASIL, **Resolução CNE/CEB Nº 4/2010**. Define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica.

BRASIL, **Resolução CNE/CEB nº 06/2012**. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio – DCNEPTNM.

BRASIL, **Educação Profissional**: referenciais curriculares nacionais da educação profissional de nível técnico / Ministério da Educação. Brasília: MEC, 2000.

CANALE, M. De la competencia comunicativa a la pedagogia comunicativa del lenguaje. In: M. LLOBERA CÀNAVES (coord.) **Competência comunicativa**: documentos básicos en la enseñanza de lenguas extranjeras. Madrid: Edelsa, 1995.

CARVALHO, A. D. **Novas metodologias em educação**. São Paulo: Porto Editora, 1995. Coleção Educação.

CAVALCANTI, M.C.; MOITA LOPES, L. P. Implementação de Pesquisa na sala de aula de línguas no contexto brasileiro. **Revista Trabalhos em Linguística Aplicada**. Instituto de Estudos da Linguagem, Campinas, n. 17, p. 133-144, 1991.

DELORS, J. **Educação: um tesouro a descobrir – relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI**. São Paulo: Cortez, 2001.

ESTATUTO do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 50. ed. Rio de Janeiro, RJ: Paz e Terra, 2015. 143 p.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 58 rev. atual. Rio de Janeiro, RJ: Paz e Terra, 2014. 253 p.

GAUTHIER, Clermont. **Por uma Teoria da Pedagogia: Pesquisas Contemporâneas Sobre o Saber Docente**. Rio Grande do Sul: Ed. UNIJUÍ, 1998.

HYMES, D. H. On Communicative Competence. In: J. B. Pride and J. Holmes (eds) **Sociolinguistics. Selected readings**. Harmondsworth: Penguin, 1972.

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – IFCE. **Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2014-2018**. CEARÁ: 2013.

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE). **Regulamento da Organização Didática (ROD)**. Fortaleza: IFCE, 2010.

Instituto Federal do Ceará (IFCE) – campus Cedro. **Curso de Licenciatura em Matemática: Projeto Pedagógico**. IFCE, 2012.

Instituto Federal do Ceará (IFCE) – campus Cedro. **Projeto do Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação**. IFCE, 2012.

Instituto Federal do Ceará (IFCE) – **Manual do Estagiário**. Pró Reitoria de Extensão – PROEXT, 2014.

Instituto Federal do Ceará (IFCE) – **Documento Norteador para a construção dos Projetos dos Cursos Técnicos do IFCE Integrados ao Ensino Médio**. Pró Reitoria de Ensino – PROEN, 2014.

LEFFA, V. J. Aspectos políticos da formação do professor de línguas estrangeiras. In: LEFFA, Vilson J. (Org.). **O professor de línguas estrangeiras: construindo a profissão**. Pelotas, 2001, v. 1.

LONG, Michael H. Second Language Classroom Research and Teacher education. In: BRUMFIT, C.; MITCHEL, R (Org.). **Research in the Language Classroom**. University of Southampton, 1989.

MARTINS, E. S. **Formação contínua e práticas de leitura: o olhar do professor dos anos finais do ensino fundamental**. Tese (doutorado) – Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2014.

NÓVOA, A. **Os professores e sua formação**. Lisboa: Dom Quixote, 1992.

NUNAN, David. The teacher as researcher. In: BRUMFIT, C.; MITCHEL, R (Org.). **Research in the Language Classroom**. University of Southampton, 1989.

PACHECO, E. **Os Institutos Federais** - Uma Revolução na Educação Profissional e Tecnológica. Brasília: MEC, 2011.

PERRENOUD, P. **Dez competências para ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

PERRENOUD, P. **Construir as competências desde a escola**. Porto Alegre: Ed. Artes Médicas Sul, 1997.

RESOLUÇÃO Nº 033, de 02 de Setembro de 2010 – Regulamento da organização didática do IFCE.

RESOLUÇÃO Nº 19, de 02 de março de 2012 – Aprova o Regimento Interno do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do IFCE.

SCHÖN, D. Formar professores como profissionais reflexivos. In: NÓVOA, A. **Os professores e sua formação**. Lisboa, Portugal: Dom Quixote, 1992.

SOUSA, Antonia de Abreu. **Novos Paradigmas da Educação Brasileira**. Mimeo. Fortaleza, 2000.

SHRUM, J. L; GLISAN, E. W. Teacher's handbook: contextualized language. In: TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. 15. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.

WIDDOWSON, H. G. Conocimiento de la lengua y habilidad para usarla. In: M. LLOBERA CÂNAVES (coord.) **Competencia comunicativa: documentos básicos en la enseñanza de lenguas extranjeras**. Madrid: Edelsa, 1995.

25 ANEXOS

ANEXO 1 - FORMULÁRIOS PARA O ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Curso Superior de Licenciatura em Letras Habilitação Português-Inglês e suas Respectivas Literaturas

OFÍCIO DE ENCAMINHAMENTO DO(A) ESTAGIÁRIO À ESCOLA-CAMPO

Tauá, _____ de _____ de _____.

Sr.(a) Diretor(a),

Solicitamos a Vossa Senhoria a oportunidade para o(a) aluno(a) _____

_____, matriculado(a) no Curso de Licenciatura em Letras com habilitação em Português-Inglês e suas respectivas Literaturas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará - IFCE, *Campus* Tauá, realizar seu Estágio Curricular na instituição de ensino de sua responsabilidade, no período de _____ a _____ de 20____.

Certos de sua aquiescência à realização do referido Estágio, antecipadamente apresentamos nossos agradecimentos e nos colocamos à disposição para quaisquer esclarecimentos.

Cordialmente,

Coordenação da Licenciatura em Letras
Português/Inglês e suas respectivas Literaturas

Professor(a) Orientador de Estágio



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ - IFCE
 PRÓ-REITORIA DE ENSINO - PROEN
 DIREÇÃO GERAL CAMPUS TAUÁ - DG-TAU
 DIREÇÃO DE ENSINO CAMPUS TAUÁ - DE-TAU
 COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS PORTUGUÊS/INGLÊS E SUAS RESPECTIVAS
 LITERATURAS - CCLETRAS-TAU

TERMO DE COMPROMISSO DE ESTÁGIO

(ESTÁGIO FUNDAMENTOS e/ou OBSERVAÇÃO DA PRÁTICA DOCENTE - FUNDAMENTAL II)

Em conformidade com a Lei nº 11.788, de 25/09/2008, o **INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, CAMPUS TAUÁ**, interveniente obrigatório neste instrumento, representado pelo(a) professor(a) orientador(a) de estágio _____, nomeado pela Portaria nº _____, doravante denominado, simplesmente, **IFCE**, e do outro lado, a **ESCOLA** _____, situada a Rua (Av.) _____, nº _____, Bairro _____, CEP: _____, Fone: _____, e-mail _____, doravante designada **PARTE CONCEDENTE**, e o(a) estagiário(a) _____, regularmente matriculado(a) no _____ semestre do **Curso de Licenciatura Plena em Letras (Língua Portuguesa, Língua Inglesa e respectivas Literaturas)** deste campus, portador(a) do RG nº _____ SSP _____ CPF nº _____, nascimento em: ____/____/_____, residente e domiciliado(a) à Rua (Av.) _____ nº _____, Complemento _____, Bairro _____, Cidade _____, CEP: _____, resolvem firmar o presente **Termo de Compromisso de Estágio**, o qual encontra respaldo e amparo no Convênio celebrado entre o IFCE campus Tauá e a Secretaria Municipal da Educação de Tauá.

O presente **Termo de Compromisso de Estágio** se dá mediante as cláusulas e condições a seguir estabelecidas:

a) **PRIMEIRA** - As atividades (não-remuneradas) aqui implicadas, desenvolvidas pelo(a) estagiário(a) devem ser compatíveis com a formação recebida no curso, conforme plano de atividades em anexo.

b) **SEGUNDA** - Caberá à parte concedente:

DISCIPLINA: Estágio Supervisionado I: Observação da Prática Docente (L. Port./L. Ingl.)

OBS.: Este documento deve ser impresso em 02 vias, uma para a escola e outra para o(a) estagiário(a). Ao final, a via do(a) estagiário(a) deve ser anexada ao seu relatório.

- a) Oferecer ao estagiário(a) condições de desenvolvimento vivencial, portanto, de modo presencial e prático, de modo a favorecer o relacionamento humano com observância do plano de atividades do estagiário que passa a ser parte integrante deste documento;
- b) Proporcionar à instituição de ensino condições para o aprimoramento e avaliação do(a) estagiário(a);
- c) Designar profissional qualificado como supervisor do estagiário. No caso, um(a) docente regente, seja efetivo(a), seja substituto(a)/temporário(a);
- d) Conceber que os nos períodos de atividades no interior da escola são concomitantes tanto às atividades acadêmicas, quanto laborais (para o/a aluno/a trabalhador), de modo a tornar flexível os horários de efetiva ação do(a) estagiário na sala de aula compondo a jornada a ser cumprida em estágio;
- e) zelar para que a atuação do(a) estagiário(a) no interior da escola cumpra efetivamente o que está descrito no Convênio de Estágio, celebrado entre o IFCE e as esferas estaduais (Crede) e municipais (Sec. de Educação) de gestão do ensino, evitando qualquer outra configuração de atuação (substituição de docentes ausentes, responsabilização por eventos, ações de culminância e realização de trabalhos outros, que não a restrita prática contemplada no Estágio Curricular Obrigatório, seja na fase de Fundamentação, Observação, seja na de Regência;
- f) Fornecer, por ocasião do término do período de estágio, as informações necessárias para a avaliação de desempenho do(a) licenciando(a), de modo a compor parte da nota a ser obtida na disciplina;

c) **TERCEIRA** - Caberá ao Estagiário:

- Cumprir as atividades estabelecidas pela parte concedente de acordo com a cláusula primeira e com aquilo que está previsto no Convênio de Estágio celebrado entre o IFCE e as esferas estaduais (Crede) e municipais (Sec. de Educação) de gestão do ensino;
- Observar as normas internas da parte concedente;
- Cumprir as instruções contidas no Manual do Estagiário elaborado pela instituição de ensino.

d) **QUARTA** - O Horário do estágio será estabelecido de acordo com o horário de funcionamento das Escolas (matutino/vespertino ou matutino/vespertino/noturno, quando aplicável à condição da escola). O(a) estagiário(a)s se comprometem a estarem na escola-campo nos horários de início e término dos turnos letivos diária/semanalmente de modo a seguir a configuração e o horário de aulas do(a) professor(a) regente contactado para a Observação nas disciplinas de LÍNGUA PORTUGUESA e LÍNGUA INGLESA de modo a perfazer _____ h/a semanais, devendo esta jornada ser compatível com o horário escolar do estagiário, bem como com suas atividades laborais (quando for o caso), desde que ao final, cumpra-se 90 h/a em cada uma das disciplinas acima mencionadas (90+90);

e) **QUINTA** - Este Termo de Compromisso entrará vigência em ____/____/____ prevendo seu encerramento tão logo se cumpra o quantitativo de horas expresso na cláusula anterior, podendo,

DISCIPLINA: Estágio Supervisionado I: Observação da Prática Docente (L. Port./L. Ingl.)

OBS.: Este documento deve ser impresso em 02 vias, uma para a escola e outra para o(a) estagiário(a). Ao final, a via do(a) estagiário(a) deve ser anexada ao seu relatório.

contudo, ser rescindido a qualquer tempo, unilateralmente, mediante comunicação escrita, independente de pré-aviso, inexistindo qualquer indenização e vínculo de emprego.

f) **SEXTA**- A parte concedente, neste ato, oferece ao estagiário seguro contra acidentes pessoais, com cobertura limitada ao local e período de estágio, mediante apólice n° _____ da Companhia _____, comprovado mediante fotocópia da apólice.

g) **SÉTIMA** - A Escola-campo designa o(a) docente _____
 _____ (Efetivo/a []) Substituto/temporário/a []) para, na condição de Professor(a) Regente, ser o supervisor(a) interno(a) do(a) estagiário(a) em cada uma das disciplinas mencionadas;

h) **OITAVA** - Constituem motivos para cessação automática do presente Termo de Compromisso:

- A conclusão ou abandono do estágio ou cancelamento de matrícula;
- O não cumprimento das cláusulas estabelecidas neste documento, bem como no Convênio celebrado entre o IFCE e as esferas estaduais (Crede) e municipais (Sec. de Educação) de gestão do ensino;
- O trancamento ou o abandono do semestre ou do curso;
- Não frequência às aulas;
- Fato de natureza inesperada que fuja ao controle das partes e que implique na interrupção da possibilidade de aulas em ambas as instituições.

Estando de acordo com o que ficou acima expresso, vai o presente instrumento assinado, em três vias de igual teor, pelas partes.

Tauá-CE, _____ de _____ de 202__

Escola-campo (Assinatura e carimbo)	Aluno(a) Estagiário(a) (Assinatura)	Docente da Disciplina (Prof. Orientador/a) (Assinatura e carimbo)
--	--	--

DISCIPLINA: Estágio Supervisionado I: Observação da Prática Docente (L. Port./L. Ingl.)

OBS.: Este documento deve ser impresso em 02 vias, uma para a escola e outra para o(a) estagiário(a). Ao final, a via do(a) estagiário(a) deve ser anexada ao seu relatório.



**INSTITUTO
FEDERAL**

Ceará

Campus
Tauá

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ - IFCE
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - PROEN
DIREÇÃO GERAL CAMPUS TAUÁ - DG-TAU
DIREÇÃO DE ENSINO CAMPUS TAUÁ - DE-TAU
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS PORTUGUÊS/INGLÊS E SUAS RESPECTIVAS
LITERATURAS - CCLETRAS-TAU

CONTROLE DE FREQUÊNCIAS

(Exercício da atividade docente de OBSERVAÇÃO em sala de aula)

Unidade escolar: _____

Língua: () Portuguesa () Inglesa

DATA	CARGA HORÁRIA	ASSINATURA DO(A) ESTAGIÁRIO(A)	ASSINATURA DA ESCOLA
CARGA HORÁRIA:			_____h/a

Carimbo da escola/Assinatura e carimbo do(a) Gestor(a) Escolar

DISCIPLINA: Estágio Supervisionado I: Observação da Prática Docente (L. Port./L. Ingl.)

OBS.: Este documento fica em poder do(a) estagiário(a), que deve fazer o controle rigoroso de sua frequência cotidiana na escola. Solicitar a assinatura diária da direção escolar. Ao final, este documento deve ser anexado ao relatório. Reproduzir quantas cópias forem necessárias para cumprir a CH de campo.



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ - IFCE
 PRÓ-REITORIA DE ENSINO - PROEN
 DIREÇÃO GERAL CAMPUS TAUÁ - DG-TAU
 DIREÇÃO DE ENSINO CAMPUS TAUÁ - DE-TAU
 COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS PORTUGUÊS/INGLÊS E SUAS RESPECTIVAS
 LITERATURAS - CCLETRAS-TAU

TERMO DE ENCAMINHAMENTO

(Exercício da atividade docente de OBSERVAÇÃO em sala de aula)

À Direção da Escola _____

Tauá-CE, _____ de _____ de 202__

Apresentamos a V.S^a o(as) aluno(as) _____

do ____º Semestre do Curso de Letras, solicitando sua autorização para a realização de Exercício da atividade de **OBSERVAÇÃO** docente em sala de aula, previstos na Matriz Curricular desse Curso, na disciplina **ESTÁGIO SUPERVISIONADO I (Observação da Prática Docente - Língua Portuguesa e Língua Inglesa)**, cujo objetivo principal é oportunizar ao discente o conhecimento da realidade escolar, como forma de prepará-lo para o exercício profissional. Essa atividade se desenvolverá em 90 horas/aula em cada uma das disciplinas acima mencionadas (90+90).

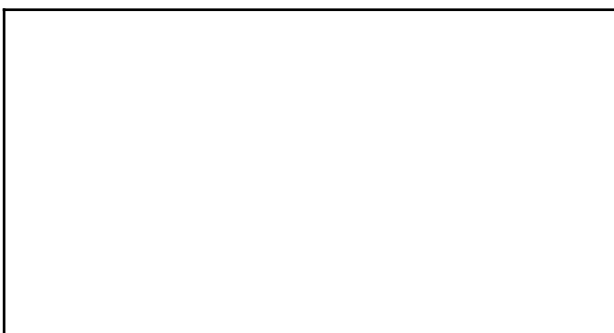
Certos de contar com vosso apoio, antecipamos a V. Sa. os nossos agradecimentos.

Atenciosamente,

 Docente da Disciplina (Prof. Orientador/a)
 ou
 Coordenadoria de Curso
 (Assinatura e carimbo)

DISCIPLINA: Estágio Supervisionado I: Observação da Prática Docente (L. Port./L. Ingl.)

OBS.: Este documento deve ser impresso em 02 vias, uma para a ser arquivada na escola como comprovação do aceite do(s) estagiário(a)(s), e outra, com o visto e data de recebimento, para ser anexada ao relatório do(a) estagiário(a).



Coloque acima o carimbo da escola

TERMO DE ACEITE

(Exercício da atividade docente de OBSERVAÇÃO em sala de aula)

Tauá-CE, _____ de _____ de 20_____

Em atenção à solicitação do Curso de Letras, datada de _____ de _____ de 20_____,
declaramos o acolhimento do(a)s estagiário(a)s _____

nesta Instituição, para a realização de exercício de **OBSERVAÇÃO** docente em sala de aula,
conforme a matriz curricular desse curso, na disciplina de **ESTÁGIO SUPERVISIONADO I**
(Observação da Prática Docente - Língua Portuguesa e Língua Inglesa), atividade esta que se
desenvolverá em 90 horas/aula para a disciplina acima mencionada.;

Assinatura e carimbo do(a) Gestor(a) Escolar

DISCIPLINA: Estágio Supervisionado I: Observação da Prática Docente (L. Port./L. Ingl.)

OBS.: Este documento deve ser devolvido ao estagiário(a), devidamente assinado e carimbado. Ele é parte componente da nota a ser atribuída na disciplina. Ao final, deve ser anexado ao relatório.



**INSTITUTO
FEDERAL**

Ceará

Campus
Tauá

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ - IFCE
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - PROEN
DIREÇÃO GERAL CAMPUS TAUÁ - DG-TAU
DIREÇÃO DE ENSINO CAMPUS TAUÁ - DE-TAU
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS PORTUGUÊS/INGLÊS E SUAS RESPECTIVAS
LITERATURAS - CCLETRAS-TAU

TERMO DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

(Exercício da atividade docente de OBSERVAÇÃO em sala de aula)

Senhor(a) Diretor(a), saudações!

Tendo em vista que a atuação dos acadêmicos da Licenciatura em Letras desta instituição na disciplina **ESTÁGIO SUPERVISIONADO I (Observação da Prática Docente - Língua Portuguesa e Língua Inglesa)** se deu nesta escola-campo, solicitamos a vossa colaboração no sentido de fornecer as informações abaixo, as quais nos auxiliarão a compor o processo avaliativo do trabalho desenvolvido.

Para tanto, assinale entre os conceitos abaixo relacionados, aquele que, na sua opinião, melhor expressa o nível de desempenho do(a)s estagiário(a)s, levando em conta fatores como: frequência, compromisso, postura ética, relacionamento, eficiência e outros que julgar pertinentes.

Na certeza de podermos contar com vosso apoio, antecipamos nossos agradecimentos.

Atenciosamente,

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

Alunos(as):

Conceito: () Regular () Bom () Excelente

Comentário/justificativa: _____

Docente da Disciplina (Prof. Orientador/a)

ou

Coordenadora de Curso

(Assinatura e carimbo)

Tauá-CE, _____ de _____, de 20_____

Assinatura e carimbo do responsável e da escola

DISCIPLINA: Estágio Supervisionado I: Observação da Prática Docente (L. Port./L. Ingl.)

OBS.: Este documento deve ser devolvido ao estagiário(a), devidamente assinado e carimbado. Ele é parte componente da nota a ser atribuída na disciplina. Ao final, deve ser anexado ao relatório.



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ - IFCE
 PRÓ-REITORIA DE ENSINO - PROEN
 DIREÇÃO GERAL CAMPUS TAUÁ - DG-TAU
 DIREÇÃO DE ENSINO CAMPUS TAUÁ - DE-TAU
 COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS PORTUGUÊS/INGLÊS E SUAS RESPECTIVAS
 LITERATURAS - CCLETRAS-TAU

TERMO DE COMPROMISSO DE ESTÁGIO
 (REGÊNCIA DA PRÁTICA DOCENTE - FUNDAMENTAL II)

Em conformidade com a Lei nº 11.788, de 25/09/2008, o **INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, CAMPUS TAUÁ**, interveniente obrigatório neste instrumento, representado pelo(a) professor(a) orientador(a) de estágio _____, nomeado pela Portaria nº _____, doravante denominado, simplesmente, **IFCE**, e do outro lado, a **ESCOLA** _____, situada a Rua (Av.) _____, nº _____, Bairro _____, CEP: _____, Fone: _____, e-mail _____, doravante designada **PARTE CONCEDENTE**, e o(a) estagiário(a) _____, regularmente matriculado(a) no _____ semestre do **Curso de Licenciatura Plena em Letras (Língua Portuguesa, Língua Inglesa e respectivas Literaturas)** deste campus, portador(a) do RG nº _____ SSP _____ CPF nº _____, nascimento em: ____/____/_____, residente e domiciliado(a) à Rua (Av.) _____, nº _____, Complemento _____, Bairro _____, Cidade _____, CEP: _____, resolvem firmar o presente **Termo de Compromisso de Estágio**, o qual encontra respaldo e amparo no Convênio celebrado entre o IFCE campus Tauá e a Secretaria Municipal da Educação de Tauá.

Este termo está sustentado nas cláusulas e condições a seguir estabelecidas:

a) **PRIMEIRA** - As atividades (não-remuneradas) aqui implicadas, desenvolvidas pelo(a) estagiário(a) devem ser compatíveis com a formação recebida no curso, conforme plano de atividades em anexo.

b) **SEGUNDA** - Caberá à parte concedente:

DISCIPLINA: Estágio Supervisionado II: REGÊNCIA (L. Port./L. Ingl.)

OBS.: Este documento deve ser impresso em 02 vias, uma para a escola e outra para o(a) estagiário(a). Ao final, a via do(a) estagiário(a) deve ser anexada ao seu relatório.

- a) Oferecer ao estagiário(a) condições de desenvolvimento vivencial, portanto, de modo presencial e prático, de modo a favorecer o relacionamento humano com observância do plano de atividades do estagiário que passa a ser parte integrante deste documento;
- b) Proporcionar à instituição de ensino condições para o aprimoramento e avaliação do(a) estagiário(a);
- c) Designar profissional qualificado como supervisor do estagiário. No caso, um(a) docente regente, seja efetivo(a), seja substituto(a)/temporário(a);
- d) Conceber que os nos períodos de atividades no interior da escola são concomitantes tanto às atividades acadêmicas, quanto laborais (para o/a aluno/a trabalhador), de modo a tornar flexível os horários de efetiva ação do(a) estagiário na sala de aula compondo a jornada a ser cumprida em estágio;
- e) zelar para que a atuação do(a) estagiário(a) no interior da escola cumpra efetivamente o que está descrito no Convênio de Estágio, celebrado entre o IFCE e as esferas estaduais (Crede) e municipais (Sec. de Educação) de gestão do ensino, evitando qualquer outra configuração de atuação (substituição de docentes ausentes, responsabilização por eventos, ações de culminância e realização de trabalhos outros, que não a restrita prática contemplada no Estágio Curricular Obrigatório, seja na fase de Fundamentação, Observação, seja na de Regência;
- f) Fornecer, por ocasião do término do período de estágio, as informações necessárias para a avaliação de desempenho do(a) licenciando(a), de modo a compor parte da nota a ser obtida na disciplina;

c) **TERCEIRA** - Caberá ao Estagiário:

- Cumprir as atividades estabelecidas pela parte concedente de acordo com a cláusula primeira e com aquilo que está previsto no Convênio de Estágio celebrado entre o IFCE e as esferas estaduais (Crede) e municipais (Sec. de Educação) de gestão do ensino;
- Observar as normas internas da parte concedente;
- Cumprir as instruções contidas no Manual do Estagiário elaborado pela instituição de ensino.

d) **QUARTA** - O Horário do estágio será estabelecido de acordo com o horário de funcionamento das Escolas (matutino/vespertino ou matutino/vespertino/noturno, quando aplicável à condição da escola). O(a) estagiário(a)s se comprometem a estarem na escola-campo nos horários de início e término dos turnos letivos diária/semanalmente de modo a seguir a configuração e o horário de aulas do(a) professor(a) regente contactado para a Observação nas disciplinas de LÍNGUA PORTUGUESA e LÍNGUA INGLESA de modo a perfazer _____ h/a semanais, devendo esta jornada ser compatível com o horário escolar do estagiário, bem como com suas atividades laborais (quando for o caso), desde que ao final, cumpra-se 90 h/a em cada uma das disciplinas acima mencionadas (90+90);

e) **QUINTA** - Este Termo de Compromisso entrará vigência em ____/____/____ prevendo seu encerramento tão logo se cumpra o quantitativo de horas expresso na cláusula anterior, podendo,

DISCIPLINA: Estágio Supervisionado II: REGÊNCIA (L. Port./L. Ingl.)

OBS.: Este documento deve ser impresso em 02 vias, uma para a escola e outra para o(a) estagiário(a). Ao final, a via do(a) estagiário(a) deve ser anexada ao seu relatório.

contudo, ser rescindido a qualquer tempo, unilateralmente, mediante comunicação escrita, independente de pré-aviso, inexistindo qualquer indenização e vínculo de emprego.

f) **SEXTA**- A parte concedente, neste ato, oferece ao estagiário seguro contra acidentes pessoais, com cobertura limitada ao local e período de estágio, mediante apólice n° _____ da Companhia _____, comprovado mediante fotocópia da apólice.

g) **SÉTIMA** - A Escola-campo designa o(a) docente _____
 _____ (Efetivo/a []) Substituto/temporário/a []) para, na condição de Professor(a) Regente, ser o supervisor(a) interno(a) do(a) estagiário(a) em cada uma das disciplinas mencionadas;

h) **OITAVA** - Constituem motivos para cessação automática do presente Termo de Compromisso:

- A conclusão ou abandono do estágio ou cancelamento de matrícula;
- O não cumprimento das cláusulas estabelecidas neste documento, bem como no Convênio celebrado entre o IFCE e as esferas estaduais (Crede) e municipais (Sec. de Educação) de gestão do ensino;
- O trancamento ou o abandono do semestre ou do curso;
- Não frequência às aulas;
- Fato de natureza inesperada que fuja ao controle das partes e que implique na interrupção da possibilidade de aulas em ambas as instituições.

Estando de acordo com o que ficou acima expresso, vai o presente instrumento assinado, em três vias de igual teor, pelas partes.

Tauá-CE, _____ de _____ de 202__

 Escola-campo
 (Assinatura e carimbo)

 Aluno(a) Estagiário(a)
 (Assinatura)

 Docente da Disciplina (Prof. Orientador/a)
 (Assinatura e carimbo)

DISCIPLINA: Estágio Supervisionado II: REGÊNCIA (L. Port./L. Ingl.)

OBS.: Este documento deve ser impresso em 02 vias, uma para a escola e outra para o(a) estagiário(a). Ao final, a via do(a) estagiário(a) deve ser anexada ao seu relatório.



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ - IFCE
 PRÓ-REITORIA DE ENSINO - PROEN
 DIREÇÃO GERAL CAMPUS TAUÁ - DG-TAU
 DIREÇÃO DE ENSINO CAMPUS TAUÁ - DE-TAU
 COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS PORTUGUÊS/INGLÊS E SUAS RESPECTIVAS
 LITERATURAS - CCLETRAS-TAU

CONTROLE DE FREQUÊNCIAS

(Exercício da atividade docente de REGÊNCIA - FUNDAMENTAL II)

Unidade escolar: _____

Língua: () Portuguesa () Inglesa

DATA	CARGA HORÁRIA	ASSINATURA DO(A) ESTAGIÁRIO(A)	ASSINATURA DA ESCOLA
CARGA HORÁRIA:			_____h/a

 Carimbo da escola/Assinatura e carimbo do(a) Gestor(a) Escolar

DISCIPLINA: Estágio Supervisionado II: REGÊNCIA (L. Port./L. Ingl.)

OBS.: Este documento fica em poder do(a) estagiário(a), que deve fazer o controle rigoroso de sua frequência cotidiana na escola. Solicitar a assinatura diária da direção escolar. Ao final, este documento deve ser anexado ao relatório. Reproduzir quantas cópias forem necessárias para cumprir a CH de campo.



**INSTITUTO
FEDERAL**

Ceará

Campus
Tauá

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ - IFCE
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - PROEN
DIREÇÃO GERAL CAMPUS TAUÁ - DG-TAU
DIREÇÃO DE ENSINO CAMPUS TAUÁ - DE-TAU
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS PORTUGUÊS/INGLÊS E SUAS RESPECTIVAS
LITERATURAS - CCLETRAS-TAU

TERMO DE ENCAMINHAMENTO

(Exercício da atividade docente de REGÊNCIA - FUNDAMENTAL II)

À Direção da Escola _____

Tauá-CE, _____ de _____ de 202__

Apresentamos a V.S^a o(as) aluno(as) _____

do ____º Semestre do Curso de Letras, solicitando sua autorização para a realização de Exercício da atividade de **REGÊNCIA** docente em sala de aula, previstos na Matriz Curricular desse Curso, na disciplina **ESTÁGIO SUPERVISIONADO II (Língua Portuguesa e Língua Inglesa)**, cujo objetivo principal é oportunizar ao discente o conhecimento da realidade escolar, como forma de prepará-lo para o exercício profissional. Essa atividade se desenvolverá em 100 horas/aula em cada uma das disciplinas acima mencionadas (100+100).

Certos de contar com vosso apoio, antecipamos a V. Sa. os nossos agradecimentos.

Atenciosamente,

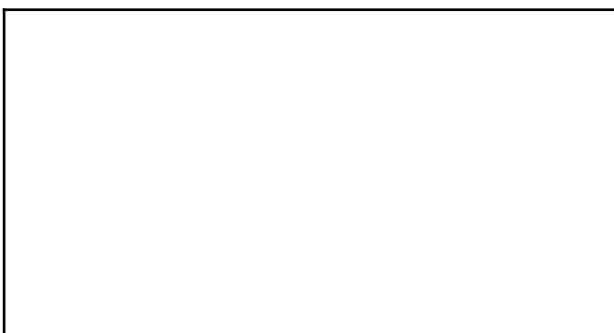
Docente da Disciplina (Prof. Orientador/a)

ou

Coordenadoria de Curso
(Assinatura e carimbo)

DISCIPLINA: Estágio Supervisionado II: REGÊNCIA (L. Port./L. Ingl.)

OBS.: Este documento deve ser impresso em 02 vias, uma para a ser arquivada na escola como comprovação do aceite do(s) estagiário(a)(s), e outra, com o visto e data de recebimento, para ser anexada ao relatório do(a) estagiário(a).



Coloque acima o carimbo da escola

TERMO DE ACEITE

(REGÊNCIA DA PRÁTICA DOCENTE - FUNDAMENTAL II)

Tauá-CE, _____ de _____ de 20 _____

Em atenção à solicitação do Curso de Letras, datada de _____ de _____ de 20____, declaramos o acolhimento do(a)s estagiário(a)s _____

nesta Instituição, para a realização de exercício de **REGÊNCIA** docente em sala de aula, conforme a matriz curricular desse curso, na disciplina de **ESTÁGIO SUPERVISIONADO II - Língua Portuguesa e Língua Inglesa, 100h/aula** cada.

Assinatura e carimbo do(a) Gestor(a) Escolar

DISCIPLINA: Estágio Supervisionado II: REGÊNCIA (L. Port./L. Ingl.)

OBS.: Este documento deve ser devolvido ao estagiário(a), devidamente assinado e carimbado. Ele é a comprovação do aceite para o estágio. Ao final, deve ser anexado ao relatório.



**INSTITUTO
FEDERAL**

Ceará

Campus
Tauá

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ - IFCE
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - PROEN
DIREÇÃO GERAL CAMPUS TAUÁ - DG-TAU
DIREÇÃO DE ENSINO CAMPUS TAUÁ - DE-TAU
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS PORTUGUÊS/INGLÊS E SUAS RESPECTIVAS
LITERATURAS - CCLETRAS-TAU

TERMO DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO
(REGÊNCIA DA PRÁTICA DOCENTE - FUNDAMENTAL II)

Senhor(a) Diretor(a), saudações!

Tendo em vista que a atuação dos acadêmicos da Licenciatura em Letras desta instituição na disciplina **ESTÁGIO SUPERVISIONADO II - Língua Portuguesa e Língua Inglesa** se deu nesta escola-campo, solicitamos a vossa colaboração no sentido de fornecer as informações abaixo, as quais nos auxiliarão a compor o processo avaliativo do trabalho desenvolvido.

Para tanto, assinale entre os conceitos abaixo relacionados, aquele que, na sua opinião, melhor expressa o nível de desempenho do(a)s estagiário(a)s, levando em conta fatores como: frequência, compromisso, postura ética, relacionamento, eficiência e outros que julgar pertinentes.

Na certeza de podermos contar com vosso apoio, antecipamos nossos agradecimentos.

Atenciosamente,

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

Alunos(as):

Conceito: () Regular () Bom () Excelente

Comentário/justificativa: _____

Docente da Disciplina (Prof. Orientador/a)

ou

Coordenadoria de Curso

(Assinatura e carimbo)

Tauá-CE, _____ de _____, de 20____

Assinatura e carimbo do responsável e da escola

DISCIPLINA: Estágio Supervisionado II: REGÊNCIA (L. Port./L. Ingl.)

OBS.: Este documento deve ser devolvido ao estagiário(a), devidamente assinado e carimbado. Ele é parte componente da nota a ser atribuída na disciplina. Ao final, deve ser anexado ao relatório.



**INSTITUTO
FEDERAL**

Ceará

Campus
Tauá

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ - IFCE
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - PROEN
DIREÇÃO GERAL CAMPUS TAUÁ - DG-TAU
DIREÇÃO DE ENSINO CAMPUS TAUÁ - DE-TAU
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS PORTUGUÊS/INGLÊS E SUAS RESPECTIVAS
LITERATURAS - CCLETRAS-TAU

TERMO DE COMPROMISSO DE ESTÁGIO
(REGÊNCIA DA PRÁTICA DOCENTE - ENS. MÉDIO)

Em conformidade com a Lei nº 11.788, de 25/09/2008, o **INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, CAMPUS TAUÁ**, interveniente obrigatório neste instrumento, representado pelo(a) professor(a) orientador(a) de estágio _____, _____, nomeado pela Portaria nº _____, doravante denominado, simplesmente, **IFCE**, e do outro lado, a **ESCOLA** _____, situada a Rua (Av.) _____, nº _____, Bairro _____, CEP: _____, Fone: _____, e-mail _____, doravante designada **PARTE CONCEDENTE**, e o(a) estagiário(a) _____, regularmente matriculado(a) no _____ semestre do **Curso de Licenciatura Plena em Letras (Língua Portuguesa, Língua Inglesa e respectivas Literaturas)** deste campus, portador(a) do RG nº _____ SSP _____ CPF nº _____, nascimento em: ____/____/_____, residente e domiciliado(a) à Rua (Av.) _____ nº _____, Complemento _____, Bairro _____, Cidade _____, CEP. _____, resolvem firmar o presente **Termo de Compromisso de Estágio**, o qual encontra respaldo e amparo no Convênio celebrado entre o IFCE campus Tauá e a Secretaria Municipal da Educação de Tauá.

Este termo está sustentado nas cláusulas e condições a seguir estabelecidas:

a) **PRIMEIRA** - As atividades (não-remuneradas) aqui implicadas, desenvolvidas pelo(a) estagiário(a) devem ser compatíveis com a formação recebida no curso, conforme plano de atividades em anexo.

b) **SEGUNDA** - Caberá à parte concedente:

DISCIPLINA: Estágio Supervisionado III: REGÊNCIA ENS. MÉDIO (L. Port./L. Ingl.)

OBS.: Este documento deve ser impresso em 02 vias, uma para a escola e outra para o(a) estagiário(a). Ao final, a via do(a) estagiário(a) deve ser anexada ao seu relatório.

- a) Oferecer ao estagiário(a) condições de desenvolvimento vivencial, portanto, de modo presencial e prático, de modo a favorecer o relacionamento humano com observância do plano de atividades do estagiário que passa a ser parte integrante deste documento;
- b) Proporcionar à instituição de ensino condições para o aprimoramento e avaliação do(a) estagiário(a);
- c) Designar profissional qualificado como supervisor do estagiário. No caso, um(a) docente regente, seja efetivo(a), seja substituto(a)/temporário(a);
- d) Conceber que os nos períodos de atividades no interior da escola são concomitantes tanto às atividades acadêmicas, quanto laborais (para o/a aluno/a trabalhador), de modo a tornar flexível os horários de efetiva ação do(a) estagiário na sala de aula compondo a jornada a ser cumprida em estágio;
- e) zelar para que a atuação do(a) estagiário(a) no interior da escola cumpra efetivamente o que está descrito no Convênio de Estágio, celebrado entre o IFCE e as esferas estaduais (Crede) e municipais (Sec. de Educação) de gestão do ensino, evitando qualquer outra configuração de atuação (substituição de docentes ausentes, responsabilização por eventos, ações de culminância e realização de trabalhos outros, que não a restrita prática contemplada no Estágio Curricular Obrigatório, seja na fase de Fundamentação, Observação, seja na de Regência;
- f) Fornecer, por ocasião do término do período de estágio, as informações necessárias para a avaliação de desempenho do(a) licenciando(a), de modo a compor parte da nota a ser obtida na disciplina;

c) **TERCEIRA** - Caberá ao Estagiário:

- Cumprir as atividades estabelecidas pela parte concedente de acordo com a cláusula primeira e com aquilo que está previsto no Convênio de Estágio celebrado entre o IFCE e as esferas estaduais (Crede) e municipais (Sec. de Educação) de gestão do ensino;
- Observar as normas internas da parte concedente;
- Cumprir as instruções contidas no Manual do Estagiário elaborado pela instituição de ensino.

d) **QUARTA** - O Horário do estágio será estabelecido de acordo com o horário de funcionamento das Escolas (matutino/vespertino ou matutino/vespertino/noturno, quando aplicável à condição da escola). O(a) estagiário(a)s se comprometem a estarem na escola-campo nos horários de início e término dos turnos letivos diária/semanalmente de modo a seguir a configuração e o horário de aulas do(a) professor(a) regente contactado para a Observação nas disciplinas de LÍNGUA PORTUGUESA e LÍNGUA INGLESA de modo a perfazer _____ h/a semanais, devendo esta jornada ser compatível com o horário escolar do estagiário, bem como com suas atividades laborais (quando for o caso), desde que ao final, cumpra-se 90 h/a em cada uma das disciplinas acima mencionadas (90+90);

e) **QUINTA** - Este Termo de Compromisso entrará vigência em ____/____/____ prevendo seu encerramento tão logo se cumpra o quantitativo de horas expresso na cláusula anterior, podendo,

DISCIPLINA: Estágio Supervisionado III: REGÊNCIA ENS. MÉDIO (L. Port./L. Ingl.)

OBS.: Este documento deve ser impresso em 02 vias, uma para a escola e outra para o(a) estagiário(a). Ao final, a via do(a) estagiário(a) deve ser anexada ao seu relatório.

contudo, ser rescindido a qualquer tempo, unilateralmente, mediante comunicação escrita, independente de pré-aviso, inexistindo qualquer indenização e vínculo de emprego.

f) **SEXTA**- A parte concedente, neste ato, oferece ao estagiário seguro contra acidentes pessoais, com cobertura limitada ao local e período de estágio, mediante apólice n° _____ da Companhia _____, comprovado mediante fotocópia da apólice.

g) **SÉTIMA** - A Escola-campo designa o(a) docente _____
 _____ (Efetivo/a []) Substituto/temporário/a []) para, na condição de Professor(a) Regente, ser o supervisor(a) interno(a) do(a) estagiário(a) em cada uma das disciplinas mencionadas;

h) **OITAVA** - Constituem motivos para cessação automática do presente Termo de Compromisso:

- A conclusão ou abandono do estágio ou cancelamento de matrícula;
- O não cumprimento das cláusulas estabelecidas neste documento, bem como no Convênio celebrado entre o IFCE e as esferas estaduais (Crede) e municipais (Sec. de Educação) de gestão do ensino;
- O trancamento ou o abandono do semestre ou do curso;
- Não frequência às aulas;
- Fato de natureza inesperada que fuja ao controle das partes e que implique na interrupção da possibilidade de aulas em ambas as instituições.

Estando de acordo com o que ficou acima expresso, vai o presente instrumento assinado, em três vias de igual teor, pelas partes.

Tauá-CE, _____ de _____ de 202__

_____ Escola-campo (Assinatura e carimbo)	_____ Aluno(a) Estagiário(a) (Assinatura)	_____ Docente da Disciplina (Prof. Orientador/a) (Assinatura e carimbo)
---	---	---

DISCIPLINA: Estágio Supervisionado III: REGÊNCIA ENS. MÉDIO (L. Port./L. Ingl.)

OBS.: Este documento deve ser impresso em 02 vias, uma para a escola e outra para o(a) estagiário(a). Ao final, a via do(a) estagiário(a) deve ser anexada ao seu relatório.



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ - IFCE
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - PROEN
DIREÇÃO GERAL CAMPUS TAUÁ - DG-TAU
DIREÇÃO DE ENSINO CAMPUS TAUÁ - DE-TAU
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS PORTUGUÊS/INGLÊS E SUAS RESPECTIVAS
LITERATURAS - CCLETRAS-TAU

CONTROLE DE FREQUÊNCIAS

(Exercício da atividade docente de REGÊNCIA - ENS. MÉDIO)

Unidade escolar: _____

Língua: () Portuguesa () Inglesa

DATA	CARGA HORÁRIA	ASSINATURA DO(A) ESTAGIÁRIO(A)	ASSINATURA DA ESCOLA
CARGA HORÁRIA:			_____h/a

Carimbo da escola/Assinatura e carimbo do(a) Gestor(a) Escolar

DISCIPLINA: Estágio Supervisionado III: REGÊNCIA ENS. MÉDIO (L. Port./L. Ingl.)

OBS.: Este documento fica em poder do(a) estagiário(a), que deve fazer o controle rigoroso de sua frequência cotidiana na escola. Solicitar a assinatura diária da direção escolar. Ao final, este documento deve ser anexado ao relatório. Reproduzir quantas cópias forem necessárias para cumprir a CH de campo.



**INSTITUTO
FEDERAL**

Ceará

Campus
Tauá

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ - IFCE
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - PROEN
DIREÇÃO GERAL CAMPUS TAUÁ - DG-TAU
DIREÇÃO DE ENSINO CAMPUS TAUÁ - DE-TAU
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS PORTUGUÊS/INGLÊS E SUAS RESPECTIVAS
LITERATURAS - CCLETRAS-TAU

TERMO DE ENCAMINHAMENTO

(Exercício da atividade docente de REGÊNCIA - ENS. MÉDIO)

À Direção da Escola _____

Tauá-CE, _____ de _____ de 202__

Apresentamos a V.S^a o(as) aluno(as) _____

do ____º Semestre do Curso de Letras, solicitando sua autorização para a realização de Exercício da atividade de **REGÊNCIA** docente em sala de aula, previstos na Matriz Curricular desse Curso, na disciplina **ESTÁGIO SUPERVISIONADO III (Língua Portuguesa e Língua Inglesa)**, cujo objetivo principal é oportunizar ao discente o conhecimento da realidade escolar, como forma de prepará-lo para o exercício profissional. Essa atividade se desenvolverá em 100 horas/aula em cada uma das disciplinas acima mencionadas (100+100).

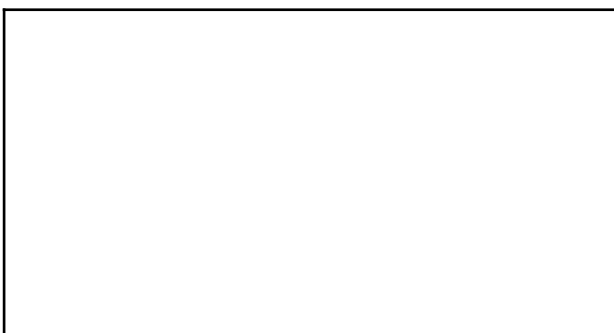
Certos de contar com vosso apoio, antecipamos a V. Sa. os nossos agradecimentos.

Atenciosamente,

Docente da Disciplina (Prof. Orientador(a))
ou
Coordenadoria de Curso
(Assinatura e carimbo)

DISCIPLINA: Estágio Supervisionado III: REGÊNCIA ENS. MÉDIO (L. Port./L. Ingl.)

OBS.: Este documento deve ser impresso em 02 vias, uma para a ser arquivada na escola como comprovação do aceite do(s) estagiário(a)(s), e outra, com o visto e data de recebimento, para ser anexada ao relatório do(a) estagiário(a).



Coloque acima o carimbo da escola

TERMO DE ACEITE

(REGÊNCIA DA PRÁTICA DOCENTE - ENS. MÉDIO)

Tauá-CE, _____ de _____ de 20_____

Em atenção à solicitação do Curso de Letras, datada de _____ de _____ de 20_____,
declaramos o acolhimento do(a)s estagiário(a)s _____

nesta Instituição, para a realização de exercício de **REGÊNCIA** docente em sala de aula, conforme a matriz curricular desse curso, na disciplina de **ESTÁGIO SUPERVISIONADO III - Língua Portuguesa e Língua Inglesa, 100h/aula** cada.

Assinatura e carimbo do(a) Gestor(a) Escolar

DISCIPLINA: Estágio Supervisionado III: REGÊNCIA ENS. MÉDIO (L. Port./L. Ingl.)

OBS.: Este documento deve ser devolvido ao estagiário(a), devidamente assinado e carimbado. Ele é a comprovação do aceite para o estágio. Ao final, deve ser anexado ao relatório.



**INSTITUTO
FEDERAL**

Ceará

Campus
Tauá

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ - IFCE
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - PROEN
DIREÇÃO GERAL CAMPUS TAUÁ - DG-TAU
DIREÇÃO DE ENSINO CAMPUS TAUÁ - DE-TAU
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS PORTUGUÊS/INGLÊS E SUAS RESPECTIVAS
LITERATURAS - CCLETRAS-TAU

TERMO DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO
(REGÊNCIA DA PRÁTICA DOCENTE - ENS. MÉDIO)

Senhor(a) Diretor(a), saudações!

Tendo em vista que a atuação dos acadêmicos da Licenciatura em Letras desta instituição na disciplina **ESTÁGIO SUPERVISIONADO III - Língua Portuguesa e Língua Inglesa** se deu nesta escola-campo, solicitamos a vossa colaboração no sentido de fornecer as informações abaixo, as quais nos auxiliarão a compor o processo avaliativo do trabalho desenvolvido.

Para tanto, assinale entre os conceitos abaixo relacionados, aquele que, na sua opinião, melhor expressa o nível de desempenho do(a)s estagiário(a)s, levando em conta fatores como: frequência, compromisso, postura ética, relacionamento, eficiência e outros que julgar pertinentes.

Na certeza de podermos contar com vosso apoio, antecipamos nossos agradecimentos.

Atenciosamente,

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

Alunos(as):

Conceito: () Regular () Bom () Excelente

Comentário/justificativa: _____

Docente da Disciplina (Prof. Orientador(a))

ou

Coordenadoria de Curso

(Assinatura e carimbo)

Tauá-CE, _____ de _____, de 20____

Assinatura e carimbo do responsável e da escola

DISCIPLINA: Estágio Supervisionado III: REGÊNCIA ENS. MÉDIO (L. Port./L. Ingl.)

OBS.: Este documento deve ser devolvido ao estagiário(a), devidamente assinado e carimbado. Ele é parte componente da nota a ser atribuída na disciplina. Ao final, deve ser anexado ao relatório.



**INSTITUTO
FEDERAL**

Ceará

Campus
Tauá

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ - IFCE
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - PROEN
DIREÇÃO GERAL CAMPUS TAUÁ - DG-TAU
DIREÇÃO DE ENSINO CAMPUS TAUÁ - DE-TAU
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS PORTUGUÊS/INGLÊS E SUAS RESPECTIVAS
LITERATURAS - CCLETRAS-TAU

FICHA DE LOTAÇÃO DO(A) ESTAGIÁRIO - SEMESTRE: _____

Nome: _____

Telefone para contato: _____

Instituição em que faz o estágio supervisionado: _____

Endereço da escola: _____

Telefone: _____

Nome do(a) diretor(a): _____

Nome do(a) coordenador(a): _____

Série/turma em que vai realizar o estágio: _____

Turno em que vai realizar o estágio: _____

Tauá-CE, _____ de _____ de 20_____

Assinatura do(a) estagiário(a)

Assinatura do(a) orientador(a) do estágio



**INSTITUTO
FEDERAL**

Ceará

Campus

Tauá

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ - IFCE
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - PROEN
DIREÇÃO GERAL CAMPUS TAUÁ - DG-TAU
DIREÇÃO DE ENSINO CAMPUS TAUÁ - DE-TAU
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS PORTUGUÊS/INGLÊS E SUAS RESPECTIVAS
LITERATURAS - CCLETRAS-TAU

ROTEIRO DO PLANO DE AULA - ANO LETIVO _____

1. IDENTIFICAÇÃO

Escola:	
Disciplina:	Nº de alunos:
Data e horário:	Turno:
Série:	Turma:
Estagiário(a)s:	

2. PLANO

Objetivos:
Conteúdo Programático:
Recursos:

3. PROCEDIMENTOS

Introdução:
Desenvolvimento:
Conclusão:

4. AVALIAÇÃO

Método(s) de avaliação da aprendizagem:

5. INDICAÇÕES BIBLIOGRÁFICAS

Referências:



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ - IFCE
 PRÓ-REITORIA DE ENSINO - PROEN
 DIREÇÃO GERAL CAMPUS TAUÁ - DG-TAU
 DIREÇÃO DE ENSINO CAMPUS TAUÁ - DE-TAU
 COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS PORTUGUÊS/INGLÊS E SUAS RESPECTIVAS
 LITERATURAS - CCLETRAS-TAU

DIAGNÓSTICO DA ESCOLA-CAMPO

Estágio supervisionado - Semestre: _____

Nome do(a) aluno(a): _____

Número da matrícula no IFCE: _____

Endereço residencial: _____

Telefones: _____ Email: _____

Professor responsável pelo estágio: _____

1) Nome da instituição do estágio: _____

2) Endereço: _____ nº _____

Bairro: _____ Município: _____

Telefone(s): _____ CEP: _____

Escola da rede: _____

3) Data da fundação da escola: _____

4) Horário de funcionamento: _____

5) Número de salas de aula: _____ Número de classes: _____

6) Cursos ministrados

ETAPA / MODALIDADE	Nº DE ALUNOS(AS)
Educação infantil	
Ensino fundamental (1º ao 5º ano)	
Ensino fundamental (6º ao 9º ano)	
Ensino médio	
Ensino profissionalizante	
Outros	

7) Descrição da comunidade onde se localiza a instituição educacional (arruamento, moradias, transportes, centros de lazer e cultura, comércio, serviços públicos e outros aspectos que julgar convenientes).

8) Identificação dos profissionais que trabalham na instituição educacional.

FUNÇÃO	Nº DE PROFISSIONAIS
Diretor(a)	
Vice-diretor(a)	
Coordenador(a) pedagógico(a)	
Orientador(a) educacional	
Professor(a)	
Serviços gerais	
Inspetor(a) de alunos	
Vigia	
Secretário(a)	
Merendeiro(a)	
Zelador(a)	
Outros	

- 9) Descrição da instituição educacional (tipo de prédio, dependências, conservação, limpeza, merenda, biblioteca, laboratório, zeladoria, salas, ambiente dos professores, sala de vídeo e outros aspectos que julgar importantes).
- 10) Colegiados e instituições escolares.

TIPO	Nº DE COMPONENTES	O QUE FAZ
Associação de Pais e Mestres		
Conselho Escolar		
Grêmio Estudantil		
Conselho de Classe		

- 11) Resumo do Projeto Político-Pedagógico da instituição educacional.
- 12) Síntese da forma como a equipe gestora administra a instituição educacional.
- 13) Síntese da forma como a equipe pedagógica coordena a instituição educacional.
- 14) Outras observações.



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ - IFCE
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - PROEN
DIREÇÃO GERAL CAMPUS TAUÁ - DG-TAU
DIREÇÃO DE ENSINO CAMPUS TAUÁ - DE-TAU
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS PORTUGUÊS/INGLÊS E SUAS RESPECTIVAS
LITERATURAS - CCLETRAS-TAU

ROTEIRO DE OBSERVAÇÃO PARA A SALA DE AULA **(Diário de Campo - Dados para o Relatório)**

- 1) **Quanto ao plano da disciplina e ao plano de aula.** Relatar se conheceu o plano de disciplina ou roteiro das aulas do(a) professor(a) observado(a). Se as atividades desenvolvidas durante as aulas foram planejadas ou trabalhadas de forma improvisada.
- 2) **Quanto ao estudo da realidade.** Comentar se as aulas foram contextualizadas/problematizadas.
- 3) **Quanto à organização e sistematização dos conhecimentos.** Comentar se houve: clareza nas exposições; interação teoria-prática; utilização de recursos didáticos e pedagógicos; uso de estratégias adequadas ao alcance dos objetivos.
- 4) **Avaliação nas diferentes etapas.** Relatar se os conceitos trabalhados foram avaliados durante a aula; se houve preocupação com a construção do conhecimento pelo discente.
- 5) **Quanto ao professor.** Relatar se foi claro na exposição do conteúdo; posicionou-se como expositor do conteúdo ou mediador de aprendizagem, procurando sondar inicialmente os conhecimentos prévios dos alunos sobre o conteúdo. Se foi claro nos objetivos a atingir na aula, se possibilitou a interação dos alunos, se houve preocupação com a aprendizagem dos alunos e se propiciou momento para esclarecimento de dúvidas.
- 6) **Quanto aos alunos.** Relatar como se apresentaram: motivados, participativos, interessados e criativos, ou se demonstraram indiferença durante as aulas; observar se foram protagonistas na construção dos conhecimentos ou meros receptores de conteúdos prontos.
- 7) **Recursos/materiais didáticos para o aluno.** Relatar de que forma são utilizados; se existe livro didático adotado, apostilas. Descrever sobre o material de pesquisa que é utilizado pelos alunos durante as aulas.
- 8) **Bibliografia do professor.** Comentar de que forma ele a utiliza. Se é só para pesquisa e apoio ou se o aluno tem acesso. De que forma se dá esse acesso?

Observações relevantes:



**INSTITUTO
FEDERAL**

Ceará

Campus
Tauá

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ - IFCE
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - PROEN
DIREÇÃO GERAL CAMPUS TAUÁ - DG-TAU
DIREÇÃO DE ENSINO CAMPUS TAUÁ - DE-TAU
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS PORTUGUÊS/INGLÊS E SUAS RESPECTIVAS
LITERATURAS - CCLETRAS-TAU

ROTEIRO PARA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO FINAL DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

O relatório final do estágio supervisionado apresenta elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais. Dos elementos pré-textuais, é obrigatório o relatório conter capa e sumário.

Roteiro e sugestão do que deve constar em cada item do Relatório Final:

1. INTRODUÇÃO

A introdução deverá conter, sucintamente, a contextualização do estágio, a importância de tal atividade do currículo da Licenciatura em Letras Habilitação Português/Inglês e suas Respectivas Literaturas para a escola, para os processos de ensino e aprendizagem e para o futuro professor. Deverá, portanto, relatar os principais aspectos que foram desenvolvidos durante o período e apresentar como o relatório está organizado.

2. IDENTIFICAÇÃO DA ESCOLA-CAMPO

Nome da escola:

Endereço:

Ano/série:

Turma:

Turno:

Professor regente:

3. OBJETIVOS DO ESTÁGIO

Declare os objetivos do estágio e o que ele agrega de valor ao futuro professor.

4. QUADRO TEÓRICO

Neste item, deve-se fazer referência à(s) teoria(s) e campos conceituais e metodológicos trabalhados durante as disciplinas do curso a fim de se construir um quadro conceitual do processo que será/foi analisado/observado durante o estágio. Sugere-se que o estudante estagiário consulte teorias de aprendizagem, concepções e tendências educacionais, didática, dentre outras, de modo a dar suporte à reflexão fundamentada sobre a prática pedagógica. Nesta parte, deve-se referenciar o texto com os autores consultados. Ressalta-se a importância do atendimento às normas da ABNT.

5. METODOLOGIA

Explicar os procedimentos didáticos utilizados na realização do Estágio.

6. ATIVIDADES DE OBSERVAÇÃO E INTERAÇÃO

- Contato com a equipe pedagógica e professores;
- Observação feita na escola-campo para a realização do Diagnóstico;
 - a) Descrição de toda a escola (localização, distribuição de salas de aula, quadras, auditórios e de todos os ambientes fazendo a análise sobre eles);
 - b) Descrição das salas de aula (espaço físico, quantidade de alunos, condições de higiene, condições ambientais, temperatura, ruído, luminosidade), condições do mobiliário (quantidade e estado de conservação), espaço físico (para movimentação do professor e uso de recursos audiovisuais), outros aspectos relevantes;
 - c) Descrição de sua observação: metodologia do professor, conteúdos trabalhados em sala de aula, comportamento dos alunos, suas críticas sobre o desempenho didático-pedagógico do professor (não se esqueça do seu referencial teórico);
 - d) Outros aspectos relevantes de sua observação.

7. ATIVIDADES DE REGÊNCIA REALIZADAS DURANTE O ESTÁGIO

Organização do Planejamento das aulas previstas para a sua Regência no Ensino Fundamental e Médio observando o roteiro abaixo:

Dados de Identificação (Escola, Ano/Série, Turma, Turno, Professor/a Regente e Estagiário/a).

- a) Objetivos gerais.
- b) Objetivos específicos.
- c) Conteúdos programáticos.
- d) Procedimentos metodológicos.
- e) Recursos didáticos.
- f) Processo de avaliação.
- g) Referências bibliográficas.

8. OUTRAS ATIVIDADES REALIZADAS

Descreva as demais atividades realizadas durante o estágio: seminários (temas, objetivos, metodologia e resultados), aulas de reforço, participação em projetos de intervenção pedagógica, reuniões e eventos da escola. Quando for necessário, explicar também os materiais e métodos utilizados para coleta de dados (formulários, questionários, entrevistas, observação participante, dentre outros).

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste item, o aluno-estagiário deverá colocar as conclusões do estágio realizado que considerar mais importantes. Apresentar se os objetivos foram alcançados; avaliar se os

resultados obtidos foram satisfatórios; os pontos fortes e fracos do estágio; novos conhecimentos adquiridos pela observação/aplicação prática, entre outros.

10. REFERÊNCIAS

Neste item o estagiário deverá colocar somente as publicações que foram efetivamente referenciadas no texto contido no relatório (citadas no item 4). Tais referências deverão obedecer à norma ABNT.

Exemplos:

ALBUQUERQUE, E. B. C. **Apropriações de propostas oficiais de ensino de leitura por professores (O caso do Recife)**. Tese de Doutorado. UFMG: Belo Horizonte, 2002.

ANTUNES, I. **Língua, texto e ensino** – outra escola possível. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Brasília: MEC/SEF, 1998.

MARTINS, E. S. **Leitura e trabalho pedagógico**: trajetórias e experiências de professores. Fortaleza: SEDUC, 2011.

PEREIRA, E. M. A. Professor como pesquisador: o enfoque da pesquisa-ação na prática docente. In: GERALDI, C. M. G; FIORENTINI, D; PEREIRA, E. M. A (orgs). **Cartografia da prática docente**. Campinas: Mercado de Letras, 2001.

SILVA, E. T. **Leitura e realidade brasileira**. 5. ed. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1997.130

_____. **O ato de ler**: fundamentos psicolinguísticos para uma nova pedagogia de leitura. São Paulo: Cortez, 2000.

11. ANEXOS

Incluir planos de aula, fichas de frequência, formulários preenchidos, outros.



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ - IFCE
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - PROEN
DIREÇÃO GERAL CAMPUS TAUÁ - DG-TAU
DIREÇÃO DE ENSINO CAMPUS TAUÁ - DE-TAU
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS PORTUGUÊS/INGLÊS E SUAS RESPECTIVAS
LITERATURAS - CCLETRAS-TAU

ANEXO 2 - NORMAS PARA ELABORAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

REGULAMENTO PARA ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DO TCC

Art.1º. Os alunos do Curso de Licenciatura em Letras Habilitação em Português-Inglês e suas respectivas Literaturas, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, campus Tauá, deverão elaborar um estudo de tipologia dissertativo-argumentativo, nos gêneros: ensaio teórico e/ou eventual exposição dos resultados de uma pesquisa bibliográfica ou de campo já previamente iniciada. Tal estudo deve ser submetido a uma Banca Examinadora: primeiro apresentado em texto escrito (no formato de Monografia) e depois, defendido oralmente em sessão pública. Após a defesa e realização das correções e/ou adequações realizadas pela banca, o estudo deve ser formalmente entregue para depósito junto à biblioteca do campus.

Art.2º. A apresentação da Monografia é exigência legal e requisito para a obtenção do grau de Licenciado em Letras Habilitação Português-Inglês e suas Respectivas Literaturas.

Art.3º. Poderão apresentar a Monografia os alunos que tiverem cumprido a carga horária mínima exigida e as disciplinas de Pesquisa e de Estágio Supervisionado constantes na matriz curricular do curso.

Art.4º. As atividades necessárias ao desenvolvimento da Monografia deverão ser realizadas a partir das vivências e mediações nas disciplinas que constituem os diferentes eixos do currículo, sobretudo aquelas que repercutem prática de pesquisa.

§ 1º Os professores da Banca deverão pertencer, preferencialmente, aos quadros do IFCE *campus* Tauá, sobretudo aqueles que ministrarem disciplinas nos eixos ou linhas implicadas na Pesquisa. Há, contudo, a depender da natureza e configuração da pesquisa, a

possibilidade de participação de docentes de outros campi e mesmo de outras IES quando necessário;

§ 2º Cada professor orientará, no máximo, cinco alunos, de modo a verificar o desenvolvimento do trabalho com orientações individuais e/ou coletivas, norteando o/a estudante quando a dúvidas metodológicas e de delineamento e execução de pesquisa.

Art. 5º. A monografia deverá versar sobre um tema relacionado às áreas de conhecimento pertinentes ao curso, à escolha do aluno, desenvolvido em, no mínimo, 25 (vinte e cinco) páginas digitadas em computador, obedecidas as normas em vigor para a elaboração de trabalhos monográficos no IFCE (edição vigente do Manual de Normalização de Trabalhos Acadêmicos do IFCE).

Art.6º. Recomenda-se que a Monografia seja entregue à banca com o mínimo de 15 (quinze) dias de antecedência da data da defesa.

Parágrafo Único. Após a apresentação e aprovação de seu TCC, o aluno terá 30 (trinta) dias para realizar as correções sugeridas e entregar à coordenação do curso a versão definitiva de seu texto, por email, para que seja encaminhada para compor o acervo de Monografias do IFCE.

Art. 7º. Em sessão pública o aluno defenderá oralmente a sua Monografia perante Banca Examinadora, constituída por três membros: um professor do IFCE *campus* Tauá (obrigatoriamente orientador da pesquisa e presidente da Banca) e dois professores (do IFCE do *campus* Tauá, de outros *campi* e/ou convidados de outras instituições de ensino), que serão escolhidos em comum acordo entre professor orientador e aluno. É válido ressaltar que pedagogos e técnicos em assuntos educacionais também poderão compor as bancas examinadoras caso necessário e em prévio acordo orientador-orientando.

§ 1º. As datas de defesa serão informadas à coordenação oficialmente por ofício via SEI. A publicização das datas e informações será feita nos canais compatíveis.

Art. 8º. A defesa da Monografia perante a Banca Examinadora obedecerá às seguintes regras:

- a) instaurada a Banca, o seu presidente, o professor orientador, dará ao aluno, de vinte a trinta minutos para fazer a apresentação oral do trabalho;
- b) em seguida, o presidente passará a palavra aos examinadores para procederem às suas considerações e questionamentos em até dez minutos, cada;

- c) após as observações de cada examinador, o aluno terá cinco minutos para responder a cada um;
- d) o presidente fará também sua arguição, em até dez minutos;
- e) o aluno terá mais cinco minutos para a resposta.

§ 1º Esse procedimento poderá ser modificado pela Banca, e todos os examinadores poderão fazer suas considerações para o aluno responder ao final.

§ 2º Terminado o exame, a Banca reunir-se-á reservadamente para deliberar sobre a nota a ser conferida ao aluno, que será registrada em ata própria para tal fim.

§ 3º A Banca poderá condicionar a aprovação da Monografia ao atendimento às recomendações necessárias. Neste caso, o estudante terá trinta dias para fazer as correções na monografia sob a supervisão do seu orientador.

Art. 9º. Os membros da Banca Examinadora atribuirão à Monografia nota de zero a dez (0-10), sendo aprovado o aluno que obtiver média aritmética igual ou maior que 7,0 (sete) relativa às notas atribuídas pelos três examinadores.

§ 1º A avaliação da Monografia deverá levar em conta: validade e importância social e acadêmica do tema proposto; correção de linguagem e processos de desenvolvimento do trabalho; exposição oral; observância às normas do IFCE e da ABNT.

§ 2º A nota final será a média das notas atribuídas pelos examinadores. Será aprovado o aluno que obtiver média igual ou superior a 7,0 (sete).

Coordenação da Licenciatura em Letras
Português/Inglês e suas respectivas Literaturas



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ - IFCE
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - PROEN
DIREÇÃO GERAL CAMPUS TAUÁ - DG-TAU
DIREÇÃO DE ENSINO CAMPUS TAUÁ - DE-TAU
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS PORTUGUÊS/INGLÊS E SUAS RESPECTIVAS
LITERATURAS - CCLETRAS-TAU

**TERMO DE COMPROMISSO ORIENTANDO-ORIENTADOR QUANTO AO TRABALHO DE
CONCLUSÃO DE CURSO - TCC (MONOGRAFIA)**

I - Dados de identificação do(a) aluno(a):

Nome: _____ Matrícula: _____

II - Dados de identificação do trabalho:

Área: _____

Tema proposto para o trabalho: _____

Nome do orientador(a): _____

Previsão de conclusão do TCC: () 1º () 2º semestre do ano _____

Previsão de apresentação do TCC: () 1º () 2º semestre do ano _____

III - Da parte do(a) aluno(a) orientando(a):

Eu, _____,
aluno(a) regularmente matriculado(a) no _____ semestre do Curso de Licenciatura Plena Letras – Língua Portuguesa, Língua Inglesa e respectivas Literaturas, declaro estar de acordo com o(a) Orientador(a) de TCC acima indicado(a) e que tenho conhecimento do **REGULAMENTO PARA ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DO TCC**, o qual define as diretrizes para o desenvolvimento e defesa do TCC. Comprometo-me a realizar o trabalho acima referido, de acordo com as normas e os prazos determinados pelo PPC do curso.

Assinatura do(a) aluno(a): _____

IV - Da parte do(a) professor(a) orientador(a):

Eu, _____,
 Especialista, Mestre(a), Doutor(a) em
_____, comprometo-me a orientar o Trabalho de Conclusão de Curso - TCC do(a) aluno(a) acima referido(a), sugerir a banca examinadora do TCC e presidir os trabalhos de defesa de acordo com as normas e os prazos determinados pelo PPC do Curso.

Assinatura do(a) orientador(a): _____

Tauá, ____ de _____ de _____.



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ - IFCE
 PRÓ-REITORIA DE ENSINO - PROEN
 DIREÇÃO GERAL CAMPUS TAUÁ - DG-TAU
 DIREÇÃO DE ENSINO CAMPUS TAUÁ - DE-TAU
 COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS PORTUGUÊS/INGLÊS E SUAS RESPECTIVAS
 LITERATURAS - CCLETRAS-TAU

FICHA INDIVIDUAL DE AVALIAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

1. Título do trabalho: _____
2. Nome do(a) autor(a): _____
3. Nome do(a) orientador(a): _____
4. Nome do(a) avaliador(a): _____
5. Avaliação do trabalho escrito (pontuação máxima 10,0)

Item avaliado	Valor máximo	Nota
Relevância do tema	1,0	
Qualidade do texto (adequação à norma padrão do português brasileiro e às normas de escrita acadêmica vigentes)	3,0	
Coerência entre os objetivos propostos, a metodologia, discussão e referencial bibliográfico	6,0	
TOTAL:		

6. Avaliação da apresentação oral e arguição (pontuação máxima 10,0)

Item avaliado	Valor máximo	Nota
Domínio do tema	3,0	
Desenvoltura na apresentação e na arguição	3,0	
Planejamento da apresentação (cumprimento do tempo, introdução, justificativa, objetivos, metodologia, resultados e as conclusões do trabalho)	4,0	
TOTAL:		

AVALIAÇÃO FINAL:



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ - IFCE
 PRÓ-REITORIA DE ENSINO - PROEN
 DIREÇÃO GERAL CAMPUS TAUÁ - DG-TAU
 DIREÇÃO DE ENSINO CAMPUS TAUÁ - DE-TAU
 COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS PORTUGUÊS/INGLÊS E SUAS RESPECTIVAS
 LITERATURAS - CCLETRAS-TAU

FICHA FINAL DE AVALIAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

1. Título do trabalho: _____

2. Nome do(a) autor(a): _____

3. Nome do(a) orientador(a): _____

4. Banca examinadora: 1. _____

2. _____

5. Notas individuais dos avaliadores

	AVALIADOR(A) 1	AVALIADOR(A) 2	ORIENTADOR(A)
Média individual			
Média final			

6. Situação do estudante: () Aprovado () Reprovado

7. Local e data: _____, ____/____/____

8. Prazo de entrega da documentação e versão final do relatório (15 dias a contar da data acima): ____/____/____

Assinatura Avaliador(a) 1

Assinatura Avaliador(a) 2

Assinatura Orientador(a)

Assinatura Orientando(a)



**INSTITUTO
FEDERAL**

Ceará

Campus
Tauá

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ - IFCE
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - PROEN
DIREÇÃO GERAL CAMPUS TAUÁ - DG-TAU
DIREÇÃO DE ENSINO CAMPUS TAUÁ - DE-TAU
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS PORTUGUÊS/INGLÊS E SUAS RESPECTIVAS
LITERATURAS - CCLETRAS-TAU

**AUTORIZAÇÃO PARA O IFCE - CAMPUS TAUÁ DISPONIBILIZAR O TCC
(MONOGRAFIA) EM VERSÃO DIGITAL NO SISTEMA DE BIBLIOTECAS DO IFCE**

Eu, _____,
aluno(a) regularmente matriculado(a) no _____ semestre do Curso de Licenciatura Plena
Letras – Língua Portuguesa, Língua Inglesa e respectivas Literaturas, deste campus, sob
número de matrícula _____, autor(a) do Trabalho de Conclusão de Curso
(monografia) intitulado: “ _____

sob a orientação do(a) professor(a) _____
_____, autorizo o IFCE - campus Tauá a disponibilizar cópia digital do
trabalho no Sistema de Bibliotecas do IFCE

Afirmo que efetuei a leitura das informações acima e estou de acordo com elas.

Assinatura do aluno(a)

Tauá, _____ de _____ de _____.

ANEXO III - PROGRAMAS DAS UNIDADES DIDÁTICAS (PUDs)**Semestre 1**

DISCIPLINA: Português Instrumental	
Código: 17.400.1	
Carga Horária Total: 60h / 72ha CH Teórica: 60h CH Prática: Atividades não presenciais: 10h / 12ha	
CH - Prática como Componente Curricular do ensino:	
Número de Créditos: 03	
Pré-requisitos: Sem Pré-requisito (SP) - Semestre: I - Nível: Superior	
EMENTA	
Leitura, análise e produção textual; o texto e sua dimensão: relações internas e externas; habilidade básica de produção textual: objetividade, clareza, concisão, precisão; tipologia textual, estrutura do texto; componentes discursivos; estudo e prática da norma culta e escrita: ortografia e acentuação; concordância; regência; colocação pronominal.	
OBJETIVOS	
<p>Objetivo Geral: Construir com os futuros professores de Língua Portuguesa, Língua Inglesa, Literatura Brasileira, Literatura Inglesa ou Norte-Americana as condições satisfatórias para a compreensão, análise, interpretação e produção textual, na perspectiva do trabalho pedagógico.</p> <p>Objetivos Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Refletir sobre procedimentos teórico-crítico-metodológicos do trabalho docente com a compreensão, análise, interpretação e produção textual; • Transpor o conjunto de conhecimentos construídos pelo grupo para o contexto do exercício da docência; • Refletir sobre os procedimentos teórico-estéticos, a partir de textos literários e não-literários. 	
PROGRAMA	
<p>3.1 Introdução</p> <p>3.1.1 Morfologia, Sintaxe e Semântica</p> <p>3.1.2 Classes Gramaticais</p> <p>3.1.3 Funções Sintáticas</p> <p>3.2 Tópicos especiais, dificuldades mais frequentes</p> <p>3.2.1 Pontuação, emprego da vírgula</p> <p>3.2.2 Emprego dos pronomes relativos</p> <p>3.2.3 Coesão textual</p> <p>3.2.4 Coerência</p> <p>3.2.5 Regência nominal e verbal</p> <p>3.3 Teoria do parágrafo</p> <p>3.3.1 Tópicos frasais</p> <p>3.3.2 Desenvolvimento do parágrafo</p> <p>3.4 Apresentação de trabalhos acadêmicos</p> <p>3.4.1 Tipos de trabalhos acadêmicos</p> <p>3.4.2 Normas para apresentação de trabalhos acadêmicos</p> <p>3.4.3 Normas relacionadas (resumo, citação e referências)</p>	
METODOLOGIA DE ENSINO	
A Disciplina será conduzida através de aulas expositivo-dialogadas, mini-aulas desenvolvidas pelos alunos e comunicações de eventuais convidados. Tal metodologia visa a construção plurívoca dos conhecimentos.	

Além disso, conforme estipulado pela INSTRUÇÃO NORMATIVA IFCE / IFCE Nº 16, de 07 de Julho de 2023, que estabelece procedimentos para a implementação da conversão das horas-aula de 50 (cinquenta) minutos dos cursos técnicos e de graduação ofertados no turno noturno para hora-relógio de 60 (sessenta) minutos, podem ser empregadas entre as metodologias de ensino desta disciplina as seguintes atividades não presenciais: leitura, análise crítica, resenhas, fichamentos, lista de exercícios, jogos, questionários, estudos-dirigidos, estudos de caso, relatórios, trabalho de pesquisa, projetos, seminários, análises técnicas e resoluções de situações-problema reais e/ou simuladas.

AVALIAÇÃO

A avaliação consistirá no acompanhamento permanente da frequência, participação e desempenho dos cursistas. Os instrumentos da avaliação de desempenho, para efeito de atribuição de notas, serão os exames escritos. Os exercícios de produção textual desde que o cursista tenha frequência e participação considerados positivos, podem ser levados em consideração para aumentar a nota obtida em quaisquer dos dois exames escritos (AV1 e AV2). As notas obtidas jamais poderão ser alteradas para valor inferior àquele efetivamente obtido pelo cursista. A depender das características textuais observadas no cotidiano, os exames escritos podem ser precedidos de testes de acesso.

O cursista que obtiver, em um eventual teste de acesso, nota inferior ao mínimo necessário para aprovação (4,0 pontos), terá seu rendimento imediatamente lançado no diário escolar, no espaço reservado a AV1 ou AV2, conforme seja o caso. Os demais cursistas (que obtiverem nota 4,0 ou superior a 4,0) serão submetidos à AV1 ou AV2, conforme o caso, descartando-se a nota do teste de acesso, caso o rendimento em AV1 ou AV2 lhe seja superior. Os cursistas que, conforme previsto no Regimento Geral desta Instituição, obtiverem média ponderada inferior a 7,0 pontos e igual ou superior a 4,0 pontos, serão submetidos a uma avaliação final (AF), cuja nota não será, em quaisquer circunstâncias, alterada para mais ou para menos, exceto nos casos de arredondamento regimentalmente previstos.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

BECHARA, Evanildo. **Gramática escolar da língua portuguesa**. 39ª ed..ed. Ampliada e atualizada pelo Novo Acordo Ortográfico. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2019.ISBN-10: 8520943195 / ISBN-13: 978-8520943199.

GARCIA, Othon M. **Comunicação em prosa moderna: aprenda a escrever, aprendendo a pensar**. 27ª. ed. Rio de Janeiro, RJ: FGV, 2010. ISBN-10: 8522508313 / ISBN-13: 978-8522508310

MARTINS, Dileta Silveira Zilberknop e SCLiar, Lúbia Português Instrumental - De acordo com as Normas da ABNT. 30ª. ed. São Paulo, Atlas: 2019. ISBN-10: 859701945X / ISBN-13: 978-8597019452

MEDEIROS, João Bosco. Português Instrumental. 10ª. ed. São Paulo, Atlas: 2014. ISBN-10: 8522457611 /ISBN-13: 978-8522457618

COMPLEMENTAR:

ANTUNES, Irlandé. **Lutar com Palavras: coesão & coerência**. São Paulo: Parábola Editorial, 2005. (02 exemplares na biblioteca)

CEGALLA, Domingos Paschoal. **Novíssima gramática da língua portuguesa**. 48ª.ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008. ISBN-10: 8504014118 /ISBN-13: 978-8504014112

DEMAI, Fernanda Mello. **Português instrumental**. São Paulo: Érica, 2014. ISBN-10: 8536507586 / ISBN-13: 978-8536507583

FIORIN, José Luís; SAVIOLI, Francisco Platão. **Para entender o texto: leitura e redação**. 17ª ed., São Paulo, Ática, 2007. ISBN-10: 8508108664 / ISBN-13: 978-8508108664

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008. (10 exemplares na biblioteca)

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: Redação Científica
<p>Código: 17.400.2</p> <p>Carga Horária Total: 60h / 72ha CH Teórica: 60h CH Prática: Atividades não presenciais: 10h / 12ha</p> <p>CH - Prática como Componente Curricular do ensino:</p> <p>Número de Créditos: 03</p> <p>Pré-requisitos: Sem Pré-requisito (SP) - Semestre: I - Nível: Superior</p>
<p>EMENTA</p> <p>A disciplina aborda a estrutura lógica e prática do fazer ciência. Inclui métodos de idealização, organização/planejamento e produção tanto de procedimentos quanto gêneros textuais acadêmicos. A disciplina tem caráter teórico/prático: após a socialização de saberes, os alunos produzirão gêneros textuais acadêmicos com vista à prática da Iniciação Científica (IC).</p>
<p>OBJETIVOS</p> <p>GERAL:</p> <p>Fundar no seio do Curso de Licenciatura emergente uma cultura acadêmica no que tange a fluente produção de gêneros específicos com vistas a fortalecer o processo de Iniciação Científica (IC) no <i>campus</i>.</p> <p>ESPECÍFICOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Aprofundar as noções de informação, conhecimento e saber; ✓ Reconhecer contextos da ação científica na vida em sociedade; ✓ Distinguir estruturas científicas e do senso comum; ✓ Utilizar o instrumental linguístico adequado à comunicação científica, ✓ Estudar as diferentes formas de apresentação do conhecimento científico; ✓ Compreender as fases de elaboração do trabalho acadêmico;
<p>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</p> <p>UNIDADE I – PROCESSAMENTO DA LEITURA Estratégias de leitura; relação entre estratégia de leitura, situação de produção e gênero de texto. Identificação e descrição de mecanismos linguísticos responsáveis pela organização textual e pela marcação de responsabilidades enunciativas nos diferentes gêneros</p> <p>UNIDADE II – AS ESPECIFICIDADES DO TEXTO CIENTÍFICO-ACADÊMICO Coerência: clareza, logicidade, legibilidade, autenticidade, relevância, profundidade, consistência, organicidade dos argumentos. Coesão: organização sintático-semântica dos textos descritivos, argumentativos e expositivos. Segmentação do texto escrito.</p> <p>UNIDADE III – GÊNEROS DE SÍNTESE Objetivo e funções do resumo, esquema, relatório, resenha crítica, ensaio, descrição de processos, projeto Configuração conceitual e formal Processo de elaboração textual</p> <p>UNIDADE IV- GÊNEROS ACADÊMICOS Objetivos e funções das práticas discursivas acadêmicas Configuração conceitual e formal Aspectos organizacionais e estruturais Processo de elaboração textual da monografia</p>
<p>METODOLOGIA DE ENSINO</p> <p>Aula expositiva;</p>

<p>Utilização de diferentes revistas e demais periódicos de veiculação de trabalhos acadêmicos Atividades com recursos multimídia; Trabalho individual e em grupo.</p> <p>Além disso, conforme estipulado pela INSTRUÇÃO NORMATIVA IFCE / IFCE Nº 16, de 07 de Julho de 2023, que estabelece procedimentos para a implementação da conversão das horas-aula de 50 (cinquenta) minutos dos cursos técnicos e de graduação ofertados no turno noturno para hora-relógio de 60 (sessenta) minutos, podem ser empregadas entre as metodologias de ensino desta disciplina as seguintes atividades não presenciais: leitura, análise crítica, resenhas, fichamentos, lista de exercícios, jogos, questionários, estudos-dirigidos, estudos de caso, relatórios, trabalho de pesquisa, projetos, seminários, análises técnicas e resoluções de situações-problema reais e/ou simuladas.</p>	
<p>SISTEMA DE AVALIAÇÃO</p> <p>Produção de gêneros textuais acadêmicos através da sequência de esquemas, instrumentais e demais dispositivos socializados a partir de literatura consolidada a respeito do assunto.</p>	
<p>BIBLIOGRAFIA</p> <p>BÁSICA:</p> <p>CARVALHO, Maria Cecília Maringoni de. Construindo o saber: metodologia científica: fundamentos e técnicas. 24ª. ed. Campinas, SP: Papyrus, 2012. ISBN: 8530809114 / ISBN13: 9788530809119</p> <p>CASARIN, Helen de Castro Silva; CASARIN, Samuel José. Pesquisa Científica: da teoria à prática. Curitiba: InterSaberes, 2012. Livro. (200 p.). ISBN 9788582123942. Disponível em: https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788582123942. Acesso em: 15 Sep. 2022. 0 Ex.</p> <p>MACHADO, A. R. et al. Planejar gêneros acadêmicos. SP: Parábola, 2005. ISBN: 978-85-88456-43-3</p> <p>MACHADO, A. R. et al. Trabalhos de pesquisa. SP: Parábola, 2007. ISBN-10: 8588456699 ISBN-13: 978-8588456693</p> <p>MACHADO, A. R. Revisitando o conceito de resumos. In: DIONÍSIO, A, MACHADO, A. R. & BEZERRA, M. A . Gêneros textuais e ensino. SP: Parábola, 2010. ISBN: 978-85-7934-021-5</p> <p>SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 23. ed. rev. e atual. São Paulo, SP: Cortez, 2012. 304 p. (16 exemplares na biblioteca)</p> <p>COMPLEMENTAR:</p> <p>Alves, Rubem. Filosofia da Ciência: introdução ao jogo e a suas regras. 19.ed. São Paulo: Loyola, 2002. ISBN-10: 8515019698 - ISBN-13: 978-8515019694</p> <p>BRANDÃO. H. N. (coord.) Gêneros do discurso na escola. In. Textos, Gêneros do discurso e ensino. SP: Cortez, 2000.</p> <p>EMEDIATO, W. A fórmula do texto. São Paulo: Geração, 2004. ISBN-10: 8575091026 - ISBN-13: 978-8575091029</p> <p>MARCUSCHI, L. A. Da fala para a escrita: atividades de retextualização. SP: Cortez, 2001.</p> <p>MATÊNCIO, M. L. M. Atividades de (re)textualização em práticas acadêmicas: um estudo do resumo. SCRIPTA (Linguística e Filologia), BH: v.6, n.11, 2º sem. 2002.</p>	
<p>Coordenador do Curso</p> <hr/>	<p>Setor Pedagógico</p> <hr/>

DISCIPLINA: Linguística I: Pressupostos Teóricos
<p>Código: 17.400.3</p> <p>Carga Horária Total: 60h / 72ha CH Teórica: 60h CH Prática: Atividades não presenciais: 10h / 12ha</p> <p>CH - Prática como Componente Curricular do ensino:</p> <p>Número de Créditos: 03</p> <p>Pré-requisitos: Sem Pré-requisito (SP) - Semestre: I - Nível: Superior</p>
<p>EMENTA</p> <p>Características gerais da linguagem verbal; visão geral da história dos estudos da linguagem, da constituição da Linguística enquanto ciência e de suas ramificações.</p>
<p>OBJETIVO</p> <p>Oferecer aos alunos iniciantes um panorama histórico da Linguística, abordando as principais questões teóricas e metodológicas do campo, de forma a auxiliá-los na reflexão e escolha dos parâmetros que nortearão suas atividades de pesquisa. A disciplina tem também por objetivo discutir o status da Linguística como área do saber, a partir de sua evolução histórica e teorias modernas.</p>
<p>PROGRAMA</p> <p>1. A Linguística, ciência da linguagem</p> <p>1.1. A linguagem verbal e os outros tipos de linguagens*</p> <p>1.2. Natureza do fenômeno linguístico</p> <p>1.3. Funções da linguagem verbal</p> <p> 1.3.1. Linguagem e comunicação</p> <p> 1.3.2. Linguagem e cognição</p> <p>1.4. Linguagem verbal e línguas naturais. Famílias de línguas</p> <p>1.5. A constituição da Linguística como ciência.</p> <p>1.6. A Linguística enquanto ciência social e ciência cognitiva</p> <p>1.7 Linguística e interdisciplinaridade: a relação da Linguística com as outras ciências.</p> <p> 1.7.1 Linguística e Semiótica</p> <p>2. O objeto de conhecimento em Linguística</p> <p>2.1 Língua e fala</p> <p>2.2 A Língua como sistema</p> <p> 2.2.1 Noções de "estrutura", "função", "oposição"</p> <p> 2.2.2 Relações entre entidades da língua: relações sintagmáticas e relações paradigmáticas</p> <p> 2.2.3 A língua como diassistema</p> <p> 2.3.1 Variação sincrônica: variação diatópica, diastrática e diafásica</p> <p> 2.3.2 Variação diacrônica. a mudança linguística - causas internas e externas</p>
<p>METODOLOGIA DE ENSINO</p> <p>Aulas expositivas e dialogadas, trabalhos de pesquisa individuais e/ou em grupo, resumos de textos.</p> <p>Além disso, conforme estipulado pela INSTRUÇÃO NORMATIVA IFCE / IFCE Nº 16, de 07 de Julho de 2023, que estabelece procedimentos para a implementação da conversão das horas-aula de 50 (cinquenta) minutos dos cursos técnicos e de graduação ofertados no turno noturno para hora-relógio de 60 (sessenta) minutos, podem ser empregadas entre as metodologias de ensino desta disciplina as seguintes atividades não presenciais: leitura, análise crítica, resenhas, fichamentos, lista de exercícios, jogos, questionários, estudos-dirigidos, estudos de caso, relatórios, trabalho de pesquisa, projetos, seminários, análises técnicas e resoluções de situações-problema reais e/ou simuladas.</p>
<p>AVALIAÇÃO</p> <p>Verificações escritas ou orais, realizadas individual ou coletivamente.</p>
<p>BIBLIOGRAFIA</p>

BÁSICA

SAUSSURE, Ferdinand de. **Curso de linguística geral**. 34. ed. São Paulo, SP: Cultrix, 2012. 312 p. (10 exemplares na biblioteca)

FIORIN, José Luiz (org.). **Introdução à linguística**. Vol. Objetos teóricos. 6.ed., 4ª reimpr. São Paulo: Contexto, 2017. 227 p. ISBN 978-85-7244-192-6. (12 exemplares na biblioteca)

LYONS, John. **Lingua(gem) e linguística**: uma introdução. Tradução de Marilda Winkler Averburg, Clarisse Sieckenius de Souza. Rio de Janeiro: LTC, 2016. 294 p. ISBN 978-85-216-1298-8. (20 exemplares na biblioteca)

MARTELOTTA, Mário Eduardo. **Manual de linguística**. 2.ed. 5ª reimpr. São Paulo: Contexto, 2017. 254 p. ISBN 978-85-7244-386-9. (20 exemplares na biblioteca)

BALLY, Charles; SECHEHAYE, Albert (org.). **Curso de linguística geral**. 28.ed., 4ª reimpr. São Paulo: Cultrix, 2017. 312 p. ISBN 978-85-316-0102-6. (10 exemplares na biblioteca)

MUSSALIM, Fernanda. **Introdução à linguística**: volume 1: domínios e fronteiras. 9. ed. São Paulo, SP: Cortez, 2012. ISBN-10: 8524918616 / ISBN-13: 978-8524918612

COMPLEMENTAR

BETH BRAIT. Bakhtin conceitos- chave. Contexto. Livro. (226 p.). ISBN 9788572442909. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788572442909>. Acesso em: 15 Sep. 2022. 0 Ex.

BRAIT, Beth (org.). Bakhtin e o círculo. São Paulo: Contexto, 2009. Livro. (212 p.). ISBN 9788572444354. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788572444354>. Acesso em: 15 Sep. 2022. 0 Ex.

JAKOBSON, Roman. Linguística e comunicação. São Paulo: Cultrix, [1995?]. Livro. Disponível em: https://monoskop.org/images/5/58/Jakobson_Roman_Linguistica_e_comunicacao.pdf. Acesso em: 15 Sep. 2022. 0 Ex.

ORLANDI, Eni Puccinelli. **O que é linguística**. 2.ed., 4ª reimpr. São Paulo: Brasiliense, 2013. (Primeiros passos, 184). ISBN 978-85-11-000125-9. (02 exemplares na biblioteca)

FIORIN, José Luiz (org.). **Introdução à linguística II: Princípios de análise**. Vol. 2. 5ª ed. São Paulo: Contexto, 2003. ISBN-10: 8572442219 / ISBN-13: 978-8572442213

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: Inglês Instrumental	
Código: 17.400.4	
Carga Horária Total: 60h / 72ha CH Teórica: 60h CH Prática: Atividades não presenciais: 10h / 12ha	
CH - Prática como Componente Curricular do ensino:	
Número de Créditos: 03	
Pré-requisitos: Sem Pré-requisito (SP) - Semestre: I - Nível: Superior	
EMENTA	
Compreensão de textos escritos em Língua Inglesa, de nível intermediário e de natureza diversa para atender às necessidades das áreas de Letras e Educação.	
OBJETIVOS	
<ul style="list-style-type: none"> ❖ Conhecer as estruturas básicas da Língua Inglesa e suas funções; ❖ Possibilitar condições para a interpretação de textos originais de tipos variados; ❖ Estimular o estudo e a compreensão da língua inglesa por meio de estratégias de leitura que propiciem o entendimento dos textos em suas diversas naturezas; ❖ Habilitar os alunos a utilizar adequadamente as técnicas de leitura em língua inglesa para a compreensão de textos escritos. 	
PROGRAMA	
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Inglês Instrumental: inglês para fins específicos; ✓ Compreensão geral e específica de textos: conhecimentos linguísticos e de mundo; ✓ Predição; ✓ Skimming e Scanning; ✓ Processo de formação de palavras; ✓ Tópicos gramaticais básicos: sistema verbal, substantivos, adjetivos e determinantes; ✓ Cognatos, falsos cognatos e palavras de múltiplos sentidos; ✓ Contextualização. 	
METODOLOGIA DE ENSINO	
<ul style="list-style-type: none"> ● Aulas expositivas. ● Estudos em grupo e /ou individuais. ● Análise de textos. ● Além disso, conforme estipulado pela INSTRUÇÃO NORMATIVA IFCE / IFCE Nº 16, de 07 de Julho de 2023, que estabelece procedimentos para a implementação da conversão das horas-aula de 50 (cinquenta) minutos dos cursos técnicos e de graduação ofertados no turno noturno para hora-relógio de 60 (sessenta) minutos, podem ser empregadas entre as metodologias de ensino desta disciplina as seguintes atividades não presenciais: leitura, análise crítica, resenhas, fichamentos, lista de exercícios, jogos, questionários, estudos-dirigidos, estudos de caso, relatórios, trabalho de pesquisa, projetos, seminários, análises técnicas e resoluções de situações-problema reais e/ou simuladas. 	
AVALIAÇÃO	
<ul style="list-style-type: none"> ❖ Avaliação formal; ❖ Trabalhos escritos e/ou orais. 	
BIBLIOGRAFIA	
BÁSICA:	
DICIONÁRIO: OXFORD. Dicionário Oxford Escolar para estudantes brasileiros. Oxford. Oxford University Press, 3ª ed. 2018. ISBN-10: 0194419509 ISBN-13: 978-0194419505	
LAPKOSKI, Graziela Araújo de Oliveira. Do texto ao sentido – Teoria e prática de leitura em língua inglesa. Curitiba: Intersaberes, 2012. ISBN-10: 8582122810 - ISBN-13: 978-8582122815	

LOPES, Carolina. **Inglês instrumental**: leitura e compreensão de textos. Recife, PE: Imprima, 2012. 119 p. (Novos Autores da Educação Profissional e Tecnológica). ISBN 978-85-64778-01-6

MURPHY, Raymond. **Essential grammar in use**: a self-study reference and practice book for elementary learners of english. 4.ed. 4ª impressão Cambridge (England): Cambridge University Press, 2016. 319 p. ISBN 978-1-107-48053-7

MUNHOZ, Rosângela. **Inglês instrumental**: estratégias de leitura: módulo 1. São Paulo, SP: Textonovo. v. 1, 3ed, 2019. ISBN 9788567281087

SWAN, Michael. **Practical English usage**: easier, faster, reference. 3.ed. New York, USA: Oxford University Press, 2005. 658 p. ISBN 978-0-19-442098-3

COMPLEMENTAR:

FERREIRA, Telma Sueli Farias. **Inglês instrumental**. Campina Grande: EDUEPB, 2010. Livro. ISBN 9788578790400. Disponível em: <http://www.ead.uepb.edu.br/arquivos/letras/Ingles%20Instrumental.pdf>. Acesso em: 15 Sep. 2022. 0 Ex.

BONAMIN, Márcia Costa (org.). **Oficina de textos em Inglês**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2017. Livro. (169 p.). ISBN 9788543025865. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788543025865>. Acesso em: 15 Sep. 2022. 0 Ex.

CAMPOS, Giovana Teixeira. **Manual Compacto de Gramática da Língua Inglesa**. São Paulo: Rideel, 2010. Livro. (344 p.). ISBN 9788533948815. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788533948815>. Acesso em: 15 Sep. 2022. 0 Ex.

MCCARTHY, Michael; MCCARTEN, Jeanne; SANDIFORD, Helen. **Touchstone 1**: student's book. 2.ed. Cambridge (England): Cambridge University Press, 2014. v. 1. 150 p. ISBN 9781107668782.

FERRO, Jeferson. **Around the world**: introdução à leitura em língua inglesa. Curitiba: InterSaberes, 2012. ISBN: 9788565704946

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DISCIPLINA: Língua Inglesa I	
Código: 17.400.5	
Carga Horária Total: 60h / 72ha	CH Teórica: 60h CH Prática: Atividades não presenciais: 10h / 12ha
CH - Prática como Componente Curricular do ensino:	
Número de Créditos: 03	
Pré-requisitos: Sem Pré-requisito (SP) - Semestre: I - Nível: Superior	
EMENTA	
Estudo de estruturas básicas; expressão oral e escrita; leitura e compreensão de textos (nível pré-intermediário).	
OBJETIVOS	
Desenvolver de modo satisfatório as habilidades de ler, escrever, falar e entender a língua inglesa; Utilizar funcionalmente as estruturas estudadas.	
PROGRAMA	
<ul style="list-style-type: none"> ❖ The verb be: Yes/no questions; contractions; information questions; possessive nouns and adjectives; ❖ The verb be: questions with when, what time, and where; ❖ Contractions; prepositions of time and place: on, in, at. ❖ The simple present tense: statements, yes/no questions, information questions; ❖ The present continuous: for actions in progress and the future; ❖ Count and non-count nouns: there is and there are; a, an, the; ❖ Can and have to; the simple present tense and the present continuous; frequency adverbs; time expressions. 	
METODOLOGIA DE ENSINO	
<ul style="list-style-type: none"> ❖ Aulas expositivas; ❖ Estudos individuais e/ou em grupos. ❖ Além disso, conforme estipulado pela INSTRUÇÃO NORMATIVA IFCE / IFCE Nº 16, de 07 de Julho de 2023, que estabelece procedimentos para a implementação da conversão das horas-aula de 50 (cinquenta) minutos dos cursos técnicos e de graduação ofertados no turno noturno para hora-relógio de 60 (sessenta) minutos, podem ser empregadas entre as metodologias de ensino desta disciplina as seguintes atividades não presenciais: leitura, análise crítica, resenhas, fichamentos, lista de exercícios, jogos, questionários, estudos-dirigidos, estudos de caso, relatórios, trabalho de pesquisa, projetos, seminários, análises técnicas e resoluções de situações-problema reais e/ou simuladas. 	
AVALIAÇÃO	
<ul style="list-style-type: none"> ❖ Avaliação formal; ❖ Trabalhos escritos e/ou orais. 	
BIBLIOGRAFIA	
BÁSICA	
CELCE-MURCIA, M.; LARSEN-FREEMAN, D. The Grammar Book: An ESEFUL Teacher's Course . Boston: Heinle & Heinle Publishing Company, 1999. ISBN 978-0-521-72976-5.	
CAMPOS, Giovana Teixeira. Manual Compacto de Gramática da Língua Inglesa . São Paulo: Rideel, 2010. Livro. (344 p.). ISBN 9788533948815. Disponível em: https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788533948815 . Acesso em: 15 Sep. 2022. 0 Ex.	
FINBOW, Thomas Daniel (org.). Gramática histórica da língua inglesa . São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2017. Livro. (339 p.). ISBN 9788543020389. Disponível em: https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788543020389 . Acesso em: 15 Sep. 2022. 0 Ex.	
LATHAM-KOENIG, Christina; OXENDEN, Clive; SELIGSON, Paul. English file: elementary student's book . 3 ed. Oxford (Inglaterra): Oxford University Press, 2016. 167 p. ISBN 978-0-19-459864-4.	

RICHARDS, Jack. **Interchange Intro Student's book with online self-study**. 5 ed, Cambridge, 2017. **ISBN-10:** 1316620123
ISBN-13: 978-1316620120

SWAN, Michael. **Practical English usage**: easier, faster, reference. 3.ed. New York, USA: Oxford University Press, 2005. 658 p.
ISBN 978-0-19-442098-3

COMPLEMENTAR:

COLLINS, Cobuild **English Learner's Dictionary Ing/Port-Port/Inglês – para estudantes brasileiros**. 1ª ed. London, Collins, 2011. ISBN 13 9780007948956

DICIONÁRIO: OXFORD. **Dicionário Oxford Escolar para estudantes brasileiros**. Oxford. Oxford University Press, 3ª ed. 2018. .
ISBN-10: 0194419509 **ISBN-13:** 978-0194419505

LIMA, Thereza Cristina de Souza. **Língua estrangeira moderna: inglês**. Curitiba: InterSaberes, 2016. Livro. (68 p.). (Coleção EJA: cidadania competente ; 2). ISBN 9788559721355. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788559721355>. Acesso em: 15 Sep. 2022. 0 Ex.

MCCARTHY, Michael; MCCARTEN, Jeanne; SANDIFORD, Helen. **Touchstone 1: student's book**. 2.ed. Cambridge (England): Cambridge University Press, 2014. v. 1 . 150 p. ISBN 9781107668782.

RICHARDS, Jack. **Interchange Intro Student's book with online self-study**. 5 ed, Cambridge, 2017. **ISBN-10:** 1316620123
ISBN-13: 978-1316620120

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DISCIPLINA: Cultura Brasileira: Política e Sociedade	
Código: 17.400.6	
Carga Horária Total: 60h / 72ha CH Teórica: 60h CH Prática: Atividades não presenciais: 10h / 12ha	
CH - Prática como Componente Curricular do ensino:	
Número de Créditos: 03	
Pré-requisitos: Sem Pré-requisito (SP) - Semestre: I - Nível: Superior	
EMENTA	
Discussão e problematização de questões político-culturais no sentido de permitir uma análise crítica da realidade. Os problemas da desigualdade e mudança cultural, tomando como foco de referência a formação da sociedade brasileira. O problema cultural brasileiro.	
OBJETIVOS	
Discutir e problematizar questões políticas e culturais, permitindo ao aluno uma análise crítica da realidade de problemas da desigualdade e mudança cultural, tendo como foco de referência a formação da sociedade brasileira.	
PROGRAMA	
UNIDADE 1 - Por um conceito de cultura	
1.2 Cultura popular; cultura erudita e cultura de massa	
UNIDADE 2 - Cultura e Identidade (Marcos teóricos da construção das identidades)	
<ul style="list-style-type: none"> ❖ A realidade como resultante das disputas sociais ❖ Etnocentrismo e efetivações da realidade ❖ Memória coletiva e identificações da modernidade ❖ O consumo como signo identitário dos grupos da modernidade 	
2.1 Cultura e representação	
2.2 Cultura e Identidade	
UNIDADE 3 - As invenções do Brasil	
<ul style="list-style-type: none"> ❖ O Brasil como espaço de degenerescência de Euclides da Cunha ❖ O Brasil e a modernização 	
3.1. Multiculturalismo e aspectos da cultura brasileira	
3.2 Multiculturalismo e Democracia racial	
3.2 Democracias racial e multiculturalismo	
METODOLOGIA DE ENSINO	
<ul style="list-style-type: none"> ❖ Aulas expositivas; ❖ Estudos individuais e/ou em grupos. ❖ Avaliação formal; ❖ Trabalhos escritos e/ou orais; ❖ Além disso, conforme estipulado pela INSTRUÇÃO NORMATIVA IFCE / IFCE Nº 16, de 07 de Julho de 2023, que estabelece procedimentos para a implementação da conversão das horas-aula de 50 (cinquenta) minutos dos cursos técnicos e de graduação ofertados no turno noturno para hora-relógio de 60 (sessenta) minutos, podem ser empregadas entre as metodologias de ensino desta disciplina as seguintes atividades não presenciais: leitura, análise crítica, resenhas, fichamentos, lista de exercícios, jogos, questionários, estudos-dirigidos, estudos de caso, relatórios, trabalho de pesquisa, projetos, seminários, análises técnicas e resoluções de situações-problema reais e/ou simuladas. 	
AVALIAÇÃO	
<ul style="list-style-type: none"> ❖ Avaliação formal; 	

❖ Trabalhos escritos e/ou orais.

BIBLIOGRAFIA**BÁSICA:**

LARAIA, Roque de Barros. **Cultura: um conceito antropológico**. 24ª Ed. Rio de Janeiro, RJ: Jorge Zahar Ed., 2011. ISBN: 978-85-7110-438-9.

GEERTZ, Clifford. **A Interpretação das Culturas**. 1ª Ed. - [Reimpr.]. - Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2015. ISBN: 978-85-216-1333-6.

DAMATTA, Roberto. **O que faz o Brasil, Brasil?** Rio de Janeiro, RJ: Rocco, 1986. ISBN: 85-325-0201-6.

HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. Rio de Janeiro, RJ: Ed. Lamparina, 2014. ISBN: 978-85-8316-007-6.

HALL, Stuart & SOVIK, Liv (Org.). **Da diáspora: identidades e mediações culturais**. 2ª Ed - 1 Reimp. - Belo Horizonte, MG: Ed. UFMG, 2018. ISBN: 978-85-423-0028-4.

RIBEIRO, Darcy. **O Povo Brasileiro: A Formação e o Sentido do Brasil**. 3ª Ed. São Paulo, SP: Global, 2015. ISBN: 978-85-260-2225-6.

MAGNOLI, Demétrio. **Uma gota de sangue: história do pensamento racial**. São Paulo: Contexto. Livro. (404 p.). ISBN 9788572444446. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788572444446>. Acesso em: 15 Sep. 2022. 0 Ex.

COMPLEMENTAR:

CASTRO, Celso (Org.). **Evolucionismo Cultural: textos de Morgan, Tylor e Frazer**. 2ª Ed. Rio de Janeiro, RJ: Jorge Zahar Ed., 2005. ISBN: 978-85-711-0857-8.

WAGNER, Roy. **A invenção da cultura**. São Paulo, SP: Ubu Editora, 2020. ISBN: 978-85-92886-32-5.

MUNANGA, Kabengele. **Negritude: usos e sentidos**. Autêntica. Livro. (97 p.). ISBN 9788582176443. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788582176443>. Acesso em: 15 Sep. 2022. 0 Ex.

TAMBIAH, Stanley Jeyaraja. **Cultura, pensamento e ação social: uma perspectiva antropológica**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2018. ISBN: 978- 85-326-5749-7.

CARNEIRO DA CUNHA, Manuela. **Políticas culturais e povos indígenas**. São Paulo, SP: Ed. Unesp, 2016. ISBN: 978-85-393-0617-6.

SODRÉ, Muniz. **A verdade seduzida: por um conceito de cultura no Brasil**. Rio de Janeiro, RJ: Ed. Lamparina, 2005. ISBN: 85-7490-354-X.

Coordenador do Curso**Setor Pedagógico**

DISCIPLINA: Fundamentos Filosóficos e Sócio-históricos da Educação			
Código: 17.400.7			
Carga Horária Total: 60h / 72ha	CH Teórica: 60h	CH Prática:	Atividades não presenciais: 10h / 12ha
CH - Prática como Componente Curricular do ensino:			
Número de Créditos: 03			
Pré-requisitos: Sem Pré-requisito (SP) - Semestre: II - Nível: Superior			
EMENTA			
A educação como processo social. A educação brasileira na experiência histórica do ocidente. A ideologia liberal e os princípios da educação pública. Sociedade, cultura e educação no Brasil: os movimentos educacionais e a luta pelo ensino público no Brasil, a relação entre a esfera pública no campo da educação e os movimentos da educação popular.			
OBJETIVO			
Permitir, por meio dos conhecimentos históricos, filosóficos e sociológicos, compreender o processo histórico de formação da escola e do fenômeno educacional no Brasil e no mundo, partindo de análises da realidade escolar e usando os instrumentos teóricos que a disciplina nos disponibiliza.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
PARTE I – Evolução histórica da educação. A escola e sua função social. Sociologia e educação: Sociedade, educação e emancipação.			
PARTE II – Evolução sociológica da educação no Brasil.			
PARTE III – Evolução histórica e filosófica e sua influência na educação.			
METODOLOGIA DE ENSINO			
Aula expositiva; Utilização de debates a partir de eixos temáticos; Atividades com recursos multimídia; Trabalho individual e em grupo.			
Além disso, conforme estipulado pela INSTRUÇÃO NORMATIVA IFCE / IFCE Nº 16, de 07 de Julho de 2023, que estabelece procedimentos para a implementação da conversão das horas-aula de 50 (cinquenta) minutos dos cursos técnicos e de graduação ofertados no turno noturno para hora-relógio de 60 (sessenta) minutos, podem ser empregadas entre as metodologias de ensino desta disciplina as seguintes atividades não presenciais: leitura, análise crítica, resenhas, fichamentos, lista de exercícios, jogos, questionários, estudos-dirigidos, estudos de caso, relatórios, trabalho de pesquisa, projetos, seminários, análises técnicas e resoluções de situações-problema reais e/ou simuladas.			
SISTEMA DE AVALIAÇÃO			
A avaliação constará de provas dissertativas e apresentação de seminários, no qual se cobrará os conhecimentos adquiridos e construídos ao longo das aulas. A avaliação, mesmo no caso de trabalhos em grupo, será individual. A pontuação será somada e sua média tirada a cada etapa do semestre letivo			
BIBLIOGRAFIA			
BÁSICA:			
BRANDÃO, Zaia (org.). A crise dos paradigmas e a educação . 11. ed. São Paulo: Cortez, 2010. 109 p. (Coleção questões da nossa época ; 21). ISBN 978-85-249-1655-7. (10 exemplares na biblioteca)			
BOURDIEU, Pierre. Escritos de Educação . Maria Alice Nogueira e Afranio Catani (organizadores). 16 ed. – Petrópolis, RJ: Vozes, 2015. – (Ciências Sociais da Educação). (SBN-10: 8532620531 ISBN-13: 978-8532620538)			
MOREIRA, Antonio Flávio; CANDAU, Vera Maria (org.). Multiculturalismo: diferenças culturais e práticas pedagógicas . 10. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013. Livro. (247 p.). ISBN 9788532636553. Disponível em: https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788532636553 . Acesso em: 15 Sep. 2022. 0 Ex.			

PILETTI, Claudino; PILETTI, Nelson. **História da educação**: de Confúcio a Paulo Freire. São Paulo: Contexto, 2016. 270 p. ISBN 97885-7244-694-5. (10 exemplares na biblioteca)

PEIXOTO, Adão. José. (Org.). **Filosofia, educação e cidadania**. 3. ed. Campinas: Alínea, 2010. ISBN-10: 8575164139 ISBN-13: 978-8575164136

MANACORDA, Mario Aligheiro. **Marx e a pedagogia moderna**. (tradução Newton Ramos-de-Oliveira) 3 ed.– Campinas, SP: Editora Alínea, 2017. ISBN-10: 8575168177 ISBN-13: 978-8575168172

COMPLEMENTAR:

FREITAG, Bárbara. **Escola, estado e sociedade**. 7.ed.rev. São Paulo: Centauro, 2007. 238 p. ISBN 978-85-88208-63-6. (10 exemplares na biblioteca)

GADOTTI, Moacir. **Escola cidadã**. 13.ed. São Paulo: Cortez, 2013. 118 p. (Coleção questões da nossa época ; 9). ISBN 978-85-249-1596-3. (10 exemplares na biblioteca)

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 63.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2017. 253 p. ISBN 978-85-7753-164-6. (10 exemplares na biblioteca)

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Filosofia da educação**. 3. ed. , 4. reimpr. São Paulo: Cortez, 2016. 222 p. ISBN 978-85-249-1622-9. (10 exemplares na biblioteca)

ROMANELLI, O. de O. **História da educação no Brasil (1930-1973)**. 28. ed. Petrópolis: Vozes, 2003. ISBN-10: 8532602452 - ISBN-13: 978-8532602459

ROMANELLI, Otaíza de Oliveira. **História da educação no Brasil 1930/1973**. 40.ed. Petrópolis: Vozes, 2016. 279 p. ISBN 978-85-326-0245-9. (02 exemplares na biblioteca)

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

Semestre 2

DISCIPLINA: Língua e Cultura Latina I			
Código: 17.400.8			
Carga Horária Total: 60h / 72ha	CH Teórica: 60h	CH Prática:	Atividades não presenciais: 10h / 12ha
CH - Prática como Componente Curricular do ensino:			
Número de Créditos: 03			
Pré-requisitos: Sem Pré-requisito (SP) - Semestre: I - Nível: Superior			
EMENTA			
Introdução ao universo linguístico-cultural da Roma antiga. Domínio da morfologia e sintaxe básicas da língua latina.			
OBJETIVOS			
GERAL: Dominar a morfossintaxe básica da língua latina, compreendendo sua importância e fundamentos, sobretudo, para a linguística românica.			
ESPECÍFICOS:			
<ul style="list-style-type: none"> ❖ Compreender a importância do latim a partir da história externa da língua; ❖ Reconhecer peculiaridades da língua latina: pronúncias, alfabeto, sílabas, quantidade, etc. ❖ Dominar a morfossintaxe dos substantivos e adjetivos da 1ª e da 2ª declinação; ❖ Apreender a morfossintaxe dos verbos regulares das 4 conjugações e do verbo irregular esse - voz ativa; ❖ Manusear adequadamente o dicionário latino. ❖ Usar adequadamente preposições, advérbios e conjunções; ❖ Traduzir frases, expressões e textos simplificados, com os conhecimentos linguístico, cultural e histórico referentes ao latim. 			
PROGRAMA			
UNIDADE 1:			
<ul style="list-style-type: none"> ❖ História externa da língua latina. ❖ Pronúncias do latim: alfabeto latino; a quantidade das sílabas; ❖ As categorias gramaticais do latim; ❖ A estrutura da frase latina: comparação com o português; ❖ As declinações e suas características temáticas; ❖ Gênero e número dos nomes; ❖ Substantivos da 1ª declinação; ❖ O verbo irregular esse; ❖ Verbos regulares da 1ª conjugação, voz ativa. 			
UNIDADE 2:			
<ul style="list-style-type: none"> ❖ Verbos regulares da 2ª, da 3ª e da 4ª conjugação: voz ativa; ❖ substantivos da 2ª declinação; ❖ adjetivos de 1ª classe; ❖ introdução ao uso das preposições, dos advérbios e das conjunções. 			
METODOLOGIA DE ENSINO			
Aula expositiva; leitura e análise de textos; utilização do dicionário e da gramática; atividades com recursos multimídia; trabalho individual e em grupo.			
Além disso, conforme estipulado pela INSTRUÇÃO NORMATIVA IFCE / IFCE Nº 16, de 07 de Julho de 2023, que estabelece procedimentos para a implementação da conversão das horas-aula de 50 (cinquenta) minutos dos cursos técnicos e de graduação ofertados no turno noturno para hora-relógio de 60 (sessenta) minutos, podem ser empregadas entre as metodologias de ensino desta disciplina as seguintes atividades não presenciais: leitura, análise crítica, resenhas, fichamentos, lista de exercícios, jogos, questionários, estudos-dirigidos, estudos de caso, relatórios, trabalho de pesquisa, projetos, seminários, análises técnicas e resoluções de situações-problema reais e/ou simuladas.			

AVALIAÇÃO	
Avaliação escrita, em que o aluno possa demonstrar ter adquirido noções básicas dos conteúdos trabalhados.	
BIBLIOGRAFIA	
<u>BÁSICA</u>	
MIOTTI, Charlene; FORTES, Fábio (org.). Língua latina . São Paulo: Pearson, 2015. Livro. (172 p.). ISBN 9788543016740. Disponível em: https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788543016740 . Acesso em: 15 Sep. 2022. 0 Ex.	
REZENDE, Antônio Martinez de; Bianchet, Sandra Braga. Dicionário do latim essencial . Autêntica. Livro. (513 p.). ISBN 9788582173190. Disponível em: https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788582173190 . Acesso em: 15 Sep. 2022. 0 Ex.	
CANUTO, Húbson K. P. Do latim ao português: rudimentos de filologia e história da língua portuguesa com uma pequena gramática de latim . Paraná: Appris, 2019. 167 p. ISBN-13: 978-8547327828 / ISBN-10: 8547327827.	
RÓNAI, Paulo. Gradus Primus . São Paulo: Cultrix, 1980. 132 p. ISBN-13: 978-8531601019 / ISBN-10: 8531601010	
VIEIRA, Jair Lot; HASEGAWA, Alexandre. Dicionário Latim-Português: termos e expressões . São Paulo: Edipro, 2018. 448 p. ISBN-13: 978-8572839778 / ISBN-10: 8572839771	
BERGE, Damião; CASTRO, Ludovico M. Gomes de; MULLER, Reinaldo. Ars latina . 1ª.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012. 368 p. ISBN-13: 978-8532644343 / ISBN-10: 8532644341	
<u>COMPLEMENTAR</u>	
GARCIA, Janete Melasso; OTTONI de Castro; JANE A. R. Dicionário Gramatical de Latim: nível básico . 2ª ed. Brasília, DF: Edu-UnB, 2010. 168p. ISBN-13: 9788523012441 / ISBN-10: 8523012443.	
GARCIA, Janete Melasso. Introdução à teoria e prática do latim . 3. ed. Brasília, DF: Edu - UnB, 2008. 274 p. ISBN-13: 9788523009182 / ISBN-10: 8523009183.	
REZENDE, A. M. Latina essentia . 5ª ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2013. 187 p. ISBN-13: 978-8542300260 / ISBN-10: 8542300262	
SÁ, Michele Eduarda Brasil de. Latim. Língua e Cultura . Brasília, DF: Edu – UnB, 2019. 108 p. ISBN-13: 978-8523009960 / ISBN-10: 8523009965.	
FARIA, Ernesto (org.). Dicionário escolar latino-português . Brasília: MEC, 1962. Disponível em: http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me001612.pdf . Acesso em: 15 Sep. 2022. 0 Ex.	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DISCIPLINA: Língua Portuguesa I: Morfologia
<p>Código: 17.400.9</p> <p>Carga Horária Total: 60h / 72ha CH Teórica: 60h CH Prática: Atividades não presenciais: 10h / 12ha</p> <p>CH - Prática como Componente Curricular do ensino:</p> <p>Número de Créditos: 03</p> <p>Pré-requisitos: SP - Semestre: II - Nível: Superior</p>
<p>EMENTA</p> <p>Estrutura e descrição do morfema como componente do vocábulo português: estrutura e formação do vocábulo numa perspectiva sincrónica.</p>
<p>OBJETIVOS</p> <p>Objetivo Geral:</p> <p>Fornecer os pressupostos fundamentais da Morfologia, com ênfase na estrutura e descrição do morfema como componente do vocábulo português, considerando os princípios metodológicos de análise morfológica.</p> <p>Objetivos Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Fornecer os pressupostos fundamentais para o estudo da morfologia do Português; ❖ Discutir os princípios fundamentais da estrutura e formação do vocábulo português; ❖ Trabalhar os princípios elementares da análise morfológica; ❖ Fornecer uma visão geral da flexão verbal e nominal do português.
<p>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</p> <p>1- Morfologia: conceito, evolução e fundamentos legais.</p> <p>2 - Princípios básicos para o estudo morfológico da Língua Portuguesa.</p> <p>3 - Estrutura e formação do vocábulo em Língua Portuguesa: Os processos de composição e derivação. Outros processos</p> <p>4 - Análise mórfica do vocábulo em Língua Portuguesa.</p> <p>5 - A flexão nominal em Língua Portuguesa: Flexão de gênero Flexão de número</p> <p>6 - A flexão verbal em Língua Portuguesa: Estrutura verbal: modo, tempo, número, pessoa, aspecto O padrão das regularidades O padrão das irregularidades</p>
<p>METODOLOGIA DE ENSINO</p> <p>Aula expositiva; leitura e análise de textos; atividades com recursos multimídia; trabalho individual e em grupo.</p> <p>Além disso, conforme estipulado pela INSTRUÇÃO NORMATIVA IFCE / IFCE Nº 16, de 07 de Julho de 2023, que estabelece procedimentos para a implementação da conversão das horas-aula de 50 (cinquenta) minutos dos cursos técnicos e de graduação ofertados no turno noturno para hora-relógio de 60 (sessenta) minutos, podem ser empregadas entre as metodologias de ensino desta disciplina as seguintes atividades não presenciais: leitura, análise crítica, resenhas, fichamentos, lista de exercícios, jogos, questionários, estudos-dirigidos, estudos de caso, relatórios, trabalho de pesquisa, projetos, seminários, análises técnicas e resoluções de situações-problema reais e/ou simuladas.</p>
<p>SISTEMA DE AVALIAÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> - Avaliação escrita abordando os principais conteúdos de Morfologia. - Apresentação oral em seminários temáticos sobre conteúdos da Morfologia.

- Trabalhos que consistam em produção escrita (resenhas, resumos e/ou artigos) sobre os principais temas relativos à Morfologia, e/ou exercícios de análise morfológica.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

BRASIL. Ministério da Educação. **Nomenclatura gramatical brasileira**. Portaria ° 36, de 28 de janeiro de 1959. Disponível em :<[www.filologia.org.br/revista/artigo/7\(19\)09.htm](http://www.filologia.org.br/revista/artigo/7(19)09.htm)>. Acesso em: 05 nov.2015

CÂMARA JR., Joaquim Mattoso. **Estrutura da língua portuguesa**. 44ª.ed. Petrópolis: Vozes, 2011.ISBN-10: 8532600611 / ISBN-13: 978-8532600615

ROSA, Maria Carlota. Introdução à Morfologia (nova edição). 6ª Ed. São Paulo: Contexto, 2000. ISBN-10: 8552000660 / ISBN-13: 978-8552000662

RODRIGUES, Angela. ALVES, Ieda Maria. **Gramática do português culto falado no Brasil - vol. VI - A construção morfológica da palavra**. São Paulo: Contexto, 2015. ISBN-10: 8572449191 / ISBN-13: 978-8572449199

MONTEIRO, José Lemos. **Morfologia portuguesa**. 4.ed. rev. e ampl. Campinas: Pontes, 2002. 256 p. ISBN 85-7113-056-6. (02 exemplares na biblioteca.)

CASTILHO, Ataliba T. de. **Nova gramática do português brasileiro**. São Paulo: Contexto, 2010. ISBN-10: 8572444629 / ISBN-13: 978-8572444620

COMPLEMENTAR:

SOUZA E SILVA, Mana Cecília Pérez; KOCH, Ingedore Grunfelde Villaça. **Linguística aplicada ao português: morfologia**. 18ª. ed. São Paulo: Cortez, 2018. ISBN-10: 8524916834 / ISBN-13: 978-8524916830.

ROCHA, Luiz Carlos de Assis. **Estruturas morfológicas do português**. Belo Horizonte: UFMG, 1999. (10 exemplares na biblioteca)

GONÇALVES, Carlos Alexandre. **Morfologia**. São Paulo: Parábola Editorial, 2019. ISBN: 978-85-7934-161-8

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: Linguística II (Fonética e Fonologia)

Código: 17.400.10

Carga Horária Total: 60h / 72ha

CH Teórica: 60h

CH Prática:

Atividades não presenciais: 10h / 12ha

CH - Prática como Componente Curricular do ensino:

Número de Créditos: 03 - **Pré-requisitos:** Linguística I - **Semestre:** II - **Nível:** Superior

EMENTA

O objeto da Fonética e o da Fonologia; princípios de fonética acústica, auditiva e articulatória; princípios da fonêmica; análise fonológica; modelos fonológicos.

OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Fornecer os pressupostos fundamentais da Fonética e da Fonologia, distinguindo os objetos de estudo e trabalhando os princípios metodológicos de análise linguística característicos das duas disciplinas.

Objetivos Específicos:

- ❖ Abordar o objeto da Fonética, o som enquanto unidade material.
- ❖ Fornecer os pressupostos fundamentais da fonética acústica.
- ❖ Fornecer os pressupostos fundamentais da fonética auditiva.
- ❖ Fornecer os pressupostos fundamentais da fonética articulatória.
- ❖ Abordar o objeto da Fonologia, o som enquanto unidade funcional.
- ❖ Discutir os princípios fundamentais da fonêmica.
- ❖ Trabalhar os princípios elementares da análise fonológica.
- ❖ Fornecer uma visão geral dos modelos fonológicos pós-estruturalistas

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I - Fonética

O objeto da fonética

Introdução à fonética acústica: propriedades dos sons e suas relações com as línguas humanas;

Introdução à fonética auditiva: o funcionamento do ouvido humano;

Fonética articulatória: o aparelho fonador, descrição das vogais e consoantes, o alfabeto fonético internacional e transcrição fonética.

UNIDADE II - Fonologia

O objeto da fonologia:

Princípios da Fonêmica: as premissas da fonêmica, a noção de fonema, alofone e neutralização;

Análise fonológica;

Os fonemas, arquifonemas e estrutura silábica do português; transcrição fonêmica.

UNIDADE III - Modelos Fonológicos

Introdução à fonologia gerativa padrão e propostas teóricas subsequentes.

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas abordando os principais conteúdos da disciplina.
- Preparação dos alunos para apresentação de seminários temáticos.
- Exercícios práticos de transcrição fonética.
- Exercícios práticos de análise fonológica.
- Além disso, conforme estipulado pela INSTRUÇÃO NORMATIVA IFCE / IFCE Nº 16, de 07 de Julho de 2023, que estabelece procedimentos para a implementação da conversão das horas-aula de 50 (cinquenta) minutos dos cursos técnicos e de graduação ofertados no

turno noturno para hora-relógio de 60 (sessenta) minutos, podem ser empregadas entre as metodologias de ensino desta disciplina as seguintes atividades não presenciais: leitura, análise crítica, resenhas, fichamentos, lista de exercícios, jogos, questionários, estudos-dirigidos, estudos de caso, relatórios, trabalho de pesquisa, projetos, seminários, análises técnicas e resoluções de situações-problema reais e/ou simuladas.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

1ª Avaliação:

- Avaliação escrita abordando os principais conteúdos de Fonética.
- Apresentação oral em seminários temáticos sobre conteúdos de fonética.
- Trabalhos que consistam em produção escrita (resenhas, resumos e/ou artigos) sobre os principais temas relativos à Fonética, e/ou exercícios de transcrição Fonética.

2ª Avaliação:

- Avaliação escrita abordando os principais conteúdos de Fonologia.
- Apresentação oral em seminários temáticos sobre conteúdos de Fonologia.
- Trabalhos que consistam em produção escrita (resenhas, resumos e/ou artigos) sobre os principais temas da disciplina, e/ou exercícios de transcrição Fonética, Fonêmica, bem como de análise fonológica.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

SILVA, Thaís Cristóforo. **Dicionário de fonética e fonologia**. São Paulo, SP: Contexto, 2011. 235 p. ISBN: 978-85-7244-620-4.

SILVA, Thaís Cristóforo. **Fonética e fonologia do português: roteiro de estudos e guia de exercícios**. 10. ed. São Paulo, SP: Contexto, 2013. 275 p. ISBN: 978-85-520-0021-1.

CALLOU, Dinah; LEITE, Yonne. **Iniciação à fonética e à fonologia**. 11. ed. Rio de Janeiro, RJ: Jorge Zahar, 2009. 127 p. ISBN: 978-85-7110-0961. (02 exemplares na biblioteca)

CAGLIARI, L. C. **Análise fonológica: Introdução à teoria e à prática com especial destaque para o modelo fonêmico**. Campinas: Mercado das Letras, 2002. ISBN: 85-85725-93-1.

MASIP, Vicente. **Fonologia, fonética e ortografia portuguesas**. Rio de Janeiro: EPU, 2014. 185 p. ISBN 978-85-216-2503-2. (10 exemplares na biblioteca)

COMPLEMENTAR:

CALLOU, D. ; LEITE, Yonne. **Iniciação à fonética e à fonologia**. Rio de Janeiro: Zahar, 2009. 127 p. ISBN: 978-85-7110-0961. (02 exemplares na biblioteca).

CAMARA JR, Joaquim Mattoso. **Estrutura da língua portuguesa**. Petrópolis: Vozes, 2004. ISBN: 978-85-326-0061-5. (02 exemplares na biblioteca).

FIORIN, José Luiz (Org.) **Introdução à linguística: Objetos teóricos**. Vol. I. São Paulo: Contexto, 2002. ISBN: 978-85-7244-192-6. (12 exemplares na biblioteca).

FIORIN, José Luiz (Org.) **Introdução à linguística: Princípios de Análise** Vol. II. São Paulo: Contexto, 2002. ISBN: 9788572442213.

MUSSALIM, Fernanda e BENTES, Anna Christina (Orgs.) **Introdução à linguística: domínios e fronteiras** Vol. I. São Paulo: Cortez, 2001. ISBN: 9788524918612.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: Língua Inglesa II			
Código: 17.400.11			
Carga Horária Total: 60h / 72ha	CH Teórica: 60h	CH Prática:	AAtividades não presenciais: 10h / 12ha
CH - Prática como Componente Curricular do ensino:			
Número de Créditos: 03			
Pré-requisitos: Língua Inglesa I - Semestre: II - Nível: Superior			
EMENTA			
Ementa: Estudo de estruturas básicas; expressão oral e escrita; leitura e compreensão de textos (nível intermediário).			
OBJETIVOS			
<ul style="list-style-type: none"> ❖ Desenvolver de modo satisfatório as habilidades de ler, escrever, falar e entender a língua inglesa; ❖ Utilizar funcionalmente as estruturas estudadas; 			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
<ul style="list-style-type: none"> ❖ The present continuous: for actions in progress and the future; ❖ Count and non-count nouns: there is and there are; a, an, the; ❖ Can and have to; the simple present tense and the present continuous; frequency adverbs; time expressions; ❖ Comparative adjectives; ❖ Object pronouns: as direct objects in prepositional phrases; ❖ The simple past tense of regular and irregular verbs. 			
METODOLOGIA DE ENSINO			
Aulas expositivas; estudos individuais e/ou em grupos.			
Além disso, conforme estipulado pela INSTRUÇÃO NORMATIVA IFCE / IFCE Nº 16, de 07 de Julho de 2023, que estabelece procedimentos para a implementação da conversão das horas-aula de 50 (cinquenta) minutos dos cursos técnicos e de graduação ofertados no turno noturno para hora-relógio de 60 (sessenta) minutos, podem ser empregadas entre as metodologias de ensino desta disciplina as seguintes atividades não presenciais: leitura, análise crítica, resenhas, fichamentos, lista de exercícios, jogos, questionários, estudos-dirigidos, estudos de caso, relatórios, trabalho de pesquisa, projetos, seminários, análises técnicas e resoluções de situações-problema reais e/ou simuladas.			
SISTEMA DE AVALIAÇÃO			
<ul style="list-style-type: none"> ❖ Avaliação formal; ❖ Trabalhos orais. 			
BIBLIOGRAFIA			
BÁSICA:			
AZAR, B. F. Fundamentals of English Grammar . 3rd Ed. London: Longman Pearson, 2002. ISBN-10: 013049447X ISBN-13: 978-0130494474			
HANCOCK, Mark. English pronunciation in use: intermediate : self-study and classroom use. 2 ed. + 4 CD's audio Cambridge, UK: Cambridge University Press, 2012. 208 p. ISBN 978-0-521-18514-1			
MURPHY, R. Essential Grammar in Use . Cambridge: C.U.P, 1990. ISBN 978-1-107-48053-7.			
SWAN, Michael. Practical English usage: easier, faster, reference . 3.ed. New York, USA: Oxford University Press, 2005. 658 p. ISBN 978-0-19-442098-3			
SASLOW, J. ASCHER, A. Top Notch 1A . New York: Pearson Longman, 2006 ISBN-10: 0133810534 ISBN-13: 978-0133810530			
SASLOW, J. ASCHER, A. Top Notch 1B. Student Book . New York: Pearson Longman, 2015. ISBN-10 0133928136 ISBN-13 9780133928136			

DICIONÁRIO: OXFORD. **Dicionário Oxford Escolar para estudantes brasileiros.** Oxford. Oxford University Press, 3ª ed. 2018. ISBN-10: 0194419509 ISBN-13: 978-0194419505

COMPLEMENTAR:

MURPHY, Raymond; SMALZER, William R. **Basic grammar in use: self-study reference and practice for students of English:** with answers. 2nd ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2009. ISBN-10: 0521133300 ISBN-13: 978-0521133302

CELCE-MURCIA, Marianne; BRINTON, Donna M; GOODWIN, Janet M. **Teaching pronunciation:** a course book and reference guide. 2.ed. New York: Cambridge University Press, 2016. 556 p. ISBN 978-0-521-72976-5.

CAMPOS, Giovana Teixeira. **Manual Compacto de Gramática da Língua Inglesa.** São Paulo: Rideel, 2010. Livro. (344 p.). ISBN 9788533948815. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788533948815>. Acesso em: 15 Sep. 2022. 0 Ex.

FINBOW, Thomas Daniel (org.). **Gramática histórica da língua inglesa.** São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2017. Livro. (339 p.). ISBN 9788543020389. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788543020389>. Acesso em: 15 Sep. 2022. 0 Ex.

MARQUES, Amadeu. **Dicionário e prática de false friends:** 365 false friends. Rio de Janeiro: Lexikon, 2021. E-book. ISBN 9786588871034. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/189907>. Acesso em: 15 Sep. 2022. 0 Ex.

LATHAM-KOENIG, Christina; OXENDEN, Clive; S ELIGSON, Paul. **English file:** elementary student's book. 3 ed. Oxford (Inglaterra): Oxford University Press, 2016. 167 p. ISBN 978-0-19-459864-4

TEXTOS LITERÁRIOS

1. Waiting for Godot - Samuel Beckett (4 characters)
2. Hills Like White Elephants - Ernest Hemingway (2 characters)
3. The Black Cat- Edgar Allan Poe
4. An Inspector Calls - J. B. Prestley

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: Teoria da Literatura I			
Código: 17.400.12			
Carga Horária Total: 60h / 72ha	CH Teórica: 60h	CH Prática:	Atividades não presenciais: 10h / 12ha
CH - Prática como Componente Curricular do ensino:			
Número de Créditos: 03			
Pré-requisitos: SP - Semestre: II - Nível: Superior			
EMENTA			
Noções fundamentais do discurso literário, apresentando a Teoria dos Gêneros; análise sistemática de textos poéticos.			
OBJETIVO			
Situar a literatura no âmbito das produções culturais a partir dos conceitos fundamentais relacionados ao conhecimento do fenômeno literário, levando o aluno a fazer leituras metodológicas e estudos críticos de textos literários de diferentes gêneros.			
PROGRAMA			
I. MANUAIS DE ESTUDOS INTRODUTÓRIOS			
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Considerações sobre a Literatura ✓ Manifestações artísticas ✓ Funções da literatura ✓ Noções gerais ✓ Vocabulário específico 			
II. O POÉTICO, O POEMA E A POÉTICA			
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Vertentes do pensamento grego ✓ Periodização e História Literária ✓ Gêneros literários 			
III. A LINGUAGEM POÉTICA			
<ul style="list-style-type: none"> ✓ O gênero lírico ✓ Correntes da crítica literária: Jean Cohen, Roman Ingarden, François Rastier 			
IV. ESTUDO DE TEXTOS			
Problematização quanto às formas e particularidades do texto literário no interior dos diferentes gêneros.			
METODOLOGIA DE ENSINO			
Discussão em sala de aula dos textos teóricos e críticos que subsidiarão as reflexões e a construção de uma base que sedimente a leitura e a análise-interpretação das obras literárias.			
Além disso, conforme estipulado pela INSTRUÇÃO NORMATIVA IFCE / IFCE Nº 16, de 07 de Julho de 2023, que estabelece procedimentos para a implementação da conversão das horas-aula de 50 (cinquenta) minutos dos cursos técnicos e de graduação ofertados no turno noturno para hora-relógio de 60 (sessenta) minutos, podem ser empregadas entre as metodologias de ensino desta disciplina as seguintes atividades não presenciais: leitura, análise crítica, resenhas, fichamentos, lista de exercícios, jogos, questionários, estudos-dirigidos, estudos de caso, relatórios, trabalho de pesquisa, projetos, seminários, análises técnicas e resoluções de situações-problema reais e/ou simuladas.			
AVALIAÇÃO			

Produção de um texto dissertativo sobre os tópicos de teoria discutidos; produção de texto analítico, abordando um texto literário relacionado ao conteúdo disciplinar.

BIBLIOGRAFIA

I - Manuais de Estudos Introdutórios

BÁSICA:

COMPAGNON, Antoine. O demônio da teoria: literatura e senso comum. Tradução de Cleonice Paes Barreto Mourão. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2011. 292 p. ISBN-10: 8570418310.

EAGLETON, Terry. **Teoria da literatura**: uma introdução. 6.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2014. 387 p. ISBN 978-85-336-2295-1. (02 exemplares na Biblioteca)

PAULA, Laura da Silveira. **Teoria da literatura**. Curitiba: InterSaber, 2012. 278 p. (Literatura em Foco). ISBN 978-85-8212-451-2. (10 exemplares na Biblioteca)

TODOROV, Tzvetan. **Teoria da literatura**: textos dos formalistas russos. Roman Jakobson. Tradução de Roberto Leal Ferreira. São Paulo: Universidade Estadual Paulista - Unesp, 2013. 366 p. ISBN 978-85-393-0496-7. (10 exemplares na Biblioteca)

PLATÃO. **A República**. Trad. Edson Bini. São Paulo: Edipro, 2019. 496 p. ISBN-10: 8552100746.

ARISTÓTELES. **Poética**. Trad. Paulo Pinheiro. São Paulo: 34, 2015. 232 p. ISBN-10: 8573266058.

COMPLEMENTAR:

CARPEAUX, Otto Maria. História da literatura ocidental. Brasília: Senado Federal, 2008. Livro. 4 v. Disponível em: <https://www2.senado.leg.br/bdsf/handle/id/528992>. Acesso em: 15 Sep. 2022. 0 Ex.

BRAIT, Beth. A personagem. São Paulo: Contexto, 2017. Livro. (178 p.). ISBN 9788552000006. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788552000006>. Acesso em: 15 Sep. 2022. 0 Ex.

BUZZI, Arcângelo R. Introdução ao pensar: o ser, o conhecimento a linguagem. 36. ed. Petrópolis: Vozes, 2012. Livro. (295 p.). ISBN 9788532604453. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788532604453>. Acesso em: 15 Sep. 2022. 0 Ex.

SILVA, Pedro Paulo da (org.). Teoria da Literatura I. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014. Livro. (148 p.). ISBN 9788543005270. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788543005270>. Acesso em: 15 Sep. 2022. 0 Ex.

TERRA, Ernani. A produção literária e a formação de leitores em tempos de tecnologia digital. Curitiba: InterSaber, 2015. Livro. (296 p.). ISBN 9788544301357. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788544301357>. Acesso em: 15 Sep. 2022. 0 Ex.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: Seminário I – Introdução aos Fundamentos da Docência em Língua Portuguesa e Língua Inglesa
<p>Código: 17.400.13</p> <p>Carga Horária Total: 60h / 72ha CH Teórica: 30h CH Prática: 15h Atividades não presenciais: 10h / 12ha</p> <p>CH - Prática como Componente Curricular do ensino: 15h</p> <p>Número de Créditos: 03</p> <p>Pré-requisitos: SP - Semestre: II - Nível: Superior</p>
EMENTA
<p>Apresentação do arcabouço envolvido na formação em Letras, pormenorizando os fundamentos implicados na modalidade de Licenciatura enquanto Curso de Nível Superior, seu potencial, o campo de atuação do egresso, seu instrumental de trabalho, ação e mediação na cena contemporânea.</p>
OBJETIVOS
<p>GERAL: Viabilizar o debate acerca tanto da formação, quanto da ação docente no contexto das Letras</p> <p>ESPECÍFICOS:</p> <p>Esclarecer o aluno sobre a área de formação; Contextualizar a Linguagem enquanto macroárea; Contribuir para a criação de novas perspectivas de Ensino, Pesquisa e Extensão; Integrar discentes e docentes na perspectiva de construção de uma nova vivência formativa</p>
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p>A área de Humanidades e suas características; A noção de Língua enquanto ancoradouro de identidades; A Linguagem enquanto macroárea; Língua, Pensamento e Educação; Questões contemporâneas no ensino de Línguas; Educação x Ensino;</p>
METODOLOGIA DE ENSINO
<p>Exposição dialogal; Mesas-redondas; Atividades com recursos multimídia; Trabalho individual e em grupo.</p> <p>Além disso, conforme estipulado pela INSTRUÇÃO NORMATIVA IFCE / IFCE Nº 16, de 07 de Julho de 2023, que estabelece procedimentos para a implementação da conversão das horas-aula de 50 (cinquenta) minutos dos cursos técnicos e de graduação ofertados no turno noturno para hora-relógio de 60 (sessenta) minutos, podem ser empregadas entre as metodologias de ensino desta disciplina as seguintes atividades não presenciais: leitura, análise crítica, resenhas, fichamentos, lista de exercícios, jogos, questionários, estudos-dirigidos, estudos de caso, relatórios, trabalho de pesquisa, projetos, seminários, análises técnicas e resoluções de situações-problema reais e/ou simuladas.</p>
SISTEMA DE AVALIAÇÃO
<p>Diversificadas formas de socialização dos tópicos, eixos ou temas discutidos durante os encontros.</p>
BIBLIOGRAFIA
BÁSICA:

ANTUNES, Irlandé. Lutar com Palavras: **coesão e coerência**. São Paulo. Parábola. 2005. (2 exemplares na Biblioteca)

COSCARELLI, Carla Viana; RIBEIRO, Ana Elisa. **Letramento digital**: aspectos sociais e possibilidades pedagógicas. 3. ed. Belo Horizonte: Ceale: Autêntica, 2014. Livro. (250 p.). (Coleção Linguagem e Educação). ISBN 9788582179239. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788582179239>. Acesso em: 15 Sep. 2022. 0 Ex.

FREITAG, Bárbara. **Escola, estado e sociedade**. 7.ed.rev. São Paulo: Centauro, 2007. 238 p. ISBN 9788588208636. (10 exemplares na Biblioteca)

SANTOS, Isabelly Raiane Silva dos. **Estudos em ensino e aprendizagem de inglês**. Belém: Editora Neurus, 2021. Livro. ISBN 978-65-89474-39-5. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/196362>. Acesso em: 15 Sep. 2022. 0 Ex.

KRAEMER, Márcia Adriana Dias. Terezinha da Conceição COSTA-HÜBES. **Uma Leitura Crítica da Base Nacional Comum Curricular - Compreensões Subjacentes**. Campinas: Mercado de Letras, 2020. ISBN-10: 8575915819 / ISBN-13: 978-8575915813

ANTUNES, Irlandé. Aula de Português. **Encontro e Interação**. São Paulo. Parábola. 2005. ISBN-10: 858845615X / ISBN-13: 978-8588456150

COMPLEMENTAR:

LIBERALI, Fernanda Coelho (org.); CANO, Márcio Rogério de Oliveira (coord.). **Inglês**: linguagem em atividades sociais. 3. ed. São Paulo: Blucher, 2018. Livro. (187 p.). (A reflexão e a prática no ensino médio ; 2). ISBN 9788521210733. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788521210733>. Acesso em: 15 Sep. 2022. 0 Ex.

PORTO, Maria Augusta Rocha. **Tempo cognitivo e tempo social nas aulas de inglês para a envelhecimento e terceira idade**. São Paulo: Blucher, 2018. Livro. (85 p.). ISBN 9788580393217. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788580393217>. Acesso em: 15 Sep. 2022. 0 Ex.

MESQUITA, Maria Lucia Estivallet de. **Didática e métodos de ensino de língua inglesa**. Curitiba: Contentus, 2020. Livro. ISBN 9786559350032. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/188373>. Acesso em: 15 Sep. 2022. 0 Ex.

GUINSKI, Lilian Deise de Andrade. **Estudos literários e culturais na sala de aula de língua portuguesa e estrangeira**. Curitiba: InterSaberes, 2012. Livro. (212 p.). (Coleção Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa e Estrangeira ; v.6). ISBN 9788582123010. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788582123010>. Acesso em: 15 Sep. 2022. 0 Ex.

CASTILHO, Ataliba T. de. **A Língua falada no ensino de português**. São Paulo: Contexto, 2014. Livro. (162 p.). ISBN 9788572440950. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788572440950>. Acesso em: 15 Sep. 2022. 0 Ex.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: Laboratório de Leitura e Produção Textual I

Código: 17.400.14

Carga Horária Total: 60h / 72ha

CH Teórica: 30h

CH Prática: 15h

Atividades não presenciais: 10h / 12ha

CH - Prática como Componente Curricular do ensino: 15h

Número de Créditos: 03

Pré-requisitos: SP - **Semestre:** II - **Nível:** Superior

EMENTA

Leitura, análise e produção textual; o texto e sua dimensão: relações internas e externas; habilidade básica de produção textual: objetividade, clareza, concisão, precisão; tipologia textual; estrutura do texto; componentes discursivos, estudo e prática da norma culta e escrita.

OBJETIVOS

Pretende-se capacitar o aluno a:

- ✓ Ler criticamente textos;
- ✓ Reconhecer superestruturas textuais;
- ✓ Fazer produzir e avaliar textos escolares;
- ✓ Analisar textos jornalísticos, empresariais e institucionais com vistas a realização de tarefas vinculadas à consultoria de textos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Leitura compreensiva, interpretativa e crítica de textos.
2. O texto e suas modalidades.
3. Superestrutura do texto narrativo.
4. Processo articulatório no texto descritivo.
5. Superestrutura do texto dissertativo-argumentativo.
6. Condições de produção de textos escolares.
7. Avaliação de textos escolares.
8. Análise de textos jornalísticos, empresariais e institucionais - exercícios de reescritura.
9. Pressupostos teóricos para consultoria de textos.

METODOLOGIA DE ENSINO

- ✓ Leitura e análise de textos
- ✓ Confronto e crítica de textos
- ✓ Exposição participada
- ✓ Exposição participada
- ✓ Debates discussões e painéis
- ✓ Reescritura de textos.
- ✓ Além disso, conforme estipulado pela INSTRUÇÃO NORMATIVA IFCE / IFCE Nº 16, de 07 de Julho de 2023, que estabelece procedimentos para a implementação da conversão das horas-aula de 50 (cinquenta) minutos dos cursos técnicos e de graduação ofertados no turno noturno para hora-relógio de 60 (sessenta) minutos, podem ser empregadas entre as metodologias de ensino desta disciplina as seguintes atividades não presenciais: leitura, análise crítica, resenhas, fichamentos, lista de exercícios, jogos, questionários, estudos-dirigidos, estudos de caso, relatórios, trabalho de pesquisa, projetos, seminários, análises técnicas e resoluções de situações-problema reais e/ou simuladas.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

Processo contínuo de avaliação, observando-se:

- ✓ Assiduidade e pontualidade

- ✓ Participação efetiva nas atividades propostas
- ✓ Responsabilidade e honestidade intelectual
- ✓ Manifestação do senso crítico

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

VAL, Maria da Graça Costa. **Redação e textualidade**. São Paulo: Martins Fontes, 2016. 144 p. ISBN-10: 858063265X

FARACO, Carlos Alberto; TEZZA, Cristóvão. **Oficina de texto**. 11.ed. Petrópolis: Vozes, 2014. 327 p. ISBN 9788532628107. (02 exemplares na biblioteca)

GARCIA, Othon M. **Comunicação em prosa moderna: aprenda a escrever, aprendendo a pensar**. 27. ed. Rio de Janeiro, RJ: FGV, 2010. (05 exemplares na Biblioteca)

DISCINI, Norma. **A comunicação nos textos**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2010. 414 p. ISBN 9788572442855. (13 exemplares na Biblioteca)

GERALDI, João Wanderley. **O texto na sala de aula: leitura e produção**. São Paulo: Ática, 2011. 136 p. ISBN-10: 850815335X.

KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. **A coesão textual**. 22. ed. São Paulo, SP: Contexto, 2010. 118 p. ISBN-10: 8585134461

KOCH, Ingedore G. Villaça. **A Inter-ação pela linguagem**. 11. ed. 1ª reimpressão. São Paulo, SP: Contexto, 2013. 134 p. ISBN-10: 8572440259.

COMPLEMENTAR:

BOFF, Odete M. Benetti. Et al. **Leitura e produção textual: Gêneros textuais do argumentar e expor**. São Paulo: Vozes, 2014. 128 p. ISBN-10: 8532639828.

COELHO, F. A. & PALOMANES, R. **Ensino de produção textual**. São Paulo: Contexto, 2016. 128 p. ISBN-10: 857244954X.

COSSON, Rildo. **Círculos de Leitura e letramento literário**. São Paulo: Contexto, 2014. 192 p. ISBN-10: 8572448241.

KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. **Introdução à linguística textual: trajetória e grandes temas**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2015. Livro. (178 p.). ISBN 9788572448819. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788572448819>. Acesso em: 15 Sep. 2022. 0 Ex.

GUIMARÃES, Elisa. **Texto, discurso e ensino**. São Paulo: Contexto, 2009. E-book. (196 p.). ISBN 9788572444415. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788572444415>. Acesso em: 15 Sep. 2022. 0 Ex.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

Semestre 3

DISCIPLINA: Língua e Cultura Latina II			
Código: 17.400.15			
Carga Horária Total: 60h / 72ha	CH Teórica: 60h	CH Prática:	Atividades não presenciais: 10h / 12ha
CH - Prática como Componente Curricular do ensino:			
Número de Créditos: 03			
Pré-requisitos: Língua Latina I	Semestre: III	Nível: Superior	
EMENTA			
Estudo da língua latina a partir do trabalho com textos originais antigos, medievais ou contemporâneos.			
OBJETIVOS			
GERAL:			
Ampliar o domínio da morfossintaxe da língua latina e da estruturação clássica da frase latina, com ênfase na aplicação diversificada dos casos.			
ESPECÍFICOS:			
<ul style="list-style-type: none"> ❖ Aprofundar a morfossintaxe dos verbos; ❖ Reconhecer tempos primitivos e derivados; ❖ Distinguir estruturas verbais em voz ativa e passiva; ❖ Utilizar verbos compostos do verbo <i>esse</i>'; ❖ Estudar substantivos da 3ª, da 4ª e da 5ª declinação, bem como os adjetivos de 2ª classe; ❖ Compreender o grau dos adjetivos; ❖ Usar adequadamente as palavras invariáveis, os pronomes pessoais, os possessivos e os demonstrativos; ❖ Traduzir, do latim para o português, expressões, sentenças e variados textos em prosa e em verso. 			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
UNIDADE 1:			
<u>Verbos:</u> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Tempos primitivos e derivados; ✓ Introdução à voz passiva (<i>perfectum</i> e <i>infectum</i>); ✓ Compostos do verbo <i>esse</i>; 			
<u>Substantivos da 3ª declinação.</u> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Adjetivos de 2ª classe. ✓ Graus do adjetivo. 			
UNIDADE 2:			
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Substantivos da 4ª e da 5ª declinação; ✓ Pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos 			
METODOLOGIA DE ENSINO			
<p>Aula expositiva; Utilização do dicionário e da gramática; Atividades com recursos multimídia; Trabalho individual e em grupo.</p> <p>Além disso, conforme estipulado pela INSTRUÇÃO NORMATIVA IFCE / IFCE Nº 16, de 07 de Julho de 2023, que estabelece procedimentos para a implementação da conversão das horas-aula de 50 (cinquenta) minutos dos cursos técnicos e de</p>			

graduação ofertados no turno noturno para hora-relógio de 60 (sessenta) minutos, podem ser empregadas entre as metodologias de ensino desta disciplina as seguintes atividades não presenciais: leitura, análise crítica, resenhas, fichamentos, lista de exercícios, jogos, questionários, estudos-dirigidos, estudos de caso, relatórios, trabalho de pesquisa, projetos, seminários, análises técnicas e resoluções de situações-problema reais e/ou simuladas.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

Avaliação escrita, em que o aluno possa demonstrar ter adquirido noções básicas dos conteúdos trabalhados.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

MIOTTI, Charlene; FORTES, Fábio (org.). **Língua latina**. São Paulo: Pearson, 2015. Livro. (172 p.). ISBN 9788543016740. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788543016740>. Acesso em: 15 Sep. 2022. 0 Ex.

REZENDE, Antônio Martinez de; Bianchet, Sandra Braga. **Dicionário do latim essencial**. Autêntica. Livro. (513 p.). ISBN 9788582173190. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788582173190>. Acesso em: 15 Sep. 2022. 0 Ex.

CANUTO, Húbson K. P. **Do latim ao português**: rudimentos de filologia e história da língua portuguesa com uma pequena gramática de latim. Paraná: Appris, 2019. 167 p. ISBN-13: 978-8547327828 / ISBN-10: 8547327827.

RÓNAI, Paulo. **Gradus Primus**. São Paulo: Cultrix, 1980. 132 p. ISBN-13: 978-8531601019 / ISBN-10: 8531601010

VIEIRA, Jair Lot; HASEGAWA, Alexandre. **Dicionário Latim-Português**: termos e expressões. São Paulo: Edipro, 2018. 448 p. ISBN-13: 978-8572839778 / ISBN-10: 8572839771

COMPLEMENTAR:

GARCIA, Janete Melasso; OTTONI de Castro; JANE A. R. **Dicionário Gramatical de Latim: nível básico**. 2ª ed. Brasília, DF: Edu-UnB, 2010. 168p. ISBN-13: 9788523012441 / ISBN-10: 8523012443.

GARCIA, Janete Melasso. **Introdução à teoria e prática do latim**. 3. ed. Brasília, DF: Edu - UnB, 2008. 274 p. ISBN-13: 9788523009182 / ISBN-10: 8523009183.

REZENDE, A. M. **Latina essentia**. 5ª ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2013. 187 p. ISBN-13: 978-8542300260 / ISBN-10: 8542300262

FARIA, Ernesto (org.). **Dicionário escolar latino-português**. Brasília: MEC, 1962. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me001612.pdf>. Acesso em: 15 Sep. 2022. 0 Ex.

FARIA, Ernesto (org.). **Dicionário escolar latino-português**. Brasília: MEC, 1962. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me001612.pdf>. Acesso em: 15 Sep. 2022. 0 Ex.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: Língua Portuguesa II [Sintaxe]			
Código: 17.400.16			
Carga Horária Total: 60h / 72ha	CH Teórica: 60h	CH Prática:	Atividades não presenciais: 10h / 12ha
CH - Prática como Componente Curricular do ensino:			
Número de Créditos: 03			
Pré-requisitos: Língua Portuguesa I - Semestre: III - Nível: Superior			
EMENTA			
Descrição e análise dos elementos que compõem a estrutura sintática do Português.			
OBJETIVOS			
Objetivo Geral: Compreender, explicar, analisar, interpretar e sistematizar criticamente as principais noções linguísticas relacionadas à sintaxe da Língua Portuguesa.			
Objetivos Específicos:			
<ul style="list-style-type: none"> • Revisar criticamente o conceito de oração, período e frase. • Conceituar e classificar os constituintes da oração. • Diferenciar e analisar as funções sintáticas em diferentes sentenças. • Analisar sintaticamente as sentenças observando as várias teorias nesta área. • Formar opinião crítica sobre os diferentes pontos de vista de análise sintática. 			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
Unidade I			
❖ Oração, frase e período.			
❖ Tipos de oração.			
❖ Tipos de frase.			
❖ Termos da oração.			
Unidade II			
❖ Período composto.			
❖ Período misto.			
❖ Coordenação.			
Unidade III			
❖ Subordinação.			
❖ Orações substantivas.			
❖ Orações adjetivas.			
❖ Orações adverbiais.			
METODOLOGIA DE ENSINO			
<ul style="list-style-type: none"> ❖ Aulas audiovisuais; ❖ Aulas teóricas e práticas; ❖ Exercícios de reflexão e fixação; ❖ Trabalhos individuais ou em grupos. ❖ Além disso, conforme estipulado pela INSTRUÇÃO NORMATIVA IFCE / IFCE N° 16, de 07 de Julho de 2023, que estabelece procedimentos para a implementação da conversão das horas-aula de 50 (cinquenta) minutos dos cursos técnicos e de graduação ofertados no turno noturno para hora-relógio de 60 (sessenta) minutos, podem ser empregadas entre as metodologias de ensino desta disciplina as seguintes atividades não presenciais: leitura, análise crítica, resenhas, fichamentos, lista de exercícios, jogos, questionários, estudos-dirigidos, estudos de caso, relatórios, trabalho de pesquisa, projetos, seminários, análises técnicas e resoluções de situações-problema reais e/ou simuladas. 			
SISTEMA DE AVALIAÇÃO			

Capacidade de operar com os diversos conceitos estudados, avaliado por meio de provas e/ou seminários, exercícios, trabalhos.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

BECHARA, Evanildo. **Moderna gramática portuguesa**. 38. ed.rev.ampl. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2015. 689 p. ISBN 978-85-209-3939-0. (02 exemplares na Biblioteca)

BATISTA, Ronaldo de Oliveira. **A Palavra e a sentença: estudo introdutório**. São Paulo: Parábola Editorial, 2011. ISBN: 978-85-7934-019-2

MIOTO, Carlos. SILVA, Maria Cristina Figueiredo. LOPES, Ruth. **Novo Manual de Sintaxe**. São Paulo: Contexto, 2013. ISBN: 978-85-7244-800-0

PERINI, Mário Alberto. **Sintaxe**. São Paulo: Parábola Editorial, 2019. ISBN: 978-85-7934-165-6

KENEDY, Eduardo. OTHERO, Gabriel de Ávila. **Para Conhecer Sintaxe**. São Paulo: Contexto, 2018. ISBN-10: 9788552000693 / ISBN-13: 978-8552000693.

FERRAREZI JUNIOR, Celso. **Sintaxe para a Educação Básica: com sugestões didáticas, exercícios e respostas**. São Paulo: Contexto, 2012. ISBN-10: 8572447172 / ISBN-13: 978-8572447171

COMPLEMENTAR

AZEREDO, José Carlos. **Iniciação à Sintaxe do português**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1999 (02 exemplares na Biblioteca)

NEVES, Maria Helena de Moura. **Que gramática estudar na escola?: norma e uso na Língua Portuguesa**. 4. ed. , 4ª. reimpr. São Paulo: Contexto, 2017. 174 p. ISBN 978-85-7244-226-8. (BVU) (12 exemplares na Biblioteca)

PERINI, Mário A. **Gramática descritiva do português brasileiro**. Petrópolis: Vozes, 2016. 559 p. (Linguística). ISBN 978-85-326-5293-5. (10 exemplares na Biblioteca)

TRAVAGLIA, Luis Carlos. **Gramática e interação: uma proposta para o ensino de gramática**. 14.ed. São Paulo: Cortez, 2016. 245 p. ISBN 978-85-249-0982-5. (10 exemplares na Biblioteca)

KENEDY, Eduardo. OTHERO, Gabriel de Ávila. **Sintaxe, Sintaxes: uma introdução**. São Paulo: Contexto, 2015. ISBN-10: 8572449159 / ISBN-13: 978-8572449151.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: Linguística III (Semântica e Pragmática)
<p>Código: 17.400.17</p> <p>Carga Horária Total: 60h / 72ha CH Teórica: 60h CH Prática: Atividades não presenciais: 10h / 12ha</p> <p>CH - Prática como Componente Curricular do ensino:</p> <p>Número de Créditos: 03</p> <p>Pré-requisitos: Linguística II (Fonética e Fonologia)- Semestre: III - Nível: Superior</p>
EMENTA
<p>Dimensões da significação: sentido, referência; Significação e relações de sentido (sinonímia, homonímia, polissemia, antonímia, hiponímia e hiperonímia); Significação dos enunciados: pressuposição, acarretamento, asserção, negação, transitividade, operadores argumentativos; Significação e uso da linguagem: performatividade, atos de fala, implicaturas conversacionais, Enunciação e sentido.</p>
OBJETIVOS
<p>Mediar junto ao alunado a compreensão satisfatória das percepções relacionadas aos processos metacognitivos e construção de saberes metalinguísticos à luz dos problemas que envolvem a qualidade do ensino de língua portuguesa.</p>
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p>Objeto da semântica Conceito: A ou as semânticas? Evolução dos estudos semânticos Correntes semânticas</p> <p>Dimensões da significação Sentido e referência Sinonímia e antonímia Hiperonímia e hiponímia Homonímia e polissemia</p> <p>Significação dos enunciados Silogismo Pressuposição e acarretamento Ambiguidade As noções de sentido e referência Operadores argumentativos</p> <p>Semântica argumentativa O jogo argumentativo A persuasão e o convencimento Discurso polifônico</p> <p>Semântica cognitiva Categorização e protótipos Metáforas e metonímia</p> <p>Gramática Sistêmico-Funcional Evolução histórica Concepção de linguagem / Modelo de análise</p> <p>Significação e uso da linguagem Performatividade Atos de fala Implicaturas conversacionais.</p>

METODOLOGIA DE ENSINO	
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Aula expositiva ✓ Leitura e análise de textos ✓ Atividades com recursos multimídia ✓ Trabalho individual e em grupo. ✓ Além disso, conforme estipulado pela INSTRUÇÃO NORMATIVA IFCE / IFCE N° 16, de 07 de Julho de 2023, que estabelece procedimentos para a implementação da conversão das horas-aula de 50 (cinquenta) minutos dos cursos técnicos e de graduação ofertados no turno noturno para hora-relógio de 60 (sessenta) minutos, podem ser empregadas entre as metodologias de ensino desta disciplina as seguintes atividades não presenciais: leitura, análise crítica, resenhas, fichamentos, lista de exercícios, jogos, questionários, estudos-dirigidos, estudos de caso, relatórios, trabalho de pesquisa, projetos, seminários, análises técnicas e resoluções de situações-problema reais e/ou simuladas. 	
SISTEMA DE AVALIAÇÃO	
A avaliação contínua: participação do aluno e trabalhos individuais e em grupos.	
BIBLIOGRAFIA	
<p><u>BÁSICA:</u></p> <p>DUCROT, Oswald. O dizer e o dito. Revisão técnica da tradução Eduardo Guimarães. Campinas SP: Pontes, 1987. ISBN:8571130027</p> <p>FIORIN, José Luiz. A linguagem em uso. In: FIORIN, J. L.(Org). Introdução à linguística I: objetos teóricos. São Paulo : Contexto, 2002. p. 165-186. ISBN: 9788572441926. (12 exemplares na biblioteca.)</p> <p>OLIVEIRA, Roberta Pires de. Semântica. In: MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna Christina (Orgs). Introdução à linguística: domínios e fronteiras. v. 2. São Paulo: Cortez, 2001. p. 17-46. ISBN: 9788524919251.</p> <p>OLIVEIRA, Luciano Amaral. Manual de Semântica. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2008. ISBN: 8532636926</p> <p>ARMENGAUD, Françoise. Pragmática. São Paulo: Parábola Editorial, 2006. ISBN: 978-85-88456-50-1</p> <p>LEVINSON, Stephen C. Pragmática. São Paulo: Martins Fontes, 2007. ISBN: 9788533623323</p> <p><u>COMPLEMENTAR</u></p> <p>ILARI, R. Introdução à semântica. São Paulo: Contexto, 2001. ISBN: 978-85-7244-164-3</p> <p>OLIVEIRA, Luciano Amaral Semântica formal In: Manual de semântica. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008. p.35-46. ISBN: 8532636926</p> <p>OLIVEIRA, Roberta Pires de. O campo da semântica. In: Semântica formal: uma breve introdução. Campinas: Mercado de Letras, 2001. p 19-50 ISBN: 85-85725-62-1</p> <p>PIETREFORTE, Antonio Vicente Seraphim; LOPES, Ivã Carlos. A semântica lexical. In: FIORIN, José Luiz (Org). Introdução à linguística II: princípios de análise. 4.ed São Paulo: Contexto, 2005, p.l 11-135. ISBN: 978-85-7244-221-3.</p> <p>TAMBA, Irène. A semântica. São Paulo: Parábola Editorial, 2006. ISBN: 9788588456471</p>	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DISCIPLINA: Língua Inglesa III
<p>Código: 17.400.18</p> <p>Carga Horária Total: 60h / 72ha CH Teórica: 60h CH Prática: Atividades não presenciais: 10h / 12ha</p> <p>CH - Prática como Componente Curricular do ensino:</p> <p>Número de Créditos: 03</p> <p>Pré-requisitos: Língua Inglesa II - Semestre: III - Nível: Superior</p>
<p>EMENTA</p> <p>Estudo da Língua Inglesa para o desenvolvimento dos conhecimentos léxico-gramaticais e discursivos de nível pré-intermediário envolvendo a compreensão e produção oral e escrita em textos e tópicos complexos de diversos gêneros, considerando aspectos sócio-culturais e visando coesão, coerência e competência comunicativa. Fonética e Fonologia.</p>
<p>OBJETIVOS</p> <p>Aprofundar o conhecimento das estruturas gramaticais em nível pré-intermediário da língua inglesa. Desenvolver as quatro habilidades comunicativas, priorizando compreensão e expressão oral.</p>
<p>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</p> <p>1. Aspectos linguísticos: Formas e tempos verbais: presente perfeito e perfeito contínuo; futuro will, going to e might; participio presente; conectores: so; because; because of; when; while; modais can, could, should, must; comparativo e superlativo dos adjetivos; primeiro condicional.</p> <p>2. Aspectos comunicativos: rotinas e atividades diárias; informações pessoais; descrever pessoas, objetos, paisagens e personalidades; localizações; sugerir, recusar e desculpar-se; expressar probabilidade e possibilidade; falar sobre saúde e boa forma; simular situações de compras e de restaurantes.</p>
<p>METODOLOGIA DE ENSINO</p> <p>Aulas expositivas; Estudos individuais e/ou em grupos. Estímulo ao desempenho a partir do uso consciente da LE em situações orais e escritas. Além disso, conforme estipulado pela INSTRUÇÃO NORMATIVA IFCE / IFCE Nº 16, de 07 de Julho de 2023, que estabelece procedimentos para a implementação da conversão das horas-aula de 50 (cinquenta) minutos dos cursos técnicos e de graduação ofertados no turno noturno para hora-relógio de 60 (sessenta) minutos, podem ser empregadas entre as metodologias de ensino desta disciplina as seguintes atividades não presenciais: leitura, análise crítica, resenhas, fichamentos, lista de exercícios, jogos, questionários, estudos-dirigidos, estudos de caso, relatórios, trabalho de pesquisa, projetos, seminários, análises técnicas e resoluções de situações-problema reais e/ou simuladas.</p>
<p>SISTEMA DE AVALIAÇÃO</p> <p>A avaliação consistirá de, pelo menos, dois testes escritos e um teste oral. Outras formas de avaliação também podem ser realizadas: oral reports, apresentação de projetos, etc</p>
<p>BIBLIOGRAFIA</p> <p>BÁSICA:</p> <p>ALEXANDER, L. G. Longman English grammar practice: for intermediate students. England: Ed. Longman, 1998.</p> <p>ELLIS, Rod. Second Language acquisition. Oxford: Ed. Oxford University Press, 1997.</p>

MESQUITA, Maria Lucia Estivallet de. **Didática e métodos de ensino de língua inglesa**. Curitiba: Contentus, 2020. Livro. ISBN 9786559350032. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/188373>. Acesso em: 15 Sep. 2022. 0 Ex.

FINBOW, Thomas Daniel (org.). **Gramática histórica da língua inglesa**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2017. Livro. (339 p.). ISBN 9788543020389. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788543020389>. Acesso em: 15 Sep. 2022. 0 Ex.

GREENE, Stephen John. **Estudos avançados de língua inglesa: compreensão auditiva e comunicação oral**. Curitiba: Contentus, 2020. E-book. ISBN 9786557459355. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/191777>. Acesso em: 15 Sep. 2022. 0 Ex.

HEWINGS, Martins. **Advanced grammar in use**. Cambridge: Ed. Cambridge University Press, 1999.

COMPLEMENTAR:

FERRO, Jeferson. **Around the world: introdução à leitura em língua inglesa**. Curitiba: InterSabereres, 2012. Livro. (232 p.). ISBN 9788565704939. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788565704939>. Acesso em: 15 Sep. 2022. 0 Ex.

LAPKOSKI, Graziella Araujo de Oliveira. **Do texto ao sentido: teoria e prática de leitura em língua inglesa**. Curitiba: InterSabereres, 2012. Livro. (204 p.). (Língua inglesa em foco). ISBN 9788582122808. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788582122808>. Acesso em: 15 Sep. 2022. 0 Ex.

MARQUES, Florinda Scremin. **Ensinar e aprender inglês: o processo comunicativo em sala de aula**. Curitiba: InterSabereres, 2012. Livro. (296 p.). (Língua inglesa em foco). ISBN 9788582123201. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788582123201>. Acesso em: 15 Sep. 2022. 0 Ex.

MURPHY, Raymond. **English grammar in use**. Cambridge: Ed. Cambridge University Press, 1998.

MURPHY, Raymond. **Essential grammar in use**. Cambridge: Ed. Cambridge University Press, 1999.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DISCIPLINA: Teoria da Literatura II
<p>Código: 17.400.19</p> <p>Carga Horária Total: 60h / 72ha CH Teórica: 60h CH Prática: Atividades não presenciais: 10h / 12ha</p> <p>CH - Prática como Componente Curricular do ensino:</p> <p>Número de Créditos: 03</p> <p>Pré-requisitos: Teoria da Literatura I - Semestre: III - Nível: Superior</p>
<p>EMENTA</p> <p>A disciplina complementa estudos iniciados na Teoria da Literatura I, propondo ao aluno a análise de textos dramáticos e narrativos.</p>
<p>OBJETIVOS</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Estudar aspectos teóricos e críticos concernentes à poética dos gêneros; ❖ Analisar, a partir de uma perspectiva histórica, o desenvolvimento das formas épicas na Literatura Ocidental; ❖ Estudar conceitos relativos à teoria do Conto, desde a produção do Conto Maravilhoso do séc. XIX ao Conto Moderno do séc. XX; ❖ Analisar, em perspectiva histórica, algumas das formas dramáticas, abordando alguns de seus momentos decisivos (Tragédia Atica, Drama Burguês e Drama Moderno).
<p>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</p> <p>1. Aspectos da teoria dos gêneros</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Estudos sobre o Mito como meio de interpretação e representação narrativa do mundo. Discussão sobre a permanência do Mito e sua absorção nas formas literárias, da poética grega às formas modernas. ✓ A discussão sobre termos básicos que serão retomados pela tradição histórica de estudos em torno dos textos épicos e dramáticos: a mimesis, a poética da tragédia e a catarse. Os modos miméticos: narrativo e dramático. A forma da tragédia: enredo e partes constitutivas. <p>2. O texto épico-narrativo</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Estudos sobre a epopéia clássica e sua relação com o ambiente cultural grego. Relações entre narrativa e História, Memória (Mnemosyné) e Mito. ✓ Introdução à Teoria do Romance. A Novela de Cavalaria como épica medieval. Percursos do romance na Europa, e elementos de parodização; inacabamento formal e cronotopo romanesco. A tipologia romanesca de Lukács e o problema do narrador no séc. XX. ✓ A Teoria do Conto. Conto Maravilhoso e oralidade. O Conto Literário de Edgar A. Poe e a Filosofia da Composição. O Conto Moderno no séc. XX. <p>3. O texto dramático</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ A Teoria do drama moderno, de Peter Szondi. Definição de drama moderno, a partir da noção de "crise" do diálogo. A teoria da "mudança estilística". Tentativas de salvamento e de solução.
<p>METODOLOGIA DE ENSINO</p> <p>Discussão em sala de aula dos textos teóricos e críticos que subsidiarão as reflexões e a construção de uma base que sedimente a leitura e a análise-interpretação das obras literárias.</p> <p>Além disso, conforme estipulado pela INSTRUÇÃO NORMATIVA IFCE / IFCE Nº 16, de 07 de Julho de 2023, que estabelece procedimentos para a implementação da conversão das horas-aula de 50 (cinquenta) minutos dos cursos técnicos e de graduação ofertados no turno noturno para hora-relógio de 60 (sessenta) minutos, podem ser empregadas entre as metodologias de ensino desta disciplina as seguintes atividades não presenciais: leitura, análise crítica, resenhas,</p>

fichamentos, lista de exercícios, jogos, questionários, estudos-dirigidos, estudos de caso, relatórios, trabalho de pesquisa, projetos, seminários, análises técnicas e resoluções de situações-problema reais e/ou simuladas.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

Produção de um texto dissertativo sobre os tópicos de teoria discutidos; produção de texto analítico, abordando um texto literário relacionado ao conteúdo disciplinar.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

ARISTÓTELES, HORÁCIO, LONGINO. **A Poética clássica**. Tradução de Jaime Bruna. São Paulo: Cultrix, 1991. 114 p. ISBN-10: 8531603072.

CARPEAUX, Otto Maria. **História da literatura ocidental**. Brasília: Senado Federal, 2008. Livro. 4 v. Disponível em: <https://www2.senado.leg.br/bdsf/handle/id/528992>. Acesso em: 15 Sep. 2022. 0 Ex.

BRAIT, Beth. **A personagem**. São Paulo: Contexto, 2017. Livro. (178 p.). ISBN 9788552000006. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788552000006>. Acesso em: 15 Sep. 2022. 0 Ex.

CÂNDIDO, Antônio. **Literatura e Sociedade**. São Paulo: Ouro sobre Azul, 2014. 204 p. ISBN-10: 8588777614.

SILVA, Pedro Paulo da (org.). **Teoria da Literatura II**. São Paulo: Pearson, 2015. Livro. (152 p.). ISBN 9788543011042. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788543011042>. Acesso em: 15 Sep. 2022. 0 Ex.

PLATÃO. **A República**. São Paulo: Nova Cultural, 2000.

SOUZA, Roberto Acizelo Quelha de. **Teoria da literatura**. São Paulo: Ática, 2007.

COMPLEMENTAR:

BUZZI, Arcângelo R. **Introdução ao pensar: o ser, o conhecimento a linguagem**. 36. ed. Petrópolis: Vozes, 2012. Livro. (295 p.). ISBN 9788532604453. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788532604453>. Acesso em: 15 Sep. 2022. 0 Ex.

SILVA, Pedro Paulo da (org.). **Teoria da Literatura I**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014. Livro. (148 p.). ISBN 9788543005270. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788543005270>. Acesso em: 15 Sep. 2022. 0 Ex.

TERRA, Emami. **A produção literária e a formação de leitores em tempos de tecnologia digital**. Curitiba: InterSaberes, 2015. Livro. (296 p.). ISBN 9788544301357. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788544301357>. Acesso em: 15 Sep. 2022. 0 Ex.

OLIVEIRA, Ana Tereza Pinto de; REIS, Benedicta Aparecida Costa dos. **Manual Compacto de Literatura Portuguesa**. São Paulo: Rideel, 2010. Livro. (328 p.). ISBN 9788533948860. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788533948860>. Acesso em: 15 Sep. 2022. 0 Ex.

LESKY, Albin. **A tragédia grega**. Trad. J. Guinsburg. São Paulo: Perspectiva, 2003. 312 p. ISBN-10: 8527300850.

SARAMAGO, José. **Caim**. São Paulo: Companhia das Letras, 2009. 176 p. ISBN-10: 8535915397.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: Laboratório de Leitura e Produção Textual II	
Código: 17.400.20 - Nível: Superior	
Carga Horária Total: 60h / 72ha CH Teórica: 30h CH Prática: 15h Atividades não presenciais: 10h / 12ha	
CH - Prática como Componente Curricular do ensino: 15h	
Número de Créditos: 03	
Pré-requisitos: Laboratório de Leitura e Produção Textual I - Semestre: III	
EMENTA	
Reflexão teórica sobre a leitura e produção de textos acadêmicos, características e finalidades de diferentes tipos de textos acadêmicos: esquema, resumos, resenha, artigo, relatório e monografias, técnicas de pesquisa, planejamento, produção, revisão e apresentação: orientação para a produção do TCC, com ênfase no aspecto formal, na estrutura tópico-argumentativa, nas estratégias metodológicas e na consistência temática. Aplicação prática de princípios teóricos para a produção de textos acadêmicos através de oficinas.	
OBJETIVOS	
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Estudar analítica e criticamente teorias sobre o processo de produção de textos acadêmicos científicos. ✓ Levar o aluno a produzir trabalhos de pesquisa, construindo textos acadêmicos adequados ao discurso científico. 	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
<p>1. Características e finalidades de diferentes tipos de textos acadêmicos</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Esquema ✓ Resumo ✓ Resenha ✓ Artigo ✓ Relatório ✓ Monografia <p>2. Metodologia da pesquisa</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Conceito de metodologia e pesquisa ✓ Conceito de ciência e conhecimento científico ✓ Áreas do conhecimento. <p>3. Método científico Observação, hipótese, experimentação, indução</p> <p>4. Pesquisa Científica Conceitos, finalidades e tipos Técnicas: documentação indireta, documentação direta, observação, entrevista, questionário, formulário</p> <p>5. Artigo, Monografia científica, Relatório de pesquisa Diretrizes para elaboração de relatório de pesquisa, artigo, monografia</p> <p>6. Subsídios para elaboração de um projeto de pesquisa Roteiro de um projeto de pesquisa, capa, folha de rosto, sumário, apresentação, justificativa, definição do problema, marco teórico, objetivos, hipóteses, metodologia, cronograma, referências bibliográficas, anexos.</p>	
METODOLOGIA DE ENSINO	
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Aula expositiva ✓ Leitura e análise de textos ✓ Atividades com recursos multimídia ✓ Trabalho individual e em grupo. 	

<p>✓ Além disso, conforme estipulado pela INSTRUÇÃO NORMATIVA IFCE / IFCE Nº 16, de 07 de Julho de 2023, que estabelece procedimentos para a implementação da conversão das horas-aula de 50 (cinquenta) minutos dos cursos técnicos e de graduação ofertados no turno noturno para hora-relógio de 60 (sessenta) minutos, podem ser empregadas entre as metodologias de ensino desta disciplina as seguintes atividades não presenciais: leitura, análise crítica, resenhas, fichamentos, lista de exercícios, jogos, questionários, estudos-dirigidos, estudos de caso, relatórios, trabalho de pesquisa, projetos, seminários, análises técnicas e resoluções de situações-problema reais e/ou simuladas.</p>	
<p>SISTEMA DE AVALIAÇÃO</p>	
<p>A avaliação contínua: participação do aluno em trabalhos individuais e em grupos.</p>	
<p>BIBLIOGRAFIA</p>	
<p><u>BÁSICA:</u></p> <p>MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de metodologia científica. 8.ed. São Paulo: Atlas, 2017. 346 p. ISBN 978-85-97-01012-1. (40 exemplares na Biblioteca)</p> <p>SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 24.ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2016. 317 p. ISBN 9788524924484. (16 exemplares na Biblioteca)</p> <p>KÖCHE, José Carlos. Fundamentos de Metodologia Científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa. Petrópolis: Vozes, 2016. 182 p. ISBN 978-85-326-1804-7 (BVU) (10 exemplares na Biblioteca)</p> <p>MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de metodologia científica. 8.ed. São Paulo: Atlas, 2017. 346 p. ISBN 978-85-97-01012-1. (40 exemplares na Biblioteca)</p> <p>GARCIA, Othon M. Comunicação em prosa moderna: aprenda a escrever, aprendendo a pensar. 27ª. ed. Rio de Janeiro, RJ: FGV, 2010. ISBN-10: 8522508313 / ISBN-13: 978-8522508310</p> <p>MACHADO, A. R. et al. Planejar gêneros acadêmicos. SP: Parábola, 2005. ISBN: 978-85-88456-43-3</p> <p><u>COMPLEMENTAR:</u></p> <p>KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. Introdução à linguística textual: trajetória e grandes temas. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2015. Livro. (178 p.). ISBN 9788572448819. Disponível em: https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788572448819. Acesso em: 15 Sep. 2022. 0 Ex.</p> <p>GUIMARÃES, Elisa. Texto, discurso e ensino. São Paulo: Contexto, 2009. E-book. (196 p.). ISBN 9788572444415. Disponível em: https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788572444415. Acesso em: 15 Sep. 2022. 0 Ex.</p> <p>CARVALHO, Maria Cecília Maringoni de. Construindo o saber: metodologia científica: fundamentos e técnicas. 24ª. ed. Campinas, SP: Papyrus, 2012. ISBN: 8530809114 / ISBN13: 9788530809119</p> <p>MOTTA-ROTH, D.; HENDGES, G.R. Produção textual na universidade. São Paulo: Parábola, 2010. ISBN: 978-85-7934-025-3</p> <p>MEDEIROS, João Bosco. Redação Científica: a prática de fichamentos, resumos e resenhas. 13ª ed. São Paulo: Atlas, 2019. ISBN-10: 8597019379 / ISBN-13: 978-8597019377</p>	
<p>Coordenador do Curso</p> <hr/>	<p>Setor Pedagógico</p> <hr/>

DISCIPLINA: Psicologia da Educação
<p>Código: 17.400.21</p> <p>Carga Horária Total: 60h / 72ha CH Teórica: 30h CH Prática: 15h Atividades não presenciais: 10h / 12ha</p> <p>CH - Prática como Componente Curricular do ensino: 15h</p> <p>Número de Créditos: 03 Pré-requisitos: SP - Semestre: III - Nível: Superior</p>
<p>EMENTA</p> <p>Histórico e conceitos de aprendizagem. Epistemologia, subjetividade e evolução. Teorias da aprendizagem: Behaviorismo, Humanismo, Cognitivismo, abordagem sócio-histórica e sociocultural. Fatores da aprendizagem: percepção, atenção, memória, Inteligência e motivação. Dificuldades de aprendizagem.</p>
<p>OBJETIVOS</p> <p>Objetivo Geral:</p> <p>Instrumentalizar e dar embasamento teórico, ou pelo menos delinear algumas possibilidades bibliográficas e teóricas acerca do processo de desenvolvimento e da aprendizagem humana, buscando desta forma proporcionar debates e embates que proporcionem uma compreensão geral e uma qualificação na atuação profissional dos futuros educadores.</p> <p>Objetivos Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Conceituar desenvolvimento e aprendizagem identificando suas principais características; ✓ Descrever as principais teorias em Psicologia do desenvolvimento e as principais teorias em aprendizagem, pontuando suas contribuições para compreensão do processo educacional; ✓ Debater a importância das teorias do desenvolvimento e das teorias da aprendizagem para a compreensão da educação escolar.
<p>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</p> <p>Unidade I: Conceituação da Psicologia da educação, do desenvolvimento e da aprendizagem.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Abordagem dos conceitos centrais ✓ Objetivos e importância da disciplina na formação da identidade do educador e construção de sua prática pedagógica. <p>Unidade II: Aprendizagem</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Histórico, princípios e conceitos ✓ Características ✓ Etapas no processo de aprendizagem ✓ Tipos de aprendizagem <p>Unidade III: Aprendizagem sob diferentes perspectivas teóricas</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Condicionamento Operante - Skinner ✓ Humanismo - Carl Rogers ✓ Construtivismo - Jean Piaget ✓ Sócio-cultural-Paulo Freire ✓ Psicanálise-Freud <p>Unidade IV: Abordagem histórico-cultural e suas ligações com a pedagogia histórico-crítica.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Vigotski e a psicologia histórico-cultural ✓ A escola de Vigotski e a influência no Brasil ✓ As relações entre a Pedagogia histórico-crítica e a teoria histórico cultural.
<p>METODOLOGIA DE ENSINO</p> <p>O conteúdo será dividido em unidades a fim de facilitar a metodologia aplicada a disciplina que será ministrada com base em aulas expositivo-discursivas, debates de textos, discussões em grupos, seminários e apresentação de filmes.</p> <p>Além disso, conforme estipulado pela INSTRUÇÃO NORMATIVA IFCE / IFCE Nº 16, de 07 de Julho de 2023, que estabelece procedimentos para a implementação da conversão das horas-aula de 50 (cinquenta) minutos dos cursos técnicos e de graduação ofertados no turno noturno para hora-relógio de 60 (sessenta) minutos, podem ser empregadas entre as metodologias de ensino desta disciplina as seguintes atividades não presenciais: leitura, análise crítica, resenhas, fichamentos, lista de exercícios, jogos,</p>

questionários, estudos-dirigidos, estudos de caso, relatórios, trabalho de pesquisa, projetos, seminários, análises técnicas e resoluções de situações-problema reais e/ou simuladas.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

Visando não obter resultados meramente quantitativos e entendendo que se faz necessário compreender e buscar modificar as finalidades da avaliação e não apenas o instrumental ou ferramenta que utilizamos para avaliar, a avaliação ocorrerá durante todo o processo de ensino e serão utilizados os seguintes métodos avaliativos: trabalhos dirigidos e/ou em grupos, resumos, fichamentos de textos, entrevistas, observações e avaliação dissertativa.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

PIAGET. J. **Seis estudos de psicologia**. ed. 17ª. ed. forense, 1989. ISBN-10: 8521800304/ISBN-13: 978-8521800309

RAPPAPORT, Clara Regina (coord.). **Psicologia do desenvolvimento, volume 3: a idade pré-escolar**. São Paulo: EPU, 2017. v. 3. 78 p. ISBN 978-85-126-4630-5. (10 exemplares)

RAPPAPORT, Clara Regina (coord.). **Psicologia do desenvolvimento, volume 4: a idade escolar e a adolescência**. São Paulo: EPU, 2016. v. 4. 107 p. ISBN 978-85-126-4640-4.(10 exemplares)

RAPPAPORT, Clara Regina; FIORI, Wagner da Rocha; DAVIS, Cláudia. **Psicologia do desenvolvimento, volume 1: teorias do desenvolvimento:conceitos fundamentais**. São Paulo: EPU, 2017. v. 1. 92 p. ISBN 978-85-126-4610-7. (10 exemplares)

RODRIGUES, Olga Maria P. Rolim et al. **Psicologia do desenvolvimento e aprendizagem: investigações e análises**. São Carlos, SP: RiMa, 2004. 167 p. ISBN 85-86552-65-8. (10 exemplares)

VIGOTSKI, L. S.; LURIA, Alexander Romanovich; LEONTIEV, Alexis N. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem**. Tradução de Maria da Penha Villalobos. 15.ed. São Paulo: Ícone, 2017. 228 p. ISBN 9788527400466.

VIGOTSKY, Lev S. **A Formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007. 182 p. (Psicologia e Pedagogia). ISBN-10: 8533622643/ ISBN-13: 978-8533622647.

COMPLEMENTAR:

DAVIS, Cláudia; OLIVEIRA, Zilma de. **Psicologia na educação**. 3.ed. São Paulo: Cortez, 2015. 150 p. ISBN 978-85-249-161-06. 10 Exs. 370.15 D261p

DUARTE, Newton. **Vigotski e o "aprender a aprender"**: crítica às apropriações neoliberais pós-modernas da teoria vigotskiana. 5ª.ed. Campinas: Autores Associados, 2011. (autores associados) . ISBN-10: 8585701919/ISBN-13: 978-8585701918.

GASPARIN, João Luiz. **Uma didática para a pedagogia histórico-crítica**. Campinas: Ed : Autores Associados; Ed: 5ª edição, 2012. ISBN-10: 8574960543/ISBN-13: 978-8574960548.

RAPPAPORT, Clara Regina (coord.). **Psicologia do desenvolvimento, volume 2: a infância inicial:o bebê e sua mãe**. São Paulo: EPU, 2015. v. 2. 90 p. ISBN 978-85-126-4620-6. (10 exemplares)

COELHO, Wilson Ferreira (org.). **Psicologia do Desenvolvimento**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015. Livro. (138 p.). ISBN 9788543012193. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788543012193>. Acesso em: 15 Sep. 2022. 0 Ex.

LA TAILLE, Yves de; OLIVEIRA, Marta Kohl de; DANTAS, Heloysa. Piaget, Vigotski, **Wallon**: teorias psicogenéticas em discussão. 28. ed. rev. São Paulo: Summus, 2019. Livro. (176 p.). ISBN 9788532311276. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788532311276>. Acesso em: 15 Sep. 2022. 0 Ex.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

Semestre 4

DISCIPLINA: Língua Portuguesa III [Morfossintaxe]

Código: 17.400.22

Carga Horária Total: 60h / 72ha

CH Teórica: 60h

CH Prática:

Atividades não presenciais: 10h / 12ha

CH - Prática como Componente Curricular do ensino:

Número de Créditos: 03

Pré-requisitos: Língua Portuguesa II – Sintaxe - Semestre: IV - Nível: Superior

EMENTA

O objeto da Morfologia e o da Sintaxe; visão geral da história dos estudos morfossintáticos: a morfologia e a sintaxe tradicionais, o paradigma formalismo (estruturalismo, gerativismo) x funcionalismo em Linguística; tópicos em Funcionalismo; noções fundamentais de morfologia e sintaxe; aplicação de estudos de análise morfológica e sintática ao português.

OBJETIVOS**Objetivo Geral:**

Fornecer os pressupostos fundamentais da Morfologia e da Sintaxe, distinguindo os objetos de estudo, discutindo limites e fronteira, abordando a história dos estudos morfossintáticos e trabalhando os princípios metodológicos de análise linguística característicos das duas disciplinas, aplicados, especialmente, ao português.

Objetivos Específicos:

- ✓ Abordar o objeto da Morfologia e o da Sintaxe (ressaltando a fronteira tênue entre as duas disciplinas).
- ✓ Abordar a história dos estudos morfossintáticos, desde a morfossintaxe tradicional greco-romana, às concepções formalistas e funcionalistas da Linguística moderna.
- ✓ Fornecer princípios fundamentais do Funcionalismo linguístico.
- ✓ Trabalhar princípios metodológicos de análise morfológica e sintática, aplicados, especialmente, ao português.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**UNIDADE I : Morfologia e Sintaxe**

- ✓ Visão geral do objeto da Morfologia e do da Sintaxe.

UNIDADE II: A história dos estudos Morfossintáticos

- ✓ As raízes filosóficas da Morfologia e da Sintaxe tradicionais: a teoria aristotélica dos conceitos e juízos;
- ✓ O estruturalismo: o princípio da comutação, a gramática de constituintes;
- ✓ O gerativismo: a teoria gerativa padrão, as noções de estrutura profunda, estrutura superficial e de transformação, desenvolvimentos mais recentes da gramática gerativa (a Teoria dos Princípios e Parâmetros);
- ✓ O funcionalismo: as noções de tema/remo, tópico/comentário, dado/novo e a organização da sentença.

UNIDADE III: Princípios de análise mórfica

- ✓ A noção de morfema, morfe e alomorfia;
- ✓ Formas livres, presas e dependentes;
- ✓ A formação das palavras;
- ✓ A perspectiva estrutural de Mattoso Câmara de classificação dos vocábulos em português;

UNIDADE IV: Princípios de análise sintática

- ✓ A noção de sintagma;
- ✓ A teoria gerativa padrão aplicada ao português.

METODOLOGIA DE ENSINO

- ✓ Aulas expositivas abordando os principais conteúdos da disciplina.
- ✓ Preparação dos alunos para apresentação de seminários temáticos.
- ✓ Exercícios práticos de análise morfológica.
- ✓ Exercícios práticos de análise sintática.
- ✓ Além disso, conforme estipulado pela INSTRUÇÃO NORMATIVA IFCE / IFCE Nº 16, de 07 de Julho de 2023, que estabelece procedimentos para a implementação da conversão das horas-aula de 50 (cinquenta) minutos dos cursos técnicos e de graduação ofertados no turno noturno para hora-relógio de 60 (sessenta) minutos, podem ser empregadas entre as metodologias de ensino desta disciplina as seguintes atividades não presenciais: leitura, análise crítica, resenhas, fichamentos, lista de exercícios, jogos, questionários, estudos-dirigidos, estudos de caso, relatórios, trabalho de pesquisa, projetos, seminários, análises técnicas e resoluções de situações-problema reais e/ou simuladas.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

1ª Avaliação:

- Avaliação escrita abordando os principais conteúdos relativos à história dos estudos morfossintáticos e à análise morfológica.
- Apresentação oral em seminários temáticos sobre conteúdos relativos à história dos estudos morfossintáticos e à análise morfológica.
- Trabalhos que consistam em produção escrita (resenhas, resumos e/ou artigos) sobre os principais temas relativos à história dos estudos morfossintáticos e à análise morfológica, e/ou exercícios de análise morfológica.

2ª Avaliação:

- Avaliação escrita abordando os principais conteúdos de Sintaxe.
- Apresentação oral em seminários temáticos sobre conteúdos de Sintaxe.
- Trabalhos que consistam em produção escrita (resenhas, resumos e ou artigos) sobre os principais temas da disciplina, e/ou exercícios de análise morfológica e/ou sintática.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

CHOMSKY, Noam. **Estruturas sintáticas**. Petrópolis: Vozes, 2015. ISBN-10: 8532648592 / ISBN-13: 978-8532648594.

AZEREDO, José Carlos de. **Iniciação à sintaxe do português**. Rio de Janeiro: Zahar, 2016. 182 p. (Coleção Letras). ISBN 978-85-7110-084-8. (02 exemplares na Biblioteca)

LYONS, John. **Lingua(gem) e linguística**: uma introdução. Tradução de Marilda Winkler Averborg, Clarisse Sieckenius de Souza. Rio de Janeiro: LTC, 2016. 294 p. ISBN 978-85- (20 exemplares na Biblioteca)

MONTEIRO, José Lemos. **Morfologia portuguesa**. 4.ed. rev. e ampl. Campinas: Pontes, 2002. 256 p. ISBN 85-7113-056-6. (02 exemplares na Biblioteca)

CAMARA JÚNIOR, Joaquim Mattoso. **Estrutura da língua portuguesa**. 47.ed. Petrópolis: Vozes, 2015. 124 p. ISBN 978-85-326-0061-5. (02 exemplares na Biblioteca)

COMPLEMENTAR:

BECHARA, Evanildo. **Moderna gramática portuguesa**. 38. ed.rev.ampl. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2015. 689 p. ISBN 978-85-209-3939-0. (02 exemplares na Biblioteca)

FAUSTINO, Raquel; FEITOZA, Cláudia de Jesus Abreu. **Morfologia do português**. Pearson. Livro. (147 p.). ISBN 9788543020150. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788543020150>. Acesso em: 15 Sep. 2022. 0 Ex

VILLALVA, Alina. SOUZA, Edson Rosa Francisco de. **O Objeto de Estudo da Morfologia - Abordagens Teóricas - Vol. 1**. Campinas: Mercado de Letras, 2018. ISBN: 978-85-7591-521-9.

VILLALVA, Alina. SOUZA, Edson Rosa Francisco de. **Estudos de Morfologia –Recortes e Abordagens - Vol. 2**. Campinas: Mercado de Letras, 2019. ISBN: 978-85-7591-522-6

NEVES, Maria Helena de Moura. **Que gramática estudar na escola?: norma e uso na Língua Portuguesa**. 4. ed. , 4ª. reimpr. São Paulo: Contexto, 2017. 174 p. ISBN 978-85-7244-226-8. (12 exemplares na Biblioteca)

Coordenador do Curso <hr/>	Setor Pedagógico <hr/>

DISCIPLINA: Oficina de Teoria / Redação Literária			
Código: 17.400.23			
Carga Horária Total: 40h / 48ha	CH Teórica: 20h	CH Prática: 10h	Atividades não presenciais: 6,6h / 8ha
CH - Prática como Componente Curricular do ensino: 10h			
Número de Créditos: 02			
Pré-requisitos: Teoria da Literatura I - Semestre: IV - Nível: Superior			
EMENTA			
Discussão sobre o papel da literatura em sala de aula, considerando o processo de escolarização da leitura literária. Na escola, as estratégias de abordagem ao texto literário, geralmente, não se apresentam diversificadas, contribuindo para que o educando desenvolva uma compreensão mitificada e homogênea da literatura (MARTINS, 2003, p. 514). A disciplina discutirá de que modo certas noções da teoria literária podem contribuir para dinamizar as práticas de leitura literária no contexto escolar.			
OBJETIVOS			
GERAL: ampliar as reflexões sobre leitura, literatura e escola, revelando como a teoria literária pode contribuir para estreitar as inter-relações entre o texto literário e o leitor			
ESPECÍFICOS:			
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Oportunizar ao acadêmico o contato com os modos de subjetivação vivenciados no chão da escola; ✓ Mediar a construção da postura crítico-reflexiva quanto aos processos de ensino da Literatura; ✓ Auxiliar no desenvolvimento de práticas multimodais para a mediação cultural; ✓ Possibilitar a diversidade como prática docente na escolha e aplicação de técnicas e materiais de leitura da obra literária 			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Sociedade do espetáculo / Cultura de Massa / Dessacralização da Arte ✓ O Literário x o Não-Literário ✓ A literatura como polissistema; ✓ A natureza interdisciplinar do ato de ler; ✓ Leitura literária e estratégias cognitivas, lingüísticas, metalingüísticas; ✓ O conhecimento do policódigo literário; ✓ Noção de gênero literário, estilo de época no qual o texto está inserido; 			
METODOLOGIA DE ENSINO			
<p>Aula expositiva; Utilização de recursos intermediais Trabalho individual e em grupo.</p> <p>Além disso, conforme estipulado pela INSTRUÇÃO NORMATIVA IFCE / IFCE Nº 16, de 07 de Julho de 2023, que estabelece procedimentos para a implementação da conversão das horas-aula de 50 (cinquenta) minutos dos cursos técnicos e de graduação ofertados no turno noturno para hora-relógio de 60 (sessenta) minutos, podem ser empregadas entre as metodologias de ensino desta disciplina as seguintes atividades não presenciais: leitura, análise crítica, resenhas, fichamentos, lista de exercícios, jogos, questionários, estudos-dirigidos, estudos de caso, relatórios, trabalho de pesquisa, projetos, seminários, análises técnicas e resoluções de situações-problema reais e/ou simuladas.</p>			

SISTEMA DE AVALIAÇÃO	
A avaliação contínua: participação do aluno nos debates a partir de eixos temáticos + Avaliação do trabalho (oficina, minicurso, mediação, etc) a ser apresentado junto a escola campo.	
BIBLIOGRAFIA	
<u>BÁSICA:</u>	
TERRA, Ernani. Leitura do texto literário . São Paulo: Contexto, 2014. ISBN-10: 8572448292 / ISBN-13: 978-8572448291	
TERRA, Ernani. Da Leitura Literária à Produção de Textos . São Paulo: Contexto, 2018. ISBN-10: 8552000628 / ISBN-13: 978-8552000624	
FINAZZI-AGRO, Ettore. RESENDE, Beatriz. Possibilidades da nova Escrita Literária no Brasil . Rio de Janeiro: Editora REVAN, 2014. ISBN: 9788571065062 / ISBN13: 9788571065062.	
KIRCHOF, Edgar Roberto. Et Al. Fundamentos do texto literário . Curitiba: Intersaberes, 2017. ISBN-10: 8565704998 / ISBN-13: 978-8565704991.	
BRASIL, Luiz Antonio de Assis Escrever ficção: Um manual de criação literária . São Paulo: Companhia das Letras, 2019. ISBN-10: 8535932070 / ISBN-13: 978-8535932072.	
<u>COMPLEMENTAR:</u>	
HANSEN, João Adolfo. MARTINS FILHO Plínio. O que é um livro? São Paulo: Edições Sesc, 2019. ISBN-10: 8594931875 / ISBN-13: 978-8594931870	
MAINGUENEAU, Dominique. 2ª ed. Discurso Literário . São Paulo: Contexto, 2006. ISBN-10: 8572443266 / ISBN-13: 978-8572443265	
FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler : em três artigos que se completam. 51. ed. São Paulo, SP: Cortez, 2011. (Questões da Nossa Época, 22).ISBN-10: 852491646X / ISBN-13: 978-8524916465	
KLEIMAN, A. MORAES, S. Leitura e interdisciplinaridade : tecendo redes nos projetos da escola. Campinas: Mercado de Letras, 1999. ISBN-10: 8585725508 / ISBN-13: 978-8585725501	
KLEIMAN, A. Oficina de leitura : teoria e prática. 10ª ed. Campinas: Pontes, 2004. ISBN: 9788571130777 / ISBN13: 9788571130777	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DISCIPLINA: Linguística IV: Psicolinguística			
Código: 17.400.24			
Carga Horária Total: 60h / 72ha	CH Teórica: 40h	CH Prática: 20h	Atividades não presenciais: 10h / 12ha
CH - Prática como Componente Curricular do ensino:			
Número de Créditos: 03			
Pré-requisitos: Linguística III - Semestre: IV - Nível: Superior			
EMENTA			
Princípios básicos e desenvolvimento da psicolinguística; a produção, a compreensão e a aquisição da linguagem oral; a leitura e a escrita como processos de instauração de sentidos; etapas de aquisição da linguagem; funções da linguagem; aspectos biológicos e patológicos da linguagem			
OBJETIVO			
Cumprida a carga horária, o aluno deverá ter:			
<ul style="list-style-type: none"> ✓ conhecido a psicolinguística: sua origem; objeto de estudo; caráter interdisciplinar; teoria e metodologia; ✓ compreendido o processo de recepção, produção e de aquisição da linguagem; ✓ compreendido as hipóteses de aquisição da linguagem; ✓ identificado a relação entre linguagem e cérebro. 			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Descobrir a relação entre linguagem e cérebro. ✓ Do surgimento da Psicolinguística. ✓ Origem, definição e objeto de estudo. ✓ Caráter interdisciplinar da psicolinguística. ✓ Perspectivas teóricas: contribuição das teorias psicológicas da aprendizagem, da Teoria da Informação e da Linguística Estrutural. ✓ Psicolinguística experimental: focalizando o processamento da linguagem. ✓ Da aquisição da linguagem: ✓ Teorias sobre a aquisição da linguagem e etapas do processo de aquisição ✓ Aquisição de L2 ✓ Dificuldades de linguagem ✓ Aspectos psicolinguísticos da leitura e da escrita ✓ Aquisição da língua escrita. 			
METODOLOGIA DE ENSINO			
A disciplina será desenvolvida com base em aulas expositivo-dialogadas, conversação didática, trabalhos individuais e em grupo.			
Além disso, conforme estipulado pela INSTRUÇÃO NORMATIVA IFCE / IFCE Nº 16, de 07 de Julho de 2023, que estabelece procedimentos para a implementação da conversão das horas-aula de 50 (cinquenta) minutos dos cursos técnicos e de graduação ofertados no turno noturno para hora-relógio de 60 (sessenta) minutos, podem ser empregadas entre as metodologias de ensino desta disciplina as seguintes atividades não presenciais: leitura, análise crítica, resenhas, fichamentos, lista de exercícios, jogos, questionários, estudos-dirigidos, estudos de caso, relatórios, trabalho de pesquisa, projetos, seminários, análises técnicas e resoluções de situações-problema reais e/ou simuladas.			
SISTEMA DE AVALIAÇÃO			
Verificações escritas ou orais, realizadas individual ou coletivamente.			
BIBLIOGRAFIA			

BÁSICA:

VIGOTSKI, L. S.; LURIA, Alexander Romanovich; LEONTIEV, Alexis N. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem**. Tradução de Maria da Penha Villalobos. 15.ed. São Paulo: Ícone, 2017. 228 p. ISBN 978-85-274-0046-6. (02 exemplares na Biblioteca)

VIGOTSKY, Lev S. A **Formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007. 182 p. (Psicologia e Pedagogia). (02 exemplares na Biblioteca)

SCLIAR-CABRAL, L. **Introdução à psicolinguística**. São Paulo, Ática, 2009. ISBN-10: 8508039824 / ISBN-13: 978-8508039821

VYGOTSKY, L.S. **Pensamento e linguagem**.4ªed. São Paulo: Martins Fontes. 2008. Trad. Jeferson Luiz Camargo. ISBN-10: 8533624301 / ISBN-13: 978-8533624306

MAIA, Marcus. (Org.). **Psicolinguística, psicolinguísticas: uma introdução**. São Paulo: Editora Contexto, 2015. 208 p. ISBN-10: 8572449078 / ISBN-13: 978-8572449076

FERRARI, Lilian. **Introdução à Linguística Cognitiva**. São Paulo: Contexto, 2011. Livro. (178 p.). ISBN 9788572446570. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788572446570>. Acesso em: 15 Sep. 2022. 0 Ex.

COMPLEMENTAR:

MAIA, Marcus. (Org.). **Psicolinguística e Metacognição na Escola**. Campinas: Mercado de Letras 2020. ISBN: 978-85-7591-589-9

ROSSA, Carlos, ROSSA, Adriana. **Rumo à Psicolinguística Conexionista**. 1ª ed. **Porto Alegre**, Edipucrs, 2004. ISBN-10: 857430400X / ISBN-13: 9788574304007

GODOY, Elena; SENNA, Luiz Antônio Gomes. **Psicolinguística e letramento**. Curitiba: Intersaberes, IBPEX, 2011. ISBN-10: 8578387163 / ISBN-13: 978-8578387167

DIAS, Luzia Schalkoski; GODOY, Elena. **Psicolinguística em foco: linguagem: aquisição e aprendizagem**. Curitiba: Intersaberes, 2014. ISBN-10: 8544300529 / ISBN-13: 978-8544300527

DEL RÉ, Alessandra, (Org.). **Aquisição da linguagem: uma abordagem psicolinguística**.2ª ed. São Paulo: Contexto, 2006. ISBN-10: 8572443371 / ISBN-13: 978-8572443371

TEUN A. VAN DIJK. **Cognição, discurso e interação**. 7. ed. São Paulo: Contexto, 2016. Livro. (210 p.). ISBN 9788572440141. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788572440141>. Acesso em: 15 Sep. 2022. 0 Ex.

BUCHWEITZ, Augusto; Mota, Mailce Borges. **Linguagem e cognição: processamento, aquisição e cérebro**. EdIPUCRS. Livro. (318 p.). ISBN 9788539705955. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788539705955>. Acesso em: 15 Sep. 2022. 0 Ex.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: Literatura Brasileira I			
Código: 17.400.25			
Carga Horária Total: 60h / 72ha	CH Teórica: 60h	CH Prática:	Atividades não presenciais: 10h / 12ha
CH - Prática como Componente Curricular do ensino:			
Número de Créditos: 03			
Pré-requisitos: Teoria da Literatura I e II - Semestre: IV - Nível: Superior			
EMENTA			
Condições socioculturais da era colonial no Brasil. Os textos de informação. Estudos das manifestações literárias do período colonial: barroco e arcadismo. A Evolução do sentimento nativista através da leitura de obras mais representativas do período.			
OBJETIVOS			
Compreender a evolução das manifestações literárias do período colonial através do desenvolvimento do sentimento nativista, percebendo as características principais das escolas literárias e estabelecendo a conexão entre o contexto histórico-cultural e os estilos de época estudados.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
<p>Definição do período colonial</p> <p>Contexto histórico cultural Literatura de informação: Pêro Vaz de Caminha, Pero Gandavo e Gabriel Soares de Sousa Literatura Jesuítica: Manuel da Nóbrega e José de Anchieta</p> <p>Barroco</p> <p>Contexto histórico cultural Poesia: Bento Teixeira, Botelho de Oliveira e Gregório de Matos. Prosa: Padre Antônio Vieira O movimento academicista</p> <p>Arcadismo</p> <p>Contexto histórico cultural Poesia lírica: Cláudio Manuel da Costa Tomás Antônio Gonzaga Silva Alvarenga Alvarenga Peixoto Poesia épica: Santa Rita Durão Basílio da Gama</p>			
METODOLOGIA DE ENSINO			
<p>A disciplina será desenvolvida/ministrada com base em aulas expositivas, seminários realizados pelos alunos sob a orientação do professor e trabalhos em grupos e/ou individuais.</p> <p>Além disso, conforme estipulado pela INSTRUÇÃO NORMATIVA IFCE / IFCE Nº 16, de 07 de Julho de 2023, que estabelece procedimentos para a implementação da conversão das horas-aula de 50 (cinquenta) minutos dos cursos técnicos e de graduação ofertados no turno noturno para hora-relógio de 60 (sessenta) minutos, podem ser empregadas entre as metodologias de ensino desta disciplina as seguintes atividades não presenciais: leitura, análise crítica, resenhas, fichamentos, lista de exercícios, jogos, questionários, estudos-dirigidos, estudos de caso, relatórios, trabalho de pesquisa, projetos, seminários, análises técnicas e resoluções de situações-problema reais e/ou simuladas.</p>			
SISTEMA DE AVALIAÇÃO			

Considerada como um processo, a avaliação levará em conta o resultado obtido em provas e trabalhos/seminários desenvolvidos pelos alunos.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

ABDALA JR., Benjamim; CAMPEDELLI, Samira Youssef. **Tempos da literatura brasileira**. 6ª ed. São Paulo: Ática, 1999. ISBN: 9788508012817

BOSI, Alfredo. **História concisa da literatura brasileira**. 50ª.ed. São Paulo: Cultrix, 2015. 567 p. ISBN 978-85-316-0189-7. (20 exemplares na Biblioteca)

BOSI, Alfredo. **Dialética da colonização**. 4.ed. 11ª reimpressão São Paulo: Companhia das Letras, 2016. 420 p. ISBN 978-85-7164-276-8. (10 exemplares na Biblioteca)

CAMPOS, Haroldo de. **O sequestro do barroco na formação da literatura brasileira: o caso Gregório de Matos**. São Paulo: Iluminuras, 2011. 127 p. ISBN 978-85-7321-338-6. (02 exemplares na Biblioteca)

MERQUIOR, José Guilherme. **De Anchieta a Euclides: breve história da literatura brasileira**. São Paulo: É Realizações, 2014. 399 p. (Biblioteca José Guilherme Merquior). ISBN 978-85-8033-116-5 (10 exemplares na Biblioteca)

CANDIDO, Antonio. **Formação da Literatura Brasileira (Momentos decisivos)**. 11ª ed. Volume único. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2007. ISBN: 9788588777224

COMPLEMENTAR:

FRANCHETTI, Paulo. **Estudos de literatura brasileira e portuguesa**. Cotia: Ateliê, 2007. 293 p. ISBN 978-85-7480-353-1.(10 exemplares na Biblioteca)

MOISÉS, Massaud. **História da literatura brasileira, volume I: das origens ao romantismo**. 4.ed., rev. e atual. São Paulo: Cultrix, 2012. 728 p. ISBN 978-85-316-0697-7. (10 exemplares na Biblioteca)

SANT'ANNA, Afonso Romano de. **Barroco: do quadrado à elipse**. Rio de Janeiro: Rocco, 2000. 281 p. ISBN 85325-1191-0. (02 exemplares na Biblioteca)

MOISÉS, Massaud. **A literatura brasileira através dos textos**. 29.ed.rev. e ampl. São Paulo: Cultrix, 2013. 659 p. ISBN 978-85-316-1153-7. (02 exemplares na Biblioteca.)

TEIXEIRA, Ivan. (Org.). **Multiclássicos épicos: Prosopopéia, Uruguai, Caramuru Vila Rica, A Confederação dos Tamoios e I-Juca-Pirama**. São Paulo: Edusp, 2008. ISBN: 8531410002
ISBN13: 9788531410000.

COSTA, Cláudio Manoel da Costa. **Obras**. Martin Claret, 2007.

KAVISKI, Ewerton; FUMANERI, Maria Luísa Carneiro. **Literatura brasileira: uma perspectiva histórica**. InterSaberes. Livro. (320 p.). ISBN 9788544301012. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788544301012>. Acesso em: 15 Sep. 2022. 0 Ex.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: Língua Inglesa IV [Morfologia]

Código: 17.400.26

Carga Horária Total: 60h / 72ha **CH Teórica:** 60h **CH Prática:** **Atividades não presenciais:** 10h / 12ha

CH - Prática como Componente Curricular do ensino:

Número de Créditos: 03

Pré-requisitos: Língua Inglesa III - **Semestre:** IV - **Nível:** Superior

EMENTA

Análise estrutural da Língua Inglesa, abrangendo um estudo detalhado da morfologia do Inglês Contemporâneo: seus morfemas e as classes de palavras.

OBJETIVOS

Apresentar aos alunos da graduação uma introdução à morfologia, sua definição, seus assuntos teóricos, bem como, seu escopo dentro da língua inglesa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Introduction.

Words, sentences and dictionaries

Words as meaningful building-blocks of language
 Words as types and words as tokens
 Words with predictable meanings
 Non-words with unpredictable meanings
 Conclusion: words versus lexical items

A word and its parts: roots, affixes and their shapes

Taking words apart
 Kinds of morpheme: bound versus free
 Kinds of morpheme: root, affix, combining form
 Morphemes and their allomorphs
 Identifying morphemes independently of meaning
 Conclusion: ways of classifying word-parts

A word and its forms: inflection

Words and grammar: lexemes, word forms and grammatical words
 Regular and irregular inflection
 Forms of nouns
 Forms of pronouns and determiners
 Forms of verbs
 Forms of adjectives
 Conclusion and summary

A word and its relatives: derivation

Relationships between lexemes
 Word classes and conversion
 Adverbs derived from adjectives
 Nouns derived from nouns
 Nouns derived from members of other word classes

Adjectives derived from adjectives
 Adjectives derived from members of other word classes
 Verbs derived from verbs
 Verbs derived from member of other word classes
 Conclusion: generality and idiosyncrasy

Compound words, blends and phrasal words

Compounds versus phrases
 Compound verbs
 Compound adjectives
 Compound nouns
 Headed and headless compounds
 Blends and acronyms
 Compounds containing bound combining forms
 Phrasal words
 Conclusion

A word and its structure

Meaning and structure
 Affixes as heads
 More elaborate word forms: multiple affixation
 More elaborate word forms: compounds within compounds
 Apparent mismatches between meaning and structure
 Conclusion: structure as guide but not straitjacket

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas com uso de data-show; Estudos individuais e/ou em grupo.

Além disso, conforme estipulado pela INSTRUÇÃO NORMATIVA IFCE / IFCE Nº 16, de 07 de Julho de 2023, que estabelece procedimentos para a implementação da conversão das horas-aula de 50 (cinquenta) minutos dos cursos técnicos e de graduação ofertados no turno noturno para hora-relógio de 60 (sessenta) minutos, podem ser empregadas entre as metodologias de ensino desta disciplina as seguintes atividades não presenciais: leitura, análise crítica, resenhas, fichamentos, lista de exercícios, jogos, questionários, estudos-dirigidos, estudos de caso, relatórios, trabalho de pesquisa, projetos, seminários, análises técnicas e resoluções de situações-problema reais e/ou simuladas.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

Avaliação Formal; Trabalho Escrito e /ou Oral

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

CARSTAIRS-MCCARTHY, Andrew. *An introduction to English morphology: words and their structures*. Edinburgh: Edinburgh University Press, 2 ed. 2018. ASIN: B07MCM2ZTM

DECAPUA, Andrea. *Grammar for teachers: A guide to American English for Native and Non-native Speakers*, Springer texts in Education, 2 ed. 2017 ISBN ASIN: B01J9P5Y0C

HASPELMATH, Martin. *Understanding morphology*. 2 ed. London: Arnold Publishers, 2013. ASIN: B00GDC7B10

AZAR, Betty S. *Understanding and Using English Grammar*. Englewoodcliffs: Longman, 5 ed. 2016. ISBN-10: 013049447X ISBN-13: 978-0130494474

_____. *Understanding and Using English Grammar: workbook*. Englewoodcliffs: Longman, 5 ed. 2016. ISBN-10: 0132415437 ISBN-13: 978-0132415439

_____. **Fundamentals of English Grammar**: workbook. 4 ed. New York: Longman, 2011. ISBN-10: 013049447X
ISBN-13: 978-0130494474

MURPHY, Raymond. **Grammar in Use**: Intermediate. Cambridge, 2012. ISBN-10: 052118939X

COMPLEMENTAR:

CELCE-MURCIA, M.; LARSEN-FREEMAN, D. **The grammar book**: an USEFUL teacher's course. Boston Heinle & Heinle Publishing Company, 1999 ISBN 978-0-521-72976-5.

QUIRK, R. **A comprehensive grammar of the English Language**. Pearson, 2010. ASIN: B01AC0SOVO

LATHAM-KOENIG, Christina; OXENDEN, Clive; SELIGSON, Paul. **English file**: intermediate student's book. 3 ed. Oxford (Inglaterra): Oxford University Press, 2013. 167 p. ISBN-10: 0194597105 ISBN-13: 978-0194597104

SWAN, Michael. **Practical English usage**: easier, faster, reference. 3. ed. New York, USA: Oxford University Press, 2005. 658 p. ISBN 978-0-19-442098-3

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: Fonética da Língua Inglesa			
Código: 17.400.27			
Carga Horária Total: 60h / 72ha	CH Teórica: 60h	CH Prática:	Atividades não presenciais: 10h / 12ha
CH - Prática como Componente Curricular do ensino:			
Número de Créditos: 03			
Pré-requisitos: Língua Inglesa II - Semestre: IV - Nível: Superior			
EMENTA			
The nature of sound formation and its distribution in the phonological system of English; Analysis of Segmental and suprasegmental sounds of speech emphasizing topics such as: weak and strong forms, stress and consonant groups.			
OBJETIVOS			
<ul style="list-style-type: none"> ✓ To present the symbols of the International Phonetic Alphabet (IPA); ✓ To transcribe phonetically words and phrases; ✓ To practice the pronunciation of weak and strong syllables of words; ✓ To identify the different intonation patterns from the English language. 			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
The Sound System of North American English: An Overview			
The Consonant System - phonemes, allophones, the phonemic alphabet, diphthongs, diphthongs before /l/ and /r/, voicing, place of articulation, manner of articulation, positional variation, NAE flap, light versus dark HI , consonant clusters;			
The Vowel System - A classification of NAE vowels, rounded versus spread, tense versus lax, the diphthongs, vowel length, /r/-coloring, /l/-coloring, vowels colored by nasal consonants, reduced vowels.			
Stress, Rhythm, and Adjustments in Connected Speech - word stress, where the stress falls in a word, sentence stress and rhythm, linking, assimilation, progressive and regressive assimilation, dissimilation, epenthesis.			
METODOLOGIA DE ENSINO			
Lectures; Group and individual studies.			
Além disso, conforme estipulado pela INSTRUÇÃO NORMATIVA IFCE / IFCE N° 16, de 07 de Julho de 2023, que estabelece procedimentos para a implementação da conversão das horas-aula de 50 (cinquenta) minutos dos cursos técnicos e de graduação ofertados no turno noturno para hora-relógio de 60 (sessenta) minutos, podem ser empregadas entre as metodologias de ensino desta disciplina as seguintes atividades não presenciais: leitura, análise crítica, resenhas, fichamentos, lista de exercícios, jogos, questionários, estudos-dirigidos, estudos de caso, relatórios, trabalho de pesquisa, projetos, seminários, análises técnicas e resoluções de situações-problema reais e/ou simuladas.			
SISTEMA DE AVALIAÇÃO			
Written Test and/or Oral Activities.			
BIBLIOGRAFIA			
BÁSICA:			
CELCE-MURCIA, Marianne; BRINTON, Donna M; GOODWIN, Janet M. Teaching pronunciation: a course book and reference guide. 2.ed. New York: Cambridge University Press, 2016. 556 p. ISBN 9780521729765. (10 exemplares na biblioteca)			
GILBERT, J.B. Clear speech: Pronunciation and Listening Comprehension in North American English. Cambridge: CUP, 1999. ISBN: 978-1-107-68295-5 (02 exemplares na biblioteca)			

HANCOCK, Mark. **English pronunciation in use: intermediate** : self-study and classroom use. 2.ed. + 4 CD's audio Cambridge, UK: Cambridge University Press, 2012. 208 p. ISBN 978-0-521-18514-1. (01 exemplar disponível na biblioteca).

SEARA, Izabel Christine; NUNES, Vanessa Gonzaga; LAZZAROTTO-VOLCÃO, Cristiane. **Para conhecer fonética e fonologia do português brasileiro**. São Paulo: Contexto, 2015. E-book. (210 p.). ISBN 9788572448826. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788572448826>. Acesso em: 15 Sep. 2022. 0 Ex.

SILVA, Thaís Cristóforo. **Fonética acústica: os sons do português brasileiro**. São Paulo: Contexto, 2019. Livro. (274 p.). ISBN 9788552000792. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788552000792>. Acesso em: 15 Sep. 2022. 0 Ex.

GODOY, S. M. B. de; GONTOW, C.; MARCELINO, M. **English pronunciation for Brazilians: the sounds of American English**. São Paulo: Disal, 2006. ISBN: 9788589533706.

SILVA, Thaís Cristóforo. **Pronúncia do inglês para falantes do português brasileiro**. São Paulo: Editora Contexto, 2012. ISBN: 9788572447379.

ROACH, Peter. **English phonetics and phonology**. Cambridge University Press 2000. ISBN: 978-0521717403 (10 exemplares na biblioteca)

COMPLEMENTAR:

KELLY, Gerald. **How to teach pronunciation**. 1st ed. Longman, 2000. ISBN: 9780582429758.

AVERY, P.; EHRlich, S. **Teaching American English pronunciation**. Oxford University Press. Oxford, 1992. ISBN: 9780194328159.

ORION, Gertrude F. **Pronouncing american english: sounds, stress, and intonation**. 3.ed. Boston, MA: Heinle Cengage Learning, 2012. 300 p. ISBN 978-1-111-35210-3. (02 exemplares na biblioteca).

GREENE, Stephen John. **Estudos avançados de língua inglesa: compreensão auditiva e comunicação oral**. Curitiba: Contentus, 2020. E-book. ISBN 9786557459355. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/191777>. Acesso em: 15 Sep. 2022. 0 Ex.

LOPES, Maria Cecília (coord.). **Dicionário da Língua Inglesa: Inglês-Português / Português-Inglês**. São Paulo: Rideel, 2015. Livro. (560 p.). ISBN 9788533948631. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788533948631>. Acesso em: 15 Sep. 2022. 0 Ex.

DICIONÁRIOS:

COLLINS, Cobuild. **English language dictionary**. Londres, Collins, 2014. ISBN: 9780007580606.

LONGMAN DICTIONARY OF CONTEMPORARY ENGLISH. Harlow: Longman, 2009. ISBN: 9781408202975

OXFORD ADVANCED LEARNER'S ENCYCLOPEDIA DICTIONARY, Oxford: Oxford University Press, 2010. ISBN: 978-0194799003

OXFORD. **Dicionário Oxford escolar para estudantes brasileiros**. Oxford: Oxford University Press, 2002. ISBN: 9780194419505

ROACH, Peter.; SETTER, Jane; JONES, Daniel. **Cambridge English pronouncing dictionary**. 18. ed. Cambridge (England): Cambridge University Press, 2011. 580 p. ISBN 978- 0-521-15253-2.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: Didática Geral**Código:** 17.400.28**Carga Horária Total:** 90h / 108ha **CH Teórica:** 60h **CH Prática:** 15h **Atividades não presenciais:** 15h / 18ha**CH - Prática como Componente Curricular do ensino:** 15h**Número de Créditos:** 05**Pré-requisitos:** SP - **Semestre:** VI - **Nível:** Superior**EMENTA**

Princípios unificadores do trabalho docente: teoria/prática; conteúdo/método; professor/aluno/conhecimento; elementos sócio-pedagógicos da didática; organização, execução e avaliação do processo *ensino* - aprendizagem da Língua Portuguesa.

OBJETIVOS

Possibilitar reflexões teóricas e práticas a respeito do ensino de Língua Portuguesa buscando perceber a necessidade de um contato concreto com a realidade desse ensino em todos os seus níveis (Fundamental, Médio, cursos especiais, etc.), para uma confrontação entre as teorias de ensino e a maneira como elas estão sendo aplicadas na escola ou instituições afins.

- ✓ Contribuir, no âmbito da formação pedagógica e profissional do licenciando.
- ✓ Destacar a importância do desenvolvimento pedagógico (através de conceitos específicos da área educacional e em especial da área da didática) para a competência profissional do licenciado.
- ✓ Explicitar o papel da atividade docente como prática política e social permeada de valores, opções filosóficas, epistemológicas e metodológicas.
- ✓ Analisar o processo de veiculação do conhecimento na área de Letras no âmbito da educação fundamental e média.
- ✓ Estabelecer relações entre o processo de aquisição de conhecimento e elementos condicionantes da prática pedagógica em contextos escolares.
- ✓ Instrumentalizar a organização e a proposição de planejamento didático na disciplina de Letras.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**Didática: Uma retrospectiva histórica:**

Definição do Termo Didática;
O projeto de Estudo Didático;
As tarefas do Professor.

Educação escolar como fenômeno histórico-social

A função social e cultural da escola e do ensino na sociedade contemporânea
O ensino como objeto do conhecimento da área da Didática

Currículo e trabalho pedagógico no contexto escolar

O cotidiano escolar e o trabalho pedagógico
Concepções de conhecimento, de saberes escolares e de escolarização
Letras, escola e sociedade
Decisões curriculares e a atividade de ensino

As relações de ensino-aprendizagem em contexto escolar

Concepções de ensino-aprendizagem na educação escolar
Perfil epistemológico do professor e estilos didáticos
A constituição de identidades escolares e os diferentes grupos que convivem no âmbito escolar

Mediações pedagógicas e suas relações com o ensino de Letras

O planejamento do trabalho docente em Língua Portuguesa e suas respectivas literaturas:
Tipos de Planejamento;
Objetivos educacionais e conteúdos de ensino;
Métodos de ensino e recursos didáticos;
A avaliação

O ensino de Língua Portuguesa na prática cotidiana da escola:
 Parâmetros Curriculares Nacionais para o ensino de Língua Portuguesa e sua relação com a prática:
 Diagnósticos do ensino de Língua Portuguesa na atualidade:
 Situação do ensino de Língua Portuguesa em escolas públicas do Estado do Ceará e na região do Cariri;
 Manuais, apostilas e outros materiais didáticos utilizados na rede de ensino para Língua Portuguesa.

METODOLOGIA DE ENSINO

1. Exposição dos conteúdos através de textos;
2. Aulas práticas;
3. Projeção de vídeo;
4. Leitura e interpretação de textos;
5. Realização de seminários;
6. Produção de textos.

OBS: Nesta disciplina, torna-se essencial o trabalho de visita às instituições de ensino para fins de reconhecimento do espaço físico, observação de aulas, percepção das filosofias pedagógicas de cada estabelecimento visitado. Essas observações serão registradas no Portfólio.

Além disso, conforme estipulado pela INSTRUÇÃO NORMATIVA IFCE / IFCE Nº 16, de 07 de Julho de 2023, que estabelece procedimentos para a implementação da conversão das horas-aula de 50 (cinquenta) minutos dos cursos técnicos e de graduação ofertados no turno noturno para hora-relógio de 60 (sessenta) minutos, podem ser empregadas entre as metodologias de ensino desta disciplina as seguintes atividades não presenciais: leitura, análise crítica, resenhas, fichamentos, lista de exercícios, jogos, questionários, estudos-dirigidos, estudos de caso, relatórios, trabalho de pesquisa, projetos, seminários, análises técnicas e resoluções de situações-problema reais e/ou simuladas.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

A avaliação da aprendizagem contemplará a escrita de fichamentos, apresentações coletivas, produção de planos de aula e portfólios.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

CAMARGO, Fausto; DAROS, Thuinie M. **Sala de aula inovadora: estratégias pedagógicas para fomentar o aprendizado ativo.** Porto Alegre: Penso, 2018. ISBN-10: 8584291199 ISBN-13: 978-8584291199

DALMÁS, Ângelo. **Planejamento participativo na escola: elaboração, acompanhamento e avaliação.** 18.ed. Petrópolis: Vozes, 2014. 142 p. ISBN 978-85-326-1288-5. (02 exemplares na Biblioteca)

LIBÂNIO, José Carlos. **Didática.** 2. ed. São Paulo: Cortez, 2017. 288 p. ISBN 978-85-249-1603-8. (10 exemplares na Biblioteca)

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições.** 11.ed. 5.reimpr. São Paulo: Cortez, 2017. 272 p. ISBN 978-85-249-1744-8.(20 exemplares na Biblioteca)

SAVIANI, D. **Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações.** 11.ed. Campinas-SP. Autores Associados, 2013. ISBN-10: 8574963240 ISBN-13: 978-8574963242

SAVIANI, Dermeval. **História das idéias pedagógicas no Brasil.** 4.ed. Campinas: Autores Associados, 2013. 472 p. (Memória da educação). ISBN 978-85-7496-322-8. (4 Exemplares na biblioteca)

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. **Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico.** 25.ed São Paulo: Libertad, 2015. 205 p. (Cadernos Pedagógicos do Libertad). ISBN 978-85-85819-07-1. (30 exemplares na Biblioteca)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CANDAUI, Vera Maria (organização e autoria). **A didática em questão.** 36.ed. Petrópolis: Vozes, 2014. 127 p. ISBN 978-85-326-0093-6. (02 exemplares na Biblioteca)

CANDAU, Vera Maria (org.). **Rumo a uma nova didática**. 24. ed. Petrópolis: Vozes, 2014. 205 p. ISBN 978-85-326-0434-7. (02 exemplares na Biblioteca)

FONTANA, Roseli Ap. Cação. **Mediação pedagógica na sala de aula**. 4.ed. Campinas: Autores Associados, 2005. 176 p. (Educação Contemporânea). ISBN 85-85701-14-5. (02 exemplares na Biblioteca).

HOFFMANN, Jussara. **Avaliação: mito e desafio**. 46 ed. Editora Mediação, 2019. ISBN-10: 8577061272 ISBN-13: 978-8577061273

SAVIANI, Nereide. **Saber escolar, currículo e didática: problemas da unidade conteúdo/método no processo pedagógico**. 6. ed. Campinas: Autores Associados, 2010. 198 p.(Educação Contemporânea). ISBN 978-85-85701-04-8. (04 exemplares na Biblioteca)

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
----------------------	------------------

Semestre 5

DISCIPLINA: Linguística V: Sociolinguística
Código: 17.400.29
Carga Horária Total: 60h / 72ha CH Teórica: 40h CH Prática: 20h Atividades não presenciais: 10h / 12ha
CH - Prática como Componente Curricular do ensino:
Número de Créditos: 03
Pré-requisitos: Linguística IV - Semestre: V - Nível: Superior
EMENTA
Estudo da relação entre língua e sociedade; da variação e mudança linguísticas; variável e variantes linguísticas: pesquisa quantitativa: concepções de linguagem; língua e ensino; preconceito linguístico, ensino de língua na perspectiva sociolinguística.
OBJETIVO
A disciplina Sociolinguística tem o propósito de levar o aluno a correlacionar aspectos teóricos e empíricos no que se refere à vinculação entre língua e sociedade. Visando a essa correlação, a disciplina tratará, especificamente, da linguagem no contexto social, da variação e mudança linguísticas e do ensino de língua na perspectiva Sociolinguística.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Relação entre língua-sociedade ✓ Heterogeneidade linguística ✓ Preconceito linguístico ✓ Regra variável (variável-variantes) ✓ Condicionamentos linguísticos e extralinguísticos ✓ Mudança linguística ✓ Pesquisa de campo (coleta e análise de dados) ✓ Análise quantitativa ✓ Sociolinguística e ensino de língua ✓ Política linguística
METODOLOGIA DE ENSINO
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Aulas audiovisuais; ✓ Aulas teóricas e práticas; ✓ Exercícios de reflexão e fixação; ✓ Trabalhos individuais ou em grupos. ✓ Além disso, conforme estipulado pela INSTRUÇÃO NORMATIVA IFCE / IFCE Nº 16, de 07 de Julho de 2023, que estabelece procedimentos para a implementação da conversão das horas-aula de 50 (cinquenta) minutos dos cursos técnicos e de graduação ofertados no turno noturno para hora-relógio de 60 (sessenta) minutos, podem ser empregadas entre as metodologias de ensino desta disciplina as seguintes atividades não presenciais: leitura, análise crítica, resenhas, fichamentos, lista de exercícios, jogos, questionários, estudos-dirigidos, estudos de caso, relatórios, trabalho de pesquisa, projetos, seminários, análises técnicas e resoluções de situações-problema reais e/ou simuladas.
SISTEMA DE AVALIAÇÃO
Capacidade de operar com os diversos conceitos estudados, avaliado por meio de provas e/ou seminários, exercícios, trabalhos.
BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

BORTONI-RICARDO, Stella Maris. **Educação em língua materna**: a sociolinguística na sala de aula. São Paulo: Parábola Editorial, 2004. ISBN: 978-85-8845-617-4.

BORTONI-RICARDO, Stella Maris. **Manual de Sociolinguística**. São Paulo: Contexto, 2014. 189 p. ISBN 978-85-7244-860-4. (10 exemplares na Biblioteca)

CALVET, Louis-Jean. **Sociolinguística**: uma introdução crítica. Tradução de Marcos Marcionilo. 2.ed. rev.2ª.reimpr. São Paulo: Parábola, 2015. 157 p. (Na ponta da língua; 4). (10 exemplares na Biblioteca)

MOLLICA, Maria Cecília; BRAGA, Maria Luiza (org.). **Introdução à sociolinguística**: o tratamento da variação. 4.ed. 3ª reimpr. São Paulo: Contexto, 2015. 200 p. ISBN 978-85-7244-222-0. (10 exemplares na Biblioteca)

MARTINS, Marco Antonio; VIEIRA, Sílvia Rodrigues; TAVARES, Maria Alice (org.). **Ensino de português e sociolinguística**. São Paulo: Contexto, 2016. 170 p. ISBN 978-85-7244-868-0. (02 exemplares na Biblioteca)

JÚNIOR, C. F.; MOLLICA, M. C. (Org.) **Sociolinguística, Sociolinguísticas**: uma introdução. São Paulo, Contexto, 2016. ISBN: 9788572449656.

COMPLEMENTAR

BAGNO, Marcos; STUBBS, Michael; GAGNÉ, Gilles. **Língua materna: letramento, variação & ensino**. 2. ed. São Paulo: Parábola, 2002. ISBN: 978-85-88456-04-4

BAGNO, Marcos. **A Língua de Eulália**. 17. ed. 4ª reimpr. São Paulo: Contexto, 2015. 219 p. ISBN 978-85-7244-397-5. (10 exemplares na Biblioteca)

BAGNO, Marcos. **Preconceito linguístico**. 56.ed.rev. e ampl., 4ª reimpr. São Paulo: Parábola, 2017. 350 p. (Parábola breve ; 6). ISBN 978-85-7934-098-7. (02 exemplares na Biblioteca).

BAGNO, Marcos. **Nada na língua é por acaso**: por uma pedagogia da variação lingüística. São Paulo: Parábola, 2016. 238 p. (Educação lingüística ; 1). ISBN 978-85-88456-62-4. (02 exemplares na Biblioteca).

BÉLINE, Ronald. A variação linguística In: J. L. Fiorin (Org.). **Introdução à linguística I**: objetos teóricos. São Paulo: Contexto, 2002. ISBN: 978-85-7244-192-6.

BORTONI-RICARDO, Stella Maris. **Nós chegemu na escola, e agora?**: sociolinguística & educação. São Paulo: Parábola Editorial, 2005. ISBN: 9788588456334.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: Língua Inglesa V (Sintaxe)	
Código: 17.400.30	
Carga Horária Total: 60h / 72ha CH Teórica: 40h CH Prática: 10h Atividades não presenciais: 10h / 12ha	
CH - Prática como Componente Curricular do ensino: 10h	
Número de Créditos: 03	
Pré-requisitos: Língua Inglesa IV - Semestre: V - Nível: Superior	
EMENTA	
Análise estrutural da Língua Inglesa, abrangendo um estudo detalhado da sintaxe do Inglês Contemporâneo numa perspectiva tradicional e/ou gerativa.	
OBJETIVOS	
<ol style="list-style-type: none"> I. Analisar as propriedades básicas das palavras e as maneiras de combiná-las para formar frases e orações bem elaboradas; II. Discutir os conceitos básicos de análise sintática, tais como categorias lexicais, tipos frasais, núcleo, complementos e modificadores; III. Apresentar uma introdução sobre construções sintéticas da língua inglesa baseadas em uma visão holística de gramática, a qual permite interações com várias propriedades gramaticais incluindo suas formas sintéticas, funções gramaticais, papéis semânticos e aspectos gerais sobre significado oracional. 	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
<ol style="list-style-type: none"> 1. A rapid over view 2. Verbs, tense, aspect, and mood 3. Clause structure, complements, and adjuncts 4. Nouns and noun phrases 5. Adjectives and adverbs 6. Prepositions and preposition phrases 7. Negation and related phenomena 8. Clause type: asking, exclaiming, and directing 9. Subordination and content clauses 10. Relative clauses 11. Grade and comparison 12. Non-finite clauses and clauses without verbs 13. Coordination and more 14. Information packaging in the clause 15. Morphology: words and lexemes 	
METODOLOGIA DE ENSINO	
<ul style="list-style-type: none"> ❖ Aulas expositivas com uso de projetor de mídias ❖ Estudos individuais e/ou coletivos ❖ Além disso, conforme estipulado pela INSTRUÇÃO NORMATIVA IFCE / IFCE Nº 16, de 07 de Julho de 2023, que estabelece procedimentos para a implementação da conversão das horas-aula de 50 (cinquenta) minutos dos cursos técnicos e de graduação ofertados no turno noturno para hora-relógio de 60 (sessenta) minutos, podem ser empregadas entre as metodologias de ensino desta disciplina as seguintes atividades não presenciais: leitura, análise crítica, resenhas, fichamentos, lista de exercícios, jogos, questionários, estudos-dirigidos, estudos de caso, relatórios, trabalho de pesquisa, projetos, seminários, análises técnicas e resoluções de situações-problema reais e/ou simuladas. 	
SISTEMA DE AVALIAÇÃO	

Avaliação Formal; Trabalhos escritos e /ou orais.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

KIM, Jong-Bok; SELLS, Peter. **English syntax: an introduction**. CSLI Publications, 2007.

Jacobs, A. Michael. **Como não aprender Inglês**, vol I. 2001.

MURPHY, Raymond. **Essential Grammar in Use**. New Edition. Cambridge University Press, 2001.

AMOS, E. and Prescher, E. **Gramática Fácil de Inglês**. Richmond Publishing. Editora Moderna, 2005.

GRAMÁTICAS

CELCE-MURCIA, M; LARSEN-FREEMAN, D. **The grammar hook: an ESUEFL teacher's course**. Boston: Heinle & Heinle Publishing Company, 1999.

GREENBAUM, S. QUIRK R. **A student's grammar of the English language**. London: Longman, 1995.

HEWINGS, Martin. **Advanced grammar in use**. Cambridge: Cambridge University Press, 2003.

COMPLEMENTAR:

SOARS, Liz and John. **New Headway Beginner Students's Book**. Oxford University. Press, 2002.

SWAN, Michael. **Practical English usage: easier, faster, reference**. 3.ed. New York: Oxford University Press, 2005. 658 p. ISBN 978-0-19-442098-3. (2 exemplares na biblioteca)

DICIONÁRIOS

COLLINS, Cobuild. **English language dictionary**. London, Collins, 1990.

OXFORD. **Dicionário Oxford escolar para estudantes brasileiros**. Oxford, Oxford University Press, 2002.

OXFORD . **ADVANCED LEARNER'S ENCYCLOPEDIA DICTIONARY**, Oxford: Oxford University Press, 1993.

SILVEIRA BUENO. **Mini dicionário inglês-português/português-inglês**. São Paulo, FTD, 2000.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: Literatura Brasileira II**Código:** 17.400.31**Carga Horária Total:** 60h / 72ha**CH Teórica:** 60h**CH Prática:****Atividades não presenciais:** 10h / 12ha**CH - Prática como Componente Curricular do ensino:****Número de Créditos:** 03**Pré-requisitos:** Literatura Brasileira I - **Semestre:** V - **Nível:** Superior**EMENTA**

O contexto sociocultural e histórico da produção literária brasileira ao longo do século XIX. Pressupõe a leitura seletiva de autores, obras e temas relevantes para a compreensão do Oitocentismo no Brasil, além da análise das principais características estilísticas dos textos produzidos no período. A disciplina também permite a situação da literatura brasileira no quadro das referências internacionais. São autores prioritários: Gonçalves Dias, Álvares de Azevedo, Castro Alves, José de Alencar, Manuel Antônio de Almeida, Martins Pena, Machado de Assis, Aluísio Azevedo, Olavo Bilac, Raimundo Correia.

OBJETIVOS**Objetivo Geral:**

Desenvolver nos alunos uma perspectiva crítica sobre os aspectos estético-culturais que caracterizam as criações literárias românticas e realistas do Brasil.

Objetivos Específicos: Capacitar o aluno a:

- ✓ Analisar a relação entre o contexto histórico-social e as transformações culturais que ocorreram no Brasil do século XIX.
- ✓ Ler e analisar textos românticos e realistas, considerando os aspectos estético e ideológico.
- ✓ Confrontar as obras românticas de cada fase, observando o que é mantido e modificado na transição entre estas.
- ✓ Analisar as obras dos principais autores românticos e realistas brasileiros.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**ROMANTISMO**

Panorama histórico-literário

Romantismo no Brasil: características

Poesia:

Gonçalves Dias e Casimiro de Abreu: nacionalismo e saudosismo.

Álvares de Azevedo: o mal-do-século e o satanismo.

Castro Alves: a maturidade romântica e os anúncios do Realismo.

Prosa:

José de Alencar: o indianismo, o sertanismo e a narrativa urbana.

Joaquim Manuel de Macedo o folhetim sentimental e cômico

Manuel Antônio de Almeida, o caráter picaresco do romance

Visconde de Taunay: a cor local na descrição espacial e no falar dos personagens.

Franklin Távora: o documental e a representação do regional

Machado de Assis: a transição do romance urbano.

Dramaturgia:

Martins Pena e José de Alencar: o cômico e a representação social.

REALISMO / NATURALISMO / PARNASIANISMO

Panorama histórico-literário

Doutrinas filosóficas.

O Realismo e o Naturalismo no Brasil.

O romance realista e naturalista:

Machado de Assis: a comunicação narrativa e a análise da sociedade.
 Raul Pompéia: o memorialismo
 Adolfo Caminha: as vilezas e as hipocrisias sociais.
 Aluísio Azevedo: o painel social e a elaboração da personagem.
 Manuel de Oliveira Parva: a linguagem, o homem e seu meio
 Antônio Sales: a descrição da sociedade e do espaço cearense.

Poesia parnasiana:

A tríade: Alberto de Oliveira, Raimundo Correia e Olavo Bilac.

Dramaturgia:

Arthur Azevedo: os dramas de casaca.
 Machado de Assis: as comédias

METODOLOGIA DE ENSINO

Aula expositivo-dialogada, análise de textos, apresentação de filmes.

Além disso, conforme estipulado pela INSTRUÇÃO NORMATIVA IFCE / IFCE Nº 16, de 07 de Julho de 2023, que estabelece procedimentos para a implementação da conversão das horas-aula de 50 (cinquenta) minutos dos cursos técnicos e de graduação ofertados no turno noturno para hora-relógio de 60 (sessenta) minutos, podem ser empregadas entre as metodologias de ensino desta disciplina as seguintes atividades não presenciais: leitura, análise crítica, resenhas, fichamentos, lista de exercícios, jogos, questionários, estudos-dirigidos, estudos de caso, relatórios, trabalho de pesquisa, projetos, seminários, análises técnicas e resoluções de situações-problema reais e/ou simuladas.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

Serão realizadas as seguintes atividades: leitura crítica de textos, prova escrita, seminários

Distribuição:

1ª AV - Seminário + Prova escrita total ÷ 2 = média

a) Seminário = 10 pontos

b) Prova escrita = 10 pontos

2ª AV - Seminário + prova escrita total + 2 = média

a) Seminário = 10 pontos

b) Prova escrita = 10 pontos

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

KAVISKI, Ewerton; FUMANERI, Maria Luísa Carneiro. **Literatura brasileira: uma perspectiva histórica.** InterSaberes. Livro. (320 p.). ISBN 9788544301012. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788544301012>. Acesso em: 15 Sep. 2022. 0 Ex.

PEREIRA, Mara Elisa Matos; Ogliari, Ítalo Nunes; Cavalcante, Moema; Rheinheimer, Marione. **Literatura brasileira: do quinhentismo ao romantismo.** InterSaberes. Livro. (180 p.). ISBN 9788582125373. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788582125373>. Acesso em: 15 Sep. 2022. 0 Ex.

VERÍSSIMO, José. **História da literatura brasileira.** Brasília: Ministério da Cultura, [1915?]. Livro. (203 p.). Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bn000116.pdf>. Acesso em: 15 Sep. 2022. 0 Ex.

CANDIDO, Antonio. **Formação da Literatura Brasileira (Momentos decisivos).** 11ª ed. Volume único. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2007. ISBN: 9788588777224.

CANDIDO, Antonio. **Na sala de aula: caderno de análise literária.** 9.ed. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2017. ISBN: 9788588777804.

BOSI, Alfredo. **História concisa da literatura brasileira.** 50.ed. São Paulo: Cultrix, 2015. 567 p. ISBN 978-85-316-0189-7. (20 exemplares na Biblioteca).

BOSI, Alfredo. **Dialética da colonização**. 4.ed. 11ª reimpressão São Paulo: Companhia das Letras, 2016. 420 p. ISBN 978-85-7164-276-8. (10 exemplares na Biblioteca)

COMPLEMENTAR:

SANT'ANNA, Affonso Romano de. **O canibalismo amoroso**: o desejo e a interdição em nossa cultura através da poesia. 4.ed. Rio de Janeiro: Rocco, 1993. 319 p. ISBN 85-325-0408-6. (10 exemplares na Biblioteca)

SANTIAGO, Silviano. **Uma literatura nos trópicos**. Edição Ampliada. Recife: CEPE editora, 2019. ISBN: 978-85-7858-758-1.

SCHWARZ, Roberto. **Ao vencedor as batatas**. Col. Espírito Crítico. 6.ed. São Paulo: editora 34/Duas Cidades, 2012. ISBN 978-85-7326-169-1.

BARBIERI, Ivo. Iracema - Contemporâneo da posteridade? São Paulo: Editora É Realizações, 2013. ISBN: 978-85-8033-151-6.

MERQUIOR, José Guilherme. **De Anchieta a Euclides**: breve história da literatura brasileira. São Paulo: É Realizações, 2014. 399 p. (Biblioteca José Guilherme Merquior). ISBN 978-85-8033-116-5 (10 exemplares na Biblioteca).

LITERÁRIA (Obras obrigatórias)

ABREU, Casimiro de. **As primaveras**. São Paulo: Martin Claret, 2014. ISBN-10: 8572329951 / ISBN-13: 978-8572329958

ALENCAR, José de. **Senhora**. 5. ed. São Paulo: Martin Claret, 2012. (A Obra-Prima de Cada Autor).

ALENCAR, José de. **O Guarani**. São Paulo, SP: Saraiva, 2009.. (Clássicos Saraiva)

ALENCAR, José de. **O Gaúcho**. São Paulo: Martin Claret, 2013. ISBN-10: 8572329501 - ISBN-13: 978-8572329507

ALENCAR, José de. **O sertanejo**. 3. ed. São Paulo: Martin Claret, 2013. ISBN-10: 857232674X / ISBN-13: 978-8572326742

ALENCAR, José de. **O demônio familiar**. São Paulo: Martin Claret, 2004

ALMEIDA, Manuel Antonio de. **Memórias de um sargento de milícias**. São Paulo: Martin Claret, 2008

ALVES, Castro. **Os escravos**. São Paulo: Martin Claret, 2013. ISBN-10: 8572326049 - ISBN-13: 978-8572326049

ALVES, Castro. **Espumas flutuantes**. 2ª ed. São Paulo: Martin Claret, 2013. ISBN-10: 8572329447 / ISBN-13: 978-8572329446

ASSIS, Machado de. **Memorial de Aires**. 3 ed. São Paulo, SP: Martin Claret, 2013. ISBN-10: 8572326251 / ISBN-13: 978-8572326254

ASSIS, Machado de. **Iaiá Garcia**. São Paulo: L&PM, 1997.

ASSIS, Machado de. **Memórias póstumas de Brás Cubas**. São Paulo: Penguin Editora, 2014. ISBN-10: 8582850018 / ISBN-13: 978-8582850015.

ASSIS, Machado de. **Quincas Borba**. 4. ed. São Paulo, SP: Martin Claret, 2012. ISBN-10: 857232447X / ISBN-13: 978-8572324472

ASSIS, Machado de. **Dom Casmurro**. São Paulo: Penguin Editora, 2016. ISBN-10: 8582850352 / ISBN-13: 978-8582850350

ASSIS, Machado de. **Helena**. 3ª ed. São Paulo: Martin Claret, 2013. ISBN-10: 8572325360 / ISBN-13: 978-8572325363

AZEVEDO, Aluísio. **O cortiço**. Penguin Editora, 2016. ISBN-10: 9788582850343 / ISBN-13: 978-8582850343

AZEVEDO, Aluísio. **O mulato**. 2ª ed. São Paulo, SP: Martin Claret, 2015. ISBN-10: 8572325182 / ISBN-13: 978-8572325189

AZEVEDO, Álvares de. **Noite na taverna**: macário. 3ª ed. São Paulo, SP: Martin Claret, 2011. ISBN-10: 8572325972 / ISBN-13: 978-8572325974

AZEVEDO, Álvares de. **Lira dos vinte anos**. 4ª ed. São Paulo: Martin Claret, 2012. ISBN-10: 8572323422 / ISBN-13: 978-8572323420

BILAC, Olavo. **Poesias**. São Paulo: Martin Claret, 2011. ISBN-10: 8572325719 / ISBN-13: 978-8572325714

CAMINHA, Adolfo. **A Normalista**. São Paulo: Martin Claret, 2007. ISBN-10: 8572327320 / ISBN-13: 978-8572327329

DIAS, Gonçalves. **I-Juca-Pirama / Os timbiras / Outros poemas**. São Paulo: Martin Claret, 2012. ISBN-10: 8572325174 / ISBN-13: 978-8572325172

MACEDO, Joaquim M. de. **A luneta mágica**. 2ª ed. São Paulo: Martin Claret, 2015. ISBN-10: 8572325379 / ISBN-13: 978-8572325370

MACEDO, Joaquim M. de.. **A Moreninha**. 6.ed. São Paulo, SP: Martin Claret, 2011. 175 p. (Coleção a obra-prima de cada autor 9). ISBN-10: 8516099776 / ISBN-13: 978-8516099770

PAIVA, Manoel de Oliveira. **Dona Guidinha do Poço**. São Paulo: DCL, 2013. ISBN-10: 8536816287 / ISBN-13: 978-8536816289

PENA, Martins. O teatro de. **O noviço / O juiz de paz na roça / Quem casa quer casa**. 3ª ed. São Paulo: Martin Claret, 2014.

POMPÉIA, Raul. **O Ateneu**. 4. ed. São Paulo: Martin Claret, 2013. ISBN-10: 8572323589 / ISBN-13: 978-8572323581

TAUNAY, Visconde de. **Inocência**. 4ª.ed. São Paulo: Martin Claret, 2013. ISBN-10: 9788572322720 / ISBN-13: 978-8572322720

TÁVORA, Franklin. **O cabeleira**. 2ª. ed. São Paulo: Martin Claret, 2014. ISBN-10: 8544000037 / ISBN-13: 978-8544000038

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
-----------------------------	-------------------------

DISCIPLINA: Literatura Portuguesa I**Código:** 17.400.32**Carga Horária Total:** 60h / 72ha**CH Teórica:** 60h**CH Prática:****Atividades não presenciais:** 10h / 12ha**CH - Prática como Componente Curricular do ensino:****Número de Créditos:** 03**Pré-requisitos:** Teoria da Literatura I e II- **Semestre:** V - **Nível:** Superior**EMENTA**

Formação da nacionalidade e da Literatura Portuguesa. Estudo da produção literária portuguesa das origens ao arcadismo: trovadorismo, humanismo, classicismo, barroco e neoclassicismo. Leitura e análise das obras mais representativas do período.

OBJETIVO

Compreender a origem e evolução da Literatura Portuguesa, a partir das primeiras manifestações literárias até o fim do período clássico, assim como entender, através da análise de obras dos autores estudados, as principais características das escolas literárias em que estão inseridos, estabelecendo a conexão entre o contexto histórico e os respectivos estilos de época.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**1. Trovadorismo**

- ✓ Situação histórico-geográfica de Portugal à época do surgimento de sua Literatura;
- ✓ Os cancioneiros e a génese das cantigas trovadorescas.
- ✓ Os principais trovadores e as novelas de cavalarias.

2. Humanismo

- ✓ A crónica histórica de Fernão Lopes;
- ✓ O cancionero geral de Garcia de Resende e a Amadis de Gaula;
- ✓ O teatro de Gil Vicente.

3. Classicismo

- ✓ A poesia de Sá de Miranda;
- ✓ A lírica de Camões;
- ✓ O épico e o maravilhoso em Os Lusíadas;
- ✓ O teatro clássico.

4. Barroco

- ✓ Cultismo e Conceptismo na arte barroca;
- ✓ A parenética de Padre António Viena.
- ✓ A poesia barroca: a Fénix Renascida e o Postilhão de Apoio;
- ✓ A epistolografia: Soror Mariana Alcorofado;
- ✓ O teatro: António José da Silva.

5. Arcadismo

- ✓ As arcádias e o seu papel crítico;
- ✓ A lírica de Bocage;
- ✓ A lírica de José Anastácio de Cunha e da Marquesa de Alorna.

METODOLOGIA DE ENSINO

A disciplina será desenvolvida/ministrada com base em aulas expositivas, seminários realizados pelos alunos sob orientação do professor e trabalhos em grupos e/ou individuais.

Além disso, conforme estipulado pela INSTRUÇÃO NORMATIVA IFCE / IFCE Nº 16, de 07 de Julho de 2023, que estabelece procedimentos para a implementação da conversão das horas-aula de 50 (cinquenta) minutos dos cursos técnicos e de graduação ofertados no turno noturno para hora-relógio de 60 (sessenta) minutos, podem ser empregadas entre as metodologias de ensino desta disciplina as seguintes atividades não presenciais: leitura, análise crítica, resenhas, fichamentos, lista de exercícios, jogos, questionários, estudos-dirigidos, estudos de caso, relatórios, trabalho de pesquisa, projetos, seminários, análises técnicas e resoluções de situações-problema reais e/ou simuladas.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

Considerada como um processo, a avaliação levará em conta o resultado obtido em provas e trabalhos/seminários desenvolvidos pelos alunos.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

SARAIVA, António José; LOPES, Oscar. **História da literatura portuguesa**. 17ª.ed. Porto: Porto editora, 1996. ISBN – 9789720301703.

DINIZ, Dom. **Do cancionero de Dom Diniz**. Carlos Rizzi. (Org.). São Paulo: FTD, 2007. ISBN: 9788532260710 / ISBN13: 9788532260710.

MEGALE, Heitor, (Org.). **A demanda do Santo Graal**. São Paulo: Companhia das Letras, 2008. ISBN-10: 8535913203 / ISBN-13: 978-8535913200.

MASSINI-CAGLIARI, Gladis. (Org.). **Cancioneiros medievais Galego-Portugueses**. São Paulo: Martins Fontes, 2007. ISBN: 856015650X / ISBN13: 9788560156504.

MOISÉS, Massaud. **A literatura portuguesa**. 37.ed., rev. e atual. 2ª reimpr São Paulo: Cultrix, 2015. ISBN 978-85-316-0231-3. (34 exemplares na Biblioteca)

MOISÉS, Massaud. **A literatura portuguesa através dos textos**. 34ª.ed.rev. e amp. São Paulo: Cultrix, 2014. 740 p. ISBN 978-85-316-1154-4.(12 exemplares na Biblioteca)

OLIVEIRA, Ana Tereza Pinto de; REIS, Benedicta Aparecida Costa dos. **Manual Compacto de Literatura Portuguesa**. São Paulo: Rideel, 2010. Livro. (328 p.). ISBN 9788533948860. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788533948860>. Acesso em: 15 Sep. 2022. 0 Ex

COMPLEMENTAR:

FRANCHETTI, Paulo. **Estudos de literatura brasileira e portuguesa**. Cotia: Ateliê, 2007. 293 p. ISBN 978-85-7480-353-1. (10 exemplares na Biblioteca)

ESPINA, Segismundo. **A Cultura Literária Medieval**.São Paulo, Ateliê Editorial, 2007. ISBN: 8574803405 / ISBN13:9788574803401

ALI, Said. **Versificação portuguesa**. São Paulo, SP: EDUSP, 2006. 148 p. ISBN 9788531404986. (10 exemplares na Biblioteca)

VIEIRA, Padre António. **Sermões escolhidos**. São Paulo: Martin Claret, 2011. ISBN: 978-85-7232-538-7.

VICENTE, Gil. **O Auto da barca do inferno**.12ª ed. 2ª reimpr.(Apresentação e Notas Ivan Teixeira). São Paulo: Ateliê, 2016. ISBN: 978-85-7480-590-0.

SANCHES, Marcia de Mattos (Org.). **Literatura portuguesa I**. São Paulo: Pearson, 2015. Livro. (155 p.). ISBN 9788543016887. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788543016887>. Acesso em: 15 Sep. 2022. 0 Ex.

ANGELINI, Paulo Ricardo Kralik. **A criação da memória: rastros autobiográficos na literatura portuguesa**. Porto Alegre: EdiPUCRS, 2013. Livro. (259 p.). ISBN 9788539703791. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788539703791>. Acesso em: 15 Sep. 2022. 0 Ex.

EMINESCU, Roxana. **Novas coordenadas no romance português**. Amadora (Portugal): Instituto de Cultura e Língua Portuguesa, 1983. Livro. (132 p.). Disponível em: http://bibliotecasicl.pt/Biblionet/Services/GetRepositoryFile.ashx?repository=105199_REPOSITORY-BDIGITAL&guid=881ffe6a-af92-45d2-b842-34058a81d9e8. Acesso em: 15 Sep. 2022. 0 Ex.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: Literatura Inglesa I			
Código: 17.400.33			
Carga Horária Total: 60h / 72ha	CH Teórica: 60h	CH Prática:	Atividades não presenciais: 10h / 12ha
CH - Prática como Componente Curricular do ensino:			
Número de Créditos: 03			
Pré-requisitos: Teoria da Literatura I e II - Semestre: V - Nível: Superior			
EMENTA			
Contexto sociocultural e histórico da produção literária inglesa desde o período do inglês antigo até o século XVII. Estudo das principais obras literárias no período do inglês antigo, na idade média e no renascimento.			
OBJETIVOS			
Capacitar o discente a:			
<ol style="list-style-type: none"> 1. compreender o contexto sociocultural e histórico da produção literária inglesa desde o período do inglês antigo até o século XVII; 2. analisar as principais obras literárias no período do inglês antigo, na idade média e no renascimento. 			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
<ol style="list-style-type: none"> 1. Literatura anglo-saxônica: período do inglês antigo <ol style="list-style-type: none"> a. Contexto sociocultural e histórico b. <i>Beowulf</i> 2. Literatura medieval <ol style="list-style-type: none"> a. Contexto sociocultural e histórico b. Geoffrey Chaucer 3. Renascimento <ol style="list-style-type: none"> a. Contexto sociocultural e histórico b. Edmund Spenser c. William Shakespeare d. John Milton 			
METODOLOGIA DE ENSINO			
Aulas expositivo-dialogadas; análise de textos.			
Além disso, conforme estipulado pela INSTRUÇÃO NORMATIVA IFCE / IFCE Nº 16, de 07 de Julho de 2023, que estabelece procedimentos para a implementação da conversão das horas-aula de 50 (cinquenta) minutos dos cursos técnicos e de graduação ofertados no turno noturno para hora-relógio de 60 (sessenta) minutos, podem ser empregadas entre as metodologias de ensino desta disciplina as seguintes atividades não presenciais: leitura, análise crítica, resenhas, fichamentos, lista de exercícios, jogos, questionários, estudos-dirigidos, estudos de caso, relatórios, trabalho de pesquisa, projetos, seminários, análises técnicas e resoluções de situações-problema reais e/ou simuladas.			
SISTEMA DE AVALIAÇÃO			
A avaliação levará em consideração o resultado obtido em atividades escritas e/ou orais, além da participação do discente nas aulas.			
BIBLIOGRAFIA			
BÁSICA:			
BATE, Jonathan. English Literature: A Very Short Introduction . Oxford: Oxford University Press, 2010. ISBN-10: 0199569266 / ISBN-13: 978-0199569267			
BORGES, Jorge Luis. Curso de Literatura Inglesa . 2ª ed. São Paulo: WMF Martins Fontes - POD, 2015. ISBN-10: 8546900787 / ISBN-13: 978-8546900787			

FERRO, Jeferson. **Introdução às literaturas de língua inglesa**. 2ª ed. Curitiba: InterSaberes, 2015. ISBN-10: 854430222X / ISBN-13: 978-8544302224

MEIRELES DA SILVA, Alexander. **Literatura Inglesa para Brasileiros: Curso Completo de Literatura e Cultura Inglesa para Estudantes Brasileiros**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2006. ISBN-10: 8573933690 / ISBN-13: 978-8573933697

ROBERTS, Edgar V.; ZWEIG, Robert. **Literature: An Introduction to Reading and Writing**. Compact Edition. 6th ed. London: Person, 2014. ISBN-10: 032194478X / ISBN-13: 978-0321944788

WOLOSKY, Shira. **The Art of Poetry: How to Read a Poem**. New York: Oxford University Press, 2008. ISBN-10: 0195371186 / ISBN-13: 978-0195371185

COMPLEMENTAR:

BEOWULF. Edição Bilingue. Tradução, introdução e notas de Erick Ramalho. Belo Horizonte: Tessitura, 2007. ISBN-10: 8599745336 / ISBN-13: 978-8599745335

CHAUCER, Geoffrey. **Os contos de Canterbury**. Edição Bilingue. Tradução do inglês médio, apresentação e notas de Paulo Vizioli. Posfácio e notas adicionais de José Roberto O'Shea. 2. ed. São Paulo: Editora 34, 2018. ISBN-10: 8573265620 / ISBN-13: 978-8573265620

MILTON, John. **Paraíso perdido**. Edição Bilingue. Tradução, posfácio e notas de Daniel Jonas. Apresentação de Harold Bloom. 2. ed. São Paulo: Editora 34, 2016. ISBN-10: 8573266112 / ISBN-13: 978-8573266115

SHAKESPEARE, William. **The Complete Works of William Shakespeare**. Introduction by Michael A. Cramer. San Diego: Canterbury Classics, 2014. ISBN-10: 9781626860988 / ISBN-13: 978-1626860988

SPENSER, Edmund. **The Faerie Queene**. London: Penguin Books, 1978. ISBN-10: 0140422072 / ISBN-13: 978-0140422078

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: Metodologia da Pesquisa em Letras**Código:** 17.400.34**Carga Horária Total:** 40h / 48ha**CH Teórica:** 20h**CH Prática:** 20h**Atividades não presenciais:** 6,6h / 8ha**CH - Prática como Componente Curricular do ensino:****Número de Créditos:** 02**Pré-requisitos:** Redação Científica - **Semestre:** V - **Nível:** Superior**EMENTA**

Contextualização das implicações acadêmicas na escolha da pesquisa, tendo em vista a prática de um texto científico. Metodologia Científica. Os fatos científicos. Fontes de dados e execução de técnicas científicas nos estudos da Linguagem. Construção do **Pré-Projeto Monográfico**.

OBJETIVOS**GERAL:**

Desenvolver habilidades de compreensão e produção de textos pertencentes aos gêneros mais praticados na esfera acadêmica de modo a orientar a escolha da área, temática, base teórica e conceitual para o **Pré-Projeto Monográfico** a ser desenvolvido a partir da escolha de um docente orientador na área escolhida.

ESPECÍFICOS:

- ✓ Desenvolver competências e habilidades de leitura, produção e apresentação de textos acadêmico-científicos;
- ✓ (Re)conhecer a organização/estruturação de gêneros que circulam no meio acadêmico;
- ✓ Compreender as relações entre os gêneros acadêmicos e suas funções;
- ✓ Elaborar o **Pré-Projeto Monográfico**

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- ✓ Princípios normativos do texto científico e da metodologia científica;
- ✓ Fundamentos teóricos para a leitura e compreensão de gêneros acadêmicos;
- ✓ Métodos científicos: abordagem e procedimentos
- ✓ Classificação da pesquisa científica
- ✓ Estrutura, de um **Pré-Projeto Monográfico**
- ✓ Regras da ABNT conforme o Manual de Normalização do IFCE

METODOLOGIA DE ENSINO

- ✓ Análise e interpretação de textos.
- ✓ Produção de textos e sua evolução para projeto
- ✓ Exercícios sobre o uso da norma culta/padrão.
- ✓ Atividades individuais e em grupos.
- ✓ Além disso, conforme estipulado pela INSTRUÇÃO NORMATIVA IFCE / IFCE Nº 16, de 07 de Julho de 2023, que estabelece procedimentos para a implementação da conversão das horas-aula de 50 (cinquenta) minutos dos cursos técnicos e de graduação ofertados no turno noturno para hora-relógio de 60 (sessenta) minutos, podem ser empregadas entre as metodologias de ensino desta disciplina as seguintes atividades não presenciais: leitura, análise crítica, resenhas, fichamentos, lista de exercícios, jogos, questionários, estudos-dirigidos, estudos de caso, relatórios, trabalho de pesquisa, projetos, seminários, análises técnicas e resoluções de situações-problema reais e/ou simuladas.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

Produções orais e escritas tais como resenhas, fichamentos, apresentações verbais, resumos, sínteses, esquematizações, análises textuais, projetos – ora individuais ora em grupos - conforme o andamento das aulas e desenvoltura da turma no decorrer do semestre.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

FRAGOSO, Suely; RECUERO, Raquel; AMARAL, Adriana. **Métodos de pesquisa para internet**. Porto Alegre: Sulina, 2016. 239 p. (Cibercultura). ISBN 978-85-205-0594-6. (06 exemplares na Biblioteca)

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2017. 184 p. ISBN 9788522458233. (02 exemplares na Biblioteca)

DURÃO, Fabio Akcelrud. **Metodologia de pesquisa em literatura**. São Paulo: Parábola Editorial, 2020. ISBN: 978-85-7934-178-6

CASTRO, Cláudio de Moura. **A prática da pesquisa**. 2.ed. 9ª reimpr. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2014. 190 p. (02 exemplares na Biblioteca)

MARCUSCHI, L. A. **Da fala para a escrita: atividades de retextualização**. 10ª ed. SP: Cortez, 2001. ISBN: 9788524907715

MACHADO, A. R.; LOUSADA, E.; ABREU-TARDELLI, L. S. **Planejar gêneros acadêmicos**. São Paulo: Parábola Editorial, 2005. ISBN: 978-85-88456-43-3

COMPLEMENTAR:

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6.ed. 7.reimpr. São Paulo: Atlas, 2016. 200 p. ISBN 978-85-224-5142-5. (02 exemplares na Biblioteca)

KÖCHE, José Carlos. **Fundamentos da Metodologia Científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa**. Petrópolis: Vozes, 2016. 182 p. ISBN 978-85-326-1804-7. (10 exemplares na Biblioteca)

SANTOS, Izequias Estevam dos. **Manual de métodos e técnicas de pesquisa científica**. 9. ed. rev. e atual Niterói, RJ: Impetus, 2012. 381 p. Inclui bibliografia. ISBN 9788576265528. (07 exemplares na Biblioteca)

LOMBARDI, José Claudinei (org.). **Pesquisa em educação: história, filosofia e temas transversais**. 2.ed. rev., 2ª reimpr. Campinas: Autores Associados, 2013. 177 p. (Educação Contemporânea). ISBN 978-85-85701-85-7. (02 exemplares na Biblioteca)

SEVERINO, Antônio Joaquim; PIMENTA, Selma Garrido (coord.). **Questões de método na construção da pesquisa em educação**. 2.ed. São Paulo: Cortez, 2015. 264 p. (Docência em formação. Saberes pedagógicos). ISBN 978-85-249-1395-2. (02 exemplares na Biblioteca)

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 8.ed. São Paulo: Atlas, 2017. 346 p. ISBN 978-85-97-01012-1. (40 exemplares na Biblioteca)

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: Estágio: Fundamentos
<p>Código: 17.400.35</p> <p>Carga Horária Total: 80h / 96ha CH Teórica: 40h CH Prática: 40h Atividades não presenciais: 6,6h / 8ha</p> <p>CH - Prática como Componente Curricular do ensino:</p> <p>Número de Créditos: 05</p> <p>Pré-requisitos: Didática Geral - Semestre: V - Nível: Superior</p>
<p>EMENTA</p> <p>Aspectos legais e conceituais do estágio supervisionado. Estágio supervisionado nos anos finais do ensino fundamental. Diagnóstico da escola: aspectos materiais e organizacionais. Projeto Político pedagógico; livro didático; seleção; escolha e utilização; Currículo dos componentes curriculares de Língua Portuguesa e Língua Inglesa nos anos finais do ensino fundamental - 6º e o 9º anos. Objetivos da prática de ensino de língua portuguesa no ensino fundamental.</p>
<p>OBJETIVOS</p> <p>Geral: Iniciar discussões e práticas necessárias a construção de uma formação em diálogo com a escola, assim serão desenvolvidas reflexões sobre aspectos legais, conceituais e o desenvolvimento de práticas na escola, relacionadas aos aspectos organizacionais, práticos e pedagógicos.</p> <p>Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Discutir os aspectos legais e conceituais do estágio supervisionado; ✓ Familiarizar o futuro profissional de letras com o ambiente escolar do ensino fundamental e estabelecer uma relação teoria-prática; ✓ Compreender as várias dimensões que envolvem a função do professor de língua portuguesa e inglesa no ensino fundamental; ✓ Desenvolver práticas relacionadas ao ensino de língua portuguesa e inglesa no ensino fundamental (6º ao 9º anos).
<p>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ UNIDADE I – Aspectos legais e conceituais do estágio supervisionado. <ul style="list-style-type: none"> - Legislação do estágio supervisionado; - Aspectos conceituais: estágio e docência. ❖ UNIDADE II – DIALOGANDO COM A ESCOLA: ASPECTOS INICIAIS. <ul style="list-style-type: none"> - Diagnóstico da escola: aspectos materiais e organizacionais; - O Projeto Político Pedagógico: conhecendo as intenções da escola; - A importância do livro didático: escolha, seleção e uso; - Os fundamentos curriculares do ensino de língua portuguesa e língua Inglesa nos anos finais do ensino fundamental de 6º ao 9º anos. ❖ UNIDADE III – SOCIALIZANDO AS EXPERIÊNCIAS VIVENCIADAS NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO. <ul style="list-style-type: none"> - Construção de relatórios; - Seminário de socialização das experiências.
<p>METODOLOGIA DE ENSINO</p> <p>Desenvolveremos as interações a partir de diversos caminhos, dentre eles: aula expositiva dialogada; utilização de debates a partir de eixos temáticos; atividades com recursos multimídia; trabalho individual e em grupo, seminários, dentre outros. Todas as tarefas poderão ser realizadas em dupla e/ou individualmente. As experiências serão vivenciadas na instituição de ensino e nas instituições parceiras e socializadas em sala de aula. As atividades seguirão um cronograma definido em sala. No relatório final serão registradas todas as vivências no âmbito da disciplina (Construção de diagnóstico da escola, observação de documentos, análise do livro didático), devendo este se enquadrar nas normas da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas).</p>

Além disso, conforme estipulado pela INSTRUÇÃO NORMATIVA IFCE / IFCE Nº 16, de 07 de Julho de 2023, que estabelece procedimentos para a implementação da conversão das horas-aula de 50 (cinquenta) minutos dos cursos técnicos e de graduação ofertados no turno noturno para hora-relógio de 60 (sessenta) minutos, podem ser empregadas entre as metodologias de ensino desta disciplina as seguintes atividades não presenciais: leitura, análise crítica, resenhas, fichamentos, lista de exercícios, jogos, questionários, estudos-dirigidos, estudos de caso, relatórios, trabalho de pesquisa, projetos, seminários, análises técnicas e resoluções de situações-problema reais e/ou simuladas.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada de forma contínua e processual, através da interação professor aluno, observando a participação dos discentes, percebendo o alcance dos objetivos propostos. Serão levados em consideração a atenção e análise dos pontos abordados. Vale ressaltar que a avaliação é dialógica, e levará em consideração os aspectos diagnósticos, somativos e formativos, ou seja, ela se dará pela soma de todos os elementos postos em discussão, pela compreensão de saber onde estamos para podermos avançar e, por todo o processo de ensino-aprendizagem.

Alguns critérios:

- ✓ Desempenho no estágio;
- ✓ Participação nos debates e discussões;
- ✓ Assiduidade;
- ✓ Responsabilidade na entrega dos trabalhos e realização de leituras solicitadas, dentre outros.

Instrumentos de avaliação:

- ✓ Realização de trabalhos individuais e coletivos, (resumo, fichamentos, relatório, etc);
- ✓ Seminário e avaliação escrita dissertativa.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2017. 288 p. ISBN 978-85-249-1603-8.

FONTANA, Roseli Ap. Cação. **Mediação pedagógica na sala de aula**. 4.ed. Campinas: Autores Associados, 2005. 176 p. (Educação Contemporânea). ISBN 8585701145.

PIMENTA, S, G. **O estágio na formação de professores: unidade, teoria e prática?** 11. ed. São Paulo: Cortez, 2012. ISBN: 9788524918872.

PIMENTA, S, G. LIMA, M. S. L. **Estágio e docência**. 8 .ed. São Paulo/BRA: Cortez, 2009. Coleção: Coleção Docência em Formação. ISBN: 9788524925771.

ROJO. R. EDUARDO, M. **Multiletramentos na Escola**. Ed: 1ª. Editora: Parábola; 2012. ISBN-10: 8579340411/ISBN-13: 978-8579340413.

TARDIF, M. LESSARD, C. **Trabalho docente: Elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas**. Ed 9. Editora: Vozes. 2014. ISBN-10: 9788532631657/ISBN-13: 978-8532631657.

COMPLEMENTAR:

BASTOS, Lúcia kopstchitz. **Coesão e coerência em narrativas escolares**. Ed. 2ª. São Paulo. Editora: WMF Martins Fontes, 1991. ISBN-10: 8533608241/ ISBN-13: 978-8533608245.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições**. 11.ed. 5.reimpr. São Paulo: Cortez, 2017. 272 p. ISBN 978-85-249-1744-8.

MARCUSCHI, Luiz. **Da fala para a escrita: atividades de retextualização**. Ed: 13 São Paulo: Cortez, 2010. ISBN-10: 8524907711/ISBN-13: 978-8524907715.

MARTINS, Marco Antonio; VIEIRA, Silvia Rodrigues; TAVARES, Maria Alice (org.). **Ensino de português e sociolinguística**. São Paulo: Contexto, 2016. 170 p. ISBN 9788572448680. (BVU)

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial, 2017. 295 p. (Educação linguística: 2). ISBN 978-85-88456-74- 7. (10 exemplares na Biblioteca)

DOCUMENTOS E OUTROS TEXTOS:

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2020.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, n.939436**. Brasília, 1996.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Língua Portuguesa terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental**. Brasília, DF, 1998.

BRASIL. Secretaria de educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua portuguesa**. Brasília: MEC/SEF, 1998.

XAVIER Mírian; PIETRO Pamela Souza de. **Da teoria a prática: os desafios do estágio supervisionado no curso de formação de professores**. **Web Revista Discursividade**. Edição n. 08 - Agosto/2011 - Dezembro/2011. Disponível em: <www.discursividade.cepad.net.br>. Acesso em: 05 fev. 2013.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

Semestre 6

DISCIPLINA: Literatura Brasileira III			
Código: 17.400.36			
Carga Horária Total: 60h / 72ha	CH Teórica: 60h	CH Prática:	Atividades não presenciais: 10h / 12ha
CH - Prática como Componente Curricular do ensino:			
Número de Créditos: 03			
Pré-requisitos: Literatura Brasileira II - Semestre: VI - Nível: Superior			
EMENTA			
<p>O contexto sociocultural e histórico da produção literária brasileira ao longo do intervalo entre os séculos XIX e XX. Pressupõe a leitura seletiva de autores, obras e temas relevantes para a compreensão da sociedade finissecular e dos decênios que antecedem a Semana de Arte Moderna no Brasil, além da análise das principais características estilísticas dos textos produzidos no período. A disciplina também permite a situação da literatura brasileira no quadro das referências internacionais. São autores prioritários: Cruz e Souza, Pedro Kilkerry, Augusto dos Anjos, Monteiro Lobato, Lima Barreto, Graça Aranha, Euclides da Cunha, Hilário Tácito.</p>			
OBJETIVOS			
Compreender a literatura brasileira em seu contexto sociocultural e histórico no ao longo período entre os séculos XIX e XX, considerando a representatividade dos autores, obras e temas expressivos nessa época.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
<p>I - SIMBOLISMO Características gerais O simbolismo no Brasil Poesia: Antes dos "Broquéis" Cruz e Sousa Alphonsus de Guimaraens A difusão do simbolismo A prosa de ficção O pensamento crítico O simbolismo e o "renouveau catholique" Farias Brito</p>			
<p>II - PRÉ MODERNISMO E PRECEDENTES DO MODERNISMO Pré-Modernismo: contexto sociocultural Pré-Modernismo: momento de transição e arte eclética A prosa de ficção Pré-modernista de Euclides da cunha, Graça Aranha, Monteiro Lobato e Lima Barreto A poesia Pré-Modernista Análise de textos poéticos de Humberto de Campos. Análise de textos poéticos de Augusto dos Anjos e suas peculiaridades estéticas Origens do Modernismo: Movimentos de Vanguarda.</p>			
METODOLOGIA DE ENSINO			
<p>Aulas expositivas/participativas, leitura e interpretação de textos, seminários, trabalhos em grupo.</p> <p>Além disso, conforme estipulado pela INSTRUÇÃO NORMATIVA IFCE / IFCE Nº 16, de 07 de Julho de 2023, que estabelece procedimentos para a implementação da conversão das horas-aula de 50 (cinquenta) minutos dos cursos técnicos e de graduação ofertados no turno noturno para hora-relógio de 60 (sessenta) minutos, podem ser empregadas entre as metodologias de ensino desta disciplina as seguintes atividades não presenciais: leitura, análise crítica, resenhas, fichamentos, lista de exercícios, jogos, questionários, estudos-dirigidos, estudos de caso, relatórios, trabalho de pesquisa, projetos, seminários, análises técnicas e resoluções de situações-problema reais e/ou simuladas.</p>			

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

Considerada como um processo, a avaliação levará em conta o resultado obtido em provas e trabalhos/seminários desenvolvidos pelos alunos.

BIBLIOGRAFIA**BÁSICA:**

BOSI, Alfredo. **História concisa da literatura brasileira**. 50ª.ed. São Paulo: Cultrix, 2015. 567 p. ISBN 978-85-316-0189-7. (20 exemplares na Biblioteca)

BOSI, Alfredo. **Dialética da colonização**. 4ª.ed. 11ª reimpressão São Paulo: Companhia das Letras, 2016. 420 p. ISBN 978-85-7164-276-8. (10 exemplares na Biblioteca)

MOISÉS, Massaud. **A literatura brasileira através dos textos**. 29.ed.rev. e ampl. São Paulo: Cultrix, 2013. 659 p. ISBN 978-85-316-1153-7. (02 exemplares na Biblioteca).

TELLES, Gilberto Mendonça. **Vanguarda européia e Modernismo brasileiro**. 20ª ed. Rio De Janeiro: José Olympio, 2012. ISBN: 9788503011402.

DE SOUZA, Roberto Acizelio. **História da Literatura - Trajetória, fundamentos, problemas**. Rio de Janeiro. Editora É Realizações, 2014. ISBN: 978-85-8033-186-8

DE SOUZA, Roberto Acizelio. **Historiografia da Literatura Brasileira – Introdução**. Rio de Janeiro. Editora É Realizações, 2018. ISBN: 978-85-8033-348-0

MERQUIOR, José Guilherme. **De Anchieta a Euclides: breve história da literatura brasileira**. São Paulo: É Realizações, 2014. 399 p. (Biblioteca José Guilherme Merquior). ISBN 978-85-8033-116-5 (10 exemplares na Biblioteca)

COMPLEMENTAR

TUFANO, Douglas. **Antologia do conto brasileiro: do Romantismo ao Modernismo**. 2ª ed. São Paulo, Salamandra, 2005. ISBN: 8516039927

FRANCHETTI, Paulo. **Estudos de literatura brasileira e portuguesa**. Cotia: Ateliê, 2007. 293 p. ISBN 978-85-7480-353-1. (10 exemplares na Biblioteca)

MORICONI, Ítalo. **Como e porque ler a poesia brasileira do século XX**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2002. ISBN: 9788573024487

CANDIDO, Antônio. **Formação da Literatura Brasileira (Momentos decisivos)**. 11ª ed. Volume único. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2007. ISBN: 9788588777224.

GONÇALVES, Marcos Augusto. **A Semana que não terminou**. São Paulo: Companhia das Letras, 2012. 335 p. ASIN: B009WW087M.

VELLOSO, Monica Pimenta. **História & Modernismo**. Autêntica. Livro. (130 p.). ISBN 9788582170953. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788582170953>. Acesso em: 15 Sep. 2022. 0 Ex.

BIBLIOGRAFIA LITERÁRIA**Leituras Obrigatórias**

Os Sertões"- Euclides da Cunha
Antoiogia Poética - Cruz e Souza ;
Eu e Outros Poemas" - Augustos dos Anjos

Contos

"Trezentas Onças"- Simões Lopes Neto
"Os Pombos" - Coelho Neto
"Esperando"- Valdomiro Silveira

Coordenador do Curso <hr/>	Setor Pedagógico <hr/>

DISCIPLINA: Literatura Norte-Americana I			
Código: 17.400.37			
Carga Horária Total: 60h / 72ha	CH Teórica: 60h	CH Prática:	Atividades não presenciais: 10h / 12ha
CH - Prática como Componente Curricular do ensino:			
Número de Créditos: 03			
Pré-requisitos: Teoria da Literatura I e II	Semestre: VI	Nível: Superior	
EMENTA			
Contexto sociocultural e histórico da produção literária estadunidense desde o período colonial até a Guerra Civil Americana. Estudo das principais obras literárias desde o período colonial até o romantismo.			
OBJETIVOS			
Capacitar o discente a:			
<ol style="list-style-type: none"> 1. compreender o contexto sociocultural e histórico da produção literária estadunidense desde o período colonial até a Guerra Civil Americana; 2. analisar as principais obras literárias desde o período colonial até o romantismo. 			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
<ol style="list-style-type: none"> 1. Período colonial e o surgimento da nação <ol style="list-style-type: none"> a. Literatura de exploração b. Período colonial na Nova Inglaterra c. Literatura revolucionária 2. Romantismo <ol style="list-style-type: none"> a. Ensaios b. Poesias c. Romance cosmopolita 			
METODOLOGIA DE ENSINO			
Aulas expositivo-dialogadas; análise de textos.			
Além disso, conforme estipulado pela INSTRUÇÃO NORMATIVA IFCE / IFCE Nº 16, de 07 de Julho de 2023, que estabelece procedimentos para a implementação da conversão das horas-aula de 50 (cinquenta) minutos dos cursos técnicos e de graduação ofertados no turno noturno para hora-relógio de 60 (sessenta) minutos, podem ser empregadas entre as metodologias de ensino desta disciplina as seguintes atividades não presenciais: leitura, análise crítica, resenhas, fichamentos, lista de exercícios, jogos, questionários, estudos-dirigidos, estudos de caso, relatórios, trabalho de pesquisa, projetos, seminários, análises técnicas e resoluções de situações-problema reais e/ou simuladas.			
SISTEMA DE AVALIAÇÃO			
A avaliação levará em consideração o resultado obtido em atividades escritas e/ou orais, além da participação do discente nas aulas.			
BIBLIOGRAFIA			
BÁSICA:			
BESSA, Maria Cristina. Panorama da Literatura Norte Americana: dos primórdios ao período contemporâneo. São Paulo: Alexa Cultural, 2008. ISBN-10: 8598175269 / ISBN-13: 978-8598175263			
FERRO, Jeferson. Introdução às literaturas de língua inglesa. 2ª ed. Curitiba: InterSaberes, 2015. ISBN-10: 854430222X / ISBN-13: 978-8544302224			
LAWRENCE, D. H. Estudos sobre a Literatura Clássica Americana. Rio de Janeiro: Zahar, 2012. ISBN-10: 8537806757 / ISBN-13: 978-8537806753			

ROBERTS, Edgar V.; ZWEIG, Robert. **Literature: An Introduction to Reading and Writing. Compact Edition. 6th ed.** London: Person, 2014. ISBN-10: 032194478X / ISBN-13: 978-0321944788

RULAND, Richard; BRADBURY, Malcolm. **From Puritanism to Postmodernism: A History of American Literature.** Abingdon, New York: Routledge, 2016. ISBN-10: 1138402354 / ISBN-13: 978-1138402355

WOLOSKY, Shira. **The Art of Poetry: How to Read a Poem.** New York: Oxford University Press, 2008. ISBN-10: 0195371186 / ISBN-13: 978-0195371185

COMPLEMENTAR:

COOPER, J Fenimore. **The Last of the Mohicans.** London: Wordsworth Editions, 1993. ISBN-10: 9781853260490 / ISBN-13: 978-1853260490.

DOLHNIKOFF, Luis (Org.). **Os Americanos.** São Paulo: Hedra, 2015. ISBN-10: 8577154122 / ISBN-13: 978-8577154128.

HAWTHORNE, Nathaniel. **A letra escarlate.** Tradução de Christian Schwartz. São Paulo: Penguin Classics Companhia das Letras, 2010. ISBN-10: 8563560204 / ISBN-13: 978-8563560209.

IRVING, Washington. **A Lenda do Cavaleiro sem Cabeça e Outros Contos.** Tradução de Camila Fernandes. São Caetano do Sul: Wish, 2020. ISBN-10: 8567566398 / ISBN-13: 978-8567566399.

MELVILLE, Herman. **Moby Dick.** Tradução de Berenice Xavier. 23.ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2017. ISBN-10: 6556401277 / ISBN-13: 978-6556401270.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: Língua Inglesa VI (Semântica)
<p>Código: 17.400.38</p> <p>Carga Horária Total: 60h / 72ha CH Teórica: 60h CH Prática: Atividades não presenciais: 10h / 12ha</p> <p>CH - Prática como Componente Curricular do ensino:</p> <p>Número de Créditos: 03</p> <p>Pré-requisitos: Língua Inglesa V - Semestre: VI - Nível: Superior</p>
<p>EMENTA</p> <p>Desenvolvimento das estruturas da língua inglesa em nível pré-avançado, com ênfase na semântica, para o aperfeiçoamento das habilidades de recepção e de produção do discurso oral e escrito, visando fluência e precisão, considerando-se aspectos socioculturais, bem como a relação entre os conteúdos e a prática docente.</p>
<p>OBJETIVOS</p> <p>Capacitar o aluno a lidar com as quatro habilidades da língua inglesa em tópicos voltados para a sua área de especialidade, como gêneros acadêmicos, de pesquisa e artigos científicos. Promover a competência comunicativa e discursiva em nível pré-avançado. Atuar pedagogicamente junto aos colegas de sala.</p>
<p>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</p> <p>1. Aspectos linguísticos: Frases com if, would e might; orações relativas; discurso direto e indireto; voz passiva; gerúndio e infinitivo; segundo condicional; verbos (passado perfeito e perfeito contínuo); advérbios (grau e frequência).</p> <p>2. Aspectos comunicativos: descrever, comentar e argumentar sobre: clima, geografia e viagens; atividades de lazer, esportes e atividades físicas; desenvolvimento educacional e profissional; especulações e deduções; desenvolvimento pessoal e negócios;</p>
<p>METODOLOGIA DE ENSINO</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Aulas Expositivas e dialogadas; ✓ Utilização de recursos áudio visuais (retroprojeto, data-show, filmes em DVD); ✓ Práticas de leitura de textos, diálogos estruturados e livres; ✓ Exercícios gramaticais; ✓ Dinâmicas de grupo; ✓ Produção escrita e expressão oral em pares e/ou em grupos para a aprendizagem colaborativa. ✓ Além disso, conforme estipulado pela INSTRUÇÃO NORMATIVA IFCE / IFCE Nº 16, de 07 de Julho de 2023, que estabelece procedimentos para a implementação da conversão das horas-aula de 50 (cinquenta) minutos dos cursos técnicos e de graduação ofertados no turno noturno para hora-relógio de 60 (sessenta) minutos, podem ser empregadas entre as metodologias de ensino desta disciplina as seguintes atividades não presenciais: leitura, análise crítica, resenhas, fichamentos, lista de exercícios, jogos, questionários, estudos-dirigidos, estudos de caso, relatórios, trabalho de pesquisa, projetos, seminários, análises técnicas e resoluções de situações-problema reais e/ou simuladas.
<p>SISTEMA DE AVALIAÇÃO</p> <p>Insere-se em um processo diagnóstico-progressivo, segundo os critérios de:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Participação ativa dos discentes no decorrer das aulas, nas propostas das atividades individuais e coletivas, nos debates em sala, no planejamento e realização dos trabalhos da disciplina. ✓ Sendo materializada por meio dos seguintes instrumentos: ✓ Produção de gêneros escritos e orais, individuais e em grupo, atividades dirigidas, avaliações individuais, estratégias de aprendizagem e ensino.
<p>BIBLIOGRAFIA</p>

BÁSICA:

BOWEN, Tim. **Attitude 2**. Macmillan Publishers Limited, 2006.

MCCARTHY, M; MCCARTEN, J; SANDIFORD, H. **Touchstone 2**. Cambridge University Press, 2010.

OXENDEN, C; LATHAM-KOENIG, C. **New English File: Pre-Intermediate Student's Book**. Oxford University Press, 2013.

VIEGAS, Evelyne (org.). **Breath and Depth of Semantic Lexicons**. London: Kluwer, 1999.

GEERAERTS, Dirk. **Cognitive Linguistics: Basic Readings**. Berlim, Nova Iorque: Mouton de Gruyter, 2006.

COMPLEMENTAR:

CAMBRIDGE **Dictionary of American English**. Cambridge University Press, 2000.

COLLINS COBUILD **Advanced Dictionary of American English**. Thomson ELT, 2007.

JONES, Daniel. **Cambridge English Pronouncing Dictionary**. Cambridge University Press, 17th edition, 2006 (UK/US).

MACMILLAN **English Dictionary for Advanced Learners**. MacMillan, 2008. WELLS, H. G. **The war of the Worlds**. Penguin Readers, 2005.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa	
Código: 17.400.39	
Carga Horária Total: 40h / 48ha CH Teórica: 20h CH Prática: 10h Atividades não presenciais: 6,6h / 8ha	
CH - Prática como Componente Curricular do ensino: 10h	
Número de Créditos: 02	
Pré-requisitos: Didática Geral - Semestre: VI - Nível: Superior	
EMENTA	
Princípios unificadores do trabalho docente: teoria/prática, conteúdo/método, professor/aluno/conhecimento: Organização, execução e avaliação do processo de ensino-aprendizagem de Língua Portuguesa. Prática docente dos conteúdos.	
OBJETIVOS	
Objetivo Geral:	
Desenvolver nos alunos as condições para a realização, o mais organizado e adequado possível, do processo ensino-aprendizagem de Língua Portuguesa.	
Objetivos Específicos: Capacitar o aluno a:	
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Justificar a importância do ensino de línguas e literaturas como fator de integração social. ✓ Planejar o ensino de línguas e literaturas no âmbito anual e da unidade da aula. ✓ Sistematizar aulas de literatura, leitura, produção textual e gramática para os níveis fundamental e médio de ensino 	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
1.	O ensino de línguas e literaturas Importância do ensino de Língua Portuguesa na escola. Linguagem, atividade discursiva e textualidade.
2.	Definição das condições pedagógicas de ensino - As tarefas do professor.
3.	O planejamento do trabalho docente em Língua Portuguesa e suas respectivas literaturas. Objetivos educacionais e conteúdo de ensino. Métodos de ensino e recursos didáticos. A avaliação.
4.	A estruturação da aula de Língua Portuguesa e suas respectivas literaturas. Condições e elementos de estruturação da aula. A aula de leitura / literatura e a produção de textos Aspectos gramaticais.
METODOLOGIA DE ENSINO	
Apresentação de seminários; elaboração e realização de oficinas para alunos do nível fundamental ou médio.	
Além disso, conforme estipulado pela INSTRUÇÃO NORMATIVA IFCE / IFCE Nº 16, de 07 de Julho de 2023, que estabelece procedimentos para a implementação da conversão das horas-aula de 50 (cinquenta) minutos dos cursos técnicos e de graduação ofertados no turno noturno para hora-relógio de 60 (sessenta) minutos, podem ser empregadas entre as metodologias de ensino desta disciplina as seguintes atividades não presenciais: leitura, análise crítica, resenhas, fichamentos, lista de exercícios, jogos, questionários, estudos-dirigidos, estudos de caso, relatórios, trabalho de pesquisa, projetos, seminários, análises técnicas e resoluções de situações-problema reais e/ou simuladas.	
SISTEMA DE AVALIAÇÃO	
Serão realizadas as seguintes atividades: planejamentos e projeções; apresentação de resultados das projeções em escolas ou na própria sala de aula.	
Distribuição:	
1ª AV - Planos e projetos de ensino — total + 2 = média	
2ª AV - Apresentação de aula = média	

BIBLIOGRAFIA**BÁSICA:**

BRANDÃO, Helena Nagamine (Coord). **Gêneros do discurso na escola:** mito, conto, cordel, discurso político, divulgação científica. 5ª. ed. São Paulo: Cortez, 2012 (Col. Aprender e ensinar com textos, v.5). ISBN: 8524917679 / ISBN13: 9788524917677

TARDELL, Marlete Carboni. **O Ensino da língua materna - interações em sala de aula.** São Paulo: Cortez, 2012. (Col. Aprender e ensinar com textos, v. 1). ISBN: 9788524808548

VOESE, Ingo. **Análise do discurso de língua portuguesa** São Paulo: Cortez, 2012. (Col. Aprender e ensinar com textos, v. 13). ISBN: 9788524910951

CITELLI, Beatriz. GERALDI, Joao Wanderley. **Aprender e ensinar com textos de alunos.** 7ª ed. São Paulo: Cortez, 2015. (Col. Aprender e ensinar com textos, v. 1). ISBN: 8524917245 / ISBN13: 9788524917240.

CITELLI, Adilson. **Aprender e ensinar com textos não escolares.** 6ª ed. São Paulo: Cortez, 2013. (Col. Aprender e ensinar com textos, v.3) ISBN-13: 9788524920158 / ISBN-10: 8524920157

CASTILHO, Ataliba T. de. A Língua falada no ensino de português. São Paulo: Contexto, 2014. Livro. (162 p.). ISBN 9788572440950. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788572440950>. Acesso em: 15 Sep. 2022. 0 Ex

VEIGA, Ilma Passos Alencastro (org.). Aula: Gênese, dimensões, princípios e práticas. Campinas: Papyrus, 2015. Livro. (298 p.). (Magistério: formação e trabalho pedagógico). ISBN 9788544900406. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788544900406>. Acesso em: 15 Sep. 2022. 0 Ex.

CAVALCANTI, Jaurance Rodrigues. Professor, leitura e escrita. São Paulo: Contexto, 2010. Livro. (212 p.). ISBN 9788572444835. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788572444835>. Acesso em: 15 Sep. 2022. 0 Ex.

TEUN A. VAN DIJK. Discurso e contexto: uma abordagem sociocognitiva. São Paulo: Contexto, 2008. Livro. (338 p.). ISBN 9788572446938. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788572446938>. Acesso em: 15 Sep. 2022. 0 Ex.

COMPLEMENTAR:

ELIAS, Vanda Maria. **Ensino de língua portuguesa - oralidade, escrita e leitura.** São Paulo: Contexto, 2011. ISBN-10: 8572446516 / ISBN-13: 978-8572446518

KOCH, Ingedore Villaça.; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e escrever:** estratégias de produção textual. 2.ed., 4ª reimpr. São Paulo: Contexto, 2017. 220 p. ISBN 978-85-7244-423-1. (10 exemplares na Biblioteca)

FREITAS, Alice Cunha de; CASTRO, Maria de Fátima F. Guilherme de (Orgs). **Língua e literatura:** ensino e pesquisa. 2ª ed. São Paulo: Contexto, 2003. ISBN-10: 8572442456 / ISBN-13: 978-8572442459

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão.** São Paulo: Parábola Editorial, 2017. 295 p. (Educação linguística: 2). ISBN 978-85-88456-74-7. (10 exemplares na Biblioteca)

TRAVAGLIA, Luis Carlos. **Gramática e interação:** uma proposta para o ensino de gramática. 14.ed. São Paulo: Cortez, 2016. 245 p. ISBN 978-85-249-0982-5. (10 exemplares na Biblioteca.)

NAGAMINI, Eliana. **Literatura, televisão, escola:** estratégias para leitura de adaptações. São Paulo: Cortez, 2004 (Col. Aprender e ensinar com textos, v. 11). ISBN-10: 8524909757 / ISBN-13: 978-8524909757.

POSSENTI, Sírio. **Porque (não) ensinar gramática na escola.** 2ª ed. Campinas: Mercado de Letras, 1996. ISBN-10: 8585725249 / ISBN-13: 978-8585725242

Coordenador do Curso <hr/>	Setor Pedagógico <hr/>
-----------------------------------	-------------------------------

DISCIPLINA: Metodologia do Ensino de Língua Inglesa

Código: 17.400.40

Carga Horária Total: 60h / 72ha

CH Teórica: 20h

CH Prática: 20h

Atividades não presenciais: 10h / 12ha

CH - Prática como Componente Curricular do ensino: 20h

Número de Créditos: 03

Pré-requisitos: Didática Geral - **Semestre:** VI - **Nível:** Superior

EMENTA

- ✓ Noções de língua e linguagem, cultura e didática na prática docente;
- ✓ A organização do processo ensino-aprendizagem dos diferentes papéis do inglês;
- ✓ Planejamento de aula: elaboração de objetivos, seleção de conteúdo, metodologia utilizada nos diversos níveis de ensino, avaliação da aprendizagem e planos de aula;
- ✓ O ensino de inglês na Educação Básica: legislação, princípios e propostas de ensino;
- ✓ Elaboração de propostas de mediação para o Ens. Fundamental e Médio;
- ✓ Elaboração de planos de aulas; Análise de materiais didáticos.

OBJETIVOS

Propiciar ao futuro professor de língua inglesa, uma fundamentação em linguística aplicada que o leve a compreender de forma abrangente a natureza do processo de ensino/aprendizagem de uma língua estrangeira (inglês, especificamente), propiciando-lhe o desenvolvimento de "empoderização" (empowerment) para atuar consciente e criticamente sobre o referido processo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- ✓ Conceitos de língua, linguagem, cultura, ensino-aprendizagem e prática docente.
- ✓ Globalização e os diferentes papéis do inglês (inglês como língua estrangeira, língua franca, língua internacional, língua adicional e World Englishes): implicações metodológicas.
- ✓ Estudo das abordagens, teorias e métodos de ensino de inglês e tendências pedagógicas atuais.
- ✓ Os sistemas e as habilidades da língua.
- ✓ Planejamento de aula: definição de objetivos, desenho da aula e organização didático-pedagógica.
- ✓ O ensino de inglês na Educação Básica: legislação, documentos reguladores, princípios norteadores e contraponto com o ensino em outros contextos.
- ✓ Análise crítica de materiais didáticos e os processos avaliativos no ensino de inglês.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas/participativas, leitura e interpretação de textos, seminários, trabalhos em grupo e/ou individual.

Além disso, conforme estipulado pela INSTRUÇÃO NORMATIVA IFCE / IFCE Nº 16, de 07 de Julho de 2023, que estabelece procedimentos para a implementação da conversão das horas-aula de 50 (cinquenta) minutos dos cursos técnicos e de graduação ofertados no turno noturno para hora-relógio de 60 (sessenta) minutos, podem ser empregadas entre as metodologias de ensino desta disciplina as seguintes atividades não presenciais: leitura, análise crítica, resenhas, fichamentos, lista de exercícios, jogos, questionários, estudos-dirigidos, estudos de caso, relatórios, trabalho de pesquisa, projetos, seminários, análises técnicas e resoluções de situações-problema reais e/ou simuladas.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

Seminários em grupo e/ou individual.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

OLIVEIRA, Luciano Amaral. **Aula de Inglês:** do planejamento à avaliação. São Paulo: Parábola Editorial, 2015. ISBN: 978-85-7934-106-9

OLIVEIRA, Luciano Amaral. **Métodos de ensino de inglês: teorias, práticas, ideologias**. São Paulo: Parábola Editorial, 2014. ISBN: 978-85-7934-077-2

CUNHA, Alex Garcia da. MICCOLI, Laura. **Faça a diferença: ensinar línguas estrangeiras na educação básica**. São Paulo: Parábola Editorial, 2016. ISBN: 978-85-7934-119-9

SOUSA, Renata Quirino de. **Professores de inglês da escola pública: investigações sobre suas identidades numa rede de conflitos**. Jundiaí: Paco Editorial, 2011. 174 p. ISBN: 978-85-63381-52-1. (20 exemplares na Biblioteca)

TAKAKI, Nara Hiroko. **Leitura na formação de professores de inglês da rede pública: a questão da reprodução de leitura no ensino de inglês**. Jundiaí: Paco Editorial, 2011. 142 p. ISBN 978-85-63381-53-8. (04 exemplares na Biblioteca)

COMPLEMENTAR:

MELLO, Cleyson de Moraes; ALMEIDA NETO, José Rogério Moura de; PETRILLO, Regina Pentagna. **Ensino por competências: eficiência no processo de ensino aprendizagem : da teoria à prática**. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2019. Livro. ISBN 9788579873652. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/177755>. Acesso em: 15 Sep. 2022. 0 Ex.

LUCHESA, Marta Matilde. **Evaluation processes in English**. Curitiba: Contentus, 2020. Livro. ISBN 9786557458983. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/188337>. Acesso em: 15 Sep. 2022. 0 Ex.

MESQUITA, Maria Lucia Estivallet de. **Didática e métodos de ensino de língua inglesa**. Curitiba: Contentus, 2020. Livro. ISBN 9786559350032. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/188373>. Acesso em: 15 Sep. 2022. 0 Ex.

FURLANETTO, Priscila Fernanda. **O professor global e o ensino da Língua Inglesa: uma visão a partir do pós-método**. São Paulo: InterSaberes, 2019. Livro. (204 p.). ISBN 9788522701452. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788522701452>. Acesso em: 15 Sep. 2022. 0 Ex.

BRASIL. Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais Língua Estrangeira: Inglês - 5ª a 8ª séries**. Brasília: MEC/SEF, 1998.

LIMA, Diógenes Cândido de. MARCIONILO, Marcos. **Ensino e Aprendizagem de Língua Inglesa. Conversas com Especialistas**. Parábola Editorial, 2009. ISBN-10: 8588456958 / ISBN-13: 978-8588456952.

WIDDOWSON, H.G. **O ensino de línguas para a comunicação**. Tradução de José Carlos Paes de Almeida Filho. 2.ed. Campinas: Pontes, 2005. 230 p. ISBN 85-7113-037-X. (04 exemplares na Biblioteca)

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: Políticas Educacionais

Código: 17.400.41

Carga Horária Total: 60h / 72ha

CH Teórica: 30h

CH Prática: 30h

Atividades não presenciais: 10h / 12ha

CH - Prática como Componente Curricular do ensino:

Número de Créditos: 03

Pré-requisitos: Fund. Soc.Hist. da Educação- **Semestre:** VI - **Nível:** Superior

EMENTA

Política e legislação educacional brasileira com foco na educação básica: análise contextualizada da atual legislação, da política educacional e das questões que envolvem sua implementação. A organização da educação básica considerando o percurso histórico nos dias atuais. Organismos internacionais e a relação Educação, Estado e Capitalismo.

OBJETIVOS

- ✓ Discutir a política educacional brasileira a partir das reformas educacionais considerando o contexto histórico;
- ✓ Analisar as principais leis e decretos da educação brasileira com a finalidade de analisar a mudanças na organização da educação escolar;
- ✓ Compreender a organização da educação básica brasileira;
- ✓ Apontar a influência dos organismos internacionais na definição das políticas educacionais brasileira;
- ✓ Compreender a relação da educação com o Estado e o Capitalismo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I – Organização da educação básica: do império aos dias atuais

- Reforma Capanema nos anos de 1940
- Reforma do 1º e 2º graus nos anos de 1970

Unidade II – A Política Educacional Brasileira: legislação

- A Educação na Constituição Federal brasileira de 1988 e na Constituição Estadual do Ceará;
- A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - lei nº 9.394/96;
- A educação no Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA lei nº 8.069/1990;
- Planos Nacionais de Educação - PNE - Lei nº 13.005/2014.
- Reforma do Ensino Médio
- Financiamento da educação

Unidade III: Agendas e organismos internacionais: implicações sobre a educação brasileira

- Concepções de estado de bem-estar social e estado neoliberal
- Conferência Mundial sobre Educação para Todos
- Conferência de Cúpula de Nova Delhi
- Fórum Mundial de Educação Dakar ou Marco de Ação de Dakar
- Fórum Mundial de Educação

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas Expositivas do tipo dialogadas;
- Discussões dos textos em pequenos grupos;
- Socialização das leituras;
- Relatos de vivências em sala de aula relacionadas ao tema da disciplina;
- Registro escrito;
- Além disso, conforme estipulado pela INSTRUÇÃO NORMATIVA IFCE / IFCE Nº 16, de 07 de Julho de 2023, que estabelece procedimentos para a implementação da conversão das horas-aula de 50 (cinquenta) minutos dos cursos técnicos e de graduação ofertados no turno noturno para hora-relógio de 60 (sessenta) minutos, podem ser empregadas entre as metodologias de ensino desta disciplina as seguintes atividades não presenciais: leitura, análise crítica, resenhas, fichamentos, lista de exercícios, jogos, questionários, estudos-dirigidos, estudos de caso, relatórios, trabalho de pesquisa, projetos, seminários, análises técnicas e resoluções de situações-problema reais e/ou simuladas.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

A avaliação da aprendizagem acontecerá de diferentes formas, a saber:

- ✓ Seminários temáticos
- ✓ Fichamentos
- ✓ Produção de sínteses em formato de áudio (podcast).

BIBLIOGRAFIA**BÁSICA**

AMARAL, Nelson Cardoso. **Para compreender o financiamento da educação básica no Brasil**. Brasília: Liber Livro, 2012. ISBN: 978-85-79630-60-6

CORREA, Bianca Cristina; GARCIA, Teise Oliveira (org.). **Políticas educacionais e organização do trabalho na escola**. São Paulo: Xamã, 2008. 191 p. ISBN 978-85-7587-107-2. (10 exemplares na Biblioteca)

LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira de; TOSCHI, Mirza Seabra. **Educação escolar: políticas, estrutura e organização**. 10.ed.rev. e ampl. 9ª reimpr. São Paulo: Cortez, 2017. 543 p. (Docência em Formação: saberes pedagógicos). ISBN 978-85-249-1860-5. (02 exemplares na Biblioteca)

SAVIANI, D. **A lei da educação (LDB): trajetória, limites e perspectivas**. 13. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2016. ISBN: 978-85-7496-373-0

SAVIANI, Dermeval. **PDE – Plano de Desenvolvimento da Educação: análise crítica da política do MEC**. Campinas, SP: Autores Associados, 2009 ISBN-10: 8574962376 ISBN-13: 978-8574962375

SHIROMA, E. O.; MORAES, M. C. M de; EVANGELISTA, O. **Política Educacional**. 4. ed., Rio de Janeiro: Lamparina, 2007. ISBN-10: 8598271446 ISBN-13: 978-8598271446

SAVIANI, Nereide. **Saber escolar, currículo e didática: problemas da unidade conteúdo/método no processo pedagógico**. 6. ed. Campinas: Autores Associados, 2010. 198 p. (Educação Contemporânea). ISBN 978-85-85701-04-8. (04 exemplares na Biblioteca)

SILVA, Tomaz Tadeu da. **Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo**. 3.ed.; 8ª reimpr. Belo Horizonte: Autêntica, 2016. 154 p. ISBN 9788586583445. (BVU) (02 exemplares na Biblioteca)

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. **Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico**. 25.ed São Paulo: Libertad, 2015. 205 p. (Cadernos Pedagógicos do Libertad). ISBN 978-85-85819-07-1. (30 exemplares na Biblioteca)

COMPLEMENTAR

BATISTA, Eraldo Leme; MÜLLER, Meire Terezinha (org.). **A educação profissional no Brasil: história, desafios e perspectivas para o século XXI**. Campinas: Alínea, 2013. 286 p. ISBN 978-85-7516-656-6. (02 exemplares na Biblioteca)

FREITAG, Bárbara. **Escola, estado e sociedade**. 7.ed.rev. São Paulo: Centauro, 2007. 238 p. ISBN 978-85-88208-63-6. (10 exemplares na Biblioteca)

NETO, Antônio Cabral; FRANÇA, Magna. **Políticas educacionais: dimensões e perspectivas**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2016. SBN-10: 8575914561 ISBN-13: 978-8575914564

PAIVA, Vanilda Pereira. **História da educação popular no Brasil: educação popular e educação de adultos**. 7.ed. São Paulo: Loyola, 2015. 527 p. (Temas brasileiros ; 2). ISBN 978-85-15-01722-5. 370.9 P149h (2 Exemplares na Biblioteca)

ROMANELLI, Otaiza de Oliveira. **História da educação no Brasil 1930/1973**. 40.ed. Petrópolis: Vozes, 2016. 279 p. ISBN 978-85-326-0245-9. 370.981 R758h (2 Exemplares na Biblioteca)

DOCUMENTOS E TEXTOS :

BRASIL. **Lei nº 13.005, de 25 de julho de 2014.** Institui o Plano Nacional de Educação. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/13005.htm . Acesso em: 12 de abr. de 2020.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Institui a Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm. Acesso em: 12 de abr. de 2019.

BRASIL/MEC. **Parâmetros Curriculares Nacionais:** Ensino Médio. Brasília, MEC, 1998.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
-----------------------------	-------------------------

**DISCIPLINA: Estágio Supervisionado I:
Observação da Prática Docente (L. Port./ L. Ingl)**

Código: 17.400.42

Carga Horária Total: 120h / 144ha **CH Teórica:** 40h **CH Prática:** 80h **Atividades não presenciais:** 6,6h / 8ha

CH - Prática como Componente Curricular do ensino: 10h

Número de Créditos: 5

Pré-requisitos: Estágio Fundamentos - **Semestre:** VI - **Nível:** Superior

EMENTA

Componente curricular destinado a preparar o aluno para as diferentes formas de interação entre os atores educacionais no “chão da escola”. Consiste basicamente em um momento de aprendizagem a partir da observação in loco, oportunidade em que, os quesitos problematizados na disciplina de Estágio: Fundamentos, são observados em uma situação real de aprendizagem, tanto na Língua Materna, quanto na Estrangeira. As atividades serão desenvolvidas em escolas de ensino fundamental, anos finais. (não há possibilidade do aluno ser lotado em duas escolas e fazer a observação de dois componentes curriculares em duas fases distintas da educação básica simultaneamente).

OBJETIVO

Geral: Familiarizar o aluno com a dinâmica real da prática docente na Língua Materna e na Estrangeira.

Específicos:

- ❖ Familiarizar o futuro profissional de letras com o ambiente escolar do ensino fundamental e estabelecer uma relação teoria-prática;
- ❖ Compreender as várias dimensões que envolvem a função do professor de língua portuguesa e Língua estrangeira no ensino fundamental;
- ❖ Observar o ato de ensinar língua portuguesa e língua inglesa no ensino fundamental (6º ao 9º anos).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- ✓ Pesquisa e discussão a partir da observação da prática de ensino de Língua Portuguesa e Língua Inglesa no Ensino Fundamental (6º ao 9º anos);
- ✓ Pesquisa e discussão a partir da observação da prática de ensino de Língua Portuguesa e Língua Inglesa no Ensino Médio (1º ao 3º ano);
- ✓ Observação em sala de aula Ensino Fundamental (6º ao 9º anos);
- ✓ Planejamento a partir da prática observada (Fundamental e Médio) com vistas ao Est. Sup. II
- ✓ Seminário de socialização, elaboração e apresentação do relatório.

UNIDADE I – INTRODUÇÃO AO ESTÁGIO DE OBSERVAÇÃO

- Elementos estruturais do estágio: observação;
- Saberes necessários à Prática docente;

UNIDADE II – OBSERVANDO A PRÁTICA DOCENTE

- Aspectos a serem observados: plano de aula, contextualização da aula, organização e sistematização do conhecimento; avaliação, prática docente, discentes, recursos e metodologia;
- Observação da prática docente em sala de aula ensino fundamental (6º ao 9º anos) nos componentes curriculares de Língua Portuguesa e Língua Inglesa;
- Pesquisa e discussão a partir da observação da prática de ensino de Língua Portuguesa e Língua Inglesa no ensino fundamental (6º ao 9º anos);

UNIDADE III – SINTETIZANDO E SOCIALIZANDO OS SABERES CONSTRUÍDOS A PARTIR DAS EXPERIÊNCIAS VIVENCIADAS NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO.

- Orientação e construção do relatório;
- Seminário de socialização das experiências.

METODOLOGIA DE ENSINO

Desenvolvemos as interações a partir de diversos caminhos, dentre eles: Aula expositiva dialogada; utilização de debates a partir de eixos temáticos; atividades com recursos multimídia; trabalho individual e em grupo, seminários, Leitura e socialização de textos complementares sobre estágio e seus constituintes, Reflexão sobre os desafios da prática docente no cenário atual, Formação de grupos para trabalho a partir do primeiro conjunto teórico socializado, Preparo de projetos tanto para a experiência de minicurso quanto de regência de sala, dentre outros. Todas as tarefas poderão ser realizadas em dupla e/ou individualmente.

As experiências serão vivenciadas na instituição de ensino e nas instituições parceiras e socializadas em sala de aula. As atividades seguirão um cronograma definido em sala. No relatório final serão registradas todas as vivências no âmbito da disciplina (Construção de diagnóstico da escola, observação de documentos, análise do livro didático), devendo este se enquadrar nas normas da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas).

Além disso, conforme estipulado pela INSTRUÇÃO NORMATIVA IFCE / IFCE Nº 16, de 07 de Julho de 2023, que estabelece procedimentos para a implementação da conversão das horas-aula de 50 (cinquenta) minutos dos cursos técnicos e de graduação ofertados no turno noturno para hora-relógio de 60 (sessenta) minutos, podem ser empregadas entre as metodologias de ensino desta disciplina as seguintes atividades não presenciais: leitura, análise crítica, resenhas, fichamentos, lista de exercícios, jogos, questionários, estudos-dirigidos, estudos de caso, relatórios, trabalho de pesquisa, projetos, seminários, análises técnicas e resoluções de situações-problema reais e/ou simuladas.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada de forma contínua e processual, através da interação professor aluno, observando a participação dos discentes, percebendo o alcance dos objetivos propostos. Serão levados em consideração a atenção e análise dos pontos abordados. Vale ressaltar que a avaliação é dialógica, e levará em consideração os aspectos diagnósticos, somativos e formativos, ou seja, ela se dará pela soma de todos os elementos postos em discussão, pela compreensão de saber onde estamos para podermos avançar e, por todo o processo de ensino-aprendizagem.

Alguns critérios:

- ✓ Desempenho no estágio;
- ✓ Participação nos debates e discussões;
- ✓ Assiduidade;
- ✓ Responsabilidade na entrega dos trabalhos e realização de leituras solicitadas, dentre outros instrumentos de avaliação
- ✓ Acompanhamento do estágio;
- ✓ Realização de trabalhos individuais e coletivos, (resumo, fichamentos, relatório, etc);
- ✓ Construção de relatórios;
- ✓ Seminário.

OBS: As primeiras 20 a 25 horas/aula destinam-se ao arcabouço das discussões/reflexões teórico- metodológicas acerca do estágio, posteriormente deve ser programada apresentação dos estagiários à escola-campo para realização da experiência (regência ou minicurso). No entanto, tal cronograma a cada semestre deve ser ajustável tanto à realidade do calendário escolar, quanto do acadêmico, em virtude de fatores (internos, externos) que podem alterar a ambos.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

ANTUNES, Irandé. **Aula de Português: encontro e interação.** São Paulo: Parábola, 2003. ISBN: 978-85-88456-15-0

GUEDES, Paulo Coimbra. **Formação do professor de português - Que língua vamos ensinar?** São Paulo: Parábola Editorial, 2006. ISBN: 978-85-88456-57-0

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2017. 288 p. ISBN 978-85-249-1603-8. (10 exemplares na Biblioteca)

OLIVEIRA, Luciano Amaral. **Coisas que todo professor de Português precisa saber: a teoria na prática**. São Paulo: Parábola, 2010. ISBN-10: 8579340209 / ISBN-13: 978-8579340208

SOUSA, Renata Quirino de. **Professores de inglês da escola pública: investigações sobre suas identidades numa rede de conflitos**. Jundiaí: Paco Editorial, 2011. 174 p. ISBN 9788563381521.

WIDDOWSON, H.G. **O ensino de línguas para a comunicação**. Tradução de José Carlos Paes de Almeida Filho. 2.ed. Campinas: Pontes, 2005. 230 p. ISBN 857113037X

COMPLEMENTAR:

ALMEIDA FILHO, José Carlos Paes. **Dimensões comunicativas no ensino de línguas**. 7.ed. Campinas: Pontes, 2013. 113 p. ISBN 978-85-7113-085-2.

BASTOS, Lúcia kopstchitz. **Coesão e coerência em narrativas escolares**. São Paulo. Editora: WMF Martins Fontes; Edição: 2, 1991. ISBN-10: 8533608241/ ISBN-13: 978-8533608245.

GUEDES, Paulo Coimbra. **Formação do professor de português - Que língua vamos ensinar?** São Paulo: Parábola Editorial, 2006. ISBN: 978-85-88456-57-0

PAQUAY, Léopold (org.) et al. **Formando professores profissionais: quais estratégias ? quais competências ?**: quais estratégias ? quais competências ?. Tradução de Fátima Murad, Eunice Gruman. 2.ed. rev. Porto Alegre: Artmed, 2008. 232 p. ISBN 9788573077742.

TRAVAGLIA, Luis Carlos. **Gramática e interação: uma proposta para o ensino de gramática**. 14.ed. São Paulo: Cortez, 2016. 245 p. ISBN 978-85-249-0982-5. (10 exemplares na Biblioteca)

DOCUMENTOS E OUTROS TEXTOS:

Brasil Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília 2019.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, n.939436**. Brasília, 1996.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Língua Portuguesa terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental**. Brasília, DF, 1998.

BRASIL. Secretaria de educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais - terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua portuguesa**. Brasília: MEC/SEF, 1998.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

Semestre 7

DISCIPLINA: Estágio Supervisionado II: Língua Portuguesa
<p>Código: 17.400.43</p> <p>Carga Horária Total: 120h / 144ha CH Teórica: 40h CH Prática: 80h Atividades não presenciais: 6,6h / 8ha</p> <p>CH - Prática como Componente Curricular do ensino:</p> <p>Número de Créditos: 07</p> <p>Pré-requisitos: Estágio Supervisionado I - Semestre: VII - Nível: Superior</p>
<p>EMENTA</p> <p>Objetivos da prática de ensino de língua portuguesa no ensino fundamental planejamento didático e programação de ensino adequados entre o 6º e o 9º anos: o interesse na aprendizagem de Língua Portuguesa, livro didático; seleção; escolha e utilização; metodologias aplicáveis no ensino de Língua Portuguesa no ensino fundamental; estágio supervisionado em séries do ensino fundamental.</p>
<p>OBJETIVOS</p> <p>Geral: Desenvolver atividades práticas de Planejamento e regência nos anos finais do Ensino Fundamental (6º ao 9º anos) nos componentes curriculares de Língua Portuguesa e Língua estrangeira (inglês).</p> <p>Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Familiarizar o futuro profissional de letras com o ambiente escolar do ensino fundamental e estabelecer uma relação teoria-prática; ❖ Compreender as várias dimensões que envolvem a função do professor de língua portuguesa no ensino fundamental; problematizar o ato de ensinar língua portuguesa no ensino fundamental (6º ao 9º anos); ❖ Planejar atividades para o desenvolvimento da regência; ❖ Desenvolver práticas de ensino de língua portuguesa no ensino fundamental (6º ao 9º anos).
<p>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</p> <p>UNIDADE I - PLANEJAMENTO DAS INTERAÇÕES E ATIVIDADES</p> <ul style="list-style-type: none"> - Abordagem didático-pedagógica; - Pesquisa e discussão sobre a prática de ensino de Língua Portuguesa no ensino fundamental (6º ao 9º anos); - Problematização do contexto observado em sala de aula Ensino Fundamental (6º ao 9º anos); planejamento didático-pedagógico: organização de projeto de minicurso ou plano de aula de estágio. <p>UNIDADE II - REGÊNCIA - O TRABALHO DOCENTE</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reavaliação do planejamento realizado a partir da prática observada (Fundamental e Médio) no Est. Sup. I; - Regência em ensino de língua portuguesa no ensino fundamental (6º ao 9º anos); - Desenvolvendo práticas de ensino Língua Portuguesa, Literatura e Redação. <p>UNIDADE III - SOCIALIZANDO AS EXPERIÊNCIAS PEDAGÓGICAS DO TRABALHO DOCENTE</p> <ul style="list-style-type: none"> - Construção do relatório; - Seminário de Socialização das atividades.
<p>METODOLOGIA DE ENSINO</p> <p>Todas as tarefas poderão ser realizadas em dupla e/ou individualmente. As experiências serão socializadas em sala de aula. As atividades seguirão um cronograma definido em sala. No relatório final serão registradas todas as vivências no âmbito da disciplina (observação de aulas, regência), devendo este se enquadrar nas normas da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas).</p>

Além disso, conforme estipulado pela INSTRUÇÃO NORMATIVA IFCE / IFCE Nº 16, de 07 de Julho de 2023, que estabelece procedimentos para a implementação da conversão das horas-aula de 50 (cinquenta) minutos dos cursos técnicos e de graduação ofertados no turno noturno para hora-relógio de 60 (sessenta) minutos, podem ser empregadas entre as metodologias de ensino desta disciplina as seguintes atividades não presenciais: leitura, análise crítica, resenhas, fichamentos, lista de exercícios, jogos, questionários, estudos-dirigidos, estudos de caso, relatórios, trabalho de pesquisa, projetos, seminários, análises técnicas e resoluções de situações-problema reais e/ou simuladas.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada de forma contínua e processual, através da interação professor aluno, observando a participação dos discentes, percebendo o alcance dos objetivos propostos. Serão levados em consideração a atenção e análise dos pontos abordados. Vale ressaltar que a avaliação é dialógica, e levará em consideração os aspectos diagnósticos, somativos e formativos, ou seja, ela se dará pela soma de todos os elementos postos em discussão, pela compreensão de saber onde estamos para podermos avançar e, por todo o processo de ensino-aprendizagem.

Alguns critérios:

- ✓ Desempenho no estágio;
- ✓ Participação nos debates e discussões;
- ✓ Assiduidade;
- ✓ Responsabilidade na entrega dos trabalhos e realização de leituras solicitadas, dentre outros.

Instrumentos de avaliação:

- ✓ Realização de trabalhos individuais e coletivos, (resumo, fichamentos, relatório, etc);
- ✓ Seminário.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

BORTONI-RICARDO, Stella Maris. **Educação em língua materna: a sociolinguística na sala de aula.** São Paulo: Parábola Editorial, 2004. ISBN: 978-85-8845-617-4

COELHO, Nelly Novaes. **Literatura Infantil: teoria, análise, didática.** 7ª. ed. (rev.) São Paulo: Moderna, 2002. ISBN-10: 8516026310 / ISBN-13: 978-8516026318

OLIVEIRA, Luciano Amaral. **Coisas que todo professor de Português precisa saber: a teoria na prática.** São Paulo: Parábola, 2010. ISBN-10: 8579340209 / ISBN-13: 978-8579340208

ANTUNES, Irandé. **Língua, texto e ensino: outra escola possível.** São Paulo: Parábola Editorial, 2009. ISBN: 978-85-88456-91-4

ANTUNES, Irandé. **Aula de Português: encontro e interação.** São Paulo: Parábola, 2003. ISBN: 978-85-88456-15-0

GUEDES, Paulo Coimbra. **Formação do professor de português - Que língua vamos ensinar?** São Paulo: Parábola Editorial, 2006. ISBN: 978-85-88456-57-0

COMPLEMENTAR:

MORAN, J. M.; MASETTO, M. T.; BEHRENS, M. A. **Novas tecnologias e mediação pedagógica.** Ed. 21ª. Campinas, SP: Papyrus, 2000. ISBN-10: 8530809963/ISBN-13: 978-8530809966

GASPARIN, João Luiz. **Uma didática para a pedagogia histórico-crítica.** Campinas: Ed: Autores Associados; Ed: 5ª edição, 2012. ISBN-10: 8574960543/ISBN-13: 978-8574960548.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** ed. 60 Rio de Janeiro, RJ: Paz e Terra, 2019. ISBN-10: 857753409X/ISBN-13: 978-8577534098 -

TRAVAGLIA, Luis Carlos. **Gramática e interação: uma proposta para o ensino de gramática.** 14.ed. São Paulo: Cortez, 2016. 245 p. ISBN 978-85-249-0982-5. (10 exemplares na Biblioteca)

POSSENTI, Sírio. **Porque (não) ensinar gramática na escola**. 2ª ed. Campinas: Mercado de Letras, 1996. ISBN-10: 8585725249 / ISBN-13: 978-8585725242

DOCUMENTOS E OUTROS TEXTOS:

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, n.939436**. Brasília, 1996.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2019.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Língua Portuguesa terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental**. Brasília, DF, 1998.

BRASIL. Secretaria de educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais - terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua portuguesa**. Brasília: MEC/SEF, 1998.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: Estágio Supervisionado II: Língua Inglesa			
Código: 17.400.44			
Carga Horária Total: 120 / 144ha	CH Teórica: 40h	CH Prática: 80h	Atividades não presenciais: 6,6h / 8ha
CH - Prática como Componente Curricular do ensino:			
Número de Créditos: 06			
Pré-requisitos: Estágio Supervisionado I Semestre: VII Nível: Superior			
EMENTA			
Prática de Ensino de Inglês no Ensino Fundamental II. Planejamento didático adequado para o ensino de Inglês do 6º ao 9º ano. Metodologia aplicável ao ensino da Língua Inglesa no Ensino Fundamental II. Estágio supervisionado (regência) em salas do Ensino Fundamental II.			
OBJETIVOS			
Mostrar as noções básicas de métodos e técnicas da prática de ensino da língua inglesa Ensino Fundamental II.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
UNIDADE I - Construindo competências sobre e com o livro didático de inglês;			
<ul style="list-style-type: none"> - Metodologias para o ensino de inglês; - Base Nacional Comum Curricular e os novos pressupostos teóricos-metodológicos para o ensino de Inglês: uma perspectiva intercultural; 			
UNIDADE II - Planejando a prática pedagógica: dialogando com a escola			
<ul style="list-style-type: none"> - Mostrar diferentes técnicas e métodos de ensino que podem ser trabalhadas em sala de aula fundamental II; - Organização de projeto de minicurso ou plano de aula de estágio; - Regência. 			
UNIDADE III - Socialização das experiências iniciais do trabalho docente na escola.			
<ul style="list-style-type: none"> - Construção de relatório; - Socializando as práticas e experiências vivenciadas. 			
METODOLOGIA DE ENSINO			
Aulas expositivas do conteúdo. Utilização de textos sobre métodos e técnicas de ensino para o fundamental II.			
Além disso, conforme estipulado pela INSTRUÇÃO NORMATIVA IFCE / IFCE Nº 16, de 07 de Julho de 2023, que estabelece procedimentos para a implementação da conversão das horas-aula de 50 (cinquenta) minutos dos cursos técnicos e de graduação ofertados no turno noturno para hora-relógio de 60 (sessenta) minutos, podem ser empregadas entre as metodologias de ensino desta disciplina as seguintes atividades não presenciais: leitura, análise crítica, resenhas, fichamentos, lista de exercícios, jogos, questionários, estudos-dirigidos, estudos de caso, relatórios, trabalho de pesquisa, projetos, seminários, análises técnicas e resoluções de situações-problema reais e/ou simuladas.			
SISTEMA DE AVALIAÇÃO			
A Avaliação dar-se-á mediante entrega de relatório de observação de 20h/a no ensino fundamental e também do relato das experiências vivenciadas nas aulas práticas ministradas no Ensino Fundamental II.			
BIBLIOGRAFIA			
BÁSICA:			

ALMEIDA FILHO, José Carlos Paes. **Dimensões comunicativas no ensino de línguas**. 7.ed. Campinas: Pontes, 2013. 113 p. ISBN 978-85-7113-085-2.

GASPARIN, João Luiz. **Uma didática para a pedagogia histórico-crítica**. Campinas: ed: Autores Associados; Ed: 5ª edição, 2012. ISBN-10: 8574960543/ISBN-13: 978-8574960548.

NUTTALL, Christine. **Teaching reading skills: in a foreign language**. Oxford (New York): MacMillan, 2005. 282 p. (Macmillan books for teachers). ISBN 9781405080057.

PAQUAY, Léopold (org.) et al. **Formando professores profissionais: quais estratégias ? quais competências ? : quais estratégias ? quais competências ?**. Tradução de Fátima Murad, Eunice Gruman. 2.ed. rev. Porto Alegre: Artmed, 2008. 232 p. ISBN 9788573077742.

SOUSA, Renata Quirino de. **Professores de inglês da escola pública: investigações sobre suas identidades numa rede de conflitos**. Jundiaí: Paco Editorial, 2011. 174 p. ISBN 9788563381521.

ZABALA, Antoni. **A prática educativa: como ensinar**. Ed 1ª . Ed: Penso, 1998. ISBN-10: 8573074264/ISBN-13: 978-8573074260.

COMPLEMENTAR:

OLIVEIRA, Luciano Amaral. **Aula de Inglês: do planejamento à avaliação**. São Paulo: Parábola Editorial, 2015. ISBN: 978-85-7934-106-9

OLIVEIRA, Luciano Amaral. **Métodos de ensino de inglês: teorias, práticas, ideologias**. São Paulo: Parábola Editorial, 2014. ISBN: 978-85-7934-077-2

CUNHA, Alex Garcia da. MICCOLI, Laura. **Faça a diferença: ensinar línguas estrangeiras na educação básica**. São Paulo: Parábola Editorial, 2016. ISBN: 978-85-7934-119-9

LIMA, Diógenes Cândido de. MARCIONILO, Marcos. **Ensino e Aprendizagem de Língua Inglesa**. Conversas com Especialistas. Parábola Editorial, 2009. ISBN-10: 8588456958 / ISBN-13: 978-8588456952.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. ed. 60 Rio de Janeiro, RJ: Paz e Terra, 2019. ISBN-10: 857753409X/ISBN-13: 978-8577534098 –

DOCUMENTOS E OUTROS TEXTOS:

BRASIL, **Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio**. Brasília: Ministério da Educação e Cultura, 2001.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros curriculares nacionais: códigos e sua tecnologias**. Brasília. MEC, 1999; p. 49-63.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: Tópicos de Gramática Normativa

Código: 17.400.45

Carga Horária Total: 60h / 72ha

CH Teórica: 20h

CH Prática: 40h

Atividades não presenciais: 10h / 12ha

CH - Prática como Componente Curricular do ensino:

Número de Créditos: 03

Pré-requisitos: Língua Portuguesa III - **Semestre:** VII - **Nível:** Superior**EMENTA**

Tipos de gramática; estrutura das gramáticas normativas no português brasileiro com ênfase na morfologia e sintaxe.

OBJETIVOS**Objetivo Geral:**

Analisar de forma crítica os conceitos básicos da linguística moderna e a sua aplicação aos processos e mecanismos enfocados pela gramática tradicional.

Objetivos Específicos:

- ✓ Conhecer a NGB, fazendo um paralelo com as gramáticas de língua portuguesa;
- ✓ Observar as relações derivacionais dos verbos em português;
- ✓ Conhecer os principais casos de concordância nominal;
- ✓ Conhecer os principais casos de concordância e da regência verbal;
- ✓ Compreender a colocação nominal;
- ✓ Conhecer e utilizar adequadamente os pronomes;
- ✓ Empregar o uso da crase corretamente.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. A Nomenclatura Gramatical Brasileira
2. Conjugação Verbal - tempos primitivos e tempos derivados
3. Concordância nominal
4. Concordância verbal
5. Regência nominal e verbal
6. Colocação pronominal
7. Crase

METODOLOGIA DE ENSINO

Confronto e crítica de textos;
Exposição participada, esquematização,
Trabalhos em equipe, em dupla e individual

Além disso, conforme estipulado pela INSTRUÇÃO NORMATIVA IFCE / IFCE Nº 16, de 07 de Julho de 2023, que estabelece procedimentos para a implementação da conversão das horas-aula de 50 (cinquenta) minutos dos cursos técnicos e de graduação ofertados no turno noturno para hora-relógio de 60 (sessenta) minutos, podem ser empregadas entre as metodologias de ensino desta disciplina as seguintes atividades não presenciais: leitura, análise crítica, resenhas, fichamentos, lista de exercícios, jogos, questionários, estudos-dirigidos, estudos de caso, relatórios, trabalho de pesquisa, projetos, seminários, análises técnicas e resoluções de situações-problema reais e/ou simuladas.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

Processo contínuo de avaliação, levando-se em conta os seguintes aspectos:

1. Participação efetiva nas atividades propostas;

2. Manifestação do senso crítico, seriedade, honestidade intelectual,
3. Compromisso com a própria aprendizagem

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

BECHARA, Evanildo. **Moderna gramática portuguesa**. 38. ed. rev. ampl. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2015. 689 p. ISBN 978-85-209-3939-0. (02 exemplares na Biblioteca)

ROCHA LIMA, Carlos Henrique da. **Gramática normativa da língua portuguesa**. 51ª.ed, Rio de Janeiro: José Olympio, 2013. ISBN: 978-85-03-01022-1

CÂMARA JR, Joaquim Mattoso. **Estrutura da língua portuguesa**. Edição Crítica. Petrópolis: Vozes, 2019. ISBN-10: 8532658520 / ISBN-13: 978-8532658524

PERINI, Mário. **Gramática do Português Brasileiro**. São Paulo: Parábola Editorial, 2010. ISBN: 978-85-7934-004-8

BAGNO, Marcos. **Gramática pedagógica do português brasileiro**. São Paulo: Parábola Editorial, 2012. ISBN: 978-85-7934-037-6.

COMPLEMENTAR:

NEVES, Maria Helena de Moura. **Que gramática estudar na escola?: norma e uso na Língua Portuguesa**. 4. ed. 4ª. reimpr. São Paulo: Contexto, 2017. 174 p. ISBN 978-85-7244-226-8. (12 exemplares na Biblioteca)

PERINI, Mário A. **Gramática Descritiva do Português Brasileiro**. Petrópolis: Vozes, 2016. 559 p. (Linguística). ISBN 978-85-326-5293-5. (10 exemplares na Biblioteca)

TRAVAGLIA, Luís Carlos. **Gramática e interação: uma proposta para o ensino de gramática**. 14.ed. São Paulo: Cortez, 2016. 245 p. ISBN 978-85-249-0982-5. (10 exemplares na Biblioteca)

ALMEIDA, Napoleão Mendes. **Gramática Metódica da Língua Portuguesa**. 46ª ed. São Paulo: Saraiva, 2010. ISBN: 9788502054301

BRANDÃO, Silva Figueiredo; VIEIRA, Silvia Rodrigues. **Ensino de Gramática: descrição e uso**. 2ª ed. São Paulo: Contexto, 2007. ISBN-10: 8572443479 / ISBN-13: 978-8572443470

CUNHA, C; CINTRA, L. F. L. **Nova gramática do português contemporâneo**. 7ª ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2016. ISBN-10: 8583000263 / ISBN-13: 978-8583000266

NEVES, Maria Helena de Moura. **Gramática de usos do português**. São Paulo: Editora UNESP, 2011. ISBN: 9788539300808.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: Literatura Norte-Americana II			
Código: 17.400.46			
Carga Horária Total: 60 / 72ha	CH Teórica: 60	CH Prática:	Atividades não presenciais: 10h / 12ha
CH - Prática como Componente Curricular do ensino:			
Número de Créditos: 03			
Pré-requisitos: Literatura Norte americana I	Semestre: VII	Nível: Superior	
EMENTA			
Contexto sociocultural e histórico da produção literária estadunidense desde a Guerra Civil Americana até o fim da Segunda Guerra Mundial. Estudo das principais obras literárias no realismo e no modernismo.			
OBJETIVOS			
Capacitar o discente a:			
<ol style="list-style-type: none"> 1. compreender o contexto sociocultural e histórico da produção literária estadunidense desde a Guerra Civil Americana até o fim da Segunda Guerra Mundial; 2. analisar as principais obras literárias no realismo e no modernismo. 			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
<ol style="list-style-type: none"> 1. Realismo <ol style="list-style-type: none"> a. Literatura de humor b. Regionalismo c. Romance cosmopolita d. Naturalismo 2. Modernismo <ol style="list-style-type: none"> a. Poesia b. Prosa c. Dramaturgia 			
METODOLOGIA DE ENSINO			
Aulas expositivo-dialogadas; análise de textos.			
Além disso, conforme estipulado pela INSTRUÇÃO NORMATIVA IFCE / IFCE Nº 16, de 07 de Julho de 2023, que estabelece procedimentos para a implementação da conversão das horas-aula de 50 (cinquenta) minutos dos cursos técnicos e de graduação ofertados no turno noturno para hora-relógio de 60 (sessenta) minutos, podem ser empregadas entre as metodologias de ensino desta disciplina as seguintes atividades não presenciais: leitura, análise crítica, resenhas, fichamentos, lista de exercícios, jogos, questionários, estudos-dirigidos, estudos de caso, relatórios, trabalho de pesquisa, projetos, seminários, análises técnicas e resoluções de situações-problema reais e/ou simuladas.			
SISTEMA DE AVALIAÇÃO			
A avaliação levará em consideração o resultado obtido em atividades escritas e/ou orais, além da participação do discente nas aulas.			
BIBLIOGRAFIA			
BÁSICA:			
BESSA, Maria Cristina. Panorama da Literatura Norte Americana: dos primórdios ao período contemporâneo. São Paulo: Alexa Cultural, 2008. ISBN-10: 8598175269 / ISBN-13: 978-8598175263			
FERRO, Jeferson. Introdução às literaturas de língua inglesa. 2ª ed. Curitiba: InterSaber, 2015. ISBN-10: 854430222X / ISBN-13: 978-8544302224			

LAWRENCE, D. H. **Estudos sobre a Literatura Clássica Americana**. Rio de Janeiro: Zahar, 2012. ISBN-10: 8537806757 / ISBN-13: 978-8537806753

ROBERTS, Edgar V.; ZWEIG, Robert. **Literature: An Introduction to Reading and Writing**. Compact Edition. 6th ed. London: Person, 2014. ISBN-10: 032194478X / ISBN-13: 978-0321944788

RULAND, Richard; BRADBURY, Malcolm. **From Puritanism to Postmodernism: A History of American Literature**. Abingdon, New York: Routledge, 2016. ISBN-10: 1138402354 / ISBN-13: 978-1138402355

WOLOSKY, Shira. **The Art of Poetry: How to Read a Poem**. New York: Oxford University Press, 2008. ISBN-10: 0195371186 / ISBN-13: 978-0195371185

COMPLEMENTAR:

DOLHNIKOFF, Luis (Org.). **Os Americanos**. São Paulo: Hedra, 2015. ISBN-10: 8577154122 / ISBN-13: 978-8577154128

FITZGERALD, F. Scott. **O Grande Gatsby**. Tradução de Vanessa Barbara. São Paulo: Penguin Classics Companhia das Letras, 2011. ISBN-10: 8563560298 / ISBN-13: 978-8563560292

HEMINGWAY, Ernest. **O Velho e o Mar**. Tradução de Fernando de Castro Ferro. 99. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2013. ISBN-10: 852861798X / ISBN-13: 978-8528617986

JAMES, Henry. **The American**. Oxford: Oxford University Press, 2009. ISBN-10: 0199555206 / ISBN-13: 978-0199555208

TWAIN, Mark. **As Aventuras de Huckleberry Finn**. Tradução de Rosaura Eichenberg. Porto Alegre: L&PM, 2011. ISBN-10: 8525421634 / ISBN-13: 978-8525421630

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: Literatura Inglesa II

Código: 17.400.47

Carga Horária Total: 60 / 72ha

CH Teórica: 60

CH Prática:

Atividades não presenciais: 10h / 12ha

CH - Prática como Componente Curricular do ensino:

Número de Créditos: 03

Pré-requisitos: Literatura Inglesa I Semestre: VII Nível: Superior

EMENTA

Contexto sociocultural e histórico da produção literária inglesa do século XVII ao século XIX. Estudo das principais obras literárias no neoclassicismo, no romantismo e no período vitoriano.

OBJETIVOS

Capacitar o discente a:

1. compreender o contexto sociocultural e histórico da produção literária inglesa do século XVII ao século XIX;
2. analisar as principais obras literárias no neoclassicismo, no romantismo e no período vitoriano.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1. Período neoclássico**
 - a. Contexto sociocultural e histórico
 - b. Daniel Defoe
 - c. Jonathan Swift
 - d. Alexander Pope
 - e. William Blake
- 2. Período romântico**
 - a. Contexto sociocultural e histórico
 - b. Wordsworth e Coleridge
 - c. Walter Scott
 - d. Jane Austen
 - e. John Keats
 - f. Mary Shelley
 - g. Lord Byron
- 3. Período vitoriano**
 - a. Contexto sociocultural e histórico
 - b. Charles Dickens
 - c. George Eliot
 - d. Irmãs Brontë
 - e. Alfred Tennyson
 - f. Robert Louis Stevenson
 - g. Robert Browning

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivo-dialogadas; análise de textos.

Além disso, conforme estipulado pela INSTRUÇÃO NORMATIVA IFCE / IFCE Nº 16, de 07 de Julho de 2023, que estabelece procedimentos para a implementação da conversão das horas-aula de 50 (cinquenta) minutos dos cursos técnicos e de graduação ofertados no turno noturno para hora-relógio de 60 (sessenta) minutos, podem ser empregadas entre as metodologias de ensino desta disciplina as seguintes atividades não presenciais: leitura, análise crítica, resenhas, fichamentos, lista de exercícios, jogos, questionários, estudos-dirigidos, estudos de caso, relatórios, trabalho de pesquisa, projetos, seminários, análises técnicas e resoluções de situações-problema reais e/ou simuladas.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

A avaliação levará em consideração o resultado obtido em atividades escritas e/ou orais, além da participação do discente nas aulas.

BIBLIOGRAFIA**BÁSICA:**

BATE, Jonathan. **English Literature: A Very Short Introduction**. Oxford: Oxford University Press, 2010. ISBN-10: 0199569266 / ISBN-13: 978-0199569267

BORGES, Jorge Luis. **Curso de Literatura Inglesa**. 2ª ed. São Paulo: WMF Martins Fontes - POD, 2015. ISBN-10: 8546900787 / ISBN-13: 978-8546900787

FERRO, Jeferson. **Introdução às literaturas de língua inglesa**. 2ª ed. Curitiba: InterSaberes, 2015. ISBN-10: 854430222X / ISBN-13: 978-8544302224

MEIRELES DA SILVA, Alexander. **Literatura Inglesa para Brasileiros: Curso Completo de Literatura e Cultura Inglesa para Estudantes Brasileiros**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2006. ISBN-10: 8573933690 / ISBN-13: 978-8573933697

ROBERTS, Edgar V.; ZWEIG, Robert. **Literature: An Introduction to Reading and Writing**. Compact Edition. 6th ed. London: Person, 2014. ISBN-10: 032194478X / ISBN-13: 978-0321944788

WOLOSKY, Shira. **The Art of Poetry: How to Read a Poem**. New York: Oxford University Press, 2008. ISBN-10: 0195371186 / ISBN-13: 978-0195371185

COMPLEMENTAR:

AUSTEN, Jane. **Orgulho e preconceito**. Tradução de Alexandre Barbosa de Souza; prefácio e notas de Vivien Jones; introdução de Tony Tanner. São Paulo: Penguin Classics Companhia das Letras, 2011. ISBN-10: 8563560158 / ISBN-13: 978-8563560155

BRONTË, Emily. **O morro dos ventos uivantes**. Tradução de Julia Romeu. São Paulo: Penguin Classics Companhia das Letras, 2021. ISBN-10: 8582851421 / ISBN-13: 978-8582851425

DEFOE, Daniel. **Robinson Crusoé**. Tradução de Sergio Flaksman; organização, introdução e notas de John Richetti. São Paulo: Penguin Classics Companhia das Letras, 2011. ISBN-10: 8563560417 / ISBN-13: 978-8563560414

DICKENS, Charles. **Oliver Twist**. Tradução de Renato Prelorenzou. São Paulo: Editora UNESP, 2021. ISBN-10: 8539308304 / ISBN-13: 978-8539308309

SHELLEY, Mary. **Frankenstein ou O Prometeu moderno**. Tradução de Christian Schwartz; introdução e notas de Maurice Hindle; posfácio de Ruy Castro. São Paulo: Penguin Classics Companhia das Letras, 2015. ISBN-10: 8582850190 / ISBN-13: 978-8582850190

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

Semestre 8

DISCIPLINA: Estágio Supervisionado III: Língua Portuguesa

Código: 17.400.48

Carga Horária Total: 120 / 144ha

CH Teórica: 40h

CH Prática: 80

Atividades não presenciais: 6,6h / 8ha

CH - Prática como Componente Curricular do ensino:

Número de Créditos: 08

Pré-requisitos: Estágio Supervisionado II - Semestre: VIII - Nível: Superior

EMENTA

Língua Portuguesa; processo educacional; análise; planejamento didático; avaliação; a aula de Língua Portuguesa no Ensino Médio: objetivos e metodologias; o ensino de Literatura; o estágio supervisionado em séries do Ensino Médio.

OBJETIVOS**Geral:**

Levar o acadêmico, futuro educador, a refletir criticamente sobre o conceito de *Língua Materna* posto no cenário atual, tornando-o capaz de construir o instrumental necessário para uma prática docente adequada aos diversos contextos no qual poderá vir atuar, sobretudo em instituições públicas de ensino, corrigindo eventuais distorções quanto à compreensão e uso das multimodalidades da LM.

Objetivos Específicos:

- ✓ Promover a cultura do Estágio enquanto momento de uma articulação profunda entre Teoria e Prática;
- ✓ Conduzir os esforços do estágio como um processo criador de investigação, explicação, e interpretação, com objetivo de intervenção na realidade futura de educador;
- ✓ Levar à reflexão de que a Teoria se constitui no conjunto das constatações historicamente convencionadas sobre dada área do conhecimento e que de tal modo, precisa ser constantemente reavaliada, refletida e reconduzida;
- ✓ Conscientizar que a Prática - sobretudo a pedagógica - representa o conjunto das experiências que ocorrem no espaço da escola e nos diferentes contextos da sala de aula, exigindo voz política e conhecimento de causa;
- ✓ Levar a conhecer as principais correntes teóricas referentes ao processo de ensino aprendizagem da língua e suas interferentes positivos e negativos no "chão da escola";
- ✓ Estimular a capacidade de avaliação crítica do perfil/estereótipo do "professor de Gramática", postulando uma alteração efetiva desse perfil insatisfatório;
- ✓ Instigar o pensamento crítico no que diz respeito às configurações do material didático (ou ausência dele) na prática de ensino da L.M no cenário local;
- ✓ Discutir limites e perspectivas das duas possibilidades de estágio desta DBS: regência ou minicurso;
- ✓ Apresentar, exemplificar e acompanhar a elaboração do registro das experiências vivenciadas durante o período de estágio (Relatório: definição, estrutura, elaboração e socialização)

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – DINÂMICA, ESTRUTURA DO ESTÁGIO E OBSERVAÇÃO DOCUMENTAL: DIAGNÓSTICO, PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO E LIVRO DIDÁTICO. **10 h teórica + 20 h prática.**

- ⇒ Estágio: normas, tipos, etapas e modalidades;
- ⇒ Estágio: regência ou minicurso? Aspectos, limites e perspectivas de cada uma dessas experiências possíveis;
- ⇒ Breve diagnóstico da escola
- ⇒ Breve observação do livro didático: estrutura e utilização;
- ⇒ Análise sintética do Projeto Político Pedagógico;

UNIDADE II - OBSERVAÇÃO DA PRÁTICA DOCENTE – **10 h/a teóricas e 30h/a observação.**

- ⇒ Elementos necessários ao desenvolvimento de uma prática pedagógica comprometida socialmente;
- ⇒ Aspectos a serem observados: plano de aula, contextualização da aula, organização e sistematização do conhecimento; avaliação, prática docente, discentes, recursos e metodologia.
- ⇒ Observação da prática docente.

UNIDADE III- REGÊNCIA: DAS PRÁTICA EM SALA A OFICINAS TEMÁTICAS. 10 h/a teórica e 60 h/a prática.

- ⇒ Reflexão sobre a formação em Letras e suas implicações no "chão da escola";
- ⇒ O Ensino e a Escola Pública: limites, problemáticas e perspectivas para o professor de Linguagens e Códigos;
- ⇒ LDB e PCNs: formas de conhecer a filosofia, diretrizes, organização e funcionamento da Educação no Brasil e seu amplo bojo de existência;
- ⇒ Base Nacional Comum Curricular: área de Linguagens e componente curricular de Língua Portuguesa: o que representa?
- ⇒ A relação Prático-Teórica no ensino de linguagens e a interdisciplinaridade;
- ⇒ Perspectivas metodológicas para o ensino de Língua Portuguesa.
- ⇒ Planejamento das atividades (Projeto, oficina, minicurso);
- ⇒ Regência.

UNIDADE IV- DIALOGANDO A PARTIR DAS EXPERIÊNCIAS VIVENCIADAS NA ESCOLA. 20 h/a

- ⇒ Material e documentação do estágio: aspectos, preenchimento e formas de registro;
- ⇒ O relatório: o que, como e porque?
- ⇒ Socialização das experiências (relatórios).

METODOLOGIA DE ENSINO

Desenvolveremos as interações a partir de diversos caminhos, dentre eles: Aula expositiva dialogada; utilização de debates a partir de eixos temáticos; atividades com recursos multimídia; trabalho individual e em grupo, seminários, Leitura e socialização de textos complementares sobre estágio e seus constituintes, Reflexão sobre os desafios da prática docente no cenário atual, Formação de grupos para trabalho a partir do primeiro conjunto teórico socializado, Preparo de projetos tanto para a experiência de minicurso quanto de regência de sala, dentre outros. Todas as tarefas poderão ser realizadas em dupla e/ou individualmente.

As experiências serão vivenciadas na instituição de ensino e nas instituições parceiras e socializadas em sala de aula. As atividades seguirão um cronograma definido em sala. No relatório final serão registradas todas as vivências no âmbito da disciplina (Construção de diagnóstico da escola, observação de documentos, análise do livro didático), devendo este se enquadrar nas normas da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas).

Além disso, conforme estipulado pela INSTRUÇÃO NORMATIVA IFCE / IFCE Nº 16, de 07 de Julho de 2023, que estabelece procedimentos para a implementação da conversão das horas-aula de 50 (cinquenta) minutos dos cursos técnicos e de graduação ofertados no turno noturno para hora-relógio de 60 (sessenta) minutos, podem ser empregadas entre as metodologias de ensino desta disciplina as seguintes atividades não presenciais: leitura, análise crítica, resenhas, fichamentos, lista de exercícios, jogos, questionários, estudos-dirigidos, estudos de caso, relatórios, trabalho de pesquisa, projetos, seminários, análises técnicas e resoluções de situações-problema reais e/ou simuladas.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada de forma contínua e processual, através da interação professor aluno, observando a participação dos discentes, percebendo o alcance dos objetivos propostos. Serão levados em consideração a atenção e análise dos pontos abordados. Vale ressaltar que a avaliação é dialógica, e levará em consideração os aspectos diagnósticos, somativos e formativos, ou seja, ela se dará pela soma de todos os elementos postos em discussão, pela compreensão de saber onde estamos para podermos avançar e, por todo o processo de ensino-aprendizagem.

Alguns critérios:

- ✓ Desempenho no estágio;
- ✓ Participação nos debates e discussões;
- ✓ Assiduidade;
- ✓ Responsabilidade na entrega dos trabalhos e realização de leituras solicitadas, dentre outros.

Instrumentos de avaliação

- ✓ Acompanhamento do estágio;
- ✓ Realização de trabalhos individuais e coletivos, (resumo, fichamentos, relatório, etc);
- ✓ Construção de relatórios;
- ✓ Seminários.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

ALVES, Nilda (org.). **Criar currículo no cotidiano**. 3.ed. São Paulo: Cortez, 2011. 101 p. (Cultura, memória e currículo ; 1). ISBN 9788524908927.

NEVES, Maria Helena de Moura. **Que gramática estudar na escola?: norma e uso na Língua Portuguesa**. 4. ed. , 4ª. reimpr. São Paulo: Contexto, 2017. 174 p. ISBN 978-85-7244-226-8. (BVU) (12 exemplares na Biblioteca)

PERINI, Mário A. **Gramática descritiva do português brasileiro**. Petrópolis: Vozes, 2016. 559 p. (Linguística). ISBN 978-85-326-5293-5.(10 exemplares na Biblioteca)

TRAVAGLIA, Luis Carlos. **Gramática e interação: uma proposta para o ensino de gramática**. 14.ed. São Paulo: Cortez, 2016. 245 p. ISBN 978-85-249-0982-5. (10 exemplares na Biblioteca)

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições**. 11.ed. 5.reimpr. São Paulo: Cortez, 2017. 272 p. ISBN 978-85-249-1744-8. (20 exemplares na Biblioteca)

CITELLI, Adilson. **Aprender e ensinar com textos não escolares**. 6ª ed. São Paulo: Cortez, 2013. (Col. Aprender e ensinar com textos, v.3) ISBN-13: 9788524920158 / ISBN-10: 8524920157

MOREIRA, Antônio Flávio Barbosa. **Currículos e programas no Brasil**. 18.ed. 4ª reimpr. Campinas: Papyrus, 2015. 192 p. (Magistério: Formação e Trabalho Pedagógico). ISBN 9788530301090. (BVU)

COMPLEMENTAR:

GASPARIN, João Luiz. **Uma didática para a pedagogia histórico-crítica**. Campinas: Ed: Autores Associados; Ed: 5ª edição, 2012. ISBN-10: 8574960543/ISBN-13: 978-8574960548.

MENEGOLIA, M. & SANTANNA, Ilza Martins. **Por que planejar? como planejar?** Petrópolis: Petrópolis, 2014. ISBN-10: 8532607764 / ISBN-13: 978-8532607768

TARDELL, Marlete Carboni. **O Ensino da língua materna - interações em sala de aula**. São Paulo: Cortez, 2012. (Col. Aprender e ensinar com textos, v. 1). ISBN: 9788524808548

KLEIMAN, Ângela. **Texto & leitor: aspectos cognitivos da leitura**. Campinas: Pontes, 2013. ISBN: 9788571130272

MENDONÇA, Márcia. BUNZEN, Clecio. **Português no ensino médio e formação do professor**. São Paulo: Parábola Editorial, 2006. ISBN: 978-85-88456-51-8.

MENDONÇA, Márcia. BUNZEN, Clecio. **Múltiplas linguagens para o ensino médio**. São Paulo: Parábola Editorial, 2013. ISBN: 978-85-7934-056-7

PAULA, Anna Beatriz; SILVA, Rita do Carmo Polli da. **Didática e avaliação em língua portuguesa**. Curitiba: InterSaberes, 2012. Livro. (180 p.). (Coleção Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa e Estrageira ; v.2). ISBN 9788582123287. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788582123287>. Acesso em: 15 Sep. 2022. 0 Ex.

DOCUMENTOS E OUTROS TEXTOS:

BRASIL, Ministério da Educação, Secretaria da Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros curriculares nacionais: códigos e suas tecnologias**. Brasília. MEC. 1999, p. 49-63.

BRASIL, Ministério da Educação.**Base Nacional Comum Curricular**, 2019.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: Estágio Supervisionado III – Língua Inglesa

Código: 17.400.49

Carga Horária Total: 120 / 144ha **CH Teórica:** 40h **CH Prática:** 80h **Atividades não presenciais:** 6,6h / 8ha

CH - Prática como Componente Curricular do ensino:

Número de Créditos: 06

Pré-requisitos: Estágio Supervisionado II - **Semestre:** VIII - **Nível:** Superior

EMENTA

Ensino da Língua Inglesa no Ensino Médio: objetivos, metodologias; planejamento didático; avaliação; estágio supervisionado (observação e regência) em salas de Ensino Médio e/ou cursos.

OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Habilitar o aluno na aplicação prática das teorias estudadas na graduação e licenciatura, visando favorecer seu desenvolvimento crítico e profissional.

Objetivos Específicos:

- ✓ Integrar teoria e prática de forma dinâmica e dialética.
- ✓ Possibilitar o desenvolvimento do discente na sua prática profissional, especialmente quanto à regência.
- ✓ Preparar o estagiário para a inserção no mercado de trabalho.
- ✓ Desenvolver assuntos específicos de conteúdo e metodologia.
- ✓ Estimular a pesquisa, com vistas à atualização de conceitos e conhecimentos básicos ministrados no decorrer do curso.
- ✓ Contribuir para formação humanística, ética e moral do futuro profissional.
- ✓ Desenvolver uma postura crítica e reflexiva diante do processo ensino-aprendizagem.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – DINÂMICA, ESTRUTURA DO ESTÁGIO E OBSERVAÇÃO DOCUMENTAL: PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO E LIVRO DIDÁTICO. (10 h teórica + 20 h prática).

- ❖ Estágio: normas, tipos, etapas e modalidades;
- ❖ Estágio: regência ou minicurso? Aspectos, limites e perspectivas de cada uma dessas experiências possíveis;
- ❖ Breve observação do livro didático: estrutura e utilização;
- ❖ Análise sintética do Projeto Político Pedagógico;

UNIDADE II - OBSERVAÇÃO DA PRÁTICA DOCENTE – (5 h/a teóricas e 20 h/a observação).

- ❖ Elementos necessários ao desenvolvimento de uma prática pedagógica comprometida socialmente;
- ❖ Aspectos a serem observados: plano de aula, contextualização da aula, organização e sistematização do conhecimento; avaliação, prática docente, discentes, recursos e metodologia.
- ❖ Observação da prática docente.

UNIDADE III- REGÊNCIA: DAS PRÁTICA EM SALA A OFICINAS TEMÁTICAS. (15 h/a teórica e 40 h/a prática).

- ❖ Reflexão sobre a formação em Língua Inglesa e suas implicações no "chão da escola";
- ❖ O Ensino médio e a Escola Pública: limites, problemáticas e perspectivas para o professor de Língua Inglesa no processo ensino-aprendizagem;
- ❖ A BNCC: área de Linguagens e componente curricular de Língua Inglesa: o que representa?
- ❖ A relação Prático-Teórica no ensino de linguagens e a interdisciplinaridade;
- ❖ Técnicas e métodos de ensino, referentes à prática docente;
- ❖ Planejamento das atividades (Projetos, oficinas, minicursos);
- ❖ Regência.

UNIDADE – IV – COMPARTILHANDO AS EXPERIÊNCIAS VIVENCIADAS NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO: ACOMPANHAMENTO E SOCIALIZAÇÃO. (20 h/a).

- ❖ Acompanhamento e orientação, em sala de aula, sobre as atividades desenvolvidas;
- ❖ O relatório: o que, como e porque?;

❖ Socialização dos relatórios.

METODOLOGIA DE ENSINO

Todas as tarefas poderão ser realizadas em dupla e/ou individualmente. As experiências serão socializadas em sala de aula. As atividades seguirão um cronograma definido em sala. No relatório final serão registradas todas as vivências no âmbito da disciplina (observação de aulas, regência), devendo este se enquadrar nas normas da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas).

Além disso, conforme estipulado pela INSTRUÇÃO NORMATIVA IFCE / IFCE Nº 16, de 07 de Julho de 2023, que estabelece procedimentos para a implementação da conversão das horas-aula de 50 (cinquenta) minutos dos cursos técnicos e de graduação ofertados no turno noturno para hora-relógio de 60 (sessenta) minutos, podem ser empregadas entre as metodologias de ensino desta disciplina as seguintes atividades não presenciais: leitura, análise crítica, resenhas, fichamentos, lista de exercícios, jogos, questionários, estudos-dirigidos, estudos de caso, relatórios, trabalho de pesquisa, projetos, seminários, análises técnicas e resoluções de situações-problema reais e/ou simuladas.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

Trabalhos individuais, trabalhos em grupo, observação do discente feita pelo professor da disciplina na escola em que o aluno ministrará a aula e relatório final de conclusão da prática.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

ALMEIDA FILHO, José Carlos Paes de. **Fundamentos de abordagem e formação no ensino de PLE e de outras línguas**. 2.ed. Campinas: Pontes Editores, 2017. 130 p. ISBN 9788571133617.

GASPARIN, João Luiz. **Uma didática para a pedagogia histórico-crítica**. Campinas: Ed : Autores Associados; Ed: 5ª edição, 2012. **ISBN-10:** 8574960543/**ISBN-13:** 978-8574960548.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez. Ed: 2ª Ed. Cortez. 2018. **ISBN-10:** 8524916036/**ISBN-13:** 978-8524916038

SOUSA, Renata Quirino de. **Professores de inglês da escola pública: investigações sobre suas identidades numa rede de conflitos**. Jundiaí: Paco Editorial, 2011. 174 p. ISBN 9788563381521.

TAKAKI, Nara Hiroko. **Leitura na formação de professores de inglês da rede pública: a questão da reprodução de leitura no ensino de inglês**. Jundiaí: Paco Editorial, 2011. 142 p. ISBN 9788563381538.

WIDDOWSON, H.G. **O ensino de línguas para a comunicação**. Tradução de José Carlos Paes de Almeida Filho. 2.ed. Campinas: Pontes, 2005. 230 p. ISBN 857113037X.

COMPLEMENTAR:

ALMEIDA FILHO, José Carlos Paes. **Dimensões comunicativas no ensino de línguas**. 7.ed. Campinas: Pontes, 2013. 113 p. ISBN 978-85-7113-085-2.

CELCE-MURCIA, Marianne; BRINTON, Donna M; GOODWIN, Janet M. **Teaching pronunciation: a course book and reference guide**. 2.ed. New York: Cambridge University Press, 2016. 556 p. ISBN 9780521729765.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições**. 11.ed. 5.reimpr. São Paulo: Cortez, 2017. 272 p. ISBN 978-85-249-1744-8. (20 exemplares na Biblioteca)

NUTTALL, Christine. **Teaching reading skills: in a foreign language**. Oxford (New York): MacMillan, 2005. 282 p. (Macmillan books for teachers). ISBN 9781405080057.

PAQUAY, Léopold (org.) et al. **Formando professores profissionais: quais estratégias ? quais competências ? : quais estratégias ? quais competências ?**. Tradução de Fátima Murad, Eunice Gruman. 2.ed. rev. Porto Alegre: Artmed, 2008. 232 p. ISBN 9788573077742.

DOCUMENTOS E OUTROS TEXTOS:

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio**. Brasília: Ministério da Educação e Cultura, 2001.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular, 2019.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: Língua Brasileira de Sinais: Fundamentos			
Código: 17.400.50			
Carga Horária Total: 60 / 72ha	CH Teórica: 60h	CH Prática:	Atividades não presenciais: 10h / 12ha
CH - Prática como Componente Curricular do ensino:			
Número de Créditos: 03			
Pré-requisitos: SP	Semestre: VIII	Nível: Superior	
EMENTA			
Aspectos históricos e conceituais da cultura surda e filosofia do bilinguismo; noções básicas da língua brasileira de sinais como técnica para a comunicação dos surdos.			
OBJETIVOS			
Objetivo Geral: Compreender os principais aspectos da Língua Brasileira de Sinais - Libras, língua oficial da comunidade surda brasileira, contribuindo para a inclusão educacional dos alunos surdos.			
Objetivos Específicos:			
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Fundamentar a língua de sinais com suas possibilidades na história; ✓ Mostrar as resistências da língua de sinais face ao historicismo; ✓ Identificar fundamentos legais da educação de surdos; ✓ Ter uma visão da língua de sinais cujos fundamentos se perdem na cultura, na identidade, na memória de um povo; ✓ Apresentar os fundamentos da educação dos surdos; ✓ Procurar refletir a realidade da educação de surdos no Brasil; ✓ Fomentar a análise crítica do papel da Educação de Surdos diante da realidade sociocultural brasileira ✓ Estimular a discussão das relações existentes entre educação de surdos, cultura e língua de sinais. 			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
A Língua Brasileira de Sinais e a constituição dos sujeitos surdos.			
História das línguas de sinais.			
As línguas de sinais como instrumentos de comunicação, ensino e avaliação da aprendizagem em contexto educacional dos sujeitos surdos;			
A língua de sinais na constituição da identidade e cultura surdas			
Legislação específica: a Lei nº 10.436, de 24/04/2002 e o Decreto nº 5.626, de 22/12/2005.			
Introdução a Libras			
Características da língua, seu uso e variações regionais.			
Noções básicas da Libras, configurações de mão, movimento, locação, orientação da mão, expressões não-manuais, números; expressões socioculturais positivas: cumprimento, agradecimento, desculpas, expressões socioculturais negativas: desagrado, verbos e pronomes, noções de tempo e de horas.			
Prática introdutória em Libras			
Diálogo e conversação com frases simples			
Expressão viso-espacial.			
METODOLOGIA DE ENSINO			
A Disciplina será conduzida através de aulas expósito-dialogadas, miniaulas desenvolvidas pelos alunos e comunicações de eventuais convidados. Tal metodologia visa à construção plurívoca dos conhecimentos.			
Além disso, conforme estipulado pela INSTRUÇÃO NORMATIVA IFCE / IFCE Nº 16, de 07 de Julho de 2023, que estabelece procedimentos para a implementação da conversão das horas-aula de 50 (cinquenta) minutos dos cursos técnicos e de graduação ofertados no turno noturno para hora-relógio de 60 (sessenta) minutos, podem ser empregadas entre as metodologias de ensino desta disciplina as seguintes			

atividades não presenciais: leitura, análise crítica, resenhas, fichamentos, lista de exercícios, jogos, questionários, estudos-dirigidos, estudos de caso, relatórios, trabalho de pesquisa, projetos, seminários, análises técnicas e resoluções de situações-problema reais e/ou simuladas.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

Serão realizadas as seguintes atividades: leitura crítica de textos, prova escrita, seminários:
1ª AV Seminário + Prova escrita
2ª AV Seminário + Prova escrita.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

ALBRES, Neiva de Aquino. **Ensino de Libras. Aspectos Históricos e Sociais Para a Formação Didática de Professores**. Curitiba: Appris, 2016. ISBN-10: 8547302891 - ISBN-13: 978-547302894

GESSER, Audrei. **Libras? : que língua é essa?.** São Paulo: Editora Parábola, 2009. ISBN: 978-85-7934-001-7

GESSER, **O Ouvinte e a surdez - sobre ensinar e aprender a LIBRAS.** São Paulo: Editora Parábola, 2012. ISBN: 978-85-7934-050-5

SILVA, Lazara Cristina da ROSSI, Aparecida Rocha. **Ventos, Trovoadas e Brisas no Ensino de Libras na Educação Superior.** Curitiba: Appris, 2018. ISBN-10: 8547319867 - ISBN-13: 978-8547319861

HONORA, Márcia Márcia. **Livro ilustrado de língua brasileira de sinais vol.1: Desvendando a comunicação usada pelas pessoas com surdez: Vol.1.** 2011. Ciranda Cultural. ISBN-10: 8538004921 / ISBN-13: 978-8538004929.

HONORA, Márcia Márcia. **Livro ilustrado de língua brasileira de sinais vol.1: Desvendando a comunicação usada pelas pessoas com surdez: Vol.2.** 2012. Ciranda Cultural. ISBN-10: 8538014218 / ISBN-13: 978-8538014218

HONORA, Márcia Márcia. **Livro ilustrado de língua brasileira de sinais vol.1: Desvendando a comunicação usada pelas pessoas com surdez: Vol.3.** 2012. Ciranda Cultural. ISBN-10: 8538017993 / ISBN-13: 978-8538017998

QUADROS, Ronice. **Educação de surdos: a aquisição da linguagem.** Porto Alegre: ArteMed, 1997. ISBN-10: 8573072652 / ISBN-13: 978-8573072655 10 ex.

COMPLEMENTAR:

QUADROS, Ronice Müller de. **Libras.** São Paulo: Parábola Editorial, 2019. ISBN: 978-85-7934-166-3

SÁ, Nídia Regina Limeira de. **Cultura, poder e educação de surdos.** São Paulo: Paulinas, 2010. ISBN-10: 8535616764 / ISBN-13: 978-8535616767.

BRASIL. Leis, Decretos, etc. **Decreto 5.626, de 22 de dezembro de 2005:** Regulamenta a Lei 10.436, de 24 de abril de 2002 que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e o art. 18 da Lei 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Brasília, 2005. Disponível em: <http://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/2005/decreto-5626-22-dezembro-2005-539842-publicacaooriginal-39399-pe.html>. Acesso em: 15 Sep. 2022. 0 Ex.

LIBRAS em contexto: curso básico: livro do estudante. 8. ed. Brasília: MEC: SEESP, 2007. 187 p. ISBN 8599091018. Disponível em: <http://www.librasgerais.com.br/materiais-inclusivos/downloads/libras-contexto-estudante.pdf>. Acesso em: 15 Sep. 2022. 0 Ex

DOCUMENTOS E OUTROS TEXTOS:

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação. **Lei n. 9394/96.** Disponível em: <<http://www.rebidia.org.br/noticias/educacao/direduc.html>>. Acesso: 21 nov. 2015.

BRASIL. Lei no 10.172, de 9 de janeiro de 2001. Disponível em: <http://www.presidencia.gov.br/ccivil_03/LEIS/LEIS_2001/L10172.htm>. Acesso em: 21 nov. 2015.

BRASIL. Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002. Disponível em: <www.presidencia.gov.br/CCIVIL/LEIS/2002/L_10436.htm>. Acesso em: 21 nov. 2015

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

Semestre 9

DISCIPLINA: Fundamentos de Psicolinguística Aplicados ao Ensino de Língua Estrangeira
<p>Código: 17.400.52</p> <p>Carga Horária Total: 60h / 72ha CH Teórica: 20h CH Prática: 40h Atividades não presenciais: 10h / 12ha</p> <p>CH - Prática como Componente Curricular do ensino:</p> <p>Número de Créditos: 03</p> <p>Pré-requisitos: Linguística V – Sociolinguística Semestre: IX Nível: Superior</p>
EMENTA
<p>Estudo das teorias de aquisição de segunda língua ou língua estrangeira, bem como dos métodos e abordagens utilizados no ensino de inglês como língua estrangeira.</p>
OBJETIVOS
<p>Fazer um estudo das teorias da aquisição da linguagem aplicadas à aprendizagem da língua inglesa como língua estrangeira, bem como dos métodos e abordagens utilizados.</p>
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p>Breves considerações em torno do objeto de estudo da Psicologia, da Psicologia da Linguagem e da Psicolinguística</p> <p>Aquisição e aprendizagem: sua caracterização e leitura em termos de L2</p> <p>O bilinguismo/plurilinguismo à luz da Psicolinguística.</p> <ul style="list-style-type: none"> O bilinguismo visto num continuum Os modelos clássicos de bilinguismo e os modelos de memória no bilingue A representação lexical no bilingue <p>O processamento da informação e as diferenças individuais tendo em conta a variável língua estrangeira.</p> <p>Breve referência neuropsicológica à organização cerebral no poliglota</p> <p>Estilos de ensino e estilos de aprendizagem</p> <ul style="list-style-type: none"> O desenvolvimento de estratégias
METODOLOGIA DE ENSINO
<p>Aulas expositivas e dialogadas; Discussão de textos; Exposição de vídeos sobre a temática.</p> <p>Além disso, conforme estipulado pela INSTRUÇÃO NORMATIVA IFCE / IFCE N° 16, de 07 de Julho de 2023, que estabelece procedimentos para a implementação da conversão das horas-aula de 50 (cinquenta) minutos dos cursos técnicos e de graduação ofertados no turno noturno para hora-relógio de 60 (sessenta) minutos, podem ser empregadas entre as metodologias de ensino desta disciplina as seguintes atividades não presenciais: leitura, análise crítica, resenhas, fichamentos, lista de exercícios, jogos, questionários, estudos-dirigidos, estudos de caso, relatórios, trabalho de pesquisa, projetos, seminários, análises técnicas e resoluções de situações-problema reais e/ou simuladas.</p>
SISTEMA DE AVALIAÇÃO
<p>Provas discursivas Exercícios individuais e em grupo Seminários Produção de trabalhos escritos</p>

BIBLIOGRAFIA	
<u>BÁSICA:</u>	
VIGOTSKI, L. S.; LURIA, Alexander Romanovich; LEONTIEV, Alexis N. Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem. Tradução de Maria da Penha Villalobos. 15.ed. São Paulo: Ícone, 2017. 228 p. ISBN 978-85-274-0046-6. (02 exemplares na Biblioteca)	
VIGOTSKY, Lev S. A Formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007. 182 p. (Psicologia e Pedagogia). (02 exemplares na Biblioteca)	
MAIA, Marcus. (Org.). Psicolinguística, psicolinguísticas: uma introdução. São Paulo: Editora Contexto, 2015. 208 p. ISBN-10: 8572449078 / ISBN-13: 978-8572449076	
MAIA, Marcus. (Org.). Psicolinguística e Metacognição na Escola. Campinas: Mercado de Letras 2020. ISBN: 978-85-7591-589-9	
ROSSA, Carlos, ROSSA, Adriana. Rumo à Psicolinguística Conexionista. 1ª ed. Porto Alegre, Edipucrs, 2004. ISBN-10: 857430400X / ISBN-13: 9788574304007	
GODOY, Elena; SENNA, Luiz Antônio Gomes. Psicolinguística e letramento. Curitiba: Intersaberes, IBPEX, 2011. ISBN-10: 8578387163 / ISBN-13: 978-8578387167	
<u>COMPLEMENTAR:</u>	
CAZACU, Tatiana Slama. Psicolinguística Aplicada ao Ensino de Línguas. São Paulo, CENGAGE - CTP NACIONAL, Livraria Pioneira 2004.	
DIAS, Luzia Schalkoski; GODOY, Elena. Psicolinguística em foco: linguagem: aquisição e aprendizagem. Curitiba: Intersaberes, 2014. ISBN-10: 8544300529 / ISBN-13: 978-8544300527	
VYGOTSKY, L.S. Pensamento e linguagem. 4ªed. São Paulo: Martins Fontes. 2008. Trad. Jeferson Luiz Camargo. ISBN-10: 8533624301 / ISBN-13: 978-8533624306	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DISCIPLINA: Produção Oral em Língua Inglesa	
Código: 17.400.53	
Carga Horária Total: 60h / 72ha CH Teórica: 40h CH Prática: 20h Atividades não presenciais: 10h / 12ha	
CH - Prática como Componente Curricular do ensino:	
Número de Créditos: 03	
Pré-requisitos: Língua Inglesa VI – Semântica - Semestre: IX - Nível: Superior	
EMENTA	
Desenvolvimento sistemático da competência comunicativa em língua estrangeira: compreensão e produção orais e escritas em nível avançado.	
OBJETIVOS	
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Dar continuidade ao processo de conhecimento teórico das estruturas gramaticais avançadas da língua inglesa. ✓ Dar continuidade ao desenvolvimento das habilidades produtivas na língua inglesa na prática da expressão oral e nos estudos da fonologia da língua inglesa e na prática da expressão escrita. ✓ Produzir textos orais e escritos; ✓ Estudar as estruturas complexas da língua inglesa através desses textos; ✓ Construir o conhecimento sistêmico, sobre a organização textual e sobre o como e quando utilizar a linguagem nas situações de comunicação. 	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
<ul style="list-style-type: none"> ❖ Introducing yourself; exchanging personal information; remembering your childhood; asking about someone's childhood; ❖ Talking about transportation and its problems; evaluating city services; asking and giving information; ❖ Describing positive and negative features; making comparisons; talking about lifestyle changes; expressing wishes; ❖ Talking about food; expressing likes and dislikes; giving instructions; ❖ Describing vacation plans; giving advice; planning a vacation; ❖ Making requests; accepting and refusing requests; complaining; apologizing; giving excuses; ❖ Describing technology; giving instructions and advice; ❖ Describing holidays; festivals; customs and special events. ❖ Describing, making comments and arguments about: climate and geography; traveling (hotel, tourism etc.), crimes, infractions and laws; community and neighbors; cultural issues; advertising; politics and economics; art and styles; job market; health and medicine. 	
METODOLOGIA DE ENSINO	
<ul style="list-style-type: none"> - Leitura, análise, e reescrita de textos; - Exposição participada; Atividades de Listening/Comprehension; - Seminários; - Dramatizações; - Elaboração e apresentação de textos; - Socialização dos conhecimentos adquiridos. - Além disso, conforme estipulado pela INSTRUÇÃO NORMATIVA IFCE / IFCE Nº 16, de 07 de Julho de 2023, que estabelece procedimentos para a implementação da conversão das horas-aula de 50 (cinquenta) minutos dos cursos técnicos e de graduação ofertados no turno noturno para hora-relógio de 60 (sessenta) minutos, podem ser empregadas entre as metodologias de ensino desta disciplina as seguintes atividades não presenciais: leitura, análise crítica, resenhas, fichamentos, lista de exercícios, jogos, questionários, estudos-dirigidos, estudos de caso, relatórios, trabalho de pesquisa, projetos, seminários, análises técnicas e resoluções de situações-problema reais e/ou simuladas. 	
SISTEMA DE AVALIAÇÃO	

Será feita em processo a partir dos objetivos propostos, através de produção de textos escritos, apresentação em seminários e em dramatizações.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

WALESKO, Angela Maria Hoffmann. **Compreensão oral em língua inglesa**. Curitiba: InterSaberes, 2012. ISBN-10: 8582121636 / ISBN-13: 978-8582121634.

SILVA, Thais Cristofaro. **Pronúncia do inglês - para falantes do português brasileiro**. 2ª ed. São Paulo: Contexto, 2012. ISBN-10: 8572447377 / ISBN-13: 978-8572447379.

GALATTI, Kátia Cristina. Língua Inglesa. **A Aquisição da Oralidade a Partir do Significado da Profissão “Professor de Inglês”**. Curitiba: Appris, 2016. ISBN-10: 8547301232 / ISBN-13: 978-8547301231

FLOHR, Susanne. PAESLER, Pia. **Teaching listening and speaking**. GRIN Publishing, 2010. ISBN-10: 3640526880 / ISBN-13: 978-3640526888

CAVALCANTE, Higor. **Inglês para professor: Vocabulário, Gramática e Pronúncia Para Professores [brasileiros] de Inglês**. Santa Maria: Disal Editora, 2019. ISBN-10: 8578441869 / ISBN-13: 978-8578441869

COMPLEMENTAR:

SILVA, Solimar. **Dinâmicas e jogos para aulas de idiomas**. São Paulo: Vozes, 2012. ISBN-10: 8532642837 / ISBN-13: 978-8532642837

FLOWERDREW, John. **Second Language Listening: Theory and Practice**. Cambridge University Press; 2ª ed. 2005. ISBN-10: 0521786479 / ISBN-13: 978-0521786478

IGREJA, José Roberto A. **Fale tudo em Inglês – Avançado**. Santa Maria: Disal Editora ISBN: 9788578441937

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: Literatura Comparada			
Código: 17.400.54			
Carga Horária Total: 60h / 72ha	CH Teórica: 50h	CH Prática: 10h	Atividades não presenciais: 10h / 12ha
CH - Prática como Componente Curricular do ensino:			
Número de Créditos: 03			
Pré-requisitos: Teoria da Literatura I e II	Semestre: IX	Nível: Superior	
EMENTA			
Estudo de diferentes domínios da Literatura Comparada dos pontos de vista teórico e aplicado. Discussão sobre questões fundamentais da Literatura Comparada; Novas teorias comparatistas; Estudos comparados das obras literárias dos países de língua oficial portuguesa.			
OBJETIVOS			
GERAL: Fundamentar o princípio da lógica de comparação entre diferentes sistemas culturais, investigando os seus mecanismos de subjetivação do sujeito e suas constituições.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Literatura comparada: conceituações e fundamentos ✓ As contribuições didáticas: por que, para que e como comparar ✓ Novas orientações comparatistas – A Literatura para além dos livros ✓ Literatura comparada e dependência cultural 			
METODOLOGIA DE ENSINO			
<p>Aula expositiva; Apresentação de seminários envolvendo autores e obras indicadas; Audição de poemas e de músicas; Atividades com recursos multimídia; Trabalho individual e em grupo.</p> <p>Além disso, conforme estipulado pela INSTRUÇÃO NORMATIVA IFCE / IFCE Nº 16, de 07 de Julho de 2023, que estabelece procedimentos para a implementação da conversão das horas-aula de 50 (cinquenta) minutos dos cursos técnicos e de graduação ofertados no turno noturno para hora-relógio de 60 (sessenta) minutos, podem ser empregadas entre as metodologias de ensino desta disciplina as seguintes atividades não presenciais: leitura, análise crítica, resenhas, fichamentos, lista de exercícios, jogos, questionários, estudos-dirigidos, estudos de caso, relatórios, trabalho de pesquisa, projetos, seminários, análises técnicas e resoluções de situações-problema reais e/ou simuladas.</p>			
SISTEMA DE AVALIAÇÃO			
Participação nos debates e produção de textos (artigo e/ou resenha)			
BIBLIOGRAFIA			
BÁSICA:			
ABDALA JR., Benjamin. Literatura, história e política . 3ª Ed. São Paulo: Ateliê, 2017. ISBN: 8574807699 / ISBN-13: 9788574807690			
ABDALA JR., Benjamin. Literatura Comparada e relações comunitárias, hoje . 1ª Ed. São Paulo: Ateliê, 2012. ISBN: 8574806277 / ISBN13: 9788574806273			
BRUNEL, P. (Org.). Compêndio de literatura comparada . Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2004. ISBN-10: 9723110881 / ISBN-13: 978-9723110883			

BRUNEL, P.; PICHOIS, C.; ROSSEAU, A.M. **Que é literatura comparada?** 2ª Ed Trad. Célia Berretini. São Paulo: Editora Perspectiva, 2019. ISBN-10: 8527300338 / ISBN-13: 978-8527300339

CARVALHAL, Tânia Franco. **Literatura Comparada**. 5ª ed. **serie princípios - vol. 58**. São Paulo: Ática. 2010. ISBN: 9788508130825.

COUTINHO, E. F. ; CARVALHAL, T. F. (Orgs.). **Literatura Comparada: textos Fundadores**. Rio de Janeiro: Rocco, 2011. ISBN-10: 8532504736 / ISBN-13: 978-8532504739

NITRINI, Sandra. **Literatura comparada: história, teoria e crítica**. 3ª ed. São Paulo: Edusp, 2010. ISBN-10: 8531404223 / ISBN-13: 978-8531404221.

COMPLEMENTAR:

NITRINI, Sandra. **Literatura comparada: história, teoria e crítica**. 3ª ed. São Paulo: Edusp, 2010. ISBN-10: 8531404223 / ISBN-13: 978-8531404221.

CARDOSO, Mauricio Mendonça. WEINHARDT, Marilene (Org) **Centro, centros - Literatura e Literatura Comparada em discussão**. Curitiba: Editora UFPR, 2011. ISBN: 9788573352764 / ISBN13: 9788573352764.

FREIRE, Zelia Nolasco Santos. **Lima Barreto e a Literatura Comparada (Ensaio)**. São Paulo: Paco Editorial, 2011. ISBN: 9788564367005 / ISBN13: 9788564367005

CEIA, Carlos. **A construção do romance - ensaios de Literatura Comparada no campo dos estudos anglo-portugueses**. São Paulo: Almedina Brasil, 2007. ISBN: 9789724030395 / ISBN13: 9789724030395

FARIA, Gentil Luiz de. **Estudos de Literatura Comparada**. Curitiba: Appris editora, 2019. ISBN: 9788547337148 / ISBN13: 9788547337148.

WELLEK, R. ; WARREN, A. **Teoria da literatura e metodologia dos estudos literários**. Trad. Luís Carlos Borges. São Paulo: Martins Fontes, 2003. ISBN-10: 8533618085 / ISBN-13: 978-8533618084.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: Literatura Cearense			
Código: 17.400.55			
Carga Horária Total: 60h / 72ha	CH Teórica: 50h	CH Prática: 10h	Atividades não presenciais: 10h / 12ha
CH - Prática como Componente Curricular do ensino:			
Número de Créditos: 03			
Pré-requisitos: Literatura Brasileira I	Semestre: IX	Nível: Superior	
EMENTA			
Apresentação sintética de painel histórico através de autores significativos da produção Literária Cearense (prosa e poesia). Recortes do Neoclassicismo ao Pré-modernismo, passando por autores representativos do Modernismo à Contemporaneidade. Exame de grupos/clubes literários e de publicações que veiculam a produção literária cearense.			
OBJETIVO			
Fixar a produção literária cearense no panorama da Literatura brasileira.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
Recorte daquilo que de mais significativo se produziu em momento específicos da vida artística cearense a partir do século XIX:			
01. NEOCLASSICISMO: Os Oiteiros – Pacheco Espinosa, Castro e Silva, Costa Barros e outros).			
02. ROMANTISMO (Indianismo: (José de Alencar); Regionalismo (Juvenal Galeno); Byronismo (Joaquim de Sousa e Barbosa de Freitas) e Condreirismo (os Poetas da Abolição) .			
03. REAÇÃOANTI-ROMÂNTICA: A Academia Francesa (Rocha Lima, Tomás Pompeu, Capistrano de Abreu, Araripe Júnior., João Lopes e outros).			
04. REALISMO: O Clube Literário (João Lopes, Oliveira Paiva, Rodolfo Teófilo, F. Clotilde, Antônio Martins e outros). A Padaria Espiritual (Antônio Sales, Adolfo Caminha, Álvaro Martins, Artur Teófilo, José Carvalho, José Carlos Júnior e outros). O Centro Literário (PápiJu., Guilherme Sturdart, Júlio Olímpio, Quintino Cunha, José Albano e outros).			
05. SIMBOLISMO: Lopes Filho, Lívio Barreto e Cabral de Alencar.			
06. PARNASIANISMO: Antônio Sales, Alf. Castro, Cruz Filho, Júlio Maciel, Carlos Gondim, Irineu Filho, Américo Facó, Otacílio de Azevedo e outros.			
07. AINDA O REALISMO: Domingos Olímpio, Gustavo Barroso e Herman Lima.			
PRÉ-MODERNISMO: Mário da Silveira e Leão de Vasconcelos.			
08. Primeiros momentos do Modernismo (<i>Maracajá e Cipó de fogo / Grupo Clã / Movimento Concreto / Grupo SIN / Grupo Siriará / O saco / Nação Cariri / Revista do Escritor Brasileiro / Poesia Plural / Espiral, grupos e clubes literários além de outras publicações e escritores independentes.</i>			
METODOLOGIA DE ENSINO			
Aula expositiva; Atividades com recursos multimídia; Trabalho individual e em grupo.			
Além disso, conforme estipulado pela INSTRUÇÃO NORMATIVA IFCE / IFCE Nº 16, de 07 de Julho de 2023, que estabelece procedimentos para a implementação da conversão das horas-aula de 50			

(cinquenta) minutos dos cursos técnicos e de graduação ofertados no turno noturno para hora-relógio de 60 (sessenta) minutos, podem ser empregadas entre as metodologias de ensino desta disciplina as seguintes atividades não presenciais: leitura, análise crítica, resenhas, fichamentos, lista de exercícios, jogos, questionários, estudos-dirigidos, estudos de caso, relatórios, trabalho de pesquisa, projetos, seminários, análises técnicas e resoluções de situações-problema reais e/ou simuladas.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

Participação nos debates e produção de resenhas e artigos a partir do quadro de autores e obras.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

DINIZ, F. Et al. **Ceará em Letras: entre o passado e o presente literário**. Fortaleza: Expressão Gráfica e Editora, 2015. 244 p. ISBN: 9788542006223.

_____. **Literatura no Ceará: Diálogos Interdisciplinares**. Fortaleza: Expressão Gráfica e Editora, 2016. 312 p. ISBN: 9788542008678.

_____. **Percursos da Literatura no Ceará**. Fortaleza: Expressão Gráfica e Editora, 2017. 312 p. ISBN: 9788542010114.

_____. **Mulheres do Ceará: literatura, cultura, arte e ofício**. Fortaleza: Expressão Gráfica e Editora, 2019. 284 p. ISBN: 9788542015492.

MORAES, Vera Lucia Albuquerque de. **Entre Narciso e Eros: a construção do discurso amoroso em José de Alencar**. Fortaleza: UFC Edições, 2005. ISBN: 85-7282-178-3

MARQUES, Rodrigo de Albuquerque. **A Nação vai à província: do romantismo ao modernismo no Ceará**. COLEÇÃO DE HUMANIDADES – UFC. Fortaleza: UFC Edições, 2018. ISBN: 978-85-7485-321-5

ALENCAR, E, S. LIMA, I. G. F. MELO, T.A. **Construindo a memória da literatura cearense: homenagem a Sânzio de Azevedo**. Fortaleza: UFC Edições, 2012. ISBN: 978-85-7282-529-0

COMPLEMENTAR:

MACEDO, Dimas. **Leitura e conjuntura**. Coleção Terra da Luz - Nº 4. Fortaleza: UFC Edições, 2004. ISBN: 85-7485-059-9

PARDAL, Paulo de Tarso. **O espaço alucinante de José Alcides Pinto**. Fortaleza: UFC Edições, 1999. ISBN: 85-7282-075-2

CAMPOS, Moreira. **Porta de Academia**. Coor.: Neuma Cavalcante.Org.: Isabel Gouveia Ferreira Lima. Fortaleza: UFC Edições, 2013. ISBN: 978-85-7282-648-8

MONTENEGRO, Abelardo F. **Ceará e o profeta de chuva**. Fortaleza: UFC Edições, 2008. ISBN: 978-85-7282-252-7

ANDRADE, Cláudio Henrique Sales. **Patativa do Assaré: as razões da emoção (capítulos de uma poética sertaneja)** UFC Edições, 2004. ISBN: 85-7282-135-X

AZEVEDO, Sânzio de. **Adolfo Caminha: vida e obra**. 2ª Ed. Fortaleza: UFC Edições, 1999. ISBN: 85-7282-057-4

OBRAS LITERÁRIAS (obrigatórias):

MONTEIRO, Túlio. **Antologia de contos cearenses**. Coleção Terra da Luz. Fortaleza: UFC Edições, 2004 ISBN: 85-7485-048-9.

CAMINHA, Adolfo. **Contos**. Org.: Sânzio de Azevedo. Coleção Nordestina - Nº 27. Fortaleza: UFC Edições, 2002. ISBN: 85-7282-116-3

ASSARÉ, Patativa do. **Cordéis**. 2ª ed. Org.: Gilmar de Carvalho. Coleção Nordestina - Nº 9. Fortaleza: UFC Edições, 2012. ISBN: 978-85-7282-524-5

CARVALHO, Jáder de. **Delírio da solidão**. COLEÇÃO NORDESTINA - Nº 24. Fortaleza: UFC Edições, 2001. ISBN: 85-7282-108-2

ALENCAR, José de. **Iracema**: lenda do Ceará - 140 anos (português-francês). Org.: Angela Gutiérrez e Sânzio de Azevedo. Fortaleza: UFC Edições, 2005. ISBN: 85-7282-180-5

MONTE, Airtton. **Moça com flor na boca**. Fortaleza: UFC Edições, 2004. ISBN: 85-7485-056-X

PINTO, F. A. L. COSTA, G. J. AMOREIRA, P.C. R. GIFONI P. H. **Moreira Campos em quadrinhos**. Apresentação: Sânzio de Azevedo. Fortaleza: UFC Edições, 1995.

MARTINS, Fran. **Mundo perdido**. 3ª ed. Coleção Alagadiço Novo - Nº 248. Fortaleza: UFC Edições, 2000.

LIMA, Carlos Emílio C. **O romance que explodiu** (em 53 contos). Coleção Literatura Hoje. Fortaleza: UFC Edições, 2006. ISBN: 85-7485-106-X

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: Literatura Inglesa III			
Código: 17.400.56			
Carga Horária Total: 60h / 72ha	CH Teórica: 60h	CH Prática:	Atividades não presenciais: 10h / 12ha
CH - Prática como Componente Curricular do ensino:			
Número de Créditos: 03			
Pré-requisitos: Literatura Inglesa II	Semestre: IX	Nível: Superior	
EMENTA			
Contexto sociocultural e histórico da produção literária inglesa nos séculos XX e XXI. Estudo das principais obras literárias no período eduardino, no modernismo e no pós-modernismo.			
OBJETIVOS			
Capacitar o discente a:			
<ol style="list-style-type: none"> 1. compreender o contexto sociocultural e histórico da produção literária inglesa nos séculos XX e XXI; 2. analisar as principais obras literárias no período eduardino, no modernismo e no pós-modernismo. 			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
<ol style="list-style-type: none"> 1. Período eduardino <ol style="list-style-type: none"> a. Contexto sociocultural e histórico b. Rudyard Kipling c. Thomas Hardy d. Samuel Butler e. Oscar Wilde f. George Bernard Shaw g. William Butler Yeats h. Joseph Conrad 2. Período moderno <ol style="list-style-type: none"> a. Contexto sociocultural e histórico b. Virginia Woolf c. James Joyce d. David Herbert Lawrence e. Thomas Stearns Eliot 3. Período pós-moderno: século XX e XXI <ol style="list-style-type: none"> a. Contexto sociocultural e histórico b. Aldous Huxley c. George Orwell d. Samuel Beckett e. Agatha Christie f. Alan Moore g. J. K. Rowling 			
METODOLOGIA DE ENSINO			
Aulas expositivo-dialogadas; análise de textos.			
Além disso, conforme estipulado pela INSTRUÇÃO NORMATIVA IFCE / IFCE Nº 16, de 07 de Julho de 2023, que estabelece procedimentos para a implementação da conversão das horas-aula de 50 (cinquenta) minutos dos cursos técnicos e de graduação ofertados no turno noturno para hora-relógio de 60 (sessenta) minutos, podem ser empregadas entre as metodologias de ensino desta disciplina as seguintes atividades não presenciais: leitura, análise crítica, resenhas, fichamentos, lista de exercícios, jogos, questionários, estudos-dirigidos, estudos de caso, relatórios, trabalho de pesquisa, projetos, seminários, análises técnicas e resoluções de situações-problema reais e/ou simuladas.			
SISTEMA DE AVALIAÇÃO			

A avaliação levará em consideração o resultado obtido em atividades escritas e/ou orais, além da participação do discente nas aulas.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

BATE, Jonathan. **English Literature: A Very Short Introduction**. Oxford: Oxford University Press, 2010. ISBN-10: 0199569266 / ISBN-13: 978-0199569267

BORGES, Jorge Luis. **Curso de Literatura Inglesa**. 2ª ed. São Paulo: WMF Martins Fontes - POD, 2015. ISBN-10: 8546900787 / ISBN-13: 978-8546900787

FERRO, Jeferson. **Introdução às literaturas de língua inglesa**. 2ª ed. Curitiba: InterSaberes, 2015. ISBN-10: 854430222X / ISBN-13: 978-8544302224

MEIRELES DA SILVA, Alexander. **Literatura Inglesa para Brasileiros: Curso Completo de Literatura e Cultura Inglesa para Estudantes Brasileiros**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2006. ISBN-10: 8573933690 / ISBN-13: 978-8573933697

ROBERTS, Edgar V.; ZWEIG, Robert. **Literature: An Introduction to Reading and Writing. Compact Edition**. 6th ed. London: Person, 2014. ISBN-10: 032194478X / ISBN-13: 978-0321944788

WOLOSKY, Shira. **The Art of Poetry: How to Read a Poem**. New York: Oxford University Press, 2008. ISBN-10: 0195371186 / ISBN-13: 978-0195371185

COMPLEMENTAR:

CHRISTIE, Agatha. **O misterioso caso de Styles**. Tradução de Ive Brunelli. São Paulo: Globo Livros, 2014. ISBN-10: 8525057037 / ISBN-13: 978-8525057037

ELIOT, T. S. **Poemas**. Tradução e posfácio de Caetano W. Galindo. São Paulo: Companhia das Letras, 2018. ISBN-10: 8535931783 / ISBN-13: 978-8535931785

HUXLEY, Aldous. **Admirável mundo novo**. Tradução de Vidal Serrano e Lino Vallandro. São Paulo: Globo Livros, 2014. ISBN-10: 8525056006 / ISBN-13: 978-8525056009

SHAW, George Bernard. **The Complete Plays of George Bernard Shaw (1893-1921)**. Braeside: Oxford City Press, 2012. ISBN-10: 1781393486 / ISBN-13: 978-1781393482

WILDE, Oscar. **O retrato de Dorian Gray**. Tradução de Paulo Schiller. São Paulo: Penguin Classics Companhia das Letras, 2012. ISBN-10: 8563560433 / ISBN-13: 978-8563560438

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: Análise do Discurso			
Código: 17.400.57			
Carga Horária Total: 60h / 72ha	CH Teórica: 40h	CH Prática: 20h	Atividades não presenciais: 10h / 12ha
CH - Prática como Componente Curricular do ensino:			
Número de Créditos: 03			
Pré-requisitos: Linguística I	Semestre: IX	Nível: Superior	
EMENTA			
A constituição da análise do discurso. A noção de discurso: condições de produção, ideologia, efeito de sentido e sujeito. Formação discursiva, interdiscursividade, memória discursiva e história. Polifonia e heterogeneidade discursiva. Os gêneros discursivos.			
OBJETIVOS			
<p>GERAL: identificar a Análise do Discurso como uma disciplina dos estudos linguísticos, assim como definir preliminarmente a noção de <i>discurso</i> subjacente aos estudos em Análise do Discurso, reconhecendo a perspectiva funcionalista de linguagem que perpassa os trabalhos nessa área, bem como as origens e principais características da disciplina em questão.</p> <p>ESPECÍFICOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ compreender a constituição da análise do discurso dentro da ciência linguística ✓ perceber o discurso como objeto de investigação científica ✓ evidenciar aspectos ideológicos e históricos próprios à existência dos discursos nos diferentes contextos sociais ✓ compreender o discurso como efeito de sentido entre interlocutores e como os efeitos são produzidos ✓ situar o sujeito como heterogêneo e constituído por um conjunto de diferentes vozes ✓ analisar o sujeito inserido em uma conjuntura social, percebendo-o em um lugar histórica e ideologicamente marcado, como um sujeito discursivo ✓ perceber que toda formação discursiva comporta, em seu interior, a presença de diferentes discursos ✓ refletir sobre a interdiscursividade que é caracterizada pelo entrecruzamento de discursos oriundos de diferentes momentos na história e de diferentes lugares sociais ✓ perceber que os gêneros do discurso realizam as práticas discursivas das mais variadas esferas da comunicação e são organizados de formas diferentes ✓ analisar as características linguísticas e discursivas de diferentes gêneros do discurso 			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
<ul style="list-style-type: none"> ✓ A constituição teórica da Análise do Discurso na França: as três épocas da análise do discurso. ✓ A história da Análise do Discurso no Brasil ✓ A noção de discurso: condições de produção, ideologia, formações imaginárias e efeito de sentido. ✓ Formação discursiva: enunciado, história, interdiscurso e os gêneros do discurso. ✓ Sujeito discursivo: sujeito, polifonia, heterogeneidade discursiva e função-autor 			
METODOLOGIA DE ENSINO			
<p>Aulas expositivo-dialogadas, leituras e fichamentos de textos (individual ou em grupo), estudos dirigidos seguidos de socialização em sala de aula, e de atividades avaliativas envolvendo produções de textos orais e escritas.</p> <p>Além disso, conforme estipulado pela INSTRUÇÃO NORMATIVA IFCE / IFCE Nº 16, de 07 de Julho de 2023, que estabelece procedimentos para a implementação da conversão das horas-aula de 50 (cinquenta) minutos dos cursos técnicos e de graduação ofertados no turno noturno para hora-relógio de 60 (sessenta) minutos, podem ser empregadas entre as metodologias de ensino desta disciplina as seguintes atividades não presenciais: leitura, análise crítica, resenhas, fichamentos, lista de exercícios, jogos, questionários, estudos-dirigidos, estudos de caso, relatórios, trabalho de pesquisa, projetos, seminários, análises técnicas e resoluções de situações-problema reais e/ou simuladas.</p>			
SISTEMA DE AVALIAÇÃO			

- Participação nas atividades propostas
- Análise escrita de textos
- Prova escrita
- Ensaio em que será feita análise discursiva de um gênero

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

- BAKHTIN, M. **Estética da criação verbal**. 6ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2011. ISBN-10: 8578274709 / ISBN-13: 978-8578274702
- MAZIÈRE, Francine. **A Análise do discurso: história e práticas**. São Paulo: Parábola Editorial, 2007. ISBN: 978-85-88456-48-6
- MAINGUENEAU, Dominique. **Doze conceitos em análise do discurso**. São Paulo: Parábola Editorial, 2010. ISBN: 978-85-7934-014-7
- MAINGUENEAU, Dominique. **Discurso e análise do discurso**. São Paulo: Parábola Editorial, 2015. ISBN: 978-85-7934-103-8
- MAINGUENEAU, D. **Gênese dos discursos**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008. ISBN: 978-85-88456-76-1
- ORLANDI, E. P. **Análise de discurso: princípios e procedimentos**. Campinas: Pontes, ISBN: 9788571131316

COMPLEMENTAR:

- VAN DIJK, Teun A. **Discurso e Poder**. 2ª ed. São Paulo: Editora Contexto. 2008. ISBN-10: 8572444068 / ISBN-13: 978-8572444064
- ARAÚJO, Inês Lacerda. **Do signo ao discurso: introdução à filosofia da linguagem**. São Paulo: Parábola, 2014. 278 p. (Lingua[gem]; v. 9). ISBN 978-85-88456-28-0. (10 exemplares na Biblioteca)
- FOUCAULT, Michel. **A ordem do discurso: Aula inaugural no Collège de France, pronunciada em 2 de dezembro de 1970**. 24ª ed. São Paulo: Loyola, 1996. ISBN-10: 8515013592 / ISBN-13: 978-8515013593
- MAINGUENEAU, Dominique. **Cenas da enunciação** São Paulo: Parábola Editorial, 2008. ISBN: 978-85-88456-86-0
- GARCIA, Dantielli Assumpção. SOARES, Alexandre Sebastião Ferrari (Org). **De 1969 a 2019 - um percurso da/na análise de discurso**. Campinas, 2019. ISBN: 852170240X / ISBN13: 9788521702405
- PÊCHEUX, M. **Semântica e discurso: uma crítica à afirmação do óbvio**. 5ª ed. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 2016. ISBN-10: 8526810537 / ISBN-13: 978-8526810532

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

Semestre 10

DISCIPLINA: Produção Escrita em Língua Inglesa		
Código: 17.400.58		
Carga Horária Total: 60h / 72ha CH Teórica: 30h CH Prática: 15h Atividades não presenciais: 10h / 12ha		
CH - Prática como Componente Curricular do ensino: 15h		
Número de Créditos: 03		
Pré-requisitos: Língua Inglesa I	Semestre: X	Nível: Superior
EMENTA		
Teoria e prática de redação em inglês; narração, argumentação, descrição em textos de natureza diversa; o "Registro" na redação; a prática de produção de textos acadêmicos.		
OBJETIVOS		
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Desenvolver as habilidades linguísticas, comunicativas e discursivas necessárias para a comunicação escrita através da compreensão e produção, em língua inglesa, de gêneros textuais/discursivos em situações familiares e habituais. ✓ Desenvolver o processo de escrita. Introduzir diferentes gêneros textuais - desenvolver as estratégias discursivas - praticar a expressão escrita. ✓ Desenvolver a compreensão e produção escrita de textos sobre tópicos relacionados a situações familiares e habituais. 		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<ul style="list-style-type: none"> ❖ Compreensão e produção de textos que envolvam trocas de informações pessoais através de mensagens eletrônicas, postais, cartas pessoais, bilhetes e convites; ❖ Compreensão e produção de textos escritos em língua inglesa, de maior complexidade linguístico comunicativo e conceitual, com ênfase nos contextos profissionais e acadêmicos. ❖ Ensaio e artigo científico. 		
METODOLOGIA DE ENSINO		
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Leitura e análise de diferentes gêneros textuais; ✓ Exposição participada; ✓ Seminários; ✓ Atividades de leitura e escrita/reescrita de textos. ✓ Além disso, conforme estipulado pela INSTRUÇÃO NORMATIVA IFCE / IFCE Nº 16, de 07 de Julho de 2023, que estabelece procedimentos para a implementação da conversão das horas-aula de 50 (cinquenta) minutos dos cursos técnicos e de graduação ofertados no turno noturno para hora-relógio de 60 (sessenta) minutos, podem ser empregadas entre as metodologias de ensino desta disciplina as seguintes atividades não presenciais: leitura, análise crítica, resenhas, fichamentos, lista de exercícios, jogos, questionários, estudos-dirigidos, estudos de caso, relatórios, trabalho de pesquisa, projetos, seminários, análises técnicas e resoluções de situações-problema reais e/ou simuladas. 		
SISTEMA DE AVALIAÇÃO		
Será feita em processo a partir dos objetivos propostos, através de produção de textos escritos; apresentação em seminários e demais momentos de socialização.		
BIBLIOGRAFIA		
BÁSICA:		

DREY, Rafaela Fetzner. **Inglês: Práticas de Leitura e Escrita**. Porto Alegre: Penso, 2015. ISBN-10: 8584290303 / ISBN-13: 978-8584290307

MARQUES, Florinda Scremin. **Ensinar e aprender inglês: o processo comunicativo em sala de aula**. Curitiba: InterSaber, 2012. Livro. (296 p.). (Língua inglesa em foco). ISBN 9788582123201. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788582123201>. Acesso em: 15 Sep. 2022. 0 Ex.

HUGHES, John et al. **Business Result: Elementary Student Book Pack**. Oxford, New York: Oxford University Press, 2009.

IBBOTSON, Mark et al. **Business Start-up 1 Student's Book**. Cambridge: Cambridge University Press, 2009.

OXENDEN, Clive et al. **American English File: Student's Book Starter**. New York, NY: Oxford University Press, 2008.

RIBEIRO, Fernanda (org.). **Práticas de ensino de inglês**. São Carlos: Pedro & João Editores, 2021. Livro. ISBN 9786558694502. Disponível em: <https://pedrojoaoeditores.com.br/site/praticas-de-ensino-de-ingles/>. Acesso em: 15 Sep. 2022. 0 Ex.

SANTOS, Isabelly Raiane Silva dos. **Estudos em ensino e aprendizagem de inglês**. Belém: Editora Neurus, 2021. Livro. ISBN 978-65-89474-39-5. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/196362>. Acesso em: 15 Sep. 2022. 0 Ex.

COMPLEMENTAR:

LAPKOSKI, Graziella Araujo de Oliveira. **Do texto ao sentido: teoria e prática de leitura em língua inglesa**. Curitiba: InterSaber, 2012. ISBN-10: 8582122810 / ISBN-13: 978-8582122815.

FOLSE, K. MUCHMONE-VOKUON, A, VESTRI-SOLOMON, E. **Great sentences for great paragraphs**. Boston: Houghton Mifflin, 2005.

ROBLEDO, R. HOWARD, D. **Read to succeed: academic reading right from the start**. Boston: Houghton Mifflin, 2005.

RICHARDS, J; HULL, J; PROCTOR, S. **Interchange third edition 1** (student's book, teacher's edition, Cd-Rom). 3rd edition. Cambridge University Press, 2006.

BONAMIN, Márcia Costa (org.). **Oficina de textos em Inglês**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2017. Livro. (169 p.). ISBN 9788543025865. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788543025865>. Acesso em: 15 Sep. 2022. 0 Ex.

LIBERALI, Fernanda Coelho (org.); CANO, Márcio Rogério de Oliveira (coord.). **Inglês: linguagem em atividades sociais**. 3. ed. São Paulo: Blucher, 2018. Livro. (187 p.). (A reflexão e a prática no ensino médio ; 2). ISBN 9788521210733. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788521210733>. Acesso em: 15 Sep. 2022. 0 Ex.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: Literatura Norte-Americana III
<p>Código: 17.400.59</p> <p>Carga Horária Total: 60h / 72ha CH Teórica: 60h CH Prática: Atividades não presenciais: 10h / 12ha</p> <p>CH - Prática como Componente Curricular do ensino:</p> <p>Número de Créditos: 03</p> <p>Pré-requisitos: Literatura Norte-americana II Semestre: X Nível: Superior</p>
<p>EMENTA</p> <p>Contexto sociocultural e histórico da produção literária estadunidense nos desde o fim da Segunda Guerra Mundial até o século XXI. Estudo das principais obras literárias no período contemporâneo.</p>
<p>OBJETIVOS</p> <p>Capacitar o discente a:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. compreender o contexto sociocultural e histórico da produção literária estadunidense desde o fim da Segunda Guerra Mundial até o século XXI; 2. analisar as principais obras literárias no período contemporâneo.
<p>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Poesia na segunda metade do século XX 2. Prosa na segunda metade do século XX 3. Teatro americano contemporâneo 4. Literatura americana no século XXI
<p>METODOLOGIA DE ENSINO</p> <p>Aulas expositivo-dialogadas; análise de textos.</p> <p>Além disso, conforme estipulado pela INSTRUÇÃO NORMATIVA IFCE / IFCE N° 16, de 07 de Julho de 2023, que estabelece procedimentos para a implementação da conversão das horas-aula de 50 (cinquenta) minutos dos cursos técnicos e de graduação ofertados no turno noturno para hora-relógio de 60 (sessenta) minutos, podem ser empregadas entre as metodologias de ensino desta disciplina as seguintes atividades não presenciais: leitura, análise crítica, resenhas, fichamentos, lista de exercícios, jogos, questionários, estudos-dirigidos, estudos de caso, relatórios, trabalho de pesquisa, projetos, seminários, análises técnicas e resoluções de situações-problema reais e/ou simuladas.</p>
<p>SISTEMA DE AVALIAÇÃO</p> <p>A avaliação levará em consideração o resultado obtido em atividades escritas e/ou orais, além da participação do discente nas aulas.</p>
<p>BIBLIOGRAFIA</p> <p>BÁSICA:</p> <p>BESSA, Maria Cristina. Panorama da Literatura Norte Americana: dos primórdios ao período contemporâneo. São Paulo: Alexa Cultural, 2008. ISBN-10: 8598175269 / ISBN-13: 978-8598175263</p> <p>FERRO, Jeferson. Introdução às literaturas de língua inglesa. 2ª ed. Curitiba: InterSaber, 2015. ISBN-10: 854430222X / ISBN-13: 978-8544302224</p> <p>LAWRENCE, D. H. Estudos sobre a Literatura Clássica Americana. Rio de Janeiro: Zahar, 2012. ISBN-10: 8537806757 / ISBN-13: 978-8537806753</p>

ROBERTS, Edgar V.; ZWEIG, Robert. **Literature: An Introduction to Reading and Writing. Compact Edition.** 6th ed. London: Person, 2014. ISBN-10: 032194478X / ISBN-13: 978-0321944788

RULAND, Richard; BRADBURY, Malcolm. **From Puritanism to Postmodernism: A History of American Literature.** Abingdon, New York: Routledge, 2016. ISBN-10: 1138402354 / ISBN-13: 978-1138402355

WOLOSKY, Shira. **The Art of Poetry: How to Read a Poem.** New York: Oxford University Press, 2008. ISBN-10: 0195371186 / ISBN-13: 978-0195371185

COMPLEMENTAR:

KEROUAC, Jack. **On the road: Pé na Estrada.** Tradução de Eduardo Bueno. Porto Alegre: L&PM, 2004. ISBN-10: 8525413208 / ISBN-13: 978-8525413208

ELLISON, Ralph. **Homem invisível.** Tradução de Mauro Gama. 2. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 2020. ISBN-10: 8503013797 / ISBN-13: 978-8503013796

ALBEE, Edward. **Três mulheres altas.** Tradução de Bruno Gambarotto. São Paulo: Grua, 2020. ISBN-10: 8561578807 / ISBN-13: 978-8561578800

MAMET, David. **The Wicked Son: Anti-Semitism, Self-Hatred, and the Jews.** New York: Schocken Books, 2009. ISBN-10: 0805211578 / ISBN-13: 978-0805211573

BUZZI, Arcângelo R. **Introdução ao pensar: o ser, o conhecimento a linguagem.** 36. ed. Petrópolis: Vozes, 2012. Livro. (295 p.). ISBN 9788532604453. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788532604453>. Acesso em: 15 Sep. 2022. 0 Ex.

TERRA, Ernani. **A produção literária e a formação de leitores em tempos de tecnologia digital.** Curitiba: InterSaberes, 2015. Livro. (296 p.). ISBN 9788544301357. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788544301357>. Acesso em: 15 Sep. 2022. 0 Ex.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: Semiologia e Comunicação			
Código: 17.400.60			
Carga Horária Total: 60h / 72ha	CH Teórica: 40h	CH Prática: 10h	Atividades não presenciais: 10h / 12ha
CH - Prática como Componente Curricular do ensino: 10h			
Número de Créditos: 03			
Pré-requisitos: Linguística I - Semestre: X - Nível: Superior			
EMENTA			
Fundamentos da teoria semiótica que dão suporte à análise comunicativa na escala crescente exigida pelo cenário contemporâneo. Introdução às teorias do signo: antecedentes históricos, conceitos e taxonomias de signo, principais linhas de estudo semiológico. Semiótica e a Tipologia dos Signos. Mensagens Imagéticas. Estado da arte: linhas de pesquisa, aplicação do instrumental teórico. Metodologias de análise semiótica voltadas ao campo das Letras (Línguas e Literaturas).			
OBJETIVOS			
GERAL: Capacitar o acadêmico para aplicar a leitura semiótica na construção, compreensão e desenvolvimento de uma experiência mais ampla dentro da área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias.			
ESPECÍFICOS:			
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Compreender os fundamentos básicos das Teorias dos Signos. ✓ Identificar características de diferentes correntes da semiótica. ✓ Capacitar o aluno a observação a classificação dos signos em diferentes aplicações nas relações comunicativas no cenário contemporâneo, mediado pela forte presença de recursos tecnológicos; ✓ Desenvolver trabalhos que permitam a aplicação prática dos conceitos levantados. 			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
Unidade 1: A Semiótica Universal de Charles Peirce.			
<ul style="list-style-type: none"> ✓ O Signo: definição e conceituação. ✓ O modelo triádico de signo: representa em objeto e interpretante. ✓ As subdivisões de cada parte do signo. ✓ Os graus de fenômenos: primeiridade, secundidade, terceiridade. ✓ Ícones, Índices e Símbolos. ✓ Aplicação da teoria do signo a leituras de produtos do mundo industrial. 			
Unidade 2: O conceito de Ideologia: o signo e a ideologia “dominante.”			
<ul style="list-style-type: none"> ✓ O conceito de Ideologia a partir do pensamento marxista. ✓ O produto industrial como signo a partir de ideologias: O pensamento de Roland Barthes 			
Unidade 3: Dimensões de Comunicação de um “produto” no jogo social contemporâneo			
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Dimensão Sintática. ✓ Dimensão Semântica. ✓ Dimensão Pragmática. 			
METODOLOGIA DE ENSINO			
Aulas expositivo-dialogadas, leituras e fichamentos de textos (individual ou em grupo), estudos dirigidos seguidos de socialização em sala de aula, e de atividades avaliativas envolvendo produções de textos orais e escritos + confecção de um <i>portfólio</i> contendo um conjunto de obras analisadas através de abordagens semióticas específicas.			
Além disso, conforme estipulado pela INSTRUÇÃO NORMATIVA IFCE / IFCE Nº 16, de 07 de Julho de 2023, que estabelece procedimentos para a implementação da conversão das horas-aula de 50 (cinquenta) minutos dos cursos técnicos e de graduação ofertados no turno noturno para hora-relógio de 60 (sessenta) minutos, podem ser empregadas entre as metodologias de ensino desta disciplina as seguintes atividades não presenciais: leitura, análise crítica, resenhas, fichamentos, lista de exercícios, jogos, questionários,			

estudos-dirigidos, estudos de caso, relatórios, trabalho de pesquisa, projetos, seminários, análises técnicas e resoluções de situações-problema reais e/ou simuladas.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

- Participação nas atividades propostas
- Análise escrita de textos
- Prova escrita
- Ensaio em que será feita análise semiótica de uma obra

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

BETH BRAIT. **Bakhtin conceitos- chave**. Contexto. Livro. (226 p.). ISBN 9788572442909. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788572442909>. Acesso em: 15 Sep. 2022. 0 Ex.

BRAIT, Beth (org.). **Bakhtin e o círculo**. São Paulo: Contexto, 2009. Livro. (212 p.). ISBN 9788572444354. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788572444354>. Acesso em: 15 Sep. 2022. 0 Ex.

FIORIN, José Luiz. **Elementos de análise do discurso**. 13. ed. rev. e ampl. São Paulo: Contexto, 2005. Livro. (130 p.). ISBN 9788572442947. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788572442947>. Acesso em: 15 Sep. 2022. 0 Ex.

NOTH, Winfried. SANTAELLA, Lucia. **Introdução a Semiótica**. São Paulo: Paulus Editora, 2017. **ISBN-10:** 8534945217 / **ISBN-13:** 978-8534945219

ECO, Umberto. **Tratado Geral de Semiótica**. 5ª ed. São Paulo: Perspectiva, 2009. **ISBN-10:** 8527301202 / **ISBN-13:** 978-8527301206

SANTAELLA, Lucia. **Semiótica Aplicada**. 2ª ed. São Paulo: CENGAGE LEARNING Editores, 2017. **ISBN:** 8522126429 / **ISBN13:** 9788522126422

PEIRCE, Charles. **Semiótica**. 4ª ed. São Paulo, Perspectiva, 2010. **ISBN-10:** 8527301946 / **ISBN-13:** 978-8527301947

HENAULT, Anne. **História concisa da semiótica**. São Paulo: Parábola, 2006. ISBN: 978-85-88456-46-4

COMPLEMENTAR:

FONTANILLE, Jacques. **Semiótica do Discurso**. 2ª ed. São Paulo: Editora Contexto, 2007. **ISBN-10:** 8572443754 / **ISBN-13:** 978-8572443753

PIETROFORTE, Antonio Vicente. **Semiótica visual: Os percursos do olhar**. 3ª ed. São Paulo: Editora Contexto, 2004. ISBN-10: 8572442766 / ISBN-13: 978-8572442763

PIETROFORTE, Antonio Vicente. **Análise do texto visual: a construção da imagem**. 2ª ed. São Paulo: Editora Contexto, 2007. ISBN-10: 8572443592 / ISBN-13: 978-8572443593.

BAUDRILLARD, Jean. **O sistema dos objetos**. 5ª ed. Zulmira Ribeiro Tavares (Trad.). São Paulo: Perspectiva, 2019. ISBN-10: 8527301040 / ISBN-13: 978-8527301046

TATIT, Luiz. **Passos da Semiótica Tensiva**. São Paulo: Ateliê Editorial, 2019. **ISBN:** 857480844X / **ISBN13:** 9788574808444

BARTHES, Roland. **Elementos de semiologia**. 19. ed., 1ª reimpr. São Paulo: Cultrix, 2016. 127 p. ISBN 978-85-316-0142-2. (02 exemplares na Biblioteca)

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: Crítica Literária**Código:** 17.400.61**Carga Horária Total:** 60h / 72ha**CH Teórica:** 40h**CH Prática:** 10h**Atividades não presenciais:** 10h / 12ha**CH - Prática como Componente Curricular do ensino:** 10h**Número de Créditos:** 03**Pré-requisitos:** Teoria da Literatura I e II - **Semestre:** X - **Nível:** Superior**EMENTA**

Estudo da evolução das teorias e métodos da crítica literária no século XX dos formalismos e estruturalismos aos pós-estruturalismos e as tendências mais recentes dos estudos culturais e de gênero.

OBJETIVOS

GERAL: Introduzir o acadêmico à disciplina Crítica Literária pontuando sua relevância como plataforma de mediação entre as próprias instâncias que no todo, compõem um sistema literário (produção, circulação e recepção).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. A mimese e os diferentes modos de representação da realidade.
2. O signo linguístico e a estrutura de relações que determinam um texto.
3. A crítica literária e o Formalismo Russo.
4. A crítica literária e o *New Criticism* norte-americano.
5. Freud: a crítica literária e as estruturas do inconsciente.
6. Barthes: o estruturalismo, a *escritividade* e a *lisibilidade* do texto.
7. Crítica mitológica, crítica arquetípica e crítica simbólica.
8. A pós-modernidade e o pós-estruturalismo.
9. Derrida: a desconstrução e o inconsciente textual.
10. Lacan: o desejo e o Outro.
11. Foucault e a morte do autor.
12. Zizek: o Real e o insimbolizável.
13. Williams e Jameson: a crítica marxista, a crítica histórica e os estudos culturais.
14. Teorias de gênero: o feminismo e a "queer theory".
15. Perspectivas: situações e tendências atuais na crítica literária.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivo-dialogadas, leituras e fichamentos de textos (individual ou em grupo), estudos dirigidos seguidos de socialização em sala de aula, e de atividades avaliativas envolvendo produções de textos orais e escritos.

Além disso, conforme estipulado pela INSTRUÇÃO NORMATIVA IFCE / IFCE Nº 16, de 07 de Julho de 2023, que estabelece procedimentos para a implementação da conversão das horas-aula de 50 (cinquenta) minutos dos cursos técnicos e de graduação ofertados no turno noturno para hora-relógio de 60 (sessenta) minutos, podem ser empregadas entre as metodologias de ensino desta disciplina as seguintes atividades não presenciais: leitura, análise crítica, resenhas, fichamentos, lista de exercícios, jogos, questionários, estudos-dirigidos, estudos de caso, relatórios, trabalho de pesquisa, projetos, seminários, análises técnicas e resoluções de situações-problema reais e/ou simuladas.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

- Participação nas atividades propostas
- Análise escrita de textos
- Prova escrita
- Ensaio em que será feita análise crítica e intercultural de uma obra.

BIBLIOGRAFIA**BÁSICA:**

DURÃO, Fabio Akcelrud. **Que é crítica literária?** São Paulo: Parábola Editorial, 2016. ISBN: 978-85-7934-117-5

RALLO, Elisabeth Ravoux. **Métodos de crítica literária.** São Paulo: WMF Martins Fontes, 2005. ISBN-10: 8533622082 / ISBN-13: 978-8533622081

MAINGUENEAU, Dominique. 2ª ed. **Discurso Literário.** São Paulo: Contexto, 2006. ISBN-10: 8572443266 / ISBN-13: 978-8572443265

CAMARGO, Goiandira Ortiz de. DAVID, Nismaria Alves. (Org). **Leitura Literária, Crítica e Ensino.** Campinas: Pontes Editores, 2019. ISBN: 9788521700869 / ISBN-13: 9788521700869

SILVA, Débora Teresinha Mutter da (Et Al.) **Crítica Literária.** Curitiba: Editora INTERSABERES, 2017. ISBN: 855972544X / ISBN13: 9788559725445

BUZZI, Arcângelo R. **Introdução ao pensar:** o ser, o conhecimento a linguagem. 36. ed. Petrópolis: Vozes, 2012. Livro. (295 p.). ISBN 9788532604453. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788532604453>. Acesso em: 15 Sep. 2022. 0 Ex.

COMPLEMENTAR:

TERRA, Ernani. **A produção literária e a formação de leitores em tempos de tecnologia digital** . Curitiba: InterSaber, 2015. Livro. (296 p.). ISBN 9788544301357. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788544301357>. Acesso em: 15 Sep. 2022. 0 Ex.

PASSOS, Cleusa Rios Pinheiro. ROSENBAUM, Yudith. (Org). **Interpretações - Crítica Literária e Psicanálise.** São Paulo: Ateliê Editorial, 2014. ISBN: 8574806706 / ISBN13: 9788574806709.

HOISEL, Evelina **Teoria, crítica e criação literária:** o escritor e seus múltiplos. Rio de Janeiro: CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA, 2019. ISBN: 8520009670 / ISBN-13: 9788520009673

FUNCK, Susana Borneo. **Crítica literária feminista - uma trajetória.** Florianópolis: Insular Editora, 2016. ISBN: 9788574749693/ ISBN13: 9788574749693

FRYE, N. **Anatomia da crítica.** São Paulo: É Realizações, 2014. ISBN-10: 8580331536 / ISBN-13: 978-8580331530

BASTOS, Hermenegildo Jose. **Teoria e Prática da Crítica Literária Dialética.** Brasília: UNB - UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA, 2011. ISBN: 9788523012847 / ISBN13: 9788523012847

GUINSKI, Lilian Deise de Andrade. **Estudos literários e culturais na sala de aula de língua portuguesa e estrangeira** . Curitiba: InterSaber, 2012. Livro. (212 p.). (Coleção Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa e Estrangeira ; v.6). ISBN 9788582123010. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788582123010>. Acesso em: 15 Sep. 2022. 0 Ex.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: Introdução aos Estudos Interculturais
<p>Código: 17.400.62</p> <p>Carga Horária Total: 60h / 72ha CH Teórica: 40h CH Prática: 10h Atividades não presenciais: 10h / 12ha</p> <p>CH - Prática como Componente Curricular do ensino: 10h</p> <p>Número de Créditos: 03</p> <p>Pré-requisitos: SP - Semestre: X - Nível: Superior</p>
<p>EMENTA</p> <p>Socializar a noção de interculturalidade enquanto prática já amplamente problematizada nos estudos culturais (sobretudo no campo da Literatura) e suas diversas formas de diálogo entre culturas e tradições, implicando um alargamento da ideia de alteridade como fundamento necessário no jogo social contemporâneo e suas disputas.</p>
<p>OBJETIVOS</p> <p>GERAL: Promover permanente discussão sobre as relações que se estabelecem entre língua, cultura, indivíduo e sociedade em diferentes contextos de modo a contribuir para a compreensão da diversidade linguístico-cultural no mundo e no Brasil.</p>
<p>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</p> <p>Interculturalidade. Cultura e comunicação intercultural. A mídia e os processos de construção de identidade. Identidades nacionais, minorias e transculturalidade na cultura mediática. Hibridismos culturais, diálogos e linguagens interculturais na pós-modernidade. Universalidade e singularidades nos diálogos interculturais.</p>
<p>METODOLOGIA DE ENSINO</p> <p>Aulas expositivo-dialogadas, leituras e fichamentos de textos (individual ou em grupo), estudos dirigidos seguidos de socialização em sala de aula, e de atividades avaliativas envolvendo produções de textos orais e escritos.</p> <p>Além disso, conforme estipulado pela INSTRUÇÃO NORMATIVA IFCE / IFCE Nº 16, de 07 de Julho de 2023, que estabelece procedimentos para a implementação da conversão das horas-aula de 50 (cinquenta) minutos dos cursos técnicos e de graduação ofertados no turno noturno para hora-relógio de 60 (sessenta) minutos, podem ser empregadas entre as metodologias de ensino desta disciplina as seguintes atividades não presenciais: leitura, análise crítica, resenhas, fichamentos, lista de exercícios, jogos, questionários, estudos-dirigidos, estudos de caso, relatórios, trabalho de pesquisa, projetos, seminários, análises técnicas e resoluções de situações-problema reais e/ou simuladas.</p>
<p>SISTEMA DE AVALIAÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> - Participação nas atividades propostas -Análise escrita de textos -Prova escrita -Ensaio em que será feita análise intercultural de uma obra
<p>BIBLIOGRAFIA</p> <p>BÁSICA:</p> <p>CANCLINI, Nestor-García. Teorias da interculturalidade. In: diferentes, desiguais e desconectados. Rio de Janeiro: UFRJ, 2007, p. 55-69, p. 15-33. ISBN-10: 857108291X / ISBN-13: 978-8571082915</p> <p>CANCLINI, N.G. A globalização imaginada. São Paulo: Ed. Iluminuras, 2018, Cap. 1, p. 19-33. ISBN-10: 8573214643 / ISBN-13: 978-8573214642</p> <p>MOREIRA, Antonio Flávio; CANDAU, Vera Maria (org.). Multiculturalismo: diferenças culturais e práticas pedagógicas. 10. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013. Livro. (247 p.). ISBN 9788532636553. Disponível em:</p>

<https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788532636553>. Acesso em: 15 Sep. 2022. 0 Ex.

MARTINS, Maria Sílvia Cintra **Ensaio em Interculturalidade: Literatura, Cultura e Direitos de Indígenas em épocas de Globalização** (Volume 1). Campinas: Mercado de Letras, 2014. ISBN-10: 8575913123 / ISBN-13: 978-8575913123

GADOTTI, Moacir. **Diversidade cultural e educação para todos**. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1992. 94 p. Disponível em: http://acervo.paulofreire.org:8080/jspui/bitstream/7891/2782/1/FPF_PTPF_12_032.pdf. Acesso em: 15 Sep. 2022. 0 Ex.

GLISSANT, Édouard. O caos-mundo: por uma estética da relação. In: **Introdução à uma poética da diversidade**. Juiz de Fora: Ed. UFJF, 2005, p. 97-127. ISBN: 9788576261285 / ISBN13: 9788576261285

LANDOWSKI, Eric. Buscas de identidade, crises de alteridade. In: **Presenças do outro: ensaios de sociosemiótica**. São Paulo: Perspectiva, 2002, p. 3-29. ISBN-10: 8527303027 / ISBN-13: 978-8527303026

COMPLEMENTAR:

BAKHTIN, Mikhail; VOLOCHINOV, V. N. Estudos da ideologia e filosofia da linguagem. In: **Marxismo e filosofia da linguagem**. 16ª. ed. São Paulo: Hucitec, 2014. ISBN-10: 852710041X / ISBN-13: 978-8527100410

BRAIT, Beth (org.). **Bakhtin e o círculo**. São Paulo: Contexto, 2009. Livro. (212 p.). ISBN 9788572444354. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788572444354>. Acesso em: 15 Sep. 2022. 0 Ex.

BIANCHETTI, Lucídio; Freire, Ida Mara (orgs.). **Um olhar sobre a diferença: interação, trabalho e cidadania**. 11. ed. Campinas: Papirus, 2010.

Livro. (228 p.). ISBN 8530805151. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/8530805151>. Acesso em: 15 Sep. 2022. 0 Ex.

SILVA, Henrique dos Santos Vasconcelos. **Interculturalidade e Teoria Descolonial: reflexão crítica da participação política do estrangeiro no Brasil**. Editora Chiado (Brasil), 2019. ISBN: 9895244517/ ISBN13: 9789895244515.

HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. 12ªed. Tradução de Tomaz Tadeu da Silva e Guacira Lopes Louro. Rio de Janeiro: Editora Lamparina, 2019. ISBN-10: 8583160074 / ISBN-13: 978-8583160076

DELEUZE, Gilles; GUATTARI, Félix. Introdução: rizoma. In: **Mil platôs: capitalismo e esquizofrenia**. 2ªed. Rio de Janeiro: Editora 34, 1995, v. 1, p. 11-111. ISBN-10: 8585490497 / ISBN-13: 978-8585490492

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

Disciplinas optativas

DISCIPLINA: História da Educação			
Código: 17.400.63			
Carga Horária Total: 60h / 72ha	CH Teórica: 60h	CH Prática:	Atividades não presenciais: 10h / 12ha
CH - Prática como Componente Curricular do ensino:			
Número de Créditos: 03			
Pré-requisitos: SP - Semestre: <u>OPTATIVA</u> Nível: Superior			
EMENTA			
O curso analisa a evolução da Educação Brasileira em diferentes fases históricas, possibilitando ao aluno reconhecer os principais ideários educacionais, com destaque para alguns educadores brasileiros como Paulo Freire. Ao mesmo tempo compreender a estruturação das políticas públicas voltadas à área educacional.			
OBJETIVOS			
Analisar a Educação Brasileira tendo como eixo norteador as seguintes temáticas:			
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Organização do ensino no Brasil; ✓ Política educacional no contexto das políticas públicas; ✓ Abordagem dos fundamentos filosófico-educacionais presentes na práxis educacional brasileira. 			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Evolução da Educação no Brasil período Jesuítico, Pombalino, Joanino, Imperial, Primeira República, Era Vargas, República Liberal, Ditadura Militar e Nova Republica ✓ Educadores brasileiros: Anísio Teixeira, Lourenço Filho e Fernando de Azevedo ✓ Os movimentos de educação popular ✓ Paulo Freire e a educação popular ✓ As Reformas educacionais e a expansão do ensino ✓ O “Neoliberalismo” e as políticas educacionais ✓ A lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional ✓ Educação Profissional e Educação de Jovens e Adultos ✓ O Ensino Superior ✓ Plano Nacional de Educação ✓ Parâmetros Curriculares Nacionais 			
METODOLOGIA DE ENSINO			
O curso será desenvolvido por meio de aulas dialógicas, com apresentação de slides/transparências e leitura programada de textos. A organização de seminários é fundamental, a partir dos quais serão relacionados os temas principais, visando a instrumentalização dos alunos para a análise de leituras historiográficas.			
Além disso, conforme estipulado pela INSTRUÇÃO NORMATIVA IFCE / IFCE Nº 16, de 07 de Julho de 2023, que estabelece procedimentos para a implementação da conversão das horas-aula de 50 (cinquenta) minutos dos cursos técnicos e de graduação ofertados no turno noturno para hora-relógio de 60 (sessenta) minutos, podem ser empregadas entre as metodologias de ensino desta disciplina as seguintes atividades não presenciais: leitura, análise crítica, resenhas, fichamentos, lista de exercícios, jogos, questionários, estudos-dirigidos, estudos de caso, relatórios, trabalho de pesquisa, projetos, seminários, análises técnicas e resoluções de situações-problema reais e/ou simuladas.			
SISTEMA DE AVALIAÇÃO			
A avaliação será realizada por meio da participação dos educandos nas aulas teóricas, das atividades ao longo do semestre, como leituras, fichamentos de textos, apresentação de seminários. Será processual e formativa, referindo-se ao desempenho dos alunos em estudos prévios e participação nos trabalhos de classe.			
BIBLIOGRAFIA			

BÁSICA:

BRANDÃO, Zaia (org.). **A crise dos paradigmas e a educação**. 11. ed. São Paulo: Cortez, 2010. 109 p. (Coleção questões da nossa época; 21). ISBN 978-85-249-1655-7. (10 exemplares na Biblioteca)

BATISTA, Eraldo Leme; MÜLLER, Meire Terezinha (org.). **A educação profissional no Brasil: história, desafios e perspectivas para o século XXI**. Campinas: Alínea, 2013. 286 p. ISBN 978-85-7516-656-6. (02 exemplares na Biblioteca)

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da esperança: um reencontro com a pedagogia do oprimido**. 23.ed. São Paulo: Paz e Terra, 2016. 333 p. ISBN 9788577531776 (10 exemplares na Biblioteca)

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 63.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2017. 253 p. ISBN 9788577531646. (10 exemplares na Biblioteca)

FREITAG, Bárbara. **Escola, estado e sociedade**. 7.ed.rev. São Paulo: Centauro, 2007. 238 p. ISBN 978-85-88208-63-6. (10 exemplares na Biblioteca)

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Filosofia da educação**. 3. ed. , 4. reimpr. São Paulo: Cortez, 2016. 222 p. ISBN 978-85-249-1622-9. (10 exemplares na Biblioteca)

MOREIRA, Antônio Flávio Barbosa. **Currículos e programas no Brasil**. 18.ed. 4ª reimpr. Campinas: Papyrus, 2015. 192 p. (Magistério: Formação e Trabalho Pedagógico). ISBN 9788530301090. (BVU) (20 exemplares na Biblioteca)

PILETTI, Claudino; PILETTI, Nelson. **História da educação: de Confúcio a Paulo Freire**. São Paulo: Contexto, 2016. 270 p. ISBN 97885-7244-694-5. (10 exemplares na Biblioteca)

COMPLEMENTAR:

CASTRO, Cláudio de Moura. **Educação brasileira: consertos e remendos**. Rio de Janeiro: Rocco, 2007. 319 p. ISBN 978-85-325-2065-4. (02 exemplares na Biblioteca)

JANNUZZI, Gilberta S. de Martino. **A educação do deficiente no Brasil: dos primórdios ao início do século XXI**. 3.ed.rev. Campinas: Autores Associados, 2012. 211 p. (Educação Contemporânea). ISBN 978-85-7496-102-7. (10 exemplares na Biblioteca)

LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira de; TOSCHI, Mirza Seabra. **Educação escolar: políticas, estrutura e organização**. 10.ed.rev. e ampl. 9ª reimpr. São Paulo: Cortez, 2017. 543 p. (Docência em formação. Saberes pedagógicos). ISBN 978-85-249-1860-5. (02 exemplares na Biblioteca)

LOMBARDI, José Claudinei (org.). **Pesquisa em educação: história, filosofia e temas transversais**. 2.ed. rev., 2ª reimpr. Campinas: Autores Associados, 2013. 177 p. (Educação Contemporânea). ISBN 978-85-85701-85-7. (02 exemplares na Biblioteca)

PAIVA, Vanilda Pereira. **História da educação popular no Brasil: educação popular e educação de adultos**. 7.ed. São Paulo: Loyola, 2015. 527 p. (Temas brasileiros ; 2). ISBN: 978-85-15-01722-5. (02 exemplares na Biblioteca)

PAIVA, Vanilda. **Paulo Freire e o nacionalismo-desenvolvimentista**. São Paulo: Graal, 2000. 239 p. ISBN 8570380208. (02 exemplares na Biblioteca)

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: Tradução Fundamentos e Técnicas (Português/Inglês)			
Código: 17.400.64			
Carga Horária Total: 60h / 72ha	CH Teórica: 50h	CH Prática: 20h	Atividades não presenciais: 10h / 12ha
CH - Prática como Componente Curricular do ensino:			
Número de Créditos: 03			
Pré-requisitos: Língua Inglesa VI – Semântica - Semestre: <u>OPTATIVA</u> Nível: Superior			
EMENTA			
Esta disciplina busca proporcionar o debate sobre a identificação e a caracterização dos princípios e procedimentos usados pelo tradutor durante o ato da Tradução; os modelos de Tradução; análise crítica de traduções consagradas; o texto original; o texto de partida e o texto de chegada; os processos e procedimentos usados pelo tradutor.			
OBJETIVOS			
GERAL:			
Inserir as reflexões sobre o conceito de tradução, os tipos de tradução e a distinção entre tradução e interpretação no campo dos estudos de uma segunda língua e as repercussões disto nas práticas de ensino.			
ESPECÍFICOS:			
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Apresentar o que é o campo disciplinar denominado Estudos da Tradução e o seu mapeamento histórico geográfico; ✓ Identificar e classificar os procedimentos técnicos utilizados pelos tradutores; ✓ Analisar os modelos de tradução propostos; ✓ Analisar criticamente traduções consagradas x texto original; ✓ Concepção de texto de partida e texto de chegada; ✓ Discutir a visibilidade e invisibilidade do tradutor; ✓ Avaliar traduções feitas por meio de segmentação e tradução inversa. 			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
Tipologia do texto aplicado à tradução. Diferentes modelos de classificação de textos. Abordagem empírica de textos em diferentes línguas. Determinantes extralinguísticos e suas aplicações à tradução. Tipologia de culturas. Relações entre língua e cultura. Adequação do processo de tradução à língua de destino. A tradução literária. Problemas de tradução computacional.			
METODOLOGIA DE ENSINO			
<p>Aula expositiva; Utilização de dicionários e seus sistemas Atividades com recursos multimídia; Trabalho individual e em grupo.</p> <p>Além disso, conforme estipulado pela INSTRUÇÃO NORMATIVA IFCE / IFCE Nº 16, de 07 de Julho de 2023, que estabelece procedimentos para a implementação da conversão das horas-aula de 50 (cinquenta) minutos dos cursos técnicos e de graduação ofertados no turno noturno para hora-relógio de 60 (sessenta) minutos, podem ser empregadas entre as metodologias de ensino desta disciplina as seguintes atividades não presenciais: leitura, análise crítica, resenhas, fichamentos, lista de exercícios, jogos, questionários, estudos-dirigidos, estudos de caso, relatórios, trabalho de pesquisa, projetos, seminários, análises técnicas e resoluções de situações-problema reais e/ou simuladas.</p>			
SISTEMA DE AVALIAÇÃO			
Participação nas discussões, apresentação de tópicos e produção de portfólios de tradução.			
BIBLIOGRAFIA			

BÁSICA:

RICOEUR, Paul. **Sobre a Tradução**. Belo horizonte: Editora UFMG, 2011. ISBN-10: 8570418981 / ISBN-13: 978-8570418982

OUSTINOFF, Michaël. **Tradução: história, teorias e métodos**. São Paulo: Parábola Editorial, 2011. ISBN: 978-85-7934-028-4.

PLAZA, Júlio. **Tradução intersemiótica**. 2ª ed. Campinas: Perspectiva, 2010. ISBN-10: 8527302462 / ISBN-13: 978-8527302463.

MILTON, John. **Tradução. Teoria e Prática**. 3ª São Paulo: Martins Fontes, 2010. ISBN-10: 8561635932 / ISBN-13: 978-8561635930.

DURÃO, Adja Balbino de Amorim Barbieri. DURÃO, Aylton Barbieri. ORGADO, Gisele Tyba Mayrinki Redondo (Org). **Tradução**. Campinas: Pontes Editores, 2020. ISBN: 9788521702597 / ISBN13: 9788521702597

PYM, Anthony. **Explorando as teorias da tradução**. Campinas: Perspectiva, 2017. ISBN-10: 8527311070 / ISBN-13: 978-8527311076.

BRITTO, Paulo Henriques. **A tradução literária**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2012. ISBN-10: 8520011438 / ISBN-13: 978-8520011430.

COMPLEMENTAR:

PAGANO, Adriana. MAGALHÃES, Célia. ALVES, Fábio. **Traduzir com Autonomia: estratégias para o tradutor em formação**. 4ª ed. São Paulo: Contexto, 2000. ISBN-10: 8572441468 / ISBN- 978-85-7244-146-9.

AMORIM, Lauro Maia. RODRIGUES, Cristina Carneiro. STUPIELLO, Érika Nogueira de Andrade. **Tradução e Perspectivas Teóricas e Práticas**. São Paulo: UNESP, 2016. ISBN-10: 8539306425 / ISBN-13: 978-8539306428

CUNHA, Roseli Barros. PONTES, Valdecy de Oliveira. TAVARES, Maria da Gloria Guará.(Org). **A Tradução e suas interfaces - Múltiplas perspectivas**. Curitiba: Editora CRV, 2015. ISBN: 8544404405 / ISBN13: 9788544404409.

ALVES, Daniel Antonio de Sousa. BRANCO, Sinara de Oliveira (Org). **Discussões contemporâneas sobre os Estudos da Tradução - Reflexões desenvolvimentos a partir do IV Encontro Nacional Cultura e Tradução**. Campinas: Pontes Editores, 2019. ISBN: 9788521700920 / ISBN13: 9788521700920

VENUTI, Lawrence. **Escândalos da tradução - por uma ética da diferença**. São Paulo: UNESP, 2019. ISBN: 8539307871 / ISBN13: 9788539307876

BERGMANN, Juliana Cristina Faggion LISBOA, Maria Fernanda Araújo. **Teoria e Prática da Tradução**. Curitiba: InterSaberes, 2012. ISBN-10: 8582126255 / ISBN-13: 978-8582126257

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: Tópicos de Filosofia da Linguagem

Código: 17.400.65

Carga Horária Total: 60h / 72ha

CH Teórica: 60h

CH Prática:

Atividades não presenciais: 10h / 12ha

CH - Prática como Componente Curricular do ensino:

Número de Créditos: 03

Pré-requisitos: Linguística I - **Semestre:** OPTATIVA

Nível: Superior

EMENTA

São discutidas algumas teorias filosóficas que estudam a linguagem em seu papel epistemológico e constitutivo, como princípio organizador ou reorganizador em diversos momentos da história da articulação entre pensamento e linguagem.

OBJETIVOS

Discutir algumas das teorias produzidas na Filosofia da Linguagem que proporcionem ao licenciado em Letras um melhor alcance do que vem a ser linguagem, dentro do quadro das Ciências Humanas, bem como da Filosofia na articulação tanto com a Linguística, quanto com a Estética e com a Literatura.

Estudar o diálogo entre linguagem e realidade; linguagem e representação; linguagem e pensamento; linguagem e ideologia.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Inspiração poética, verdade e representação em Platão
2. Estudo conciso sobre a Filosofia da Linguagem na Ilustração e no Romantismo alemão
3. Verdade como batalhão de metáforas móveis e antropomorfização em Nietzsche
4. A teoria semiótica de Peirce
5. A dignidade ontológica do sensível
- 5.1. A linguagem falante e a linguagem falada em Merleau-Ponty
6. A descrição fenomenológica do espaço na poética de Bachelard
7. Pragmática e Teoria dos atos da fala
8. Linguagem, discurso e ideologia
9. Ação comunicativa

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas, com o intuito de preparar caminho para o domínio do conteúdo por parte dos discentes, bem como para dar o suporte inicial para o trabalho interativo; aulas interativas com seminários e participação do conjunto da classe, com o intuito de propiciar ao aluno o contato gradativo com conteúdos importantes bem como com práticas docentes; trabalho com outros suportes (pesquisa e uso da internet e de outros meios. Estudo de comentadores. Estudo de conceitos complexos.

Além disso, conforme estipulado pela INSTRUÇÃO NORMATIVA IFCE / IFCE Nº 16, de 07 de Julho de 2023, que estabelece procedimentos para a implementação da conversão das horas-aula de 50 (cinquenta) minutos dos cursos técnicos e de graduação ofertados no turno noturno para hora-relógio de 60 (sessenta) minutos, podem ser empregadas entre as metodologias de ensino desta disciplina as seguintes atividades não presenciais: leitura, análise crítica, resenhas, fichamentos, lista de exercícios, jogos, questionários, estudos-dirigidos, estudos de caso, relatórios, trabalho de pesquisa, projetos, seminários, análises técnicas e resoluções de situações-problema reais e/ou simuladas.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

O processo de avaliação é contínuo e se dá por meio de fichamentos, resenha, estudos críticos, aplicação de conceitos filosóficos em obras literárias, seminários e discussões interativas, cujos propósitos são os de permitir não só o contato, como também o engendramento de uma reflexão e de um posicionamento acerca da percepção da linguagem como instrumento constitutivo, carregado de valores, sentidos, "lugares" e marcas.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

AUROUX, S. **A filosofia da linguagem**. São Paulo:Parábola Editorial, 2009. ISBN-10: 8579340004 / ISBN-13: 978-8579340000

BAKHTIN, M. **Marxismo e filosofia da linguagem**. 7. ed. São Paulo: Hucitec, 2014. ISBN-10: 852710041X / ISBN-13: 978-8527100410

PLATÃO. **Sobre a inspiração poética & sobre a mentira**. São Paulo: L& PM, 2007. ISBN: 978.85.254.1455-7

ARAÚJO, Inês Lacerda. **Do signo ao discurso**: introdução à filosofia da linguagem. São Paulo: Parábola, 2014. 278 p. (Lingua[gem] ; v. 9). ISBN 978-85-88456-28-0. (10 exemplares na Biblioteca)

SERIoT, Patrick. **Volosinov e a Filosofia da Linguagem**. São Paulo: Parábola Editorial, 2015. ISBN: 9788579341021 / ISBN13:9788579341021.

BETH BRAIT. **Bakhtin conceitos- chave**. Contexto. Livro. (226 p.). ISBN 9788572442909. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788572442909>. Acesso em: 15 Sep. 2022. 0 Ex.

BRAIT, Beth (org.). **Bakhtin e o círculo**. São Paulo: Contexto, 2009. Livro. (212 p.). ISBN 9788572444354. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788572444354>. Acesso em: 15 Sep. 2022. 0 Ex.

COMPLEMENTAR:

FOUCAULT, M. **As palavras e as coisas**: uma arqueologia das ciências humanas. 4.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2016. ISBN:9788580632644 / ISBN13: 9788580632644.

HABERMAS, J. **Conhecimento e interesse**. São Paulo: UNESP, 2014. ISBN-10: 8539305305 / ISBN-13: 978-8539305308.

MARCONDES, D. **Filosofia, linguagem e comunicação**. 5ª.ed. São Paulo: Cortez, 2012. ISBN-10: 8524914505 / ISBN-13: 978-8524914508

MERLEAU-PONTY, M. **O visível e o invisível**. 4ª ed. São Paulo: Perspectiva, 2019. ISBN-10: 8527301717 / ISBN-13: 978-8527301718

NEVES, Maria Helena de Moura. **Ensino de Língua e Vivência de Linguagem**: temas em confronto . São Paulo: Contexto, 2010. Livro. (292 p.). ISBN 9788572444767. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788572444767>. Acesso em: 15 Sep. 2022. 0 Ex.

TEUN A. VAN DIJK. **Discurso e contexto**: uma aborgadem sociocognitiva. São Paulo: Contexto, 2008. Livro. (338 p.). ISBN 9788572446938. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788572446938>. Acesso em: 15 Sep. 2022. 0 Ex.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: Educação Física			
Código: 17.400.66			
Carga Horária Total: 60h / 72ha	CH Teórica: 10h	CH Prática: 50h	Atividades não presenciais: 10h / 12ha
CH - Prática como Componente Curricular do ensino:			
Número de Créditos: 03			
Pré-requisitos: SP	Semestre: <u>OPTATIVA</u>	Nível: Superior	
EMENTA			
O componente curricular desenvolve os conhecimentos teórico-práticos dos mecanismos relacionados à linguagem corporal que proporcionem a saúde do indivíduo dentro e fora do seu ambiente de trabalho. Utiliza noções e conceitos das linguagens e da Educação Física em novas situações de aprendizado; reconhecimento do aluno-professor como agente e paciente de transformações intencionais.			
OBJETIVOS			
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Oferecer práticas corporais reflexivas que garantam a compreensão de que as linguagens têm seu suporte no corpo. ✓ Propiciar um primeiro contato com as atividades físicas que oportunizam a construção de um bom condicionamento físico. ✓ Propiciar a vivência das práticas corporais que auxiliam na compreensão da espacialidade corporal e suas implicações com as relações professor-aluno. ✓ Propiciar a vivência das práticas corporais que auxiliem na libertação dos bloqueios e limitações do indivíduo, com vistas à sua expansão interior, permitindo maior satisfação na vida pessoal e profissional. 			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Atividades de sensibilização corporal ✓ Atividades rítmicas individuais e grupais ✓ Manifestações da cultura brasileira ✓ Construção do inventário corporal 			
METODOLOGIA DE ENSINO			
<p>Aulas expositivas e dialogadas usando recursos multimídias; Dinâmicas de grupos; Estudos dirigidos; Pesquisas de campo; Aulas práticas de vivências corporais com enfoques diversos.</p> <p>Além disso, conforme estipulado pela INSTRUÇÃO NORMATIVA IFCE / IFCE Nº 16, de 07 de Julho de 2023, que estabelece procedimentos para a implementação da conversão das horas-aula de 50 (cinquenta) minutos dos cursos técnicos e de graduação ofertados no turno noturno para hora-relógio de 60 (sessenta) minutos, podem ser empregadas entre as metodologias de ensino desta disciplina as seguintes atividades não presenciais: leitura, análise crítica, resenhas, fichamentos, lista de exercícios, jogos, questionários, estudos-dirigidos, estudos de caso, relatórios, trabalho de pesquisa, projetos, seminários, análises técnicas e resoluções de situações-problema reais e/ou simuladas.</p>			
SISTEMA DE AVALIAÇÃO			
A avaliação é contínua, ocorrendo por meio da elaboração de relatórios e realização de seminários. Será processual e formativa, referindo-se ao desempenho dos alunos em estudos prévios e participação nos trabalhos de classe.			
BIBLIOGRAFIA			
BÁSICA:			

SILVA, Marcos Ruiz da. **Educação Física**. Curitiba: InterSaber, 2016. Livro. (70 p.). ISBN 9788559721416. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788559721416>. Acesso em: 15 Sep. 2022. 0 Ex.

CASTELLANI FILHO, Lino. **Educação física, esporte e lazer: reflexões nada aleatórias**. Campinas: Autores Associados, 2013. Livro. (Polêmicas do nosso tempo). ISBN 9786588717530. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/195959>. Acesso em: 15 Sep. 2022. 0 Ex.

MEDINA, João Paulo S. (Org) **A Educação Física Cuida do Corpo... E "mente"**. 26ª ed. Campinas: Papyrus, 2010. ISBN-10: 8530809149 / ISBN-13: 978-8530809140

STRAMANN, Reiner Hildebrandt. **Textos Pedagógicos Sobre o Ensino da Educação Física** - Col. Educação Física. 4ª ed. Ijuí: Unijuí, 2013.

NEIRA, Marcos Garcia. **Educação Física** - Col. A reflexão e a prática no Ensino - Vol. 8. São Paulo: Blucher, 2011.

COMPLEMENTAR:

MARCELLINO, Nelson Carvalho. **Lúdico, Educação e Educação Física**. 4ª ed. Ijuí: Unijuí, 2014.

NOGUEIRA, J. C. G. **Do movimento ao verbo: o desenvolvimento cognitivo e ação corporal**. São Paulo: Annablume, 2008. ISBN-10: 8574198110 / ISBN-13: 978-8574198118

RIBEIRO, Darcy. **O povo Brasileiro: a formação e o sentido do Brasil**. São Paulo: Global Editora, 2015. ISBN-10: 8526022253 / ISBN-13: 978-8526022256

VIANNA, K. A dança. 7ª ed. São Paulo: Summus, 2005. ISBN-10: 8532308430 / ISBN-13: 978-8532308436

VILARTA, Roberto (org.). **Saúde coletiva e atividade física: conceitos e aplicações dirigidos à graduação em educação física**. Campinas: IPES Editorial, 2007. Livro. (161 p.). ISBN 978-85-98189-26-0. Disponível em: https://www.fef.unicamp.br/feff/sites/uploads/deafa/qvaf/saude_coletiva_completo.pdf. Acesso em: 15 Sep. 2022. 0 Ex.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: Literatura Africana de Expressão em Língua Portuguesa (Panorama Geral)
<p>Código: 17.400.67</p> <p>Carga Horária Total: 60h / 72h CH Teórica: 60h CH Prática: Atividades não presenciais: 10h / 12ha</p> <p>CH - Prática como Componente Curricular do ensino:</p> <p>Número de Créditos: 03 - Pré-requisitos: SP Semestre: <u>OPTATIVA</u> - Nível: Superior</p>
EMENTA
Literatura e oralidade. A memória na literatura africana. Língua: dominação e resistência. Literatura brasileira e africana: confluências. O colonizador na literatura africana. A(s) estética(s) da poesia, da prosa e do teatro africano.
OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none"> - Analisar a presença da oralidade na literatura africana; - Refletir sobre o papel da memória na produção dos autores africanos; - Discutir o papel da língua como elemento de dominação e resistência na produção africana; - Analisar a imagem do colonizador na literatura africana; - Discutir as confluências entre a literatura brasileira e africana; - Identificar e analisar a(s) estética(s) da poesia, da prosa e do teatro africano.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
Seleção antologia de poemas e de contos de escritores de Angola, Cabo-Verde, da Guiné-Bissau, da Guiné Equatorial, Moçambique, São Tomé e Príncipe.
METODOLOGIA DE ENSINO
<p>Aulas expositivas, Leituras de textos literários e textos teóricos, Seminários, Exibição de Filmes, Documentários, Entrevistas.</p> <p>Além disso, conforme estipulado pela INSTRUÇÃO NORMATIVA IFCE / IFCE Nº 16, de 07 de Julho de 2023, que estabelece procedimentos para a implementação da conversão das horas-aula de 50 (cinquenta) minutos dos cursos técnicos e de graduação ofertados no turno noturno para hora-relógio de 60 (sessenta) minutos, podem ser empregadas entre as metodologias de ensino desta disciplina as seguintes atividades não presenciais: leitura, análise crítica, resenhas, fichamentos, lista de exercícios, jogos, questionários, estudos-dirigidos, estudos de caso, relatórios, trabalho de pesquisa, projetos, seminários, análises técnicas e resoluções de situações-problema reais e/ou simuladas.</p>
SISTEMA DE AVALIAÇÃO
<p>A AVALIAÇÃO SERÁ PONTUADA EM 100 PONTOS.</p> <p>Haverá um trabalho final individual e escrito- valor de 50 pontos.</p> <p>Haverá um estudo em grupo sobre escritores africanos - a escolher – valor 25 pontos.</p> <p>Haverá um estudo individual sobre escritores africanos - a escolher- valor 25 pontos.</p>
BIBLIOGRAFIA
<p>BÁSICA:</p> <p>MACEDO, José Rivair. O Pensamento Africano no Século XX. São Paulo: Editora Expressão Popular, 2016. ISBN-10: 8594820003 / ISBN-13: 978-8594820006</p> <p>LOPES, Ney. Dicionário literário afro-brasileiro. Rio de Janeiro: PALLAS Editora, 2018. ISBN: 9788534704120.</p> <p>DUARTE, Eduardo de Assis. (Coord). Literatura Afro-Brasileira – 100 autores do século XVIII ao XXI. Vol. 1. Rio de Janeiro: PALLAS Editora, 2018. ISBN: 978-85-347-0514-1</p>

DUARTE, Eduardo de Assis. (Coord). **Literatura Afro-Brasileira – Abordagens na sala de aula**. Rio de Janeiro: Vol. 2. PALLAS Editora, 2018. ISBN: 978-85-347-0515-8

DEBUS, Eliane. **Temática da Cultura Africana e Afro-Brasileira na Literatura para crianças e jovens**. São Paulo: Cortez, 2017. ISBN: 9788524925764 / ISBN13: 9788524925764

COMPLEMENTAR:

APPIAH, K. A. **Na casa de meu pai: a África na filosofia da cultura**. 2ª ed.RJ: Contraponto, 2007. ISBN: 858591016X / ISBN13: 9788585910167

LOPES DOS SANTOS, Ynaê. **História da África e do Brasil Afrodescendente**. Rio de Janeiro: PALLAS Editora, 2017. ISBN: 8534705410 / ISBN13: 9788534705417

TETTAMANZY, Ana Lúcia Liberato. **Lugares de fala, lugares de escuta nas literaturas africanas, ameríndias e brasileiras**. Porto Alegre: Zouk Editora, 2018. ISBN-10: 8580490774 / ISBN-13: 978-8580490770.

WILLIAM, Rodney. **Apropriação Cultural**. São Paulo: Pólen Livros, 2019. ISBN-10: 8598349968 / ISBN-13: 978-8598349961

MEMMI, A. **O retrato do colonizado precedido pelo retrato do colonizador**. RJ: Civilização Brasileira. 2007. ISBN-10: 8520007708 / ISBN-13: 978-8520007709

MORAES, Anita M. R. de. MARTIN, Vilma Lia R. **O Brasil na poesia africana de língua portuguesa: Antologia**. São Paulo: Editora Kapulana, 2019. ISBN-10: 856884667X / ISBN-13: 978-8568846674

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: Literatura e Filosofia
<p>Código: 17.400.68</p> <p>Carga Horária Total: 60h / 72ha CH Teórica: 60h CH Prática: Atividades não presenciais: 10h / 12ha</p> <p>CH - Prática como Componente Curricular do ensino:</p> <p>Número de Créditos: 03</p> <p>Pré-requisitos: SP Semestre: <u>OPTATIVA</u> Nível: Superior</p>
<p>EMENTA</p> <p>Estudo de um tema específico, a ser selecionado, do desenvolvimento filosófico e literário do Iluminismo à atualidade. Correntes filosóficas como o Iluminismo, o Idealismo, a Hermenêutica, o Materialismo Histórico, a Teoria Crítica, entre outras.</p>
<p>OBJETIVOS</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Identificar as especificidades das linguagens filosófica e literária; ✓ Promover uma reflexão interdisciplinar a partir de pontos de aproximação e de distanciamento a partir de um corpus de textos; ✓ Analisar criticamente propostas de relação interdisciplinar promovidas por filósofos e teóricos da literatura.
<p>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Discurso Filosófico – Discurso Literário: expressões da Linguagem na Literatura e na Filosofia. ✓ A reflexão filosófica veiculada com forma literária: possíveis articulações entre Linguagem, Literatura e Filosofia. ✓ Recursos literários versus forma conceptual: relações do literário na filosofia e do filosófico na Literatura. ✓ Fronteiras entre Literatura e Filosofia. ✓ A produção literária e filosófica entre diversos autores e suas respectivas formas de expressão. ✓ Convergências entre literatura e filosofia a partir do contexto histórico e cultural de diferentes períodos
<p>METODOLOGIA DE ENSINO</p> <p>Aulas expositivas, Leituras de textos literários e textos teóricos, Seminários, Exibição de Filmes, Documentários, Entrevistas.</p> <p>Além disso, conforme estipulado pela INSTRUÇÃO NORMATIVA IFCE / IFCE N° 16, de 07 de Julho de 2023, que estabelece procedimentos para a implementação da conversão das horas-aula de 50 (cinquenta) minutos dos cursos técnicos e de graduação ofertados no turno noturno para hora-relógio de 60 (sessenta) minutos, podem ser empregadas entre as metodologias de ensino desta disciplina as seguintes atividades não presenciais: leitura, análise crítica, resenhas, fichamentos, lista de exercícios, jogos, questionários, estudos-dirigidos, estudos de caso, relatórios, trabalho de pesquisa, projetos, seminários, análises técnicas e resoluções de situações-problema reais e/ou simuladas.</p>
<p>SISTEMA DE AVALIAÇÃO</p> <p>A avaliação é contínua, ocorrendo por meio do desempenho do acadêmico nos debates e discussões. Também através da realização de seminários. Será processual e formativa, na produção de gêneros acadêmicos escritos.</p>
<p>BIBLIOGRAFIA</p> <p>BÁSICA:</p> <p>SOUSA, Roberto Acizelo de (Org.). Uma idéia moderna de literatura: textos seminais para os estudos literários (1688-1922). Volume 1. Chapecó: Argos, 2011.</p> <p>GLENADEL, Paula. Escritas pensantes - trajetos entre Literatura e Filosofia. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2019. ISBN: 8542107381 / ISBN13: 9788542107388.</p>

MACHADO, Roberto. **Foucault, a filosofia e a literatura**: Inclui conferência inédita de Foucault. Rio de Janeiro: Zahar, 1999. ISBN-10: 8571105294 / ISBN 9788537810231.

PIRES, Cecília. ROHDEN, Luiz. **Filosofia e Literatura - Uma relação transacional** - Coleção Filosofia. Ijuí: Unijuí, 2009. ISBN-10: 857429795X - ISBN-13: 978-8574297958

ROHDEN, Luiz. **Entre Filosofia e Literatura**. São Paulo: Relicário Edições, 2015. ISBN: 9788566786156 / ISBN13: 9788566786156.

ESTRADA, Henrique. LAVELLE, Patrícia. **Poesia e filosofia**: Homenagem a Orides Fontela. São Paulo: Relicário Edições, 2019. ISBN-10: 655090000X / ISBN-13: 978-6550900007

COMPLEMENTAR:

RIBEIRO, Gustavo Silveira. VERAS Eduardo Horta Nassif. **Por uma literatura pensante**: ensaios de filosofia e literatura. Belo Horizonte: Fino Traço ISBN : 8580540909 / ISBN13:9788580540901

BLOOM, Harold. **Um mapa da desleitura**. Rio de Janeiro: Imago, 2003. ISBN-10: 853120870X / ISBN-13: 978-8531208706.

GUIMARAES, Rodrigo. **E - Ensaios de Literatura e Filosofia**. Rio de Janeiro: 7 LETRAS, 2010. ISBN: 9788575776537 / ISBN13: 9788575776537.

GADAMER, Hans-Georg. **Verdade e método**. 15ª. ed., Petrópolis, RJ: Vozes, 2015. ISBN-10: 8532617875 / ISBN-13: 978-8532617873

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico

DISCIPLINA: Literatura e Sagrado
<p>Código: 17.400.69</p> <p>Carga Horária Total: 60h / 72ha CH Teórica: 60h CH Prática: Atividades não presenciais: 10h / 12ha</p> <p>CH - Prática como Componente Curricular do ensino:</p> <p>Número de Créditos: 03</p> <p>Pré-requisitos: SP - Semestre: <u>OPTATIVA</u> - Nível: Superior</p>
<p>EMENTA</p> <p>Estudo das diversas manifestações literárias que mimetizem ritos, mitos, manifestações de cunho devocional, através de um enfoque interdisciplinar que contemple os aportes teóricos da literatura e da ciência do sagrado. Religiosidades recriadas pelos diferentes gêneros literários. O papel da literatura na compreensão da religiosidade humana.</p>
<p>OBJETIVOS</p> <p>Geral: Introduzir no contexto da formação docente o debate sobre o transcendente e a arte literária e suas repercussões no campo da Ética e da Estética.</p> <p>Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Observar o tratamento dado aos textos sagrados pelos dois críticos literários em suas respectivas obras; ✓ Ler textos teóricos que problematizem a relação interdisciplinar entre "Literatura e Religião"; ✓ Analisar a possibilidade de se definir uma teoria literária religiosa/teológica a partir dos pressupostos apresentados tanto nos textos críticos de autores das duas áreas de conhecimento como aqueles presentes nas obras centrais do corpus deste trabalho; ✓ A partir das obras estudadas, estabelecer as aproximações e os distanciamentos na relação interdisciplinar entre a Religião e a Literatura.
<p>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Introdução ao semestre e planejamento ❖ Cultura, Religião e Literatura – Considerações introdutórias ❖ O sagrado na origem do teatro e da literatura ❖ Literatura e processo de reescritura ❖ Literatura e sentido religioso na modernidade ❖ Hermenêutica de temas teológicos na literatura ❖ Deus e o Diabo na obra de Guimarães Rosa ❖ Jesus-Severino no Auto de Natal Pernambucano, de João Cabral de Melo Neto
<p>METODOLOGIA DE ENSINO</p> <p>Aulas expositivas, Leituras de textos literários e textos teóricos, Seminários, Exibição de Filmes, Documentários, Entrevistas.</p> <p>Além disso, conforme estipulado pela INSTRUÇÃO NORMATIVA IFCE / IFCE N° 16, de 07 de Julho de 2023, que estabelece procedimentos para a implementação da conversão das horas-aula de 50 (cinquenta) minutos dos cursos técnicos e de graduação ofertados no turno noturno para hora-relógio de 60 (sessenta) minutos, podem ser empregadas entre as metodologias de ensino desta disciplina as seguintes atividades não presenciais: leitura, análise crítica, resenhas, fichamentos, lista de exercícios, jogos, questionários, estudos-dirigidos, estudos de caso, relatórios, trabalho de pesquisa, projetos, seminários, análises técnicas e resoluções de situações-problema reais e/ou simuladas.</p>
<p>SISTEMA DE AVALIAÇÃO</p> <p>A avaliação será realizada por meio da participação dos acadêmicos nas aulas teóricas, das atividades ao longo do semestre, como leituras, fichamentos de textos, apresentação de seminários. Será processual e formativa, referindo-se ao desempenho dos alunos em estudos prévios e participação nos trabalhos de classe.</p>

BIBLIOGRAFIA**BÁSICA:**

ELIADE, Mircea. **O Sagrado e o Profano**: A Essência das religiões. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2018. ISBN-10: 8546901902 / ISBN-13: 978-8546901906.

CUNHA, Betina Ribeiro Rodrigues. **Entre o Mito, o Sagrado e o Poético**. Ecos de Uma Sinfonia. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2013. ISBN-10: 8542101170 / ISBN-13: 978-8542101171.

FELINTO, Erick. **Silêncio de Deus, silêncio dos homens - babel e a sobrevivência do Sagrado na Literatura Moderna**. SULINA Editora, 2008. ISBN: 9788520505007 / ISBN13: 9788520505007

WEBB, Eugene. **A Pomba escura - o Sagrado e o secular na Literatura Moderna**. São Paulo: É realizações, 2013. ISBN: 9788580330984 / SBN13: 9788580330984

FRYE, Northrop. **O código dos Códigos**: a bíblia e a literatura. São Paulo: Boitempo, 2004. ISBN: 857559012X.

COMPLEMENTAR:

CALASSO, Roberto. **A literatura e os deuses**. São Paulo: Companhia das Letras, 2004. ISBN-10: 8535904778 / ISBN-13: 978-8535904772

MILES, Jack. **Deus: Uma Biografia**. São Paulo: Companhia das Letras, 2009. ISBN-10: 8535914196 / ISBN-13: 978-8535914191

ALTER, Robert. **A arte da narrativa bíblica**. São Paulo: Companhia das Letras, 2007. ISBN-10: 8535911472 / ISBN-13: 978-8535911473

BLOOM, Harold. **Abaixo as verdades sagradas**: poesia e crença desde a Bíblia até os nossos dias. Trad. Alípio Correa de Franca Neto e Heitor Ferreira da Costa. São Paulo: Companhia das Letras, 2012. ISBN-10: 8535920439 / ISBN-13: 978-8535920437

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DISCIPLINA: Tópicos em Literatura Norte Americana (Problemáticas da Pós-Modernidade)
<p>Código: 17.400.70</p> <p>Carga Horária Total: 60h / 72ha CH Teórica: 60h CH Prática: Atividades não presenciais: 10h / 12ha</p> <p>CH - Prática como Componente Curricular do ensino:</p> <p>Número de Créditos: 03</p> <p>Pré-requisitos: SP - Semestre: <u>OPTATIVA</u> - Nível: Superior</p>
<p>EMENTA</p> <p>Estudo crítico das principais características estético-formais de artefatos literários associados às teorias do chamado pós-modernismo, conforme vertente norte-americana. Principais teóricos e expoentes do pós-modernismo em literaturas de Língua Inglesa.</p>
<p>OBJETIVOS</p> <p>Geral: Contextualizar o termo Pós-Modernidade em seu amplo espectro, fazendo repercutir os seus desdobramentos por sobre as diversas formas de criação artística.</p> <p>Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver o pensamento crítico quanto à situação do(s) sujeito(s) humano(s) na pós-modernidade; - Desenvolver a capacidade de percepção das mudanças de paradigmas e dominantes culturais relativas ao terceiro estágio do capitalismo.
<p>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</p> <p>Gênese histórica da pós-modernidade; Modernidade, Modernismo, Contemporâneo e Pós-Modernidade: desambiguação; Os embates entre a tradição, o Antigo e o Novo: ramificações de embates; Pós-modernidade, identidade cultural e globalização; Crise da representação; Imagem e realidade: o <i>New Realism</i>; Estética pós-moderna.</p>
<p>METODOLOGIA DE ENSINO</p> <p>Aulas expositivas, Leituras de textos literários e textos teóricos, Seminários, Exibição de Filmes, Documentários, Entrevistas.</p> <p>Além disso, conforme estipulado pela INSTRUÇÃO NORMATIVA IFCE / IFCE Nº 16, de 07 de Julho de 2023, que estabelece procedimentos para a implementação da conversão das horas-aula de 50 (cinquenta) minutos dos cursos técnicos e de graduação ofertados no turno noturno para hora-relógio de 60 (sessenta) minutos, podem ser empregadas entre as metodologias de ensino desta disciplina as seguintes atividades não presenciais: leitura, análise crítica, resenhas, fichamentos, lista de exercícios, jogos, questionários, estudos-dirigidos, estudos de caso, relatórios, trabalho de pesquisa, projetos, seminários, análises técnicas e resoluções de situações-problema reais e/ou simuladas.</p>
<p>SISTEMA DE AVALIAÇÃO</p> <p>A avaliação será realizada por meio da participação dos acadêmicos nas aulas teóricas, das atividades ao longo do semestre, como leituras, fichamentos de textos, apresentação de seminários. Será processual e formativa, referindo-se ao desempenho dos alunos em estudos prévios e participação nos trabalhos de classe.</p>
<p>BIBLIOGRAFIA</p> <p>BÁSICA:</p>

HUTCHEON, Linda. **A Poetics of Postmodernism: History, Theory, Fiction.** New York and London: Routledge, 1988. ISBN-10: 0415007062 / ISBN-13: 978-0415007061

JAMESON, Fredric. **Pós-modernismo: a lógica cultural do capitalismo tardio.** 2.ed. Tradução de Maria Elisa Cevasco. São Paulo: Ática, 2006. ISBN-10: 8508057865 / ISBN-13: 978-8508057863

LYOTARD, Jean-François. **A condição pós-moderna.** 20ª edição. Trad. Ricardo Correa Barbosa. Rio de Janeiro: José Olympio, 2021. ISBN-10: 6558470225 / ISBN-13: 978-6558470229

BAUMAN, Zygmunt. **O mal-estar da pós-modernidade.** 1ª edição. Rio de Janeiro: Zahar, 1998. ISBN-10: 8571104646 / ISBN-13: 978-8571104648

COMPLEMENTAR:

BAUMAN, Zygmunt. **Vida em fragmentos: Sobre a ética pós-moderna.** 1ª ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2011. ISBN-10: 8537805157 / ISBN-13: 978-8537805152.

HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade.** 12ª ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2019. ISBN-10: 8583160074 / ISBN-13: 978-8583160076.

VATTIMO, Gianni. **O fim da modernidade: niilismo e hermenêutica na cultura pós-moderna.** Tradução de Eduardo Brandão. 2.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007. ISBN-10: 853362395X / ISBN-13: 978-8533623958

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: Vozes da Diversidade na Cultura Contemporânea Inglesa/Norte-Americana
<p>Código: 17.400.71</p> <p>Carga Horária Total: 60h / 72ha CH Teórica: 60h CH Prática: Atividades não presenciais: 10h / 12ha</p> <p>CH - Prática como Componente Curricular do ensino:</p> <p>Número de Créditos: 03</p> <p>Pré-requisitos: Semiologia e Comunicação- Semestre: <u>OPTATIVA</u> Nível: Superior</p>
<p>EMENTA</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Análise crítica de obras de arte/literárias em Língua Inglesa produzidas por mulheres e indivíduos diversos cuja produção de sentidos possa ser associada às repercussões da teoria <i>queer</i>. ✓ Estudo de diversos textos literários em inglês nos quais se materializam vozes tradicionalmente excluídas como as de mulheres, pessoas negras, não binárias, neurodiversos e outr@s.
<p>OBJETIVOS</p> <p>Geral: Introduzir os estudos da cultura das diversidades no percurso formativo do egresso em Letras no contexto da Língua/Cultura Inglesa.</p> <p>Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Analisar criticamente textos de diversos gêneros literários que problematizam questões como alteridades, diversidades sexuais, raciais, étnicas etc.; - Desenvolver a capacidade de questionar os paradigmas falocêntricos e heteronormativos de estudos literários canônicos.
<p>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ A diversidade como constituinte da condição humana; ❖ Diversidade e questões de gênero na constituição da sociedade Inglesa (Era Vitoriana); ❖ Estudo de obras (Prosa, Poesia e Teatro) que tematizam a cultura como universo simbólico que caracteriza os diferentes grupos sociais na sociedade inglesa (Transição do sec. IXX a XX.); ❖ O Teatro, a Poesia e a Arte Urbana e a diversidade étnico-racial no cenário cultural inglês (Décadas de 60, 70 e 80); ❖ Música, consumo e conflito: diversidade nas vozes emergentes.
<p>METODOLOGIA DE ENSINO</p> <p>Dinâmicas de Grupo; Estudo dirigido (leitura de textos); Filmes com relatórios críticos; Seminários e pesquisa de campo, resenhas e fichamentos.</p> <p>Além disso, conforme estipulado pela INSTRUÇÃO NORMATIVA IFCE / IFCE Nº 16, de 07 de Julho de 2023, que estabelece procedimentos para a implementação da conversão das horas-aula de 50 (cinquenta) minutos dos cursos técnicos e de graduação ofertados no turno noturno para hora-relógio de 60 (sessenta) minutos, podem ser empregadas entre as metodologias de ensino desta disciplina as seguintes atividades não presenciais: leitura, análise crítica, resenhas, fichamentos, lista de exercícios, jogos, questionários, estudos-dirigidos, estudos de caso, relatórios, trabalho de pesquisa, projetos, seminários, análises técnicas e resoluções de situações-problema reais e/ou simuladas.</p>
<p>SISTEMA DE AVALIAÇÃO</p> <p>50% da nota será atribuída com base na participação do aluno nos seminários e trabalhos de grupo, nas resenhas e fichamentos; 50% com base em prova escrita.</p>

BIBLIOGRAFIA**BÁSICA:**

ANGELOU, Maya. **Eu sei por que o pássaro canta na gaiola**. Trad. de Regiane Winarski - Bauru, SP: Astral Cultural, 2018, 336 p.

BORGES, Jorge Luis. **Curso de Literatura Inglesa**. 2ª ed. WMF-Martins Fontes, 2016 ISBN13: 9788546900787

BURKE, P; PALLARES-BURKE, M. L. G. **Os Ingleses**. São Paulo: Contexto, 2016. ISBN: 9788572449410 (Disponível na BVU).

CHURCHILL, Winston. **Histórias dos povos de língua inglesa: As grandes democracias**. IBRASA, 2008. ISBN: 978-8534802932

HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. 12ª ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2019. ISBN-10: 8583160074 / ISBN-13: 978-8583160076.

MISKOLCI, Richard. **Teoria Queer: Um aprendizado pelas diferenças** - 3ª ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2018. ISBN-10: 8551301896 / ISBN-13: 978-8551301890

COMPLEMENTAR:

HALL, Stuart. **Identidade e diferença: A perspectiva dos estudos culturais**. 15ª ed. São Paulo: Editora Vozes, 2014. ISBN-10: 8532624138 / ISBN-13: 978-8532624130.

SALIH, Sara. **Judith Butler e a Teoria Queer**. Belo Horizonte: Autêntica, 2012. ISBN-10: 8565381382 / ISBN-13: 978-8565381383

BESSA, Maria Cristina. **Panorama da Literatura Norte Americana**. Dos Primórdios ao Período Contemporâneo. Rio de Janeiro: Editora Alexa Cultural, 2008. ISBN-10: 8598175269 . ISBN-13: 978-8598175263

BURGESS, Anthony. **A Literatura Inglesa**. 2ª ed. São Paulo: Ática 1999. ISBN: 9788508058846

JAMESON, Fredric. **Pós-modernismo: a lógica cultural do capitalismo tardio**. 2.ed. Tradução de Maria Elisa Cevalco. São Paulo: Ática, 2006.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: Educação para a Diversidade
<p>Código: 17.400.72</p> <p>Carga Horária Total: 60h / 72ha CH Teórica: 40h CH Prática: 20h Atividades não presenciais: 10h / 12ha</p> <p>CH - Prática como Componente Curricular do ensino:</p> <p>Número de Créditos: 03</p> <p>Pré-requisitos: SP - Semestre: <u>OPTATIVA</u> - Nível: Superior</p>
<p>EMENTA</p> <p>Conceitos e paradigmas históricos da Educação Especial e das propostas de Educação Inclusiva: Políticas Públicas de Educação no cenário internacional e nacional. A educação especial, o ensino regular e o atendimento educacional especializado a partir da política nacional de educação inclusiva e os projetos políticos pedagógicos. E</p> <p>Explorar temáticas relacionadas às questões étnico-raciais, história e cultura afro-brasileira, do movimento negro e o racismo estrutural, além de e conhecer e entender as diferentes perspectivas epistemologias de gênero e teoria queer.</p>
<p>OBJETIVOS</p> <p>Geral: discutir a educação escolar na perspectiva da diversidade considerando os diversos marcadores da diferença, de modo a contemplar análises sobre a educação especial inclusiva, a questões de gênero, bem como os estudos das relações étnico-raciais.</p> <p>Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Analisar os conceitos e políticas educacionais que direcionam uma educação especial inclusiva no âmbito da educação escolar; ✓ Compreender a diversidade e os marcadores da diferença como elementos motores da sociabilidade humana; ✓ Examinar criticamente as relações étnico-raciais no Brasil; ✓ Analisar o processo histórico das relações raciais; ✓ Conhecer as diferentes perspectivas epistemológicas de gênero e teoria queer.
<p>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</p> <p>Unidade I: Educação e Diversidade: um novo conceito de educação. Aspectos históricos da educação especial a nível mundial e no Brasil. Educação Especial Inclusiva no ambiente escolar: revisitando conceitos.</p> <p>Unidade II: Políticas Educacionais de Educação Especial: nacionais e internacionais - Declaração de Salamanca; - Estatuto da Pessoa com Deficiência - Lei Nacional nº 13.146, de 6 de julho de 2015 - Lei de Diretrizes de Bases da Educação Nacional - Lei nº 9.394/96; - Atendimento Educacional Especializado (AEE); - Organização da Escolaridade dos alunos Público-alvo da Educação Especial.</p> <p>Unidade III: Questões étnico-raciais. Desenvolvimento histórico do negro no Brasil; - Cultura afro-brasileira e indígena; - História do Movimento Negro no Brasil. Perspectiva Sistêmica do Racismo Estrutural; - Identidade; - Etnocentrismo; - Preconceito racial e Discriminação racial; - Encarceramento e racismo no Brasil.</p> <p>Unidade IV: A constituição dos estudos de gênero: questões dos anos 60 e 70, seus conceitos, a perspectiva estruturalista, os binários, o construcionismo, os essencialismos. Teoria queer.</p>
<p>METODOLOGIA DE ENSINO</p> <ul style="list-style-type: none"> - Aulas Expositivas do tipo dialogadas; - Discussões dos textos em pequenos grupos; - Socialização das leituras; - Relatos de vivências em sala de aula relacionadas ao tema da disciplina - Além disso, conforme estipulado pela INSTRUÇÃO NORMATIVA IFCE / IFCE Nº 16, de 07 de Julho de 2023, que estabelece procedimentos para a implementação da conversão das horas-aula de 50 (cinquenta) minutos dos cursos técnicos e de graduação ofertados no turno noturno para hora-relógio de 60 (sessenta) minutos, podem ser empregadas entre as metodologias de ensino desta disciplina as seguintes atividades não presenciais: leitura, análise crítica, resenhas, fichamentos, lista de exercícios, jogos,

questionários, estudos-dirigidos, estudos de caso, relatórios, trabalho de pesquisa, projetos, seminários, análises técnicas e resoluções de situações-problema reais e/ou simuladas.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

A avaliação da aprendizagem acontecerá de diferentes formas, a saber:

- Avaliação diagnóstica a fim de perceber os conhecimentos prévios dos estudantes sobre diversidade.
- Avaliações do tipo processual composta por seminários temáticos (educação especial inclusiva, gênero, questões étnico-raciais), fichamentos de textos.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

HALL, Stuart. **Identidade cultural na pós-modernidade**. Trad. Tomaz Tadeu da Silva, Guaracira Lopes Louro, 12 ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2019. ISBN-10: 8583160074 ISBN-13: 978-8583160076

JANNUZZI, Gilberta S. de Martino. **A educação do deficiente no Brasil: dos primórdios ao início do século XXI**. 3.ed.rev. Campinas: Autores Associados, 2012. 211 p. (Educação Contemporânea). ISBN 978-85-7496-102-7. 10 Exs. 371.90981 J34e (10 Exemplares na Biblioteca)

LOPES, Luiz M. **Multiculturalismo: Diferenças culturais e práticas pedagógicas**. 10 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013. ISBN-10: 8532636551 ISBN-13: 978-8532636553

MANTOAN, Maria Teresa Egler. **Desafio das diferenças nas escolas**. 5 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013. ISBN-10: 8532636772 ISBN-13: 978-8532636775

MISKOLCI, Richard. **Teoria Queer: Um aprendizado pelas diferenças** - 3ª ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2018. ISBN-10: 8551301896 / ISBN-13: 978-8551301890

RODRIGUES, David (org.). **Inclusão e educação: doze olhares sobre a educação inclusiva**. São Paulo: Summus, 2006. 318 p. ISBN 978-85-323-0078-2. 10 Exs. 371.9 I37 (10 Exemplares na Biblioteca)

SALIH, Sara. **Judith Butler e a Teoria Queer**. Belo Horizonte: Autêntica, 2012. ISBN-10: 8565381382 / ISBN-13: 978-8565381383

COMPLEMENTAR:

HALL, Stuart. **Identidade e diferença: A perspectiva dos estudos culturais**. 15ª ed. São Paulo: Editora Vozes, 2014. SBN-10: 8532624138 / ISBN-13: 978-8532624130.

QUADROS, Ronice Müller de. **Educação de surdos: a aquisição da linguagem**. Porto Alegre: Artmed, 2008. 126 p. ISBN 978-85-7307-265-5. 10 Exs. 371.912 Q1e (10 Exemplares na Biblioteca)

SILVA, Tomaz Tadeu da. **Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo**. 3.ed.; 8ª reimpr. Belo Horizonte: Autêntica, 2016. 154 p. ISBN 978-85-86583-44-8. 2 Exs. 370 S586d (2 Exemplares na Bibliotrca)

SACKS, Oliver W. **Vendo vozes: uma viagem ao mundo dos surdos**. São Paulo: Companhia das Letras, 2015. 215 p. ISBN 978-85-359-1608-9. 10 Exs. 305.908162 S121v (10 Exemplares na Biblioteca)

VISENTINI, Paulo Fagundes; RIBEIRO, Luiz Dario Teixeira; PEREIRA, Analúcia Danilevicz. **História da África e dos africanos**. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2014. Livro. (239 p.). ISBN 9788532644336. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788532644336>. Acesso em: 15 Sep. 2022. 0 Ex

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: Introdução em Educação à Distância
<p>Código: 17.400.73</p> <p>Carga Horária Total: 60h / 72ha CH Teórica: 40h CH Prática: 20h Atividades não presenciais: 10h / 12ha</p> <p>CH - Prática como Componente Curricular do ensino:</p> <p>Número de Créditos: 03</p> <p>Pré-requisitos: Semestre: <u>OPTATIVA</u> - Nível: Superior</p>
<p>EMENTA</p> <p>Fundamentos teóricos e metodológicos da Educação a distância; Ambientes virtuais de aprendizagem; Histórico da Educação a Distância; Avaliação em ambientes virtuais de aprendizagem apoiados pela Internet.</p>
<p>OBJETIVOS</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Compreender o conceito de EAD como modalidade de ensino, suas especificidades, definições e evolução ao longo do tempo; ✓ Participar de uma comunidade virtual de aprendizagem; ✓ Conhecer as regras de convivência para participação em comunidades virtuais e as ferramentas de comunicação: emoticons, netiqueta, clareza, citações e diretrizes de feedback; ✓ Participar de atividades de ambientação no Moodle e experimentar seus recursos e ferramentas como forma viabilizar sua participação como aluno virtual em eventuais outros contextos de aprendizagem.
<p>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</p> <p>Histórico da EAD (Contexto Histórico • Surgimento e evolução da EAD • Gerações de Educação a Distância • A inserção da EAD no Brasil • Regulamentação da EAD no Brasil: concepção legal da EAD no Brasil e determinações legais sobre avaliação da aprendizagem)</p> <p>Fundamentos Teóricos e metodológicos da Educação a Distância (Da Educação a Distância à Educação Virtual • A Sala de Aula Virtual Moodle • O contexto da Universidade Aberta do Brasil – UAB • O Professor, o Aluno e a Comunidade Virtual)</p> <p>Apresentação e Ambientação da Sala Aula Virtual: Moodle (O Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle • Filosofia do Moodle • Ferramentas do Moodle: Materiais de Estudo e Atividades)</p> <p>O Aluno Virtual (Quem é o aluno Virtual? • Comportamento autônomo: Auto-aprendizagem; Gerenciamento do tempo. • Regras de convivência e Ferramentas de comunicação: emoticons, netiqueta, clareza; citações, ética, diretrizes para feedback)</p> <p>Comunidades Virtuais de Aprendizagem (Ambientes Virtuais de Aprendizagem • Comunidades Virtuais de Aprendizagem • O Papel do Aluno na comunidade Virtual • Interação e Interatividade • Silêncio Virtual)</p> <p>Avaliação em Ambientes Virtuais de Aprendizagem apoiados pela Internet Ambientes Virtuais de Aprendizagem • As Dimensões da Avaliação • Fundamentos da Avaliação Educacional • Avaliação em Ambientes Virtuais Interativos • Instrumentos e Procedimentos de Avaliação dos alunos e da disciplina Introdução à EAD</p>
<p>METODOLOGIA DE ENSINO</p> <p>Aulas expositivas \ Debate sobre conceitos-chave \ Participação em AVA \ Trabalhos Dirigidos.</p> <p>Além disso, conforme estipulado pela INSTRUÇÃO NORMATIVA IFCE / IFCE Nº 16, de 07 de Julho de 2023, que estabelece procedimentos para a implementação da conversão das horas-aula de 50 (cinquenta) minutos dos cursos técnicos e de graduação ofertados no turno noturno para hora-relógio de 60 (sessenta) minutos, podem ser empregadas entre as metodologias de ensino desta disciplina as seguintes atividades não presenciais: leitura, análise crítica, resenhas, fichamentos, lista de exercícios, jogos, questionários, estudos-dirigidos, estudos de caso, relatórios, trabalho de pesquisa, projetos, seminários, análises técnicas e resoluções de situações-problema reais e/ou simuladas.</p>

SISTEMA DE AVALIAÇÃO	
Participação nos debates \ envolvimento nas ações em AVA \ entrega de trabalhos escritos.	
BIBLIOGRAFIA	
<u>BÁSICA:</u>	
LITTO, Fredric M.; FORMIGA, Marcos (org.). Educação a distância : o estado da arte. São Paulo: Pearson, 2009. Livro. (461 p.). ISBN 9788576051978. Disponível em: http://www.abed.org.br/arquivos/Estado_da_Arte_1.pdf . Acesso em: 15 Sep. 2022. 0 Ex.	
MAISSIAT, Jaqueline. Formação continuada de professores e tecnologias digitais em educação a distância . Curitiba: InterSaber, 2017. Livro. (236 p.). ISBN 9788559724134. Disponível em: https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788559724134 . Acesso em: 15 Sep. 2022. 0 Ex.	
ÁNGEL, I. Pérez Gómes. Educação na Era Digital : A Escola Educativa. Penso, 2014. SBN-10: 8584290230 ISBN-13: 978-8584290239	
BELLONI, Maria Luiza. Educação a distância . 7 ed. Campinas: Autores Associados, 2015. ISBN-10: 8574963593 ISBN-13: 978-8574963594	
BEHAR, Patricia Alejandra. Modelos Pedagógicos em Educação a Distância . Penso, 2008. ISBN-10: 853631642X ISBN-13: 978-8536316420	
BEHAR, Patricia Alejandra. Recomendação Pedagógica em Educação a Distância . Penso, 2019. SBN-10: 8584291571 ISBN-13: 978-8584291571	
KENSKI, Vani. Educação e Tecnologias : O Novo Ritmo da Informação. Campinas: Papyrus, 2007. ISBN-10: 8530808282 ISBN-13: 978-8530808280	
LEVY, Pierry. As Tecnologias da Inteligência : o Futuro do Pensamento na era da Informática. São Paulo: Editora 34, 2010. ISBN-10: 8585490152 ISBN-13: 978-8585490157	
<u>COMPLEMENTAR:</u>	
CARLINI, Alda Luiza; TARCIA, Rita Maria Lino. 20% a distância e agora? : orientações práticas para o uso da tecnologia de educação a distância no ensino presencial. São Paulo: Pearson, 2010. Livro. (194 p.). ISBN 9788576055594. Disponível em: https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788576055594 . Acesso em: 15 Sep. 2022. 0 Ex.	
CORTELAZZO, Iolanda Bueno de Camargo. Prática pedagógica, aprendizagem e avaliação em educação a distância . Curitiba: InterSaber, 2013. Livro. (232 p.). ISBN 9788582124994. Disponível em: https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788582124994 . Acesso em: 15 Sep. 2022. 0 Ex.	
BACICH, Lilian; NETO, Adolfo T.; TREVISANI, Fernando de Melo. Ensino Híbrido : Personalização e Tecnologia na Educação. Penso, 2015. ISBN-10: 8584290486 SBN-13: 978-8584290482	
KENSKI, V. M. Tecnologias e ensino presencial e a distância . Campinas, SP: Papyrus, 2003. ISBN-10: 8530807081 ISBN-13: 978-8530807085	
LEVY, Pierry. Cibercultura . 3 ed. São Paulo: Editora 34, 2010. ISBN-10: 8573261269 ISBN-13: 978-8573261264	
LEVY, Pierry. O que é o virtual . 2 ed. São Paulo: Editora 34, 2011. SBN-10: 857326036X ISBN-13: 978-8573260366	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DISCIPLINA: Tópicos de Oralidade em Língua Inglesa
<p>Código: 17.400.74</p> <p>Carga Horária Total: 60h / 72ha CH Teórica: 40h CH Prática: 20h Atividades não presenciais: 10h / 12ha</p> <p>CH - Prática como Componente Curricular do ensino:</p> <p>Número de Créditos: 03</p> <p>Pré-requisitos: Fonética da Língua Inglesa- Semestre: <u>OPTATIVA</u> Nível: Superior</p>
<p>EMENTA</p> <p>Aperfeiçoamento da capacidade de expressão oral, compreendendo as competências gramatical, discursiva, sociolinguística e estratégica. Enfoque no estudo da fonologia da língua inglesa.</p>
<p>OBJETIVOS</p> <p>Geral: Desenvolver a capacidade de empregar a língua inglesa para fins comunicativos e de produzir os sons do inglês e os padrões de ritmo, entoação e acentuação.</p> <p>Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Refletir sobre atividades orais e sua relevância nas práticas de ensino da L.E ✓ Desenvolver habilidades conversacionais sobre tópicos culturais ✓ Praticar estruturas básicas da língua inglesa
<p>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Atividades orais (Oral Activities) ▪ Estruturas e funções básicas da língua inglesa (Basic English functions and structures) ▪ Alfabeto fonético internacional (The International Phonetic Alphabet) ▪ Transcrição fonêmica (Phonetic Transcriptions) ▪ Padrões de acentuação das palavras (Word stress) ▪ Os sons vocálicos e consonantais em posições diferentes.(Vowel and consonant sounds in different positions) ▪ Distinção Entre Sons. (Sound distinction) ▪ Letras Silenciosas (Silent Letters). ▪ Homônimos (Homonyms).
<p>METODOLOGIA DE ENSINO</p> <p>Estratégias para promoção da prática oral de estruturas da língua (gravações/audições) Prática de produção e compreensão oral (exercícios) Prática oral das unidades de som, de palavras e de sentenças (Laboratórios)</p> <p>Além disso, conforme estipulado pela INSTRUÇÃO NORMATIVA IFCE / IFCE Nº 16, de 07 de Julho de 2023, que estabelece procedimentos para a implementação da conversão das horas-aula de 50 (cinquenta) minutos dos cursos técnicos e de graduação ofertados no turno noturno para hora-relógio de 60 (sessenta) minutos, podem ser empregadas entre as metodologias de ensino desta disciplina as seguintes atividades não presenciais: leitura, análise crítica, resenhas, fichamentos, lista de exercícios, jogos, questionários, estudos-dirigidos, estudos de caso, relatórios, trabalho de pesquisa, projetos, seminários, análises técnicas e resoluções de situações-problema reais e/ou simuladas.</p>
<p>SISTEMA DE AVALIAÇÃO</p> <p>Provas orais, exercícios, simulações e dramatizações de situações de fala.</p>
<p>BIBLIOGRAFIA</p> <p>BÁSICA:</p> <p>BASTOW, T.; JONES, C. Talking in Pairs. Pre-Intermediate. Oxford: OUP, 1994.</p>

COLLIE, J.; SLATER, S. **Speaking series**. Cambridge: CUP, 1992.

HANCOCK, M. **English pronunciation in use**. Cambridge: Cambridge University Press, 2003.

MACANDREW, R.; MARTÍNEZ, R. **Taboos and issues**. Hove: LTP, 2001.

MOSKOWITZ, G. **Caring & sharing in the foreign language classroom**. Boston: Heinle & Heinle, 1978.

UR, P. **A course in language teaching: practice and theory**. Cambridge: CUP, 1996.

WEBSTER, M.; CASTAÑON, L. **Cross talk**. Oxford: OUP, 1981.

COMPLEMENTAR:

AZAR, B. F. **Understanding and using english grammar**. New Jersey: Prentice Hall, 1989. Cobuild English Dictionary. London: Collins Publishers.

GILBERT, J. B. **Clear speech: pronunciation and listening comprehension in North American English**. Cambridge/New York: CUP, 1993.

JONES, D. **English pronouncing dictionary**. Cambridge: Cambridge University Press, 1997.

LESTER, A.; McHUGH, M. **Compact I : elementary**. London: Collins ELT, 1992.

MURPHY, R. **English grammar in use**. Cambridge: CUP, 1990.

THE ADVANCED LEARNER'S DICTIONARY OF CURRENT ENGLISH. Oxford: OUP, 1995.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: CULTURA BRITÂNICA			
Código: 17.400.75			
Carga Horária Total: 40h / 48ha	CH Teórica: 10h	CH Prática: 20h	Atividades não presenciais: 6,6h / 8ha
CH - Prática como Componente Curricular do ensino: 10h		Número de Créditos: 2	
Pré-requisitos: Sem Pré-requisito		Semestre: <u>OPTATIVA</u>	Nível: Superior
EMENTA			
Estudo das características culturais inerentes aos países do Reino Unido, levando em conta os aspectos históricos, geográficos, sociopolíticos e de variação linguística.			
OBJETIVO			
Expandir os conhecimentos de cultura no que diz respeito à sociedade onde a língua inglesa é falada.			
PROGRAMA			
<ul style="list-style-type: none"> ✓ História da língua inglesa: invasões e a formação da língua; Mitos e Lendas do Reino Unido e Eire; ✓ A Inglaterra Medieval; ✓ A Reforma na Inglaterra; ✓ A Inglaterra dos Tudors; Renascimento; ✓ A Restauração (conflitos religiosos, colonialismo Americano); Revolução Industrial; ✓ A Época Vitoriana e a posição das mulheres na Inglaterra Victoriana; ✓ Belfast (Irlanda), Edinburgh (Escócia) e Cardiff (Wales): Uma Visão Panorâmica; ✓ O Sistema Educacional no Reino Unido; ✓ O Sistema Político do Reino Unido. 			
METODOLOGIA DE ENSINO			
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Aulas Expositivas e dialogadas; ▪ Utilização de recursos áudio visuais (retroprojeto, data-show, filmes em DVD); ▪ Práticas de leitura de textos e debate. ▪ Exibição de filmes: Henry VIII and His Six Wives (<i>Título em Português: Henrique VIII e Suas Seis Esposas</i>); The Virgin Queen (<i>Título em Português: A Rainha Tirana</i>); Ivanhoe (<i>Título em Português: Ivanhoé</i>) ▪ Dinâmicas de grupo; ▪ Produção escrita em língua inglesa; ▪ Discussão sobre como levar o tema cultura para a sala de aula ▪ Além disso, conforme estipulado pela INSTRUÇÃO NORMATIVA IFCE / IFCE N° 16, de 07 de Julho de 2023, que estabelece procedimentos para a implementação da conversão das horas-aula de 50 (cinquenta) minutos dos cursos técnicos e de graduação ofertados no turno noturno para hora-relógio de 60 (sessenta) minutos, podem ser empregadas entre as metodologias de ensino desta disciplina as seguintes atividades não presenciais: leitura, análise crítica, resenhas, fichamentos, lista de exercícios, jogos, questionários, estudos-dirigidos, estudos de caso, relatórios, trabalho de pesquisa, projetos, seminários, análises técnicas e resoluções de situações-problema reais e/ou simuladas. 			
AVALIAÇÃO			
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Insere-se em um processo diagnóstico-progressivo, segundo os critérios de: ✓ Participação ativa dos discentes no decorrer das aulas, nas propostas das atividades individuais e coletivas, nos debates em sala, no planejamento e realização dos trabalhos da disciplina. ✓ Sendo materializada por meio dos seguintes instrumentos: ✓ Produção de gêneros escritos e orais, individuais e em grupo, atividades dirigidas, avaliações individuais, atividades práticas e aplicadas ao ensino. 			
BIBLIOGRAFIA			

BÁSICA

BORGES, Jorge Luis. **Curso de Literatura Inglesa**. 2ª ed. WMF-Martins Fontes, 2016 ISBN: 9788546900787

BURKE, P; PALLARES-BURKE, M. L. G. **Os Ingleses**. São Paulo: Contexto, 2016. ISBN: 9788572449410 (Disponível na BVU).

CHRISTOPHER, David. **British culture: an introduction**. London/New York: Routledge, 1999. ISBN 978-0415142182

CHURCHILL, Winston. **Histórias dos povos de língua inglesa: As grandes democracias**. IBRASA, 2008. ISBN: 978-8534802932

CRYSTAL, David. **Evolving English: One Language, many voices**, 1st paperback edition. British Library, 2012. ISBN-13 : 978-0712350983

FRASER, Rebeca. **The story of Britain: From the Romans to the Present**. W.W. Norton & Company, 2006. ISBN: 978-0393329025

COMPLEMENTAR

AUGHTERSON, Kate. **English Renaissance: an anthology of sources and documents**. London/New York: Routledge, 1998. ISBN: 978-0415271158

HANCOCK, Mark. **English pronunciation in use: intermediate : self-study and classroom use**. 2.ed. + 4 CD's audio. Cambridge, UK: Cambridge University Press, 2012. 208 p. (1 unidade)

KRAMSCH, C. **Language and culture**. Oxford: Oxford University Press, 1998. ISBN: 978-0194372145

ROACH, Peter.; SETTER, Jane; JONES, Daniel. **Cambridge English pronouncing dictionary**. 18. ed. Cambridge (England): Cambridge University Press, 2011 ISBN 978-0-521-15253-2 (2 unidades)

SWAN, Michael. **Practical English usage: easier, faster, reference**. 3.ed. New York, USA: Oxford University Press, 2005. 658 p. (2 unidades)

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DISCIPLINA: CULTURA AMERICANA
<p>Código: 17.400.76</p> <p>Carga Horária Total: 40h / 48ha CH Teórica: 10h CH Prática: 20h Atividades não presenciais: 6,6h / 8ha</p> <p>CH - Prática como Componente Curricular do ensino: 10h</p> <p>Número de Créditos: 2</p> <p>Pré-requisitos: Sem Pré-requisito Semestre: <u>OPTATIVA</u> Nível: Superior</p>
<p>EMENTA</p> <p>Estudo das características culturais inerentes aos Estados Unidos, levando em conta os aspectos históricos, geográficos, sociopolíticos e de variação linguística.</p>
<p>OBJETIVO</p> <p>Expandir os conhecimentos de cultura no que diz respeito à sociedade onde a língua inglesa é falada.</p>
<p>PROGRAMA</p> <p>Great Depression / American political parties / Presidents who were killed / US conspiracy theories / American Independence / Differences between American and British English / US, land of opportunities? (uneven wealth distribution in US) / Early European immigration in the US / How the US gained its territory / America the melting pot / Sexual prejudice in the US today / Social hierarchy in American schools and colleges / American humor / American Civil War / Immigration issues in the US / The Tea Party / Imperialism in language / The holocaust of American Indians / Hollywood ideology / Civil rights movements in the 1960s in the US / How slavery made the US wealthy / Religion and morals in the US today: heritage from the puritans?</p>
<p>METODOLOGIA DE ENSINO</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Aulas Expositivas e dialogadas; ✓ Utilização de recursos áudio visuais (retroprojektor, data-show, filmes em DVD); ✓ Práticas de leitura de textos e debate; ✓ Dinâmicas de grupo; ✓ Produção escrita em língua inglesa; ✓ Discussão sobre como levar o tema cultura para a sala de aula. ✓ Além disso, conforme estipulado pela INSTRUÇÃO NORMATIVA IFCE / IFCE Nº 16, de 07 de Julho de 2023, que estabelece procedimentos para a implementação da conversão das horas-aula de 50 (cinquenta) minutos dos cursos técnicos e de graduação ofertados no turno noturno para hora-relógio de 60 (sessenta) minutos, podem ser empregadas entre as metodologias de ensino desta disciplina as seguintes atividades não presenciais: leitura, análise crítica, resenhas, fichamentos, lista de exercícios, jogos, questionários, estudos-dirigidos, estudos de caso, relatórios, trabalho de pesquisa, projetos, seminários, análises técnicas e resoluções de situações-problema reais e/ou simuladas.
<p>AVALIAÇÃO</p> <p>Insere-se em um processo diagnóstico-progressivo, segundo os critérios de:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Participação ativa dos discentes no decorrer das aulas, nas propostas das atividades individuais e coletivas, nos debates em sala, no planejamento e realização dos trabalhos da disciplina. <p>Sendo materializada por meio dos seguintes instrumentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Produção de gêneros escritos e orais, individuais e em grupo, atividades dirigidas, avaliações individuais, atividades práticas e aplicadas ao ensino.
<p>BIBLIOGRAFIA</p>

BÁSICA

BESSA, Maria Cristina. **Panorama da Literatura Norte Americana**. Dos Primórdios ao Período Contemporâneo. Rio de Janeiro: Editora Alexa Cultural, 2008. ISBN-10: 8598175269 . ISBN-13: 978-8598175263

FALK, Randee. **Spotlight on the USA**. Oxford: Oxford University Press (electronic and printed versions.)

FITZGERALD, F. Scott. **The Great Gatsby**. Pocket Books, 2020. ISBN: **978-1982146702**

GALVÃO, Virgílio. **Estados Unidos na prática: como funciona a maior potência mundial**. São Paulo: Editora Contexto, 2019. ISBN: 978-85-520-0162-1 (BVU)

TWAIN, Mark. **The adventures of Tom Sawyer**. New York: Penguin Books, 2014. 233 p. (Penguin Classics). ISBN 978-0-14-310733-0. (Disponível na biblioteca)

WALKER, Alice. **A cor púrpura**. 12 ed. José Olympio. José Olympio, 2009.

COMPLEMENTAR

BHABHA, Homi K. **O local da cultura**; tradução de Myriam Ávila, Eliana Lourenço de Lima Reis, Gláucia Renate Gonçalves. 2ª.ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2013 ISBN: 978-8542300147

COLLINS COBUILD **Advanced Dictionary of American English**. Thomson ELT, 2007

ORION, Gertrude F. **Pronouncing american english: sounds, stress, and intonation**. 3.ed. Boston, MA: Heinle Cengage Learning, 2012. ISBN 9781111352103 (2 unidades)

FERRO, Jeferson. **Introdução às literaturas de língua inglesa**. 2. ed. Curitiba: InterSaberes, 2015. Livro. (380 p.). (Literatura em foco). ISBN 9788544302231. (BVU)

KARNAL, Leandro et al. **História dos Estados Unidos: das origens ao século XXI**. São Paulo: Contexto, 2007. (BVU)

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DISCIPLINA: GESTÃO ESCOLAR			
Código: 17.400.77			
Carga Horária Total: 40h / 48ha	CH Teórica: 24h	CH Prática: 8h	Atividades não presenciais: 6,6h / 8ha
CH - Prática como Componente Curricular do ensino: 8h			
Número de Créditos: 2	Pré-requisitos: SP - Semestre: <u>OPTATIVA</u>		Nível: Superior
EMENTA			
Compreensão da atual conjuntura da organização do trabalho, da organização social, política econômica e seus vínculos com as propostas na área educacional.			
OBJETIVO			
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Compreender as políticas educacionais no contexto da história do processo político brasileiro. ✓ Estabelecer vínculos entre a organização do trabalho, a organização social, política e econômica e as políticas educacionais propostas em diferentes momentos históricos. ✓ Investigar a reforma educacional implementada nos anos finais da década de 1980 até os dias atuais. ✓ Identificar e problematizar impactos das políticas educacionais no cotidiano da vida escolar e nas identidades dos atores escolares. 			
PROGRAMA			
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Política educacional: conceito e origem na relação Estado-Sociedade-Educação. ✓ Políticas Públicas Educacionais nas/para/e diferentes formas de organização social. ✓ A Educação nas Constituições Brasileiras e na Legislação Educacional: retrospectiva histórica. ✓ Perspectivas das Políticas educacionais Brasileiras: construção da cidadania e políticas de inclusão. ✓ A estrutura didática da educação escolar. Os níveis e as modalidades de ensino. ✓ Educação Básica: Objetivos, princípios e Diretrizes Curriculares. Caracterização e concepção. ✓ Profissionais da Educação: os professores que ministram o ensino e os especialistas que apoiam o processo de ensino e aprendizagem. ✓ A ação centrada no Ensino Fundamental. ✓ Níveis legais de formação. Instituições formadoras. ✓ Gestão da escola: organização administrativa e financeira e a flexibilidade e autonomia da escola para elaboração de seu projeto político-pedagógico. ✓ O conceito de qualidade na gestão da escola. A gestão democrática do ensino público. 			
METODOLOGIA DE ENSINO			
<p>Aulas expositivas e dialogadas, com emprego de recursos visuais (slides e filmes). Elaboração em grupos de seminários teóricos. Discussões em sala a partir das leituras sugeridas e realização de atividades escritas.</p> <p>Além disso, conforme estipulado pela INSTRUÇÃO NORMATIVA IFCE / IFCE Nº 16, de 07 de Julho de 2023, que estabelece procedimentos para a implementação da conversão das horas-aula de 50 (cinquenta) minutos dos cursos técnicos e de graduação ofertados no turno noturno para hora-relógio de 60 (sessenta) minutos, podem ser empregadas entre as metodologias de ensino desta disciplina as seguintes atividades não presenciais: leitura, análise crítica, resenhas, fichamentos, lista de exercícios, jogos, questionários, estudos-dirigidos, estudos de caso, relatórios, trabalho de pesquisa, projetos, seminários, análises técnicas e resoluções de situações-problema reais e/ou simuladas.</p>			
AValiação			
A avaliação terá caráter formativo, visando ao acompanhamento permanente do aluno. Desta forma, serão usados instrumentos como trabalhos escritos individuais, seminários em grupo e elaboração de mapas conceituais.			
BIBLIOGRAFIA			
BÁSICA			

WITTMANN, Lauro Carlos; Klippel, Sandra Regina. **A Prática da Gestão Democrática no Ambiente Escolar**. Curitiba: InterSaber, 2012. Livro. (208 p.). ISBN 9788582121740. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788582121740>. Acesso em: 15 Sep. 2022. 0 Ex.

BARTNIK, Helena Leomir de Souza. **Gestão educacional**. Curitiba: InterSaber, 2012. Livro. (204 p.). ISBN 9788565704267. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788565704267>. Acesso em: 15 Sep. 2022. 0 Ex.

ANDREOTTI, Azilde L.; LOMBARDI, José Claudinei; MINTO, Lalo Watanabe. **História da administração escolar no Brasil: do diretor ao gestor**. Campinas, SP: Editora Alínea, 2013. ISBN-10: 8575165895 ISBN-13: 978-8575165898

BRASIL. **Lei nº 13.005, de 25 de julho de 2014**. Institui o Plano Nacional de Educação. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm. Acesso em: 12 de abr. de 2020.

SILVA, Luís Gustavo da. **Gestão de sistemas públicos de educação**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2017. ISBN-10: 8575914375 ISBN-13: 978-8575914373

HELOANI, Roberto. **Modelos de gestão e educação: gerenciamento e subjetividade**. São Paulo: Cortez Editora, 2018. ISBN-10: 8524926279 ISBN-13: 978-8524926273

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e Gestão da Escola: teoria e prática**. Heccus Editora, 2013. ISBN-10: 8567281008 ISBN-13: 978-8567281001

LÜCK, Heloísa. **Gestão Educacional: uma questão paradigmática**. 12 ed. – Petrópolis, RJ: Vozes, 2014. ISBN-10: 8532632963 ISBN-13: 978-8532632968

LÜCK, Heloísa. **A gestão participativa na escola**. 11. ed. Petrópolis: Vozes, 2013. Livro. (127 p.). (Série Cadernos Gestão ; v.3). ISBN 9788532632951. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788532632951>. Acesso em: 15 Sep. 2022. 0 Ex.

COMPLEMENTAR

FERREIRA, Nuara S. Carapeto (Org). **Gestão democrática da educação: atuais tendências, novos desafios**. São Paulo: Cortez, 2011. ISBN-10: 8524918373 ISBN-13: 978-8524918377

_____. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei 9.394/96**. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12907:legislacoes&catid=70:legislacoes. Acesso em: 14 jun. 2017.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Institui a Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm. Acesso em: 12 de abr. de 2020.

LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira de; TOSCHI, Mirza Seabra. **Educação escolar: políticas, estrutura e organização**. 10.ed.rev. e ampl. 9ª reimpr. São Paulo: Cortez,2017. 543 p. (Docência em formação. Saberes pedagógicos). ISBN 978-85-249-1860-5. (2 Exemplares na Biblioteca)

LÜCK, Heloísa. **Concepções e processos democráticos de gestão educacional**. 9 ed. – Petrópolis, RJ: Vozes, 2013. ISBN-10: 8532632947 ISBN-13: 978-8532632944

OLIVEIRA, Dalila A. (Org). **Gestão democrática da educação: desafios contemporâneos**. 11 ed. – Petrópolis, RJ: Vozes, 2015. ISBN-10: 8532618375 ISBN-13: 978-8532618375

OLIVEIRA, Maria Auxiliadora M. **Gestão educacional: novos olhares e novas abordagens**. 10 Petrópolis, RJ: Vozes, 2014. ISBN-10: 0000498017 ISBN-13: 978-0000498014

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS		
Código: 17.400.78		
Carga Horária Total: 40h / 48ha	CH Teórica: 20h	CH Prática: 10h
CH - Prática como Componente Curricular do ensino: 10h		Atividades não presenciais: 6,6h / 8ha
Número de Créditos: 2	Pré-requisitos: SP - Semestre: <u>OPTATIVA</u>	Nível: Superior
EMENTA		
Políticas públicas na Educação de Jovens e Adultos (EJA). Alfabetização de jovens e adultos: fundamentos teórico-metodológicos. A construção do projeto político-pedagógico de EJA. Programas e alternativas metodológicas na área de EJA. Os novos suportes técnicos-informacionais e a educação à distância em EJA. Paulo Freire e a EJA.		
OBJETIVO		
<ul style="list-style-type: none"> - Compreender o papel social, político e cultural da educação de jovens e adultos no contexto atual; - Conhecer e analisar as políticas públicas no âmbito da educação de jovens e adultos; - Problematizar os processos de ensino e aprendizagem e as alternativas metodológicas na educação de jovens e adultos. 		
PROGRAMA		
<ol style="list-style-type: none"> 1 Políticas públicas na Educação de Jovens e Adultos (EJA). 2 Alfabetização de jovens e adultos: fundamentos teórico-metodológicos. 3 A construção do projeto político-pedagógico de EJA. 4 Programas e alternativas metodológicas na área de EJA. 5 Os novos suportes técnicos-informacionais e a educação à distância em EJA. 6 O legado de Paulo Freire e a Educação de Jovens e Adultos. 		
METODOLOGIA DE ENSINO		
<p>Aulas expositivas e dialogadas, com emprego de recursos visuais (slides e filmes). Elaboração em grupos de seminários teóricos. Discussões em sala a partir das leituras sugeridas e realização de atividades escritas (individuais e em grupo). Elaboração de materiais aplicados à docência na EJA.</p> <p>Além disso, conforme estipulado pela INSTRUÇÃO NORMATIVA IFCE / IFCE Nº 16, de 07 de Julho de 2023, que estabelece procedimentos para a implementação da conversão das horas-aula de 50 (cinquenta) minutos dos cursos técnicos e de graduação ofertados no turno noturno para hora-relógio de 60 (sessenta) minutos, podem ser empregadas entre as metodologias de ensino desta disciplina as seguintes atividades não presenciais: leitura, análise crítica, resenhas, fichamentos, lista de exercícios, jogos, questionários, estudos-dirigidos, estudos de caso, relatórios, trabalho de pesquisa, projetos, seminários, análises técnicas e resoluções de situações-problema reais e/ou simuladas.</p>		
AVALIAÇÃO		
A avaliação terá caráter formativo, visando ao acompanhamento permanente do aluno. Desta forma, serão usados instrumentos como trabalhos escritos individuais, seminários em grupo e elaboração de atividades aplicadas à EJA.		
BIBLIOGRAFIA		
<u>BÁSICA</u>		
COSTA, Cláudia Borges; MACHADO, Maria Margarida. Políticas públicas e educação de jovens e adultos no Brasil . São Paulo: Cortez, 2017. ISBN-10: 8524925795 ISBN-13: 978-8524925795		
FREIRE, Paulo. Pedagogia da esperança : um reencontro com a pedagogia do oprimido. 23.ed. São Paulo: Paz e Terra, 2016. 333 p. ISBN 97885-7753-177-6. 10 (10 Exemplares na Biblioteca)		
FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido . 63.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2017. 253 p. ISBN 978-85-7753-164-6. (10 Exemplares na Biblioteca)		

GADOTTI, Moacir e ROMÃO, José Eustáquio. **Educação de jovens e adultos**: teoria, prática e proposta. São Paulo, Cortez, 2013. ISBN-10: 8524917121 ISBN-13: 978-8524917127

JARDILINO, José Rubens Lima. ARAÚJO, Regina M. B. de. **Educação de jovens e adultos**: sujeitos, saberes e práticas. São Paulo: Cortez, 2014. ISBN-10: 8524923083 ISBN-13: 978-8524923081

LEAL, Telma Ferraz; ALBUQUERQUE, Eliana Borges Correia de.; MORAIS, Artur Gomes. (Org.). **Alfabetizar letrando na EJA**: Fundamentos teóricos e propostas didáticas. Belo Horizonte: Autêntica, 2010. ISBN-10: 8575264184 ISBN-13: 978-8575264188

COMPLEMENTAR

BRASIL. **Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA**. Documento Base, Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica: Brasília, 2007. Disponível em < http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf2/proeja_medio.pdf >. Acesso em: 30 de maio de 2017.

BRASIL. PARECER CNE/CEB 11/2000 – **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos**. Brasília, 2000. http://confinteabrazilmais6.mec.gov.br/images/documentos/parecer_CNE_CEB_11_2000.pdf>. Acesso em: 30 maio de 2017.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da esperança**: um reencontro com a pedagogia do oprimido. 17.ed. São Paulo: Paz e Terra, 2011. 333 p. ISBN 9788577531776. (1 Exemplar na Biblioteca)

ALBUQUERQUE, Eliana Borges Correia de; LEAL, Telma Ferraz. **Alfabetização de jovens e adultos**: em uma perspectiva de letramento. 3.ed Belo Horizonte: Autentica Editora, 2007. ISBN-10: 8575261479 ISBN-13: 978-8575261477

GADOTTI, Moacir. **Escola cidadã**. 13.ed. São Paulo: Cortez, 2013. 118 p. (Coleção questões da nossa época ; 9). ISBN 978-85-249-1596-3. (10 Exemplares na Biblioteca)

PAIVA, Vanilda. **Paulo Freire e o nacionalismo-desenvolvimentista**. São Paulo: Graal, 2000. 239 p. ISBN 85-7038-020-8. (2 Exemplares na Biblioteca)

PAIVA, Vanilda Pereira. **História da educação popular no Brasil: educação popular e educação de adultos**. 7.ed. São Paulo: Loyola, 2015. 527 p. (Temas brasileiros ; 2). ISBN 978-85-15-01722-5 (02 Exemplares na Biblioteca)

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: ESTILÍSTICA
<p>Código: 17.400.79</p> <p>Carga Horária Total: 40 / 48ha CH Teórica: 24h CH Prática: 8h Atividades não presenciais: 6,6h / 8ha</p> <p>CH - Prática como Componente Curricular do ensino: 8h</p> <p>Número de Créditos: 02</p> <p>Pré-requisitos: Linguística I - Pressupostos Teóricos - Semestre: <u>OPTATIVA</u> Nível: Superior</p>
<p>EMENTA</p> <p>Estudo de aspectos expressivo-conotativos nos domínios fonológicos, lexicais e sintáticos em gêneros textuais variados.</p>
<p>OBJETIVO</p> <p>Desenvolver a percepção crítica em relação aos aspectos expressivos, conotativos e poéticos presentes nos gêneros textos (literários, acadêmicos, jornalísticos).</p>
<p>PROGRAMA</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Funções da linguagem; ✓ Definição dos domínios estilísticos (fonético, lexical e sintático); ✓ Estilística e linguística; ✓ Análise estilística de textos.
<p>METODOLOGIA DE ENSINO</p> <p>Leitura e interpretação de gêneros textuais, valorizando o conhecimento prévio do aluno e os aspectos discutidos nas aulas. Análise dos aspectos estilísticos dos gêneros abordados. Vivências práticas e aplicações à docência. Oficinas de prática docente.</p> <p>Além disso, conforme estipulado pela INSTRUÇÃO NORMATIVA IFCE / IFCE N° 16, de 07 de Julho de 2023, que estabelece procedimentos para a implementação da conversão das horas-aula de 50 (cinquenta) minutos dos cursos técnicos e de graduação ofertados no turno noturno para hora-relógio de 60 (sessenta) minutos, podem ser empregadas entre as metodologias de ensino desta disciplina as seguintes atividades não presenciais: leitura, análise crítica, resenhas, fichamentos, lista de exercícios, jogos, questionários, estudos-dirigidos, estudos de caso, relatórios, trabalho de pesquisa, projetos, seminários, análises técnicas e resoluções de situações-problema reais e/ou simuladas.</p>
<p>AVALIAÇÃO</p> <p>Realização de trabalhos individuais e coletivos em sala de aula que integrem a leitura e a reescrita de textos, enfatizando a apropriação de seus aspectos expressivos, conotativos e poéticos. Apresentação de oficinas para a prática didática.</p> <p>- Critérios avaliativos das oficinas: criatividade e uso de recursos diversificados na análise de textos, contemplando o conteúdo estudado.</p>
<p>BIBLIOGRAFIA</p> <p>BÁSICA</p> <p>BAKHTIN, Mikhail. Questões de estilística no ensino da língua. São Paulo: Editora 34, 2013. ISBN-10: 8573265426 / ISBN-13: 978-8573265422</p> <p>MARTINS, Nilce Sant'anna. Introdução à Estilística. 4ª ed. São Paulo: EDUSP, 2012. ISBN-10: 8531410126 / ISBN-13: 978-8531410123</p> <p>COELHO, Izete Lehmkuhl. Variação estilística: Reflexões teórico-metodológicas e propostas de análise. Santa Catarina: Insular, 2014. ISBN-10: 8574747408 / ISBN-13: 978-8574747408</p>

FRANCO, B. LOLLO, J. C. (ilustração). **Estilística - Crônicas da norma: pequenas histórias gramáticas**. São Paulo: Callis, Ed. 2013. ISBN-10: 8574168300 / ISBN-13: 978-8574168302 - **BVU**.

CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. **Nova gramática do português contemporâneo**. 7. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2017. Livro. (801 p.). ISBN 9788583000310. Disponível em:

<https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788583000310>. Acesso em: 15 Sep. 2022. 0 Ex.

JAKOBSON, Roman. **Linguística e comunicação**. São Paulo: Cultrix, [1995?]. Livro. Disponível em: https://monoskop.org/images/5/58/Jakobson_Roman_Linguistica_e_comunicacao.pdf. Acesso em: 15 Sep. 2022. 0 Ex.

COMPLEMENTAR

HANSEN, João Adolfo . (Org.) **Gregório de Matos: Poemas atribuídos**: Códice. volume 2.. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2014. ISBN-10: 8582173059 / ISBN-13: 978-8582173053 - **BVU**

MOTTA, A.R. SALGADO, L. (org). **Ethos discursivo**. São Paulo: Contexto, 2008. ISBN-10: 8572443886 / ISBN-13: 978-8572443883 - **BVU**.

JULIÃO, J,N. **Para ler o Zaratrusta de Nietzsche**. Barueri, SP: Manole, 2011 (Coleção filosofia em pílulas). – **BVU**.

PALMA, A. CHIARINI, A.M. GAMBOGI, M. J. T. (org). **O Romantismo europeu**: antologia bilíngue. Belo Horizonte: Autêntica, 2013.- **BVU**

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____